



BOLETIM INFORMATIVO

DANTE

Informativo do Colégio Dante Alighieri

ano XXVII edição 52 - 2023

LICEO DO DANTE OBTÉM A PARITÀ ESCOLAR



AGORA O LICEO DO DANTE É RECONHECIDO COMO PARTE DO SISTEMA EDUCACIONAL ITALIANO, CONSIDERADO UM DOS MELHORES DO MUNDO

Semana Multilinguagem:
Concurso de Redação, Festival
de Consumo Criativo, visita ao
MASP e apresentação de teatro
foram algumas das atividades
do evento, que durou 6 dias

4^a FeNaDANTE: o evento,
internacional pelo segundo
ano consecutivo, recebeu
cerca de 3 mil visitantes e
premiou mais de 80 projetos



Venha conhecer o **maternal** do Dante!

Agora, os pequenos têm mais do que uma sala de aula - são várias estações de atividades rotativas pensadas com todo o carinho para as habilidades que serão desenvolvidas com professoras especializadas, em 18 ambientes e com foco em cinco direitos de aprendizagem: conviver, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

SAIBA MAIS: www.colegiodante.com.br



CONVIVER
PARTICIPAR
EXPLORAR
EXPRESSAR
CONHECER-SE





CIÊNCIAS DA NATUREZA



82

23ª FEIRA DE CIÊNCIAS

Evento foi realizado em outubro e teve mais de 200 projetos de alunos do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental

INSTITUIÇÃO

05

400 PREMIAÇÕES NAS OLIMPIADAS DO CONHECIMENTO EM 2022

Em novembro, dantianos do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio estiveram presentes, com suas famílias, em cerimônia de entrega de medalhas



TECNOLOGIA

246

UMA ESCOLA DIGITAL SEGURA

Pela quinta vez, o Dante recebeu a certificação concedida pelo Instituto Start a instituições de ensino que desenvolvem projetos pedagógicos voltados à tecnologia com foco na educação em ética e segurança digital



LINGUAGENS

123

ALUNOS DA HIGH SCHOOL NA NATIONAL HONOR SOCIETY

Em 2022, 25 alunos tiveram suas candidaturas aprovadas na entidade norte-americana, que reconhece estudantes que se destacam por seu desempenho acadêmico

HUMANIDADES

199

DANTE UN CHEGA À 6ª EDIÇÃO

O projeto, que consiste em proporcionar aos alunos de 8º e 9º ano a experiência do modelo de simulação da ONU, teve premiação internacional em 2022

ESPORTES



210

O SUCESSO DO CAMP DE BASQUETE DE MARCELINHO HUERTAS

Foram 130 alunos inscritos, 50 do Dante, em dois dias de prática guiada pelo atleta, que é ex-aluno do Colégio e joga pelo Tenerife, na Espanha

EXPEDIENTE

Expediente: O Informativo é uma publicação interna do Colégio Dante Alighieri.
Departamento de Marketing: Fernando Homem de Montes (Jornalista Responsável — Mtb: 34.598).
Textos: José Victor Balganon Liger, Giulia Lang
Edição: Marcella Chartier
Revisão: Camilla de Rezende
Diagramação: Grazieli Barreto Cunha. Fotos: Arthur Fujii/Departamento de Audiovisual/arquivo pessoal de alunos e professores. Projeto Gráfico: Grappa Marketing Editorial.
Alameda Jaú, 1061 – CEP:01420-001. Telefone: 11 3179-4400.
www.colegiodante.com.br/dante@colegiodante.com.br



Agora, também Liceo Italiano!

Estudantes mais bem preparados para participar de processos seletivos de universidades italianas e de qualquer país da União Europeia

Ora anche Liceo Italiano!

Studenti più preparati ad affrontare i test d'ingresso delle università italiane e di qualsiasi altro paese dell'Unione Europea

Em janeiro de 2023, o *Liceo Scientifico, opzione scienze applicate*, do Dante, foi oficialmente **reconhecido pelo governo italiano como escola secundária de segundo grau** (*Scuola Secondaria di Secondo Grado*), obtendo assim a paridade (*parità*) com as demais escolas do sistema de ensino da Itália. **Agora, o nosso Liceo entra para o seletivo grupo de 43 escolas com paridade italiana no exterior** – isto é, está entre aquelas que foram incorporadas ao sistema educacional italiano, considerado um dos melhores do mundo.

A gennaio 2023 il governo italiano ha ufficialmente attribuito al Liceo Scientifico (opzione Scienze Applicate) del Collegio Dante Alighieri il **titolo di Scuola Secondaria di Secondo Grado**. Il nostro Liceo, pertanto, integra ora a tutti gli effetti il sistema educativo d'istruzione e formazione italiano, considerato uno dei migliori al mondo, **ed entra a far parte del prestigioso gruppo delle 43 scuole italiane ubicate all'estero cui è stata riconosciuta la parità**.

Saiba mais sobre o
Liceo Scientifico do Dante:
<https://dante.pro/liceodante>

Per ulteriori informazioni sul
Liceo Scientifico del
Collegio Dante, clicca su:
<https://dante.pro/liceodante>

Educação Infantil ao Ensino Médio / *Dalla scuola primaria al Liceo*
Eletivas e Cursos Extracurriculares / *Corsi opzionali ed extracurricolari*
Opções biculturais: Português-Ingês e Português-Italiano
Opzioni di curriculum doppio: portoghese-inglese e portoghese-italiano

www.colegiodante.com.br +55 11 3179-4400



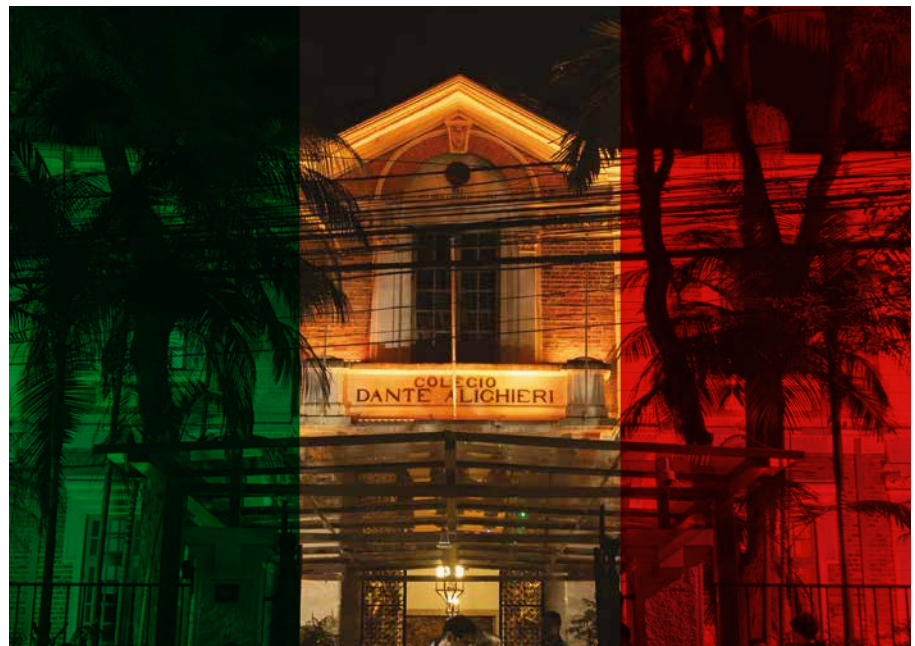
INSTITUIÇÃO

Liceo do Dante obtém paridade escolar junto ao governo italiano

Comunicamos com imensa alegria que o Liceo Scientifico, opzione scienze applicate, do Dante foi oficialmente reconhecido pelo governo italiano como escola secundária de segundo grau (Scuola Secondaria di Secondo Grado), obtendo assim a paridade (parità) com as demais escolas do sistema de ensino da Itália.

Trata-se da realização de um antigo sonho da comunidade dantiana, que buscava recuperar a certificação interrompida durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), quando o uso e o ensino da língua italiana foram proibidos pelo governo federal da época.

Agora, o nosso Liceo entra para o seletivo grupo de 43 escolas com paridade italiana no exterior – isto é, está entre aquelas que foram incorporadas ao sistema educacional italiano, considerado um dos melhores do mundo.



Além de oferecer uma formação multicultural, o Liceo dantiano passa a conferir ao aluno a oportunidade de realizar o Esame di Stato no próprio Colégio e obter, mediante aprovação nesse exame, o diploma italiano. Assim, o estudante estará mais bem preparado para participar de processos seletivos de universidades

italianas e de qualquer país da União Europeia.

Fundado por imigrantes italianos em 1911, o Dante divide a alegria por tamanha conquista com toda a sua comunidade, na certeza de que continuará firme no propósito de proporcionar uma educação de excelência a seus alunos e alunas.

Dante entrega premiações das Olimpíadas do Conhecimento 2022

No dia 5 de novembro de 2022, o ginásio Túlio Nelson Canali recebeu os dantianos que cursavam do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio e suas famílias para a entrega de medalhas das Olimpíadas de Conhecimento do ano de 2022.

Ao todo, o Dante obteve 400 premiações resultantes de

treze competições externas: Dr. CT – Computational Thinking International Competition; Climate Science Olympiad; Olimpíada Latino-Americana de Astronomia; Olimpíada Canguru de Matemática; USP Open – Campeonato de Debates; Olimpíada do Futuro; Olimpíada Brasileira de Robótica – Prova Prática: Etapa

Regional; Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica; Olimpíada Brasileira do Oceano; Olimpíada de Medicina; Olimpíada Brasileira de Biologia; Olimpíada GeoBrasil; e Olimpíada de Química do Estado de São Paulo.

Ideais para alunos exigentes e interessados por desafios, as Olimpíadas do Conhecimento são uma boa oportunidade para potencializar o engajamento dos estudantes nas disciplinas em que eles têm maior domínio. Além disso, por meio das competições nacionais e internacionais os alunos podem dar os primeiros passos em direção a futuras aplicações de seus conhecimentos em determinadas áreas de estudo e até no mercado de trabalho.

“Os dantianos medalhistas olímpicos foram além do mínimo necessário e mostraram que são capazes de entender o conhecimento como um valor, e isso fará diferença na vida acadêmica e profissional. Então eu gostaria de parabenizá-los por terem ido além, por terem visto em si mesmos uma oportunidade, pelo conhecimento que buscaram e pela coragem de se submeter a algo novo”, discursou a professora Sandra Maria Tonidandel, diretora pedagógica do Fundamental 2 e Ensino Médio.

Foram 400 premiações conquistadas pelos dantianos, em treze competições externas



Dr. CT – Computational Thinking International Competition

Medalha de bronze:

Ana Vieira dos Santos Guerra
 João Miguel Grossmann Sastre
 Juliana Moreira Castro
 Luana Corrêa da Costa

Medalha de prata:

Gabriel Asayama Lopes Rossini
 Pedro Morales Assef

Medalha de ouro:

Alberto Teixeira Vaz Ribeiro

(Por essa conquista, os alunos foram convidados para participar da International Junior of Mathematics Olympiad)

Climate Science Olympiad

Medalha de bronze:

Bruna Resnik Imparato
 Letícia Mayumi Gerhard
 Luísa Gelmetti Garcia de Barros
 Regina Soares Machado

Olimpíada Latino-Americana de Astronomia

Medalha de ouro:

Hugo Fares Menhem

Olimpíada Canguru de Matemática

• Alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e da 1ª e 3ª série do Ensino Médio em 2022

Medalha de honra ao mérito:

Ana Luiza de Freitas Sebastião
 Ana Vieira dos Santos Guerra
 André Ricardo Miguel Filho
 Angelina Atroch Barbuti
 Catarina Nersessian Baracat
 César Teixeira Calvi
 Gabriel Angelo Richetti Bertinetto
 Guilherme Hadlich Camargo Sampaio
 João Bento Westmann Anderlini Mattos

João Pedro Arruda Cavalli Rosa Marcacini
 Laura Di Francesco Mion
 Luisa Seta Nogueira
 Maria Clara Chohfi Giannella
 Maria Elisa Andrade Prado Teixeira
 Nicholas Mac-Knight Gimenes Silva
 Vitor Silva Peres

Medalha de bronze:

Adriano Tadashi Costa Doho
 Ana Elisa Guirao Gomes
 Bianca Saraiva Lemos
 Caio Meyer Cosenza
 Danilo Cavalcanti Lanza
 Deborah Ye Jin Noh
 Enzo Tessitore Magrin
 Felipe Apostolos Pereira Colohoridis
 Felipe Bezerra Velasco
 Felipe Tsiang
 Fernando Yuji Hagiwara
 Lorenzo Dagios Tomezzoli
 Maria Minatel Melo de Cerqueira
 Mariana Carrasco Cota
 Mariana Junqueira Lira
 Mariana Malveira Forni
 Rafael Eun Tae Kim
 Tharek Ismail Assad Elzayat
 Tiago Fares Menhem

Medalha de prata:

Bianca Galon Paiva
 Cecília Balarin de Siqueira
 Eduardo Chohfi Ramos
 Felipe Stathourakis Chiaradia Braga
 Gabriel Asayama Lopes Rossini
 Laura Marques Campora
 Pedro Henrique Cagnoni Guimarães
 Pedro Morales Assef
 Vítor Guerra Barroso

• Alunos do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental

Medalha de honra ao mérito:

Alexandre Romero Benelli

Antonela Maria da Silveira
Beatriz Cini Bosisio Bueno
Bruno Sartorio Papa
Catarina Duboc Nakazone
Francisco de Mendonça Vonlanten
Gabriela de Almeida Prado Fernandes
Helena de Menezes Rocha Rosa
Helena Hannun Jabbour
Isabella Cony Siniscalchi
João Victor Barbosa Modinez
João Victor Machado Borges Boulos
Júlia Monteiro de Barros Lopes
Lara Nassif Gouveia
Liz Bitar Novazzi
Laura Gonçalves Mello
Lucas Machado Bertelli
Lucas Paes Leme Barbosa
Lúcia Ribeiro Brandão
Mateus de Quadros Foroni
Pedro Sorio Komukai Sakugawa
Phillip Enzo Teruo Ikebe
Sofia Camarinha Eichenberg Maia
Tomás Toletti Martinelli
Vitória Sousa da Silva

Medalha de bronze:

Adrián Ruseishvili Santos
Arthur Camargo Morato
Beatriz Carvalho Góes
Beatriz Mari Takigawa Ozaki
Enzo Angelelli Milhomem
Guilherme Romero Benelli
Heitor Razaboni Faleiros Soares
Helena Abbud Bacconi Gonçalves
Helena Muniz Spadini
Isabela Wright Geraldi
João Paulo Raposo Valente
João Pedro Andrade de Lucena
José Enrico Gigliotti Borsari
Julia Martins Pizzotti Perego
Lara Dágios Tomezzoli
Lara Megda Schusterschitz
Leonardo Abbud Silva

Lisa Marx Yunes
Lucas Cassiano Lassen
Luiz Augusto Siervo
Manuela Matias Roncaglia
Martina Abduch Tognoli
Pedro dos Santos Barreira
Thiago Shinohara Marcilio de Sousa

Medalha de prata:

Alexandre Mathias Schiffer
Alice Serbeto de Barros Abreu
Álvaro Guedes Weber
Ana Luísa Konno do Amaral
Antonio Gaetano Vio
Bernardo Berruezo Barbosa Vidal
Bruna Guerreiro Mesquita
Bruna Tiemi Tukiama Ciriades
Felipe Fernandes Duarte Paes
Filippo Dambros Lorenzetti
Frederico Broggin
Gabriel Chohfi Giannella
Gabriel Nastromagario Papa
Ivan Zancaner Zockun
Júlia Abbud Bacconi Gonçalves
Lucas Bochi Salvador Lembo
Luíza Dias Batista
Maria Isabel Morales Porto
Mariana Bonachela Pereira
Marina Kneese Strang
Mateus Feitosa Seabra
Michel Dau de Lima
Santiago Moro Moreira
Sofia Rodrigues Toschi Cisneiros
Warren Shinji Nakamura Taniguchi

• Alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio em 2022

Medalha de ouro:

Alexys Vives Bernardino Alves
Ana Julia Vecci Roldan
Ana Luisa Nejm Jacob
Bruna Paiva Angelo
David Campora Pedroso

Eduardo Tsiang
 Felipe Marques Campora
 Felipe Pieck Olsen
 Francisco Marini Xavier Nabuco
 Giorgio Andrea Abage de Luca
 Guilherme Akira Iwashita
 Gustavo Povegliano Figueiredo
 Henrique Tonini Delamônica
 Hugo Fares Menhem
 João Pedro Sita Hoshino
 Leonardo Paschoal Bartocchini
 Luiz Otavio Fonseca Freire
 Pedro Telles de Carvalho
 Tomás Meirelles Rossi
 Victor Kenzo Kuribara
 Vinícius Vives Bernardino Alves
 Vito Marangoni Cardone
 Yuri Funayama Soares Alexandre

USP Open – Campeonato de Debates

2º lugar:

João Miguel Grossmann Sastre
 Victória Caroline Veronez de Souza

1º lugar:

Maria Fernanda Renart Helito

Certificado Future Changemaker:

Ana Rita Araujo Silva
 Maria Elisa Andrade Prado Teixeira
 Maria Luísa Corrêa Vicentin

(O Dante ganhou o prêmio Escola Destaque e o selo oficial Changemaker)

Olimpíada do Futuro

Alunos premiados:

Marco Henrique Mendes
 Murilo Vicari Hadad

Olimpíada Brasileira de Robótica

Prova Prática: Etapa Regional

Alunos premiados:

Alexys Vives Bernardino Alves
 Tiago Fares Menhem
 Yuri Funayama Soares Alexandre

Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica

Medalha de bronze:

Camila Grossmann Sastre
 Felipe Tsiang
 Francesca Maria Bertolucci Locoselli
 Francisco Italo Lopes dos Santos Curcio
 Gabriela Petronio Fanganiello
 João Kim Furlan de Melo
 Jordi Bastos Alarcon
 Leonardo Ikeda Rocha
 Rachel Araujo Faro
 Sofia Kobayashi Velasco
 Vítor Guerra Barroso
 Yuri Funayama Soares Alexandre

Medalha de prata:

Antonio Gaetano Vio
 Antonio da Silva Magalhães Loureiro
 Artur Loreto Sampaio Mamede Oliveira
 Eduardo Tsiang
 Flávia Oshika Salvi
 Francesca de Camargo Vianna Godoy
 Francisco Camacho Favery
 Guilherme Aleixo Chamma Augusto
 João Guilherme Begosso Bezerra
 João Pedro Rezende Notrispe
 Laura Marques Campora
 Leonardo Bittencourt Jacintho de Campos
 Lorenzo Marforio Mercante Savastano
 Luca Aguirre Amorim
 Maria Eduarda Toledo Colagiovanni
 Natália Gil Pascale
 Natasha Zi Qing Wang
 Octavio Moura Andrade Moron Ribeiro
 Pedro Solai Alvarenga
 Phillip Enzo Teruo Ikebe
 Rafael Cornagliotti Gonçalves
 Reinaldo Pereira Proetti

Santiago Moro Moreira
Vinícius Silveira Tôme de Siqueira

Medalha de ouro:

Alexys Vives Bernardino Alves
Arthur de Lima Faustino
Artur Gomes Vieira Leonel
Bruno Crosta Monteiro
Bruno Tucci Ferrari Caldeira
Eduardo Moritz de Carvalho
Felipe Apostolos Pereira Colohoridis
Felipe Baeta Gaia
Felipe Marques Campora
Felipe Novakoski Alves de Oliveira
Gabriel Asayama Lopes Rossini
Giorgio Andrea Abage de Luca
Guilherme Akira Iwashita
Henrique Paulavicius Macedo
Hugo Fares Menhem
João Victor Barbosa Modinez
Leonardo Paschoal Bartoccini
Lorenzo Ciardi de Almeida
Lucas Reginato Cornacchione
Maria Elisa Andrade Prado Teixeira
Michel Dau de Lima
Monica Grenadier Mações
Otto Spolavori Vella
Pedro Guimarães Jardim Rodrigues
Raul Almeida Pessoa de Barros
Sofia Ambrosio Yonekura
Tiago Fares Menhem
Vinícius Vives Bernardino Alves
Vitor Silva Peres

Olimpíada Brasileira do Oceano

• Etapa regional da Categoria Produção
Audiovisual

Medalha de ouro:

Ana Luísa Konno do Amaral
Francisco Marini Xavier Nabuco
Mateus de Quadros Foroni
Thomas Yazbek Haddad Antonio
Victor Medrado Pastore

• Etapa nacional da Categoria Produção
Audiovisual

Medalha de bronze:

Mateus de Quadros Foroni
Victor Medrado Pastore

Medalha de prata:

Ana Luísa Konno do Amaral
Francisco Marini Xavier Nabuco
Thomas Yazbek Haddad Antonio

Categoria Conhecimento

• Alunos do 8º ano do Ensino Fundamental
à 1ª série do Ensino Médio em 2022

Medalha de bronze:

Camila Grossmann Sastre
Fernando Yuji Hagiwara
Mirella Magada Zanotta
Ricardo Carvalho Schulman

Medalha de prata:

Alice Schleder Licastro de Mello
Ana Luiza Diaféria Kuhlmann
Erin Bonifacio Borges
Isabella Rossi Sancovich
Mariana Junqueira Lira
Mariana Veiga Compatangelo Corrêa
Marina Patriarca Raffanini

Medalha de ouro:

Bruno Veronezi Groth
Guilherme Akira Iwashita
João Kim Furlan de Melo
Leonardo Paschoal Bartoccini
Lorenzo Dagios Tomezzoli
Lucas Pedro Curiati Chaddad
Vitor Silva Peres

Olimpíada de Medicina

Medalha de bronze:

Ana Cristina Azzolini Bertaccini
Ana Vieira dos Santos Guerra
Bianca Alejandra Cesar Meza

Enzo Valeriano de Lucca
 Isabela Wright Geraldi
 Julia Cabral Arnaud
 Luca Coppola Orsi Dias Garcia
 Manuela Galon Paiva
 Marina Kneese Strang
 Raíssa Lanfredi Veronese
 Theo Araujo Mantesso

Medalha de prata:

Beatriz Caleiro Lopes
 Daniela Gelmetti Garcia de Barros
 Eduardo Tsiang
 Felipe Tsiang
 Gabriela Giorno de Campos Miranda
 Júlia Teixeira Amato
 Laura Fontana Castro
 Lucas Pedro Curiati Chaddad
 Manuela Ferronato Gonçalves
 Sofia Kobayashi Velasco
 Vitor Silva Peres
 Maria Luiza Sallum dos Santos
 Sofia Bomfim Passarelli

Medalha de ouro:

Ana Elisa Guirao Gomes
 Ana Giulia Laraia Risso
 Flávia Oshika Salvi
 Giovanna Seemann de Grazia
 João Guilherme Begosso Bezerra
 João Pedro Sita Hoshino
 Marina Patriarca Raffanini
 Mirella Magada Zanotta
 Santiago Moro Moreirae
 Sofia Davoli Gomiero
 Sofia Rodrigues Toschi Cisneiros
 Sofia Seemann de
 Tiago Fares Menhem

Olimpíada Brasileira de Biologia

Medalha de bronze:

João Hossepian Hojajj

Olimpíada GeoBrasil

Medalha de bronze (1º grupo):

Ana Elisa Guirao Gomes
 Ana Luiza Nita Nagase
 Gustavo Henrique Ferreira Alves
 Ana Luiza Diaféria Kuhlmann
 Júlia Kemfer Matsuda
 Mariana Junqueira Lira
 Angelina Atroch Barbuti
 Isabela Ami Maeda
 Luísa Gelmetti Garcia de Barros
 Angelina Matsui Baraldi
 Luiza Takahashi Lopes
 Maya Nasser
 Alinne Maria Aguiar do Nascimento
 Mariana Heitor de Mendonça Gama e Silva
 Victoria Mussolin Freire
 Beatriz Caleiro Lopes
 Manuela Ferronato Gonçalves
 Daniela Gelmetti Garcia de Barros
 Beatriz Kerr Pereira Spiegel
 Laura Auricchio Silva
 Gabriel Angelo Richetti Bertinetto
 Beatriz Poltronieri Moreno
 Stefano Toledo Biondi
 Bianca Saraiva Lemos
 Adriano Tadashi Costa Doho
 Ana Luiza de Freitas Sebastião

Medalha de bronze (2º grupo):

Camila Grossmann Sastre
 João Miguel Grossmann Sastre
 João Kim Furlan de Melo
 Clara Yuki Nishikawa Damigo
 Maria Victoria Tardivo Prandini
 Flávia Oshika Salvi
 Enzo Campos Vignatti
 Felipe Kneese Strang
 Raphael Eimantas De Felice
 Felipe Apostolos Pereira Colohoridis
 Felipe Tsiang
 Miguel de Sousa Campos Medina
 Gabriel Asayama Lopes Rossini

João Pedro Carvalho Ferraz de Negreiros
Pedro Morales Assef
Geórgia Diniz Moraes
Isabela Munerato Cordeiro
Mariana Bizzarri Bento Silva
Gustavo Ghilardi Leão
João Barbosa Casolaro
Thiago Pilate Kardosh

Medalha de bronze (3º grupo):

Julia Szejnhaus Pamio
Mariana de Azevedo Resende Yazbek
Laura do Amaral Santana Hada
Lucas Hadlich Camargo Sampaio
Luiz Henrique Begosso Bezerra
Enzo de Almeida Alencar Padilha Xavier
Lucca Reis Almeida e Silva
Nicholas Mac-Knight Gimenes Silva
Thiago Watanabe Salvador
Maria Beatriz Crosara de Aguiar
Vinícius Hinojosa Pereira
João Bento Westmann Anderlini Mattos
Maurício Beolchi Faggioni
Rodrigo Cattani Ognibene
Victor Emanuel Torres Soares
Pedro Corrêa Cidrão
Maria Minatel Melo de Cerqueira
Emanuelly Vitoria Carvalho Leão
Rafael Passador Caruso
Arthur Rocha Brand de Vasconcellos
Teo Oseliero Trevisiol
Valentina Viertler Jorge
Lucas Nunes Chin dos Santos
Marina Escalona

Medalha de prata:

Angelo Dourado Ayres Ferreira
João Victor Santos Filippi

Lorenzo Dagios Tomezzoli
Ana Luisa Veiga Neves
João Guilherme Begosso Bezerra
Maria Eduarda Villela Feijó
Ana Rita Araujo Silva
Maria Elisa Andrade Prado Teixeira
Maria Luísa Corrêa Vicentin
Anna Elizabeth Heck
Bianca Jordão Giometti
Gabriela Audi Guerra
Bruna Resnik Imperato
Luca Mira Florida
Maria Luiza da Cruz Zancopé
Enzo Flosi
Isabela Abbud Silva
Carolina Goldenberg Ayub
Felipe Marques Campora
Gabriela di Mattei Gallo
Maria Clara Chohfi Giannella
Lucas Von Sohsten Xavier Lins
Vitor Silva Peres
Tiago Fares Menhem

Medalha de ouro:

Alexys Vives Bernardino Alves
Artur Loreto Sampaio Mamede Oliveira
Giorgio Andrea Abage de Luca
Bruno Tucci Ferrari Caldeira
Fernando Tonetti Gonçalves
Victor Miranda Pinheiro
Davi Dourado Ayres Ferreira
João André Dabdab Guillaumon
Marco Henrique Mendes

Olimpíada de Química do Estado de São Paulo

Medalha de ouro:

Hugo Fares Menhem

U-Connection promove workshop sobre cartas de recomendação

Diante da crescente demanda por vagas em universidades do exterior, o Dante promoveu no dia 27 de julho de 2022 um workshop sobre cartas de recomendação. Realizada em duas sessões no auditório Guglielmo Raul Falzoni, a oficina consistiu em apresentar aos professores o passo a passo da elaboração deste importante item que compõe o processo de aplicação para instituições de ensino superior estrangeiras.

“A ideia do workshop surgiu porque cada vez mais alunos têm procurado universidades do exterior para se candidatar. Frente a essa procura, surgiu uma preocupação de disponibilizar aos professores ferramentas e materiais à mão para poderem escrever a melhor carta possível”, afirma Laura Vetere, *guidance counselor* da U-Connection, área do Colégio para assuntos relacionados a cursos de graduação no exterior, e organizadora do workshop.

Seguindo uma orientação das universidades, os alunos solicitam a carta de recomendação a professores da 2ª ou 3ª série do Ensino Médio. Na redação do documento, o docente deve analisar somente o período em que teve contato direto com o estudante, elencando não só conquistas escolares, como medalhas olímpicas, participações em feiras de ciências e notas de destaque, mas também habilidades sociocomportamentais.

“A carta de recomendação é um item muito importante na candidatura internacional. Ela vai servir para contextualizar a universidade sobre o aluno candidato, para explicar como ele alcançou suas notas e prêmios e para mostrar informações novas às quais a universidade não tem acesso pelas outras partes da aplicação, como a personalidade do estudante, como ele age em sala de aula, como se compara com os alunos etc.”, explica Laura.

UM GUIA PARA EVIDENCIAR O POTENCIAL DOS DANTIANOS

Com quase duas horas de duração, o workshop também contou com a participação de Bruna Di Giacomo, especialista em processos internacionais da U-Connection. Ela e Laura compartilharam informações e dicas valiosas sobre como criar um modelo de carta que atenda às exigências formais das instituições de ensino estrangeiras e aumente as chances de a candidatura ser aprovada.

“Pensamos em um formato que seja o mais claro possível, para que a universidade entenda bem o que o professor está colocando, e que se enquadre nos padrões exigidos. O intuito é ajudar os professores a estruturar a carta, a pensar em informações cruciais que precisam estar no documento e a escrever essas informações da melhor maneira possível”, diz Laura.



O professor Tiago Bodê, do Cientista Aprendiz, programa de pré-iniciação científica do Colégio, foi um dos que participaram da oficina. Acostumado a receber pedidos de alunos por cartas de recomendação, ele se vê mais preparado para ajudar seus pupilos no processo de aplicação.

“Nós fazíamos nossas cartas de recomendação com base em modelos genéricos. Muitas vezes, não sabíamos se a estrutura escolhida era a mais adequada. Com esse novo formato, nós nos sentimos mais seguros e confortáveis para falar sobre nossos alunos. Acredito que isso fará com que nossas recomendações sejam mais precisas, nos ajudando a evidenciar o potencial de nossos alunos na busca do sonho de estudar em uma universidade do exterior”, analisa o professor.

A oficina apresentou aos professores o passo a passo da elaboração deste item importante na aplicação para instituições de ensino superior estrangeiras

Como ingressar em uma faculdade do exterior? U-Connection promove webinar para pais do Ensino Fundamental

Pais, mães e responsáveis de alunos que cursavam do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental em 2022 participaram do encontro

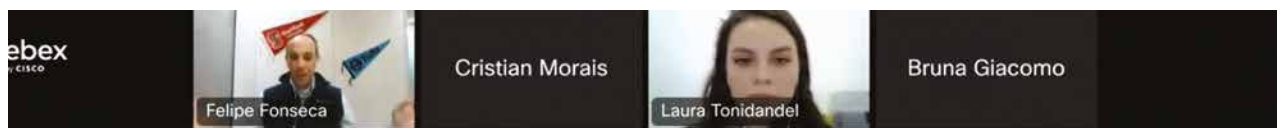
Nunca é cedo demais para planejar o futuro acadêmico de seus filhos. Essa foi a mensagem que a videoconferência realizada pela U-Connection no dia 15 de setembro de 2022 procurou passar para pais, mães e responsáveis de alunos que cursavam então do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental. O encontro virtual foi conduzido pela *guidance counselor* do Dante, Laura Vetere, e por Felipe Fonseca, representante da consultoria educacional Daqui pra Fora, parceira do Colégio na área de internacionalização.

Com cerca de uma hora e meia de duração, a live forneceu informações importantes sobre os processos de aplicação para universidades estrangeiras e os benefícios acadêmicos e pessoais de estudar no exterior. “E mostramos o que pode ser feito a partir do Ensino Fundamental na preparação do aluno para estudar fora. Essas famílias têm a vantagem de ter mais tempo para planejar e pensar sobre isso”, afirma Laura.

No processo seletivo das principais universidades do exterior, a avaliação da

candidatura considera os perfis acadêmicos e pessoais relativos ao período que vai do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio – correspondente à High School norte-americana, por exemplo. No entanto, Laura ressalta que o “Ensino Fundamental é muito importante para a elaboração da candidatura, porque ele fornece uma base para tudo aquilo que o aluno vai construir no Ensino Médio”.

Dessa forma, a U-Connection abriu as portas para as famílias do Ensino



Benefícios de estudar fora:

1. Excelência acadêmica
2. Desenvolvimento pessoal
3. Oportunidades profissionais

Fundamental e se colocou à disposição para colaborar com o projeto de vida dos jovens dantianos. “Nunca é cedo demais para planejar. Quanto antes pais e alunos buscarem informações a respeito de um processo de candidatura, mais consciente será essa decisão”, frisa Laura. A especialista em processos internacionais do Dante, Bruna Di Giacomo, corrobora a fala da colega: “A ideia de fazer o evento para as famílias do Fundamental foi justamente para mostrar que não é só no Ensino Médio que os pais precisam se planejar”.

PARCERIA DE SUCESSO

Para otimizar o atendimento a alunos interessados em estudar fora do Brasil, a U-Connection conta com o apoio da consultoria educacional Daqui pra Fora desde 2019. “O objetivo dessa parceria é fazer com que os estudantes tenham a melhor preparação possível. Com o nosso conhecimento e experiência, fazemos com que esses alunos tenham os melhores resultados possíveis e sejam candidatos competitivos nas universidades”, afirma Felipe Fonseca, diretor da empresa.

Por meio desse trabalho em conjunto, os jovens dantianos são guiados por um plano

estratégico personalizado para suas *applications*, o qual inclui simulados, workshops, eventos, entre outras atividades. Os números revelam que a parceria tem sido bem-sucedida em seu propósito. Em 2022, por exemplo, o Dante atingiu um índice de aprovações em universidades do exterior de 90% – dos 30 alunos que aplicaram, 27 foram admitidos. “A Daqui pra Fora é uma empresa de consultoria educacional de muita qualidade, está no mercado há muitos anos e trabalha com o Colégio para que nossos alunos tenham o melhor resultado possível”, conclui Laura Vetere.

O futuro é logo ali: U-Connection promove evento ministrado por representante da Universidade de Toronto

A U-Connection promoveu no dia 8 de setembro de 2022 uma palestra ministrada pelo canadense Micah Schieven, representante da Universidade de Toronto. O evento aconteceu no auditório Guglielmo Raul Falzoni e foi voltado aos dantianos que cursavam, então, do 8º ano até o Ensino Médio.

A palestra teve como objetivo apresentar aos estudantes ali presentes a estrutura, os valores, o processo de *application*, os programas acadêmicos, o *admissions cycle* e o programa de *scholarships* da Universidade de Toronto,

além de algumas facilidades e atrativos da cidade e do país.

UM POUQUINHO SOBRE A UNIVERSIDADE DE TORONTO

A Universidade de Toronto é uma das melhores universidades do mundo, destacando-se nos rankings mundiais pela inovação, empregabilidade e currículo acadêmico. A proposta da instituição é oferecer um ambiente de ensino em que o conhecimento esbarra com a conquista, a história esbarra com o futuro e a ambição esbarra com a inspiração. A universidade possui três campi: St. George Campus, Mississauga Campus e

Scarborough Campus, localizados em uma região cosmopolita que concentra diversidade, dinâmica e vida.

A instituição ainda possui mais de 700 programas acadêmicos, mais de 1 mil associações estudantis, conselhos e comitês, mais de 1,3 mil empregadores recrutando alunos do corpo estudantil anualmente e mais de 6 mil prêmios obtidos em seus cursos por ano. Além disso, seus estudantes podem combinar vários programas acadêmicos e experiências a fim de elaborar um currículo diferenciado e único.

OPORTUNIDADE ÚNICA DE ACESSO À INFORMAÇÃO

De acordo com Laura Vetere, *guidance counselor* da U-Connection, a palestra foi uma oportunidade oferecida aos alunos de ter acesso à informação diretamente da fonte: “No Brasil existe a possibilidade de visitar e inclusive assistir a algumas aulas das universidades presencialmente, mas isso é mais difícil quando se trata das universidades do exterior. Então ter a oportunidade de conversar com um representante *in loco* faz muita diferença”.

Prova disso é que para a aluna Maria Luiza Zancopé, da 2ª série E de 2022, o evento foi positivo porque permitiu compreender melhor não só o processo de *application* mas também como é o dia a dia na universidade, além dos campos acadêmico, social e cultural que constituem a experiência de estar na instituição: “Foi uma apresentação esclarecedora, explicativa e bem didática. Eu nem sequer havia entrado no site da Universidade de Toronto, e alguém de lá vir até aqui para falar informações em primeira mão é algo incrível. Meu sonho é fazer cinema, e agora a Toronto Film School, da University of Toronto, se tornou uma opção”.

“Eu quero cursar biomedicina e sempre pensei em estudar fora, é uma pauta muito presente na minha família, e acho totalmente válido ir por esse caminho:

“ Foi uma apresentação esclarecedora, explicativa e bem didática. Meu sonho é fazer cinema, e agora a Toronto Film School, da University of Toronto, se tornou uma opção ”

Maria Luiza Zancopé

no exterior há muitas oportunidades, fora as outras experiências ligadas a estar em outro país”, complementa a aluna Maria Cerqueira, da 2ª série F de 2022.

INCENTIVO AO POTENCIAL DOS ALUNOS

Ainda segundo Laura a palestra não deixa de ser uma maneira de estimular o potencial dos alunos: “O Dante é um colégio que oferece muitas oportunidades. Além de ser referência nacional em educação, o Colégio possui programas como o Cientista Aprendiz, o Super Plus, o VestibDante e outros de internacionalização, como o ECCE, o Elementary, o Middle e a High School. Assim, apresentar aos alunos uma universidade como a University of Toronto, que é uma das melhores do mundo, é uma motivação significativa pois mostra a eles o quão longe podem chegar se aproveitarem tudo isso. Além disso, é interessante para o representante conhecer o espaço, os detalhes, o currículo e a história do

Dante, é muito difícil explicar tudo por ligação e a presença *in loco* faz diferença”.

Essa foi a primeira apresentação presencial ministrada por um representante estrangeiro de uma universidade do exterior promovida pela U-Connection desde a sua fundação, em 2016. “Durante a pandemia, tivemos dois *webinars* com representantes das universidades de Trento e Bocconi, e de vez em quando representantes de universidades do exterior fazem algumas visitas ao Colégio, mas esta foi a primeira vez que tivemos uma palestra neste formato, em que o representante da instituição de ensino internacional fez uma apresentação detalhada e entrou em contato direto com os alunos”, relata a especialista em processos internacionais da U-Connection, Bruna Di Giacomo.

Apesar da distância física e da diferença de calendário do Colégio e das universidades internacionais, a intenção é que a U-Connection continue promovendo eventos como esse.

Alunos com melhor desempenho são homenageados na 1ª edição do Prêmio EstuDANTE

Em reconhecimento à dedicação de seus alunos, o Colégio Dante Alighieri realizou, na noite de 11 de agosto de 2022, a primeira edição do Prêmio EstuDANTE. O evento coroou os cinco melhores desempenhos acadêmicos do 3º ano do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio, referente ao ano de 2021. Como houve empates, algumas das séries tiveram mais de cinco alunos contemplados. Ao todo, 51 discentes subiram ao palco do auditório Miro Noschese para receber os prêmios: um certificado e uma medalha de honra ao mérito, além de um vale-presente na Livraria da Vila.

A mesa diretora foi composta pelo presidente do Dante, dr. José Luiz Farina; pela diretora-geral educacional, professora Valdenice M. M. de Cerqueira; pela diretora pedagógica do Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio, Sandra Tonidandel; pela diretora pedagógica da Educação Infantil e Ensino Fundamental 1, professora Angela Martins; e pela diretora de relações humanas e convivência, professora Elenice Ziziotti.

O dr. José Luiz Farina abriu o evento com um discurso no qual lembrou de sua trajetória como aluno, citando a tradição



Os alunos com os cinco melhores desempenhos acadêmicos do 3º ano do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio em 2021 foram premiados

do Colégio em reconhecer o esforço empreendido por seus estudantes. “Essa comemoração me lembra quando entrei no Dante, em 1954. Naquela época, o nosso diretor Gianfrederico Porta distribuía nas classes o mesmo diploma de honra ao mérito aos três primeiros colocados [de cada série]. Para mim, era sempre uma disputa muito grande, e eu consegui nos cinco anos de

primário estar entre os três primeiros da classe. Por que estou falando isso? Porque, se eu cheguei até aqui, vocês também podem. O Dante não é de ninguém, o Dante é de todos. E vocês chegarão aqui no meu lugar. Meus queridos, a emoção é muito grande. Muito obrigado por tudo.”

Em seguida, a professora Valdenice M. M. de Cerqueira parabenizou a todos



os envolvidos na trajetória dos alunos premiados. “Que honra estar aqui para celebrar, além do mérito, a tenacidade, a dedicação e a resiliência no alcance de um objetivo. O mérito é consequência de

um conjunto de habilidades e qualidades que, entrelaçadas a uma escola como a nossa, resulta na felicidade e no orgulho que, com certeza, todos nós estamos sentindo. Parabéns, pais, mães e

responsáveis pelo sorriso, por apoiar, conduzir e acolher seus filhos e filhas. Parabéns, alunas e alunos pelo trabalho realizado com perfeição, que possibilitou a conquista que celebramos neste belo dia.”

A cerimônia ainda contou com a apresentação musical do Duo Abdalla, formado pela premiada flautista Júlia Abdalla, aluna do 9º C em 2022 e vencedora do Concurso Open Recorder Days Amsterdam, e por seu pai, o violinista Thiago Abdalla. A dantiana estuda flauta doce e canto erudito na Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP). A plateia ouviu “Gabriel’s Oboe”, de Ennio Morricone, “Corta Jaca”, de Chiquinha Gonzaga, e “Buffons”, de Jacob van Eyck.

CONFIRA OS ALUNOS AGRACIADOS NO PRÊMIO ESTUDANTE**:



ENSINO FUNDAMENTAL

3º ANO*

Felipe Novakoski Alves de Oliveira
Giulia de Moura Alcântara da Nóbrega
Julia Cahen Margulies
Marcelo Homem de Mello Cunha Bianchi Ferraro
Mariana Peluso Nogueira
Reinaldo Pereira Proetti

4º ANO

Alexandre Maggiorini de Magalhães Acerbi
Clara Galvão de França Nogueira Cobra
Gregório Oseliero Trevisiol
Júlia Queiroz Clito Fornaciari
Lorenzo de Carvalho Mazzer

5º ANO*

Arthur Camargo Morato
Beatriz Mari Takigawa Ozaki
Gabriel Chohfi Giannella
Lucca Vasconcelos Marangon
Mateus Feitosa Seabra
Pedro Telles de Carvalho

6º ANO

Filippo Dambros Lorenzetti
Ivan Zancaner Zockun
Lara Dágios Tomêzzoli
Tomás Nersessian Baracat
Vitor Barbosa Tanigawa

7º ANO*

Eduardo de Monaco Magalhães
João Pedro Sita Hoshino
João Victor Machado Borges Boulos
Lara Megda Schusterchitz
Leonardo Paschoal Bartoccini
Maria Fernanda Dabdab Guillaumon
Vinícius Vives Bernardino Alves

8º ANO*

Ana Carolina Martins Loch
Ana Elisa Guirao Gomes
Ana Luisa Veiga Neves
Clara Lima Cartágenes

João Guilherme Begosso Bezerra
Lorenzo Dágios Tomêzzoli
Pedro Carvalhal Bernardes

9º ANO

Felipe Marques Campora
Isabela Abbud Silva
Isabela Saad Benati
Luiza Ibner de Antoni
Mariana Junqueira Lira

ENSINO MÉDIO

1ª SÉRIE

Alexys Vives Bernardino Alves
Hugo Fares Menhem
Isabelle Soubihe Galvani
Manuela Benevides Padula
Maria Minatel Melo de Cerqueira

2ª SÉRIE

Cecília Balarin de Siqueira
Gabriela Petronio Fanganiello
João Hossepian Hojaij
Maria Eduarda Palomba
Maria Luísa Corrêa Vicentín

*Supera-se o número de cinco alunos premiados em função de empate técnico.

** Séries que alunos e alunas cursavam em 2021



Show musical e atividades lúdicas: Manhã do Conhecimento reúne novos pais e alunos no Dante



Cerca de 200 famílias estiveram presentes para conhecer melhor a infraestrutura e o projeto pedagógico do Colégio

No dia 6 de agosto de 2022, um sábado, o Dante recebeu cerca de 200 famílias para mais uma edição da Manhã do Conhecimento. O evento, que acontece várias vezes durante o ano, permitiu aos pais dos novos alunos do Maternal 1 e 2, do Jardim e do 1º ano do Ensino Fundamental de 2022 conhecer melhor a infraestrutura e o projeto pedagógico do Colégio. Além disso, foi uma oportunidade de os pequenos se sentirem mais seguros e acolhidos.

A programação começou com a apresentação da equipe pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1, seguida



por uma divertida exibição musical elaborada pelo Departamento de Música, no auditório Miro Noschese.

“Programamos uma atividade que proporcionasse um acolhimento especial para esses alunos, pensando nos dois anos em que eles ficaram em casa por causa da pandemia”, disse a professora Angela Martins, diretora pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1.

Na sequência, enquanto os pais foram apresentados ao projeto pedagógico, as crianças foram até as salas do edifício Michelangelo para conhecer o espaço onde futuramente iriam estudar. Lá, elas participaram de atividades lúdicas em um primeiro contato com as professoras e orientadoras educacionais.

“É um momento bastante importante para alunos e professores, para que possamos montar classes que sejam harmoniosas. Conhecendo bem as crianças, é possível equilibrar a formação das novas turmas”, explicou a professora Angela



Dante é destaque entre os “Mais Amados” em pesquisa da Veja SP



O Dante segue entre as escolas particulares mais prestigiadas de São Paulo (SP). É o que aponta pesquisa feita pela revista Veja São Paulo em parceria com a empresa de tecnologia Mind Miners com 2 mil leitores de todas as regiões da capital. Na categoria “Colégio/Escola particular”, o Dante ficou em segundo lugar, com 8,7% dos votos.

A pesquisa contemplou 40 categorias que compõem uma lista de restaurantes, parques, casas de shows, teatros, cinemas etc. O resultado foi a edição especial “Os mais amados de SP”, veiculada em agosto.

Veja SP põe Dante como exemplo entre escolas com área de internacionalização

Após ser eleito um dos colégios “mais amados” da cidade, o Dante voltou a ser destaque em matéria da Veja São Paulo. Em edição impressa publicada no dia 31 de agosto de 2022, a revista noticiou o aumento na procura de alunos por cursos de graduação no exterior, tendência que levou escolas da capital a criarem programas de internacionalização, entre elas o Dante, que registrou alta de 39%.

A reportagem traz ainda imagem do dan-tiano Fernando Pomponi, de 16 anos, que já se prepara para participar de processos de aplicação em universidades estrangeiras. De acordo com pesquisa feita pela Business Marketing International (BMI), seis em cada dez brasileiros têm o desejo de estudar fora do país.

Diante dessa demanda crescente, o Colégio criou em 2019 uma área exclusiva para assuntos relacionados à graduação no exterior, a U-Connection. Com profissionais especializados, o setor fornece a alunos e pais informações abrangentes acerca da preparação para os processos seletivos de universidades dos Estados Unidos, Canadá, Reino Unido e da União Europeia, incluindo a Itália.

Um dado que traduz bem a eficiência do programa de internacionalização do Dante é o índice de aprovação em instituições de ensino superior em 2022. Dos 30 alunos que aplicaram para faculdades estrangeiras, 27 foram admitidos (90%).

Arthur Fujii



Alunos do Ensino Médio apresentam projetos e recebem mentoria de promotores de Justiça

Desde 2019, o Dante tem uma parceria com o Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) cujo intuito é ampliar a compreensão dos alunos sobre o papel do órgão em questões ligadas à cidadania, aos direitos humanos e às políticas públicas. Assim, no dia 12 de agosto de 2022, o Colégio recebeu uma comitiva de 25 promotores de Justiça para fazer a mentoria dos estudantes do Ensino Médio no âmbito dos projetos interdisciplinares da 1ª e 2ª séries.

As turmas da 1ª série estavam, àquela altura, desenvolvendo propostas para a resolução de problemas urbanos da cidade de São Paulo, por meio do conceito de empreendedorismo social. A 2ª série, por sua vez, estava elaborando soluções tecnológicas para o acesso, a preservação e a conservação do patrimônio cultural e natural do Brasil. Os trabalhos deviam ser viáveis e realistas, sendo fruto da apropriação de conhecimentos e habilidades de diferentes componentes curriculares.

“A participação dos jovens na discussão dos grandes problemas da cidade sempre



A parceria do Dante com o Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) existe desde 2019

foi importante e hoje é mais ainda. Precisamos todos nos unir, entender os reais problemas e buscar soluções, com muita criatividade. A

parceria com alunos que vêm com disposição e vontade de ajudar o mundo deve ser incentivada e promovida. É bom para os dois lados



Os grupos de alunos, divididos em 19 salas, tiveram três minutos para apresentar seus projetos

e acaba os ajudando a realizar seus sonhos”, disse o procurador de Justiça Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, diretor da Escola Superior do MPSP.

Divididos em 19 salas com mentoria simultânea, os grupos de alunos tiveram apenas três minutos para apresentar seus projetos a um ou mais promotores. O controle de tempo, inclusive, fazia parte do treinamento dos estudantes. A ideia era que eles recebessem orientações e identificassem pontos de melhoria em seus trabalhos.

“A mentoria com os promotores é a primeira oportunidade que os alunos têm de apresentar suas ideias para alguém que não é da escola. Além disso, eles recebem um *feedback* qualificado de alguém que tem muita experiência de trabalhar, principalmente, com o poder

público, alguém que conhece realidades muito diferentes das dos alunos”, explicou o professor de STEAM-S Rodrigo Assirati.

BOTÃO DE SOCORRO E SOLUÇÃO AMBIENTAL

Na sala da 1ª série C de 2022, a promotora Cláudia Maria Beré elogiou o projeto de um grupo que propunha instalar botões em lugares estratégicos dos ônibus de São Paulo, para enviar um alerta de assédio contra mulheres. O sinal seria repassado à Delegacia da Mulher, que designaria um policial para fazer a identificação do infrator no ponto de parada seguinte. Cláudia sugeriu às alunas que elaborassem uma maneira mais viável de realizar tal abordagem. “A ideia é ótima, mas talvez vocês possam aperfeiçoar o cumprimento

de como agir diante da ocorrência. É preciso pensar na agilidade do atendimento.”

Já na sala da 2ª série D de 2022, uma turma propôs a criação de um sistema capaz de identificar as áreas com maior incidência de microplásticos na costa brasileira. Além disso, a solução visa retirar esse material para que a água possa ser limpa e utilizada para outros fins. O promotor Luiz Ambra Neto aprovou o plano e recomendou a inclusão de medidas preventivas contra a contaminação dos oceanos por resíduos industriais.

V DESAFIO DANTE GEN DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Todos os 124 projetos (sendo 68 da 1ª série e 56 da 2ª de 2022) foram avaliados por convidados externos como educadores, empresários, promotores e ex-alunos. No dia 5 de novembro de 2022, durante a Mostra Dante GEN, houve uma cerimônia de premiação dos melhores trabalhos dentro da quinta edição do Desafio Dante GEN de Empreendedorismo Social. (leia mais na página 256)

Em 2021, os grupos que obtiveram as maiores pontuações entre as turmas da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio foram contemplados com uma viagem internacional para conhecer o Brazil Institute do Wilson Center, em Washington-DC, nos Estados Unidos.

Dante realiza feira de profissões “Rotas de Futuros” e abre leque de possibilidades para alunos

Nem sempre a escolha por uma profissão é fácil. Trata-se de um processo que começa na adolescência e que demanda autoconhecimento e informações sobre as novidades das diferentes carreiras, além do apoio da família e da escola. Ciente dessa realidade, o Dante abriu suas portas no dia 20 de agosto de 2022 para promover a feira de profissões “Rotas de Futuros”, focada em ampliar os horizontes dos jovens para uma reflexão mais madura acerca de seus interesses profissionais.

Destinado aos alunos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, o evento foi organizado pelo Dante Carreiras em parceria com a equipe de orientação educacional, coordenada pela professora Miriam Guimarães. Estiveram presentes mais de cem convidados de diversas áreas para falar sobre suas carreiras e percursos profissionais.

Para recebê-los, o Colégio reservou 17 salas do edifício Leonardo da Vinci, sendo que cada uma delas agrupou profissionais que compartilhavam aspectos de sua ocupação e formação. O intuito era proporcionar aos estudantes a possibilidade



de comparar as diferenças entre as profissões de mesmo nicho. A sala 55, por exemplo, contemplou as áreas de medicina, biomedicina, farmácia-bioquímica e biologia.

A U-Connection, área para assuntos relacionados a cursos de graduação no exterior, promoveu plantões de dúvidas e rodas de conversa para aqueles que têm interesse em participar dos processos de aplicação para universidades dos Estados Unidos, do Canadá e da Europa, incluindo a Itália.

“O diferencial de uma feira de profissões é poder colocar o aluno em contato direto com profissionais de diferentes áreas, que podem trazer aspectos que só eles sabem sobre sua jornada de trabalho, seu dia a dia e sua atuação profissional.

E essa informação é crucial para os estudantes poderem fazer a sua escolha profissional”, afirma o professor de GPI (Gestão Pessoal e Interpessoal) Omar Calazans.

ABRINDO O LEQUE DE OPÇÕES

Além dos atendimentos individualizados, os alunos puderam acompanhar mesas-redondas nas quais os profissionais apontaram características específicas de suas áreas de atuação. Interessada em cursar publicidade, a dantiana Carolina Astúa, da 1ª série A de 2022, aproveitou a oportunidade para conhecer outras profissões. “Eu me apaixonei por relações internacionais e agora estou buscando saber um pouco mais sobre a área. A 1ª série do Ensino

Em 17 salas do edifício Leonardo da Vinci, profissionais que compartilhavam aspectos de sua ocupação e formação se dividiram para receber os alunos



Mais de cem convidados de diversas áreas falaram aos alunos sobre suas carreiras e percursos profissionais



Médio é um momento de buscar oportunidades e procurar tudo o que não sabemos e sobre o que talvez tenhamos interesse, então foi justamente o que o evento trouxe.”

Já Natália Zolnerkevic, da 3ª série D em 2022, chegou ao evento decidida a estudar ciências biológicas, porém o contato com profissionais a fez “abrir o leque de possibilidades”. “Percebi que gosto de outras áreas de trabalho. Conversei com o pessoal de biomedicina e gostei. Também comecei a pensar em gestão ambiental.”

“O evento foi muito bom porque conheci novas áreas. Por exemplo, eu não sabia o que eram ciências atuariais e agora descobri o que são. Conversar com alguém que já está no ramo ajuda bastante”, relata Bianca Lemos, da 2ª série G em 2022.

O formato do “Rotas de Futuros” também agradou as alunas. “Achei incrível porque o atendimento é muito individualizado. Em feiras de profissões, como a da USP, você não vai conseguir ter esse acesso facilitado às pessoas. É uma facilidade muito grande quando acontece esse tipo de

evento na escola. A proposta de juntar áreas relacionadas ajuda demais, porque você acaba tendo novas ideias”, explica Natália. “Eu consegui conversar com inúmeros profissionais maravilhosos que tiraram muitas dúvidas e me explicaram muita coisa que eu não sabia”, conta Carolina.

CLAREANDO CAMINHOS

Um dos convidados a participar do evento, o médico Marcelo Risso Neto, coordenador no Hospital Alemão Oswaldo Cruz-SP e professor da área de cirurgia de coluna da Unicamp, afirma que “a iniciativa do Colégio é fundamental para auxiliar em escolhas mais sólidas e maduras nas carreiras dos jovens”. Ele se mostrou impressionado com o entusiasmo dos estudantes. “Pude conversar individualmente com diversos alunos, muitos deles bastante jovens e interessados no futuro.”

A engenheira aeroespacial Ana Paula Monteiro, por sua vez, aprovou o contato mais próximo com os adolescentes. “Foi muito bacana interagir com novos talentos que estão para entrar na universidade. O formato do evento me surpreendeu bastante. São conversas individuais em que é possível dar uma atenção personalizada para cada aluno que tem interesse”, diz a profissional da Embraer. “Alguns alunos fizeram perguntas bem específicas, mostrando um alto nível de questionamento, impressionante. Foi muito legal, foi maravilhoso”, conclui.

Alunos do Ensino Médio aproveitam Feira de Profissões da USP para tirar dúvidas sobre cursos e carreiras

Em mais uma ação que visa ajudar os alunos na escolha consciente de sua futura profissão, o Dante promoveu no dia 2 de setembro de 2022 uma saída para a Feira de Profissões da USP. Participaram da visita estudantes da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio, em uma proposta semelhante à do “Rotas de Futuros”, evento ocorrido no Colégio em agosto.

Realizada em formato presencial, no campus Butantã, a feira da USP colocou os jovens dantianos em contato direto com universitários e profissionais posicionados nos estandes de suas respectivas áreas. Assim, eles tiveram uma tarde para tirar dúvidas e obter uma percepção mais aprofundada acerca dos diversos cursos e carreiras.

“Os alunos gostaram bastante. Alguns já estavam com uma escolha mais encaminhada e conseguiram ganhar segurança em relação à opção. E outros estavam em um momento de exploração ainda, mas puderam adquirir mais informações sobre os cursos, o que é extremamente importante no processo de escolha”, explica o professor de GPI (Gestão Pessoal e Interpessoal) Omar Calazans.

No caso de Maria Avallone, da 2ª série em 2022, a Feira de Profissões da USP ajudou a ampliar o leque de opções da aluna, que está propensa a estudar psicologia, embora não descarte outros cursos. “Como tivemos bastante tempo para ficar lá, foi possível avaliar algumas outras áreas que antes eu nem considerava, por exemplo, os vários tipos de engenharia e outros cursos que eu nem sabia que existiam e são incríveis.”

O mesmo vale para Arthur Rodrigues, da 1ª série em 2022, que voltou da USP entusiasmado com as diferentes possibilidades de carreira. “Foi uma experiência muito boa, que ampliou meus horizontes – tenho uma



noção do que vou fazer agora. Conversei com o pessoal de obstetrícia e de outras áreas de biológicas e de humanas, como literatura e música”, afirma o dantiano, que também pensa em estudar agricultura.

Já Ana Luiza Sebastião, da 2ª série em 2022, saiu decidida do que estudará na universidade. Após obter informações e avaliar como ciências atuariais e veterinária poderiam atender a seus anseios profissionais, ela optou pela primeira opção. “Todas as pessoas com quem conversei foram superacolhedoras e responderam tudo o que eu queria saber, então a feira me ajudou bastante na minha escolha profissional.”

“Foi uma oportunidade única, em que os alunos puderam tirar dúvidas e esclarecer questões em relação a uma amplitude enorme de cursos, explicados por alunos de uma universidade que é referência no mundo. Sem contar que a maioria deles ainda não tinha ido à USP, então foi um primeiro momento de contato e de conhecer a magnitude da faculdade”, conclui o professor Omar.

Estudantes da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio participaram da visita, que aconteceu em setembro

Dantianos recebem certificado de representação discente



A entrega dos certificados foi feita pela professora Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio

Nos dias 18 e 23 de novembro de 2022, o auditório Guglielmo Falzoni recebeu os alunos do 6º ano à 3ª série do Ensino Médio para a entrega dos certificados de representação discente. A entrega foi feita pela diretora pedagógica do Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio, professora Sandra Maria Tonidandel.

Há alguns anos, no início do ano letivo, ocorre uma votação para eleição dos representantes discentes e dos suplentes de cada classe do Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio. Os alunos que são eleitos passam a fazer parte do Comitê de Representação Discente, que serve de ponte entre os estudantes e a diretoria do Colégio. Uma vez por mês, esses dantianos se reúnem com a professora Sandra para, em geral, debater assuntos relacionados

à estrutura da escola, aos materiais didáticos e a processos pedagógicos adotados em sala de aula. Nessas ocasiões eles também podem tecer elogios ou críticas construtivas, trazer sugestões, discutir relações aluno-professor e aluno-aluno ou abordar qualquer outra pauta pertinente levantada pela classe do representante.

COMPORTAMENTO PROPOSITIVO E DISCIPLINA

Foram distribuídos dois tipos de certificados: um de reconhecimento pela eleição como representante e outro pela frequência nas reuniões. Assim, se o representante participasse de mais de 75% dos encontros de uma maneira efetiva – ou seja, se ele contribuísse e tivesse uma postura colaborativa diante do compromisso assumido –, ele receberia um certificado que,

além de citar a eleição para representante, destacaria essa participação diferenciada.

A professora Sandra buscou exemplificar a forma como a participação ativa dos alunos determina o funcionamento do Comitê Discente. “As reuniões são apenas comigo, mas eventualmente eu levo algum convidado. Cada série tem seu encontro particular. De modo geral, os representantes discentes fazem um filtro das pautas levantadas pelos colegas, e aquilo que eles julgam ser pertinente eles trazem para mim. Quando o assunto é muito específico, ele é resolvido pontualmente, mas, quando ele é relevante para toda a série, ocorre uma votação entre os representantes e, se aprovado, eu levo a questão para ser discutida entre os demais diretores. Inclusive já implantamos algumas sugestões dos alunos”, frisou.

Os representantes discentes do Dante são alunos que possuem uma liderança nata reconhecida pelos colegas, além de atitudes colaborativas e positivas em relação à escola. “O perfil desse tipo de aluno inclui atributos como responsabilidade, maturidade, bom desempenho acadêmico, dedicação, proposição, comprometimento e confiança. São pessoas que irão representar os estudantes diante da diretoria, então eles têm tanto a minha confiança quanto a confiança dos professores e dos demais alunos”, completa a diretora pedagógica.

IMPORTÂNCIA DA REPRESENTAÇÃO DISCENTE

Ainda segundo a professora Sandra, é importante o Colégio

contar com um Comitê de Representação Discente. A entidade faz o elo entre os alunos e a instituição, promovendo, portanto, o diálogo entre os corpos docente e discente. “O representante possibilita a contribuição dos alunos no aprimoramento das propostas pedagógicas. Além do diálogo entre o Colégio e o estudante, acreditamos na participação propositiva do representante. Então, nós da direção levamos em consideração as ideias, críticas, elogios, sugestões que eles trazem porque entendemos que isso fará o Colégio Dante melhor.”

Para o representante discente Victor Miranda Pinheiros, da 3ª série B de 2022, o Comitê de Representação

Discente é importante para que o parecer e o ponto de vista dos estudantes do Colégio sejam considerados. “É bom saber que a nossa voz é ouvida na escola. Nós alunos passamos pelos mesmos problemas e situações, então essa representação de iguais é bem valorosa. Eu sou representante discente desde a 1ª série do Ensino Médio, tenho uma frequência superior a 80% nas reuniões e sempre gostei de assumir esse tipo de liderança acadêmica. Me sinto gratificado em poder ter melhorado a experiência dos meus colegas na escola de alguma forma. Estou feliz em ter recebido esse certificado e agora vou me formar com mais essa memória.”

Em tom de despedida, alunos da 3ª série viajam a Manaus para conclusão de projeto interdisciplinar

Conhecer, amar e cuidar. Esses três verbos resumem bem como foi a última viagem educacional promovida pelo Dante que os alunos da 3ª série do Ensino Médio do ano passado fizeram até Manaus, entre os dias 27 e 31 de julho de 2022.

Com saída prevista do aeroporto de Guarulhos às 8h30 do dia 27 de julho, o voo LATAM 4784 com destino a Manaus levou 39 dantianos da 3ª série para uma viagem que mudaria completamente



O grupo com 39 dantianos viajou no final das férias de julho



Acima, alunos nadando com boto-cor-de-rosa. Abaixo, em barco no rio Negro



a concepção até então tida sobre a Amazônia.

Em parceria com a agência de viagens UGGI Educação Ambiental, a viagem realizada pelos formandos do ano de 2022 contou com passagem por vários pontos turísticos da cidade de Manaus, como o Teatro Amazonas; o Mercado Municipal Adolpho Lisboa; o Museu do Seringal;

o encontro das águas (local onde os rios Negro e Solimões se cruzam); o Parque Ecológico Januári; o Lago das Vitória-Régias; a Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro (onde está localizada a Comunidade Tumbira); a plataforma boto-cor-de-rosa e a Vila Paraíso, além de uma saída com destino à cidade de Presidente

Figueiredo para contemplação das cachoeiras e corredeiras da região.

AMAZÔNIA E A EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

A Floresta Amazônica é abundante em diversos recursos e atua como um grande reator para o equilíbrio da estabilidade ambiental do planeta. O desmatamento da região é um dos principais problemas ambientais atuais, em função da importância da Amazônia para o meio ambiente. O desmatamento causa a extinção de espécies vegetais e animais, desequilíbrio no ecossistema, aumento da poluição do ar e comprometimento do sequestro de carbono e da liberação de água para a atmosfera.

Segundo a coordenadora do Departamento de Biologia do Dante, professora Paula Galvão, uma vez que um dos temas estudados durante os três anos do Ensino Médio é a emergência climática, com destaque para os problemas causados pelo aquecimento global, o objetivo da viagem foi encerrar com chave de ouro o projeto interdisciplinar da 3ª série, “Amazônia e a emergência Climática”, já iniciado no primeiro semestre.

“Nós não queremos banalizar o conceito de preservação da Amazônia, queremos sensibilizar para mobilizar. O aluno tem que conhecer o objeto de estudo, para amá-lo e só então cuidar. Não se

cuida daquilo que você não ama, e você não ama aquilo que você não conhece. É isso que está por trás da ação de ter promovido essa viagem: conhecer, amar e cuidar. Para os alunos, agora a Amazônia é mais do que uma palavra ou uma imagem presente em livros e em telas, é algo que eles viram, conheceram, amaram e estão dispostos a se mobilizar para cuidar e preservar”, frisa a professora.

Todos os componentes curriculares participaram de uma parcela do projeto da série, que consistia na produção de um texto autoral, a partir de tudo o que foi assimilado durante as aulas, sobre duas ações de intervenção que não degradem o meio ambiente na Amazônia e que impactem positivamente a vida das populações que lá vivem. A disciplina de biologia ficou responsável pela parte de sensibilização para a viagem e projeto, cujo resultado foi apresentado durante as aulas de língua portuguesa.

CONHECENDO, AMANDO E CUIDANDO

Como esperado, a viagem foi um sucesso entre os alunos. “Eu amei a viagem, foi uma experiência incrível porque, por mais que nós estudássemos sobre a Amazônia e víssemos fotos, nós não temos contato direto com o local. Foi um choque de realidade. Eu tinha uma visão levemente estereotipada sobre a região, e agora eu construí a minha própria concepção sobre a Amazônia e as pessoas que vivem lá. Antes, proteger a Amazônia era uma obrigação, agora além de ser uma obrigação é uma vontade: estou disposta a protegê-la para que ela continue nos protegendo”, explica a daniana Ana Rita Araújo Silva, então da 3ª série D.

A viagem ainda serviu como ferramenta de conscientização social e ambiental. “Foi uma viagem que mostrou a importância da preservação socioambiental. Você vê que lá, além da

natureza (que é exuberante), há pessoas trabalhadoras que só estão tentando viver. Elas estão sofrendo com a crise que assola o país e com o constante abuso dos recursos naturais da floresta, o que abriu meus olhos para a realidade do país, que é bem diferente da minha”, conta o aluno Paulo Tauil Tavares Souza, da 3ª série D em 2022.

FORMANDO CIDADÃOS CONSCIENTES

A intenção é que nos próximos anos, o Dante continue promovendo para os formandos a viagem a Manaus para que cada vez mais alunos se apaixonem pela beleza da natureza e cultura nacionais a ponto de ficarem sensibilizados com o desmatamento e as queimadas ilegais que estão acontecendo na Amazônia, além do aquecimento global que afeta diretamente, e se mobilizem para impedir a destruição do bioma, que, por sua vez, é lar de muitas pessoas, sendo um dos patrimônios naturais da humanidade.

“Esses alunos são aqueles que estarão no poder e tomarão as decisões no futuro. Eles precisam conhecer a Amazônia e suas belezas para que queiram verdadeiramente lutar por ela e por seus direitos. Temos que acreditar que essa será a geração que mudará o mundo”, finaliza a professora Paula.

“*Antes, proteger a Amazônia era uma obrigação, agora além de ser uma obrigação é uma vontade: estou disposta a protegê-la para que ela continue nos protegendo*”

Ana Rita Araújo Silva

Arrivederci, Terceirão! Formandos encerram ciclo com festa emocionante



Prestes a se tornarem ex-alunos, os estudantes se divertiram e se emocionaram ao lado de amigos, colegas e professores

Mais do que o término das aulas, o dia 18 de novembro de 2022 marcou o encerramento de uma importante etapa na vida escolar dos formandos da turma de 2022. Em uma grande festa de confraternização, os alunos da 3ª série do Ensino Médio se divertiram e se emocionaram ao lado de amigos, colegas e professores com os quais conviveram ao longo dos últimos anos de trajetória dantiana.

Realizada no Ginásio Túlio Nelson Canali, a comemoração contou com apresentações musicais, mensagem de apoio entregue pelos estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental em papel-semente, exibição de um vídeo de retrospectiva da turma e

um café da manhã especial, além de jogos reunindo alunos e professores, com partidas de vôlei, basquete e futsal. E houve tempo ainda para uma foto reunindo mestres e aprendizes, marcando um momento de muita emoção.

Todos os formandos vestiram branco, anunciando a chegada de um ciclo repleto de mudanças em suas vidas. “A festa simboliza um novo começo para eles. Não se trata de uma despedida, mas de levar com eles o que o Dante é, que é essa integração. Que esse ‘Arrivederci’ seja um ‘até logo’ cheio de significados de amizade e de saberes, um incentivo e uma proteção para toda a vida deles”, afirmou a diretora pedagógica do

Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio, professora Sandra Tonidandel.

Durante a comemoração, muitos uniformes foram coloridos com mensagens de carinho para eternizar as amizades cultivadas no Colégio. “Estou emocionada já há algumas semanas, porque estudei minha vida inteira no Dante. Foram anos muito bons e não tenho como expressar como me sinto, é muita emoção, muita choradeira (risos). Não é fácil se despedir de um lugar no qual você passou a vida inteira, com tantos amigos, com tanto apoio dos professores. O relacionamento com cada um deles foi muito especial”, disse a aluna Anna Mendes Civitella.



Formandos de 2022 participam de missa em Ação de Graças no Dante

A manhã do dia 10 de dezembro de 2022 foi especial para os formandos daquele ano. Acompanhados por seus pais, parentes e amigos, os alunos da 3ª série do Ensino Médio assistiram a uma missa em Ação de Graças, celebrada pelo padre José Roberto de Abreu Mattos no Ginásio Túlio Nelson Canali.

“Hoje é dia de agradecermos a Deus pelos imensos benefícios que nos foram

concedidos até aqui. Vocês que estão se formando devem se recordar de todos que passaram nas suas vidas até hoje – os professores da infância, da adolescência e da juventude, os pais, os funcionários, enfim, pessoas que fizeram e fazem parte de suas vidas”, afirmou o padre durante a missa.

Embora não seja uma escola religiosa, o Dante mantém a tradição de promover a missa

em Ação de Graças pela formatura em respeito à cultura e à fé dos imigrantes italianos católicos que fundaram o Colégio há mais de 111 anos.

Nos instantes finais da cerimônia, alguns alunos subiram ao altar para tecer palavras de agradecimento, bem como a professora Valdenice M. M. de Cerqueira, diretora-geral educacional do Dante, que fez um comovente discurso aos pais.

“Não tenho palavras para agradecer. Como é importante vocês estarem aqui conosco e confiarem na escola, para que possamos entregar esses seres humanos que aqui estão. Que eles possam fazer a diferença no mundo”, disse, antes de se direcionar aos formandos. “Vocês sempre terão esta casa como a segunda casa de vocês. Voltem para contar tudo o que vocês estão conquistando. Obrigada a todos.”

Também participaram da missa a diretora pedagógica do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio, professora Sandra Tonidandel, a diretora financeira Milena Montini, o coordenador de Relações Humanas e Convivência, professor Durval Barbosa Filho, e a orientadora educacional Daniela Selingardi. Encerrada a cerimônia, os presentes foram convidados para um coquetel no pátio central do Colégio.

A tradição de promover a missa segue em respeito à cultura e à fé dos imigrantes italianos católicos que fundaram o Colégio



Emoção, despedida e espetáculos: as cerimônias de colação de grau de 2022

Por volta das 21h00 dos dias 19 e 20 de dezembro de 2022, o sino tocou pela última vez para os formandos de 2022. Mais do que decretar o término das emocionantes cerimônias de colação de grau, o som emitido por um dos símbolos dantianos anunciou o fim de um ciclo e o início de uma nova etapa na vida dos alunos da 3ª série, cujos pais, familiares e amigos lotaram o Ginásio Túlio Nelson Canali em ambas as datas.

Em 2022, as turmas de “A” a “H” foram divididas em dois eventos, cada um dos quais variando em relação aos paraninfos, professores e colaboradores homenageados. A mesa diretora das cerimônias foi composta pelo presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, e pelas professoras Valdenice M. M. de Cerqueira, diretora-geral educacional, Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio, Angela Martins, diretora pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1, e Elenice Ziziotti, diretora de Relações Humanas e Convivência.

Em cada uma das celebrações, também participaram da mesa diretora os respectivos paraninfos dos dois conjuntos de salas. No caso, foram escolhidos os professores Manoel Resende (“A” a “D”),



coordenador de Física, e Jackson Ferguson Costa de Farias (“E” a “H”), coordenador de História, Filosofia e Sociologia.

Já os docentes homenageados foram: Renato Melhem Dalla, Nathalia Cassitas Sá, Tulio Alexandre Cabral de Oliveira, Jackson Ferguson Costa de Farias, Ramon Felipe Bertassi e Alexandre Buccini. No grupo de colaboradores celebrados, estavam Nelson Roberto de Abreu, Danilo Nascimento Alves, Vitor Zaupa Mori, Fabio Ribeiro Ferreira e Eduardo Mathias Figueira.

PALAVRAS DE SABEDORIA

A abertura de ambas as cerimônias ficou a cargo da professora Valdenice, que transmitiu uma importante mensagem aos formandos: “Queridas alunas,



queridos alunos, esta noite festiva tem também o objetivo de lembrar a todos nós a importância e o privilégio de poder ter uma formação acadêmica de excelência e princípios sólidos. A formação acadêmica é um projeto da família e da escola. E, hoje, comemoramos com muita alegria o encerramento de uma dessas etapas”.

As turmas de “A” a “H” foram divididas em dois eventos, cada um dos quais variando em relação aos paraninfos, professores e colaboradores homenageados



O presidente do Dante leu uma mensagem comovente dirigida a cada formando

Na sequência, a diretora-geral educacional ainda lembrou o papel valioso do Colégio, dos professores e dos pais no sucesso que já se desenha para os jovens. “E vocês, queridos alunos, fazem parte dessa geração. Diante disso, eu peço que honrem essa formação, honrem seus professores, honrem essa escola e, de modo especial, seus pais – não apenas pelo amor incondicional que eles dedicam a vocês mas também pela confiança que depositaram na instituição e pelo reconhecimento ao trabalho cuidadoso que realizamos junto a vocês. O sucesso de vocês, portanto, é motivo de alegria e de orgulho para nós. Mas esse sucesso não poderá acontecer sob quaisquer condições. Que ele venha sempre lastreado por aquilo que mais precisamos no mundo: respeito, ética e amor. Com essa base, nós, do Colégio Dante Alighieri, e a família de vocês estaremos

sempre prontos para aplaudir a nova jornada que ora se inicia. Que Deus abençoe todos vocês. Sejam felizes!”

Em seguida, o presidente dr. José Luiz Farina foi ao púlpito para discursar, trazendo também algumas considerações para os alunos. “Hoje, mais uma etapa se finda. Hoje, vocês deram mais um passo. Aqui no nosso Colégio, vocês aprenderam a ser cidadãos. Nunca se esqueçam de que a vida não é justa. Lá fora, vocês terão problemas. É preciso sempre estar perto de pessoas que protejam vocês. A família é tudo. Busquem sempre estar perto dela – a vida ficará muito mais fácil para vocês. Saibam escolher os amigos, porque amigo é algo que teremos para a vida inteira. E isso é muito importante para a vida profissional e pessoal de vocês.”

Depois, leu para os formandos uma mensagem comovida

“Apenas uma etapa findou-se aqui, nas salas de aula. Para o amanhã, você agora se lança em busca de seu futuro, de suas realizações. Esta escola, que o acolheu com um abraço incontido, deseja-lhe sucesso na vida, no prosseguimento dos estudos, nas relações sociais, na busca insuspeitada da alegria de pensar e de conviver.”

Dr. José Luiz Farina

sobre a experiência como alunos do Dante, convidando-os também para um retorno à escola:

“Caro ex-aluno, você agora guarda as lembranças de, um dia, ter se sentado nos bancos desta escola, convivido com seus amigos, assimilado saberes e aprendido a essência e o sentido da vida, o sonho que precisa ser tocado e colhido.

Apenas uma etapa findou-se aqui, nas salas de aula. Para o amanhã, você agora se lança em busca de seu futuro, de suas realizações. Esta escola, que o acolheu com um abraço incontido, deseja-lhe sucesso na vida, no prosseguimento dos estudos, nas relações sociais, na busca insuspeitada da alegria de pensar e de conviver.

E abre-se para recebê-lo de volta quando quiser, quando puder, quando desejar ouvir a voz do sino, quando se emocionar com o hino cujo

canto celebra o dantiano como o ‘mais valioso pioneiro’
 Seja feliz!”

SONS QUE INSPIRAM

Os eventos tiveram continuidade com apresentações realizadas por dois dos mais importantes representantes nacionais da música erudita: os pianistas Juliana D’Agostini, ex-aluna do Dante, e o maestro João Carlos Martins, cujos recitais encantaram a todos, arrancando aplausos da plateia e inspirando os alunos para os desafios vindouros.

O maestro tocou duas melodias em homenagem aos formandos e, em especial, à sua neta Gabriela Pacheco Martins, então da 3ª série F, a quem dedicou “Eu sei que vou te amar”, canção de Vinicius de Moraes e Tom Jobim. “É uma honra estar aqui neste Colégio, tenho a maior admiração pelo presidente [dr. José Luiz] Farina. Minha filha [Daniela Martins] estudou e formou-se no Dante e hoje é uma advogada maravilhosa. E três netos estudaram aqui, inclusive a minha neta Gabriela, que muitas vezes vem almoçar em casa após a aula. Em nome da Gabi, cumprimento todos os formandos.”



O maestro João Carlos Martins e a pianista Juliana D’Agostini, ex-aluna do Dante, arrancaram aplausos da plateia

UMA DESPEDIDA EMOCIONANTE

Após os comoventes pronunciamentos dos oradores e dos paraninfos, a cerimônia contou com a exibição de um vídeo de despedida aos alunos com a retrospectiva de 2022, destacando eventos como a Festa Junina, o Dia do Pijama, o “Arrivederci”, entre outros.

Houve ainda a entrega do diploma de menção honrosa aos três estudantes com melhor desempenho acadêmico no ano, seguida por suas assinaturas no Livro de Ouro do Colégio. Todos os alunos foram apresentados com o anuário e o canudo de formatura.

Com o público tomado pela emoção, a cerimônia de colação de grau foi finalizada com a execução do hino do Colégio, entoado a plenos pulmões pelos presentes, seguida pelo tradicional gesto de atirar o capelo para cima. Foi a deixa para que o sino tocasse pela última vez para os formandos de 2022.



Todos os alunos foram apresentados com o anuário e o canudo de formatura

ABAIXO, CONFIRA OS ALUNOS QUE RECEBERAM O DIPLOMA DE MENÇÃO HONROSA*:



1º Lugar

Natália Kauffman Zolnerkevic (3ª D)

2º Lugar

João Hossepian Hojaij (3ª H)

3º Lugar

Vitor Lima Cartágenes (3ª F)

VEJA, ABAIXO, OS ORADORES DAS TURMAS DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO*:

Cerimônia do dia 19/12

Enzo Stocchero Fonseca (3ª A)
Cecília Balarin de Siqueira (3ª A)
Victor Miranda Pinheiro (3ª B)
Carolina Didier Abdalla Machado (3ª B)
João Augusto Gubeissi Cardoso (3ª C)
Manuela Ferraz de Carvalho Negreiros (3ª C)
Luís Augusto Correia da Silva (3ª D)
Beatriz Cannatá (3ª D)

Cerimônia do dia 20/12/2022*

João André Dabdab Guillaumon (3ª E)
Flora Venturini Ribeiro (3ª E)
Luiz Felipe Zampieri Martinez (3ª F)
Lívia Reale Kok Ribeiro (3ª F)
Tomás Peres Ribeiro (3ª G)
Mariana Cintra Martins (3ª G)
Vinicius Rodrigues Aneas (3ª H)
Sophia Carrara de Sambuy Gomes (3ª H)

*séries que alunos e alunas cursavam em 2022

Professor do Dante é convidado, pela primeira vez, para ser observador da Olimpíada Internacional de Astronomia e Astronáutica

O Dante vem caminhando a passos largos para marcar cada vez mais presença nas olimpíadas de astronomia e astronáutica, em edições nacionais ou internacionais. Prova disso é que recentemente o professor de física

e astronomia Ednilson Oliveira foi convidado, de forma inédita, para ser observador da Olimpíada Latino-Americana de Astronomia e Astronáutica (OLAA), que aconteceu entre os dias 2 e 8 de outubro de 2022,

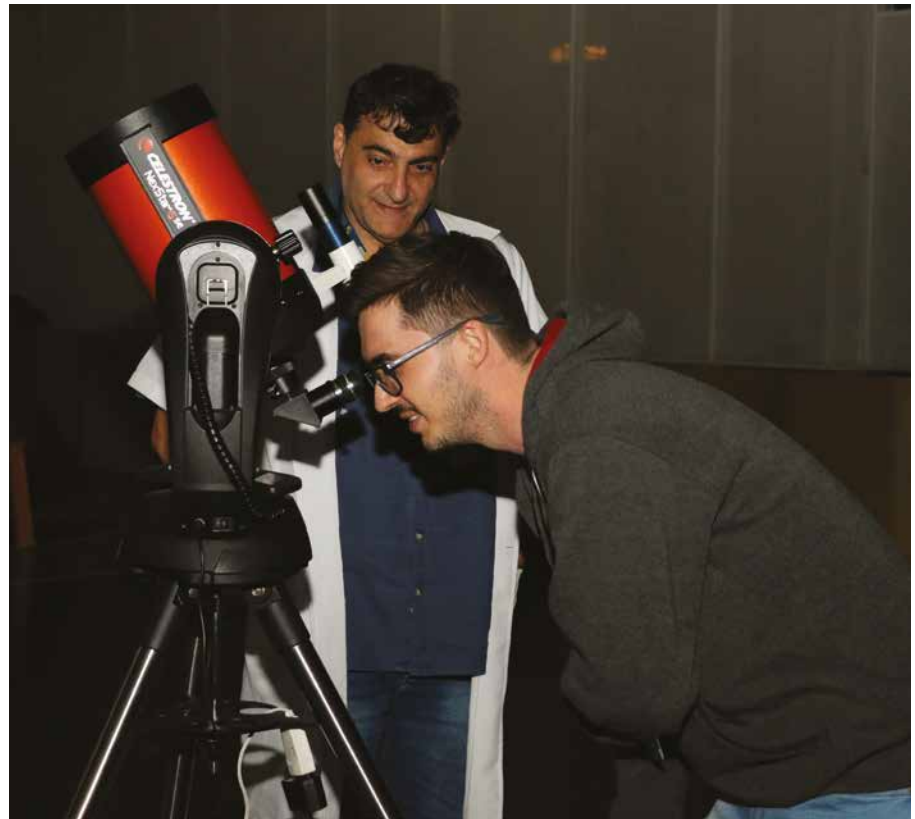
na Cidade do Panamá. O professor havia sido convidado anteriormente para ser observador da Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica (IOAA), mas optou pela OLAA ao receber a notícia de que seu

aluno Hugo Fares Menhem, dantiano da 2ª série F do ano passado, havia sido um dos poucos brasileiros classificados para essa olimpíada. Com essa conquista, Hugo se tornou o primeiro aluno do Dante a representar o Brasil em uma olimpíada internacional de astronomia.

A função de um observador, nesse caso, é contribuir para a elaboração das provas, ajudar a corrigi-las e até mesmo aplicar a prova de observação celeste. Os critérios para ser observador incluem, além de ser professor da área, ter lecionado e orientado algum dos treinamentos preparatórios para as olimpíadas internacionais realizados na cidade de Vinhedo. O professor selecionado também deve ter alguma experiência prática com observação do céu, visto que uma das avaliações das olimpíadas consiste em uma prova prática de observação celeste.

TELESCÓPIOS E A OBSERVAÇÃO CELESTE

O professor, além de dar aulas de física e astronomia no apoio pedagógico para o Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio, está todas as quintas-feiras, das 18h30 às 20h10, no telhado do edifício Galileo para ministrar aulas de observação do céu. Nelas, os alunos aprendem a montar, alinhar, operar e desmontar o telescópio, além de identificar,



apontar e focalizar objetos e corpos celestes.

“Por mais incrível que pareça, a maior dificuldade dos alunos nessas olimpíadas é o manejo de telescópio, porque poucos colégios do país contam com esse aparelho e, quando contam, não é algo sistemático como aqui, em que toda quinta-feira estamos aprendendo a manuseá-lo. Então esse é um grande diferencial preparatório que o Dante oferece: os alunos saem daqui com mais agilidade e habilidade de manejo de telescópio do que seus concorrentes”, frisa o professor.

A presença de Hugo como competidor e do professor

Ednilson como observador da OLAA é uma evidência de que o Colégio Dante está trabalhando para estabelecer com solidez uma tradição em olimpíadas de astronomia e astronáutica. A intenção é que, com o passar dos anos, cada vez mais alunos se interessem pelo estudo da astronomia, e a participação de dantianos em olimpíadas se torne cada vez mais frequente. “O Dante já vem com um trabalho de longo prazo de sistematizar o ensino da astronomia, diferente de outros colégios em que existem somente casos isolados de alunos interessados por essa área da ciência”, conta o professor.

O professor Ednilson Oliveira ministra aulas de observação do céu no telhado do edifício Galileo

Diretora do Dante é nomeada para o Conselho Estadual de Educação de São Paulo



“É um orgulho poder fazer parte do conselho. Levo para lá quase 30 anos de Dante(...) Espero contribuir e aprender com as discussões”, afirma a professora Valdenice

de Dante e cerca de 35 de trabalho na educação com os diferentes temas. Espero contribuir e aprender com todas as discussões que serão arrematadas no órgão”, afirma a professora Valdenice.

Entre as atribuições do Conselho Estadual de Educação está o estabelecimento de regras para as escolas de todas as redes – estaduais, municipais e particulares – de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e profissional, seja presencial ou a distância.

Também cabe ao CEE-SP orientar as instituições de ensino superior públicas do Estado, assim como credenciar seus cursos. Trata-se, portanto, de um órgão de esclarecimento e de proposta de soluções, cujo objetivo maior é qualificar a educação paulista, pública e privada, de todos os níveis.

Questionada sobre o que a nomeação significa para o Dante, a nova conselheira do CEE-SP diz: “Ter uma representação no Conselho Estadual de Educação é bastante significativo e importante para o Colégio – é um reconhecimento de tudo o que o Dante representa hoje no cenário educacional da cidade e do estado de São Paulo e, por que não, do país”.

Muito além do mel: 2º ano tem imersão no mundo das abelhas em visita a apiário

Entre os dias 17 e 20 de outubro de 2022, as turmas do 2º ano do Ensino Fundamental visitaram o Apiário Nona Emília, localizado na cidade de Itupeva (SP), onde os alunos puderam vivenciar a criação de abelhas e a produção de mel. A saída pedagógica esteve atrelada ao projeto interdisciplinar “Muito além do mel: abelhas do Brasil”, cujo objetivo é estimular a conscientização acerca da função e da importância das abelhas para o meio ambiente.

“Falamos sobre abelhas em todas as disciplinas desde o começo do ano. Procuramos um apiário que fosse bem pedagógico para as crianças vivenciarem na prática tudo aquilo que fizemos ao longo de 2022”, explica a professora Jéssica Ferreira de Sousa Gadia.

No apiário, os pequenos dantianos viram colmeias de diversas espécies de abelhas, aprenderam sobre suas diferentes características e acompanharam o processo de produção e extração do mel na centrífuga. “As crianças ficaram encantadas e depois ainda experimentaram o mel e o favo, algo que não tinham feito de forma tão direta”, conta a professora.

DANÇA DAS ABELHAS

O passeio ainda reservou um momento de muita descontração e aprendizado. Os alunos participaram de uma oficina que consistia em reproduzir a chamada “dança das abelhas” ou “dança do requebrado”. Trata-se de um complexo sistema de comunicação por meio do qual as abelhas transmitem ao resto da população sinais sobre a direção e a distância das flores – de cujo néctar se alimentam – que encontraram em sua busca. Isso é feito por meio de uma série de movimentos e “requebrados” do corpo.

Após visitarem o apiário, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer o Sítio Sassafras, também em Itupeva. Lá, “as crianças puderam ver bem de perto os animais, deram comida para as ovelhas, fizeram carinho na vaca, andaram de trator. Foi um complemento de vivência com a natureza”, relata a professora Jéssica.

No retorno ao Colégio, os alunos receberam almanaques cujo conteúdo reflete o aprendizado obtido sobre as abelhas ao longo do ano. “A ideia foi mostrar a importância da conservação das abelhas. Todos os professores



do 2º ano participaram da produção do almanaque com as informações que os alunos aprenderam. Há passatempos relacionados a abelhas, a dança do requebrado e atividades de inglês, italiano e música. Então, juntamos o dia gostoso numa fazenda com o apiário para completar o projeto interdisciplinar.”

O Apiário Nona Emília fica na cidade de Itupeva, interior paulista

Alunos do maternal 2 visitam Museu do Instituto Biológico e interagem com insetos



Os pequenos aprenderam sobre o ciclo da vida e a importância de respeitar todos os animais

TRABALHO PRÉVIO

Primeiramente, em sala de aula, as crianças foram apresentadas a inúmeros bichos de jardim. Entre borboletas, formigas e besouros, durante as observações feitas nos passeios pelos espaços naturais do Colégio, os alunos descobriram os detalhes de cada um, aprendendo a identificá-los.

Através de quadros comparativos, aulas expositivas, atividades artísticas e exploração de sons e formas, as crianças compreenderam também quais são as particularidades de cada inseto, especificando seus aspectos.

Além disso, por meio de rodas de conversas e da leitura de livros sobre o tema, os pequenos aprenderam sobre o ciclo da vida e a importância de respeitar todos os animais, visto que cada um deles cumpre uma função essencial para a manutenção da vida no planeta.

“Uma vez que todas as dinâmicas estavam relacionadas aos cinco Campos de Experiência da Educação Infantil (estabelecidos pela BNCC), a saída pedagógica teve o intuito de ampliar o conhecimento das crianças de modo a finalizar o trabalho com os insetos de uma forma enriquecedora”, explica a coordenadora pedagógica Camila Pereira.

EXPERIÊNCIA INESQUECÍVEL

No museu, os alunos interagiram de forma lúdica, palpável e concreta com ambientes especiais, insetos e diferentes atrações. Lá, eles tiveram acesso a painéis interativos da evolução das espécies e a microscópios, conheceram o modo de vida dos insetos e se envolveram com jogos e experiências com mídias digitais.

“Foi uma experiência diferente, a maioria dos alunos pegou nas mãos insetos como

barata, bicho-pau e bicho-da-seda. E lá aconteceram algumas atividades como a corrida de baratas – algo que eles não vivenciam todos os dias e que os deixou animados”, revela a professora Camila Pereira.

No retorno ao Colégio, as professoras reuniram as crianças em rodas de conversa e conduziram algumas atividades interativas e orais para a retomada do conteúdo e conclusão do trabalho.



Educação ambiental: alunos do Maternal 2 se divertem durante saída pedagógica para Cia. dos Bichos

Entre os dias 9 e 10 de novembro de 2022, o Colégio Dante promoveu para os alunos do Maternal 2 uma saída pedagógica para a Cia. dos Bichos, uma minifazenda localizada no município de Cotia que tem como objetivo promover a interação com diferentes tipos de animais.

Desde o início do ano letivo, as crianças aprenderam sobre os diversos animais que habitam o planeta Terra. Elas chegaram a visitar, inclusive, a exposição “Planeta Inseto” do Instituto Biológico. Assim, a excursão para a Cia. dos Bichos teve o objetivo de concluir os estudos sobre o tema e, a partir da aproximação com a natureza, despertar a consciência ambiental.

Os alunos entraram em contato com animais de diferentes espécies e tamanhos, como cavalos, coelhos, búfalos, cabras, porcos, vacas, ovelhas, cisnes, galinhas e até avestruzes. Além de alimentar alguns deles, as crianças andaram a cavalo, passearam de charrete, ordenharam as vacas, visitaram o berçário e se divertiram no *playground* do espaço.

EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS

“Para muitos, essa foi a primeira oportunidade de conhecer os animais do campo de perto. As crianças estão rodeadas de produtos da fazenda em seu cotidiano, mas não têm ideia de onde eles vêm”, conta a professora Camila Pereira, coordenadora do Maternal 1 e 2.



A minifazenda está localizada no município de Cotia e promove a interação com animais diversos



Os monitores fizeram uma apresentação didática sobre os animais do local

Durante a visita, os monitores do espaço fizeram uma apresentação didática sobre os animais do local e destacaram a importância da preservação do meio ambiente, além de proporcionar o momento mais aguardado pelas crianças: a vivência com os bichos.

Segundo a coordenadora Camila, por meio da educação ambiental, as crianças aprendem observando os animais e seus respectivos comportamentos, o que desperta o interesse e contribui para a formação de cidadãos conscientes e preocupados com o meio ambiente. “O contato com a natureza é essencial para o desenvolvimento infantil pois estimula a adoção de práticas sustentáveis e, sobretudo, o bem-estar emocional das crianças.”

1º ano e Jardim visitam minifazenda Pet Zoo como parte de projetos pedagógicos

Divertido e didático. Assim pode ser definido o passeio que as turmas do 1º ano do Ensino Fundamental fizeram entre os dias 22 e 24 de agosto de 2022 para o Pet

Zoo, uma minifazenda em Cotia (SP) que busca colocar as crianças em contato com os animais, promovendo uma aproximação maior da natureza.

A saída pedagógica é parte do projeto interdisciplinar “Pequenas atitudes geram grandes mudanças”, que propõe aos alunos uma reflexão sobre atitudes que podem ser adotadas no dia a dia para ajudar a reduzir o impacto dos resíduos no meio ambiente.

Como foi o primeiro passeio em período integral dos estudantes do 1º ano desde o retorno às aulas presenciais, a diversão começou antes mesmo da chegada ao Pet Zoo. “Eles já estavam superanimados no ônibus, era uma alegria só. Foi uma vivência muito boa para eles”, conta a professora Carmen Nakamura.



Acompanhados por professores e monitores especializados, os jovens dantianos foram fazendeiros por um dia: puderam ordenhar a vaca, andar a cavalo, passear de charrete, alimentar e acariciar os animais e conhecer o berçário onde ficam os recém-nascidos. Além disso, visitaram o minhocário, a casa de pau a pique e o pomar. Por fim, ainda botaram a mão na massa em uma atividade na qual aprenderam a fazer pão.

“Foi como se eles participassem da vida do campo”, afirma a professora, salientando a importância de os alunos estabelecerem contato com ambientes e animais diferentes dos da cidade. “Tudo isso foi para que eles pudessem se localizar no ambiente e saber que o que fazemos no dia a dia pode impactar na natureza. Foi uma experiência de conhecer um outro mundo que não é o de São Paulo.”

Dessa forma, a atividade também buscou delinear as diferentes características do campo e da cidade, além de valorizar a relação de troca entre esses dois ambientes. “O passeio serviu para os alunos entenderem o contexto do campo e da cidade, saberem o que os animais fazem de importante para nós e qual é o nosso impacto”, explica a docente do 1º ano.

Depois da visita ao Pet Zoo, os pequenos dantianos registraram no caderno o que aprenderam ao longo do dia para dar prosseguimento ao projeto em sala de aula, de





Os dantianos puderam ordenhar a vaca, andar a cavalo, passear de charrete, entre outras atividades de contato com os animais

modo que possam desenvolver a conscientização ambiental desde cedo. “Estamos trabalhando a questão do reutilizar, do usar com responsabilidade, para cultivar esse tipo de pensamento neles e melhorar o meio ambiente”, conclui a professora Carmen.

Em outubro de 2022 foi a vez de as turmas do Jardim conhecerem o Pet Zoo. A saída pedagógica foi ao encontro do projeto interdisciplinar do semestre, intitulado “Sensações da Natureza”, que propôs aos alunos uma reflexão sobre as sensações originadas pelo contato com a natureza. A proposta era que os alunos observassem e explorassem o meio ambiente com atenção, entendendo-se não apenas como seres integrantes e dependentes da natureza mas também como agentes transformadores.

“A ida ao Pet Zoo estimula o interesse dos alunos pela preservação do meio ambiente, pois, estando próximos da natureza, eles entendem a sua importância para a qualidade de vida de todos os seres do planeta”, explica a professora Bianca Sabbag Hemsí, coordenadora pedagógica do Jardim e do 1º ano do Ensino Fundamental.

O projeto iniciou-se com a leitura do livro “A última árvore do mundo”, de Lalau e Laurabeatriz. A partir dele, as crianças visitaram o Jardim da Jaú, o Telhado Verde e a compostagem e depois refletiram sobre a importância de cada um deles para a natureza. A partir de então, os alunos começaram a fazer uma coleção de elementos da natureza, que incluía galhos, gravetos e folhas. Além disso, as crianças fizeram uma atividade

de exsiccata no laboratório de biologia e, por último, como conclusão de todo o trabalho, visitaram o Pet Zoo.

DIVERSÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Assim como as crianças do 1º ano do Ensino Fundamental de 2022, que visitaram o Pet Zoo no mês de agosto, os pequenos dantianos do Jardim tiveram um dia completamente fora da rotina: ordenharam vacas, passearam de charrete, alimentaram e acariciaram os animais, conheceram o berçário onde ficam os recém-nascidos e participaram de uma atividade de produção de pão. Além disso, as crianças puderam se divertir na cama elástica, no *playground* e no brinquedão. Por fim, elas coletaram mais alguns itens da natureza para completar a coleção.

Segundo a professora Bianca, o contato com a natureza permite que as crianças estabeleçam uma interação saudável com o meio onde vivem. “Os alunos tiveram um dia leve, respiraram ar fresco e puderam socializar e se divertir. Foi uma oportunidade também para que eles vissem animais diferentes dos que estão acostumados a ver: muitos nunca haviam visto vacas, cabras e coelhos sem ser na televisão ou em vídeos. De modo geral, a natureza contribui para o bem-estar físico, emocional e social das crianças.”

Tudo se transforma: Alunos do 1º ano produzem ecobags e papel-semente com mensagem de apoio para formandos do Ensino Médio

Como parte do projeto interdisciplinar “Pequenas atitudes geram grandes mudanças”, os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental de 2022 produziram no laboratório de ciências, a partir dos retalhos de papel que sobravam durante as atividades do dia a dia em sala de aula, um papel-semente com uma mensagem de apoio para os formandos da 3ª série do Ensino Médio do ano passado.

Ao longo do 2º semestre, as crianças foram orientadas a armazenar em uma caixa especial os restos de papel oriundos daquelas atividades. Após o acúmulo de uma certa quantidade, os papéis foram deixados de molho na água. Na sequência, os alunos foram ao laboratório de ciências, onde, após adicionarem mais um pouco d’água ao material, bateram-no num liquidificador, formando uma pasta espessa de papel acinzentada.

A etapa seguinte do processo foi transferir a massa para uma bandeja e acrescentar as sementes, polvilhando e espalhando-as pela nova folha. Com o papel completamente seco, e já dividido em pequenos quadrados, os alunos escreveram nesses fragmentos frases

de apoio para os formandos. Cada fragmento do papel acabou se transformando, assim, em uma *tag*. No verso da *tag* foram também carimbadas instruções de como plantar um papel-semente. A semente que será plantada e que germinará faz alusão à nova fase da vida a que os alunos da 3ª série do Ensino Médio passaram.

VER PARA APRENDER

Durante esse processo, as crianças visitaram a compostagem do Dante e o Telhado Verde para uma introdução aos temas da reutilização de materiais e da reciclagem. Na compostagem, elas aprenderam como os resíduos orgânicos produzidos no Colégio se transformam em substâncias ricas em nutrientes, que, por sua vez, serão utilizadas no plantio de outros compostos na horta orgânica do Telhado Verde. As crianças ainda visitaram as instalações onde é feita a coleta seletiva. Gilberto Donizeti, auxiliar de limpeza, mostrou aos pequenos como é feita a coleta e a separação desses resíduos.

“Os alunos se envolveram muito com a atividade. Acredito que o mais interessante



A produção fez parte do projeto interdisciplinar “Pequenas atitudes geram grandes mudanças”



O papel-semente foi produzido no laboratório de ciências a partir dos retalhos de papel que sobravam durante as atividades em sala

de tudo seja conhecer os processos. Hoje em dia tudo está a um clique de distância das crianças. Se os alunos não souberem o que acontece com os resíduos orgânicos, eles vão achar que simplesmente desaparecem. Saber então o que acontece é importante inclusive para a formação de cidadãos mais conscientizados e preocupados com o meio ambiente”, afirma a coordenadora pedagógica do Jardim e 1º ano, professora Bianca Sabbag.

RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE

Além da produção do papel-semente com mensagens motivacionais para os alunos da 3ª série do Ensino Médio, as crianças também fizeram *ecobags* nas quais colocaram uma garrafinha cheia de terra com um papel-semente anexado a ela.

Para isso, os alunos recolheram a terra no Telhado Verde e fizeram o papel-semente no laboratório de ciências. Já o processo de montagem das *ecobags* se deu a partir da sacola de papel craft do kit lanche distribuído pela Quitanda Escolas.

Após adicionarem uma alça à sacola, as crianças decoraram-na nas aulas de STEAM-S e, com uma fita, amarram o papel-semente na tampa da garrafinha (também do Quitanda Escolas), que foi então colocada na sacola. Em seguida, os alunos levaram a *ecobag* para casa para que pudessem usá-la nas compras do supermercado, no transporte de algum material ou no recolhimento de brinquedos, ajudando assim a evitar o uso de sacolas plásticas. Já o plantio do papel-semente poderia ser feito tanto na garrafa de terra quanto em

solo natural. As sementes escolhidas foram de salsinha e de temperos comuns.

“A intenção é que os alunos tenham autonomia para cuidar da própria horta, por isso optamos por uma semente pequena e enviamos uma garrafinha de terra. Alguns moram em apartamento e não têm espaço para plantar, então a garrafinha serve justamente para isso. O interessante é que as crianças sejam responsáveis pelo processo de plantio: sentindo a textura da terra, regando, mantendo a temperatura agradável e oferecendo luz para que a semente germine de uma maneira saudável. Acreditamos que a aproximação das crianças com a natureza possa ser o ponto de partida para uma relação amistosa entre esses futuros adultos e o meio ambiente”, explica a professora Maria Fernanda Silveira Risi.

Semana da Criança anima alunos com programação especial

Em comemoração ao Dia das Crianças, entre os dias 10 e 14 de outubro de 2022, o Colégio Dante promoveu a Semana da Criança para os dantianos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1, oferecendo várias atrações divertidas.

As aulas de educação física foram realizadas no ginásio e nas quadras externas do Colégio. Para os alunos da Educação Infantil e do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental de 2022, nesses espaços, foram organizados pequenos circuitos simulando o trânsito de meios de transporte ativos, ou seja, meios de transporte movidos a propulsão humana – como bicicleta, triciclo e patinete.

Segundo o coordenador do Departamento de Educação Física, professor Adriano Jantalia, a proposta da atividade com meios de transporte foi desenvolver a capacidade física de equilíbrio nos alunos. “Para a Educação Infantil, a intenção foi trabalhar a questão do equilíbrio, que é uma capacidade física que precisa ser desenvolvida nessa faixa etária. Outro ponto importante foi explicar às crianças de um jeito divertido as regras do trânsito. Para isso, construímos uma minicidade



com semáforo, ônibus, faixas de pedestre e placas e sinais de identificação.”

Já os alunos do 4º e 5º ano de 2022 aproveitaram a Semana da Criança para andar de bicicleta no Colégio e praticar *slackline* – esporte de equilíbrio que utiliza uma fita de *nylon* esticada entre dois pontos fixos, de modo que o praticante pode andar e fazer manobras. “A intenção aqui foi mostrar aos alunos que andar de bicicleta é uma alternativa sustentável de lazer e de meio de transporte, e ainda apresentar a eles o *slackline*,

que é um esporte que vem crescendo constantemente no país”, afirma o professor.

PIQUENIQUE COM PERSONAGENS E PEÇA TEATRAL DIVERTEM CRIANÇAS

Os alunos também receberam a visita de alguns personagens do Sítio do Picapau Amarelo: a boneca falante Emília, Visconde de Sabugosa e a bruxa Cuca se juntaram aos alunos do 3º e 4º ano de 2022 durante um piquenique no intervalo e ainda participaram das aulas dos alunos do Maternal, Jardim e 1º ano, divertindo as crianças.

Para explicar às crianças as regras do trânsito, foi criada uma minicidade com semáforo, ônibus, faixas de pedestre e placas e sinais de identificação



Foram organizados pequenos circuitos simulando o trânsito de meios de transporte ativos, ou seja, bicicleta, triciclo e patinete. Abaixo, a visita de personagens do Sítio do Picapau Amarelo

Já os dantianos da Educação Infantil ao 2º ano do Ensino Fundamental de 2022 assistiram, no auditório Miro Noschese, a uma peça de teatro musical do Grupo Revista Animada. Por meio de canções, as atrizes interagiram com os alunos e transmitiram uma importante mensagem sobre a importância da preservação do meio ambiente para a manutenção da saúde

do planeta e de todos os seres que habitam nele.

“Os projetos interdisciplinares de todos os anos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental estão relacionados com o meio ambiente. Então trouxemos a apresentação para fazer o elo com esse trabalho de longo prazo”, explica a coordenadora pedagógica do Jardim e do 1º ano do Ensino Fundamental, professora Bianca Sabbag Hemi.

CULINÁRIA, FANTASIA, PULSEIRAS E MUITO MAIS!

A Semana da Criança ainda contou com aulas de culinária, baile a fantasia, contação de histórias, oficina de confecção de chaveiros e de pulseiras feitas com miçangas, construção de um pião de madeira, preparação de um jogo americano sustentável e degustação de algumas guloseimas na hora do recreio.

“É na Educação Infantil que a criança desenvolve sua autopercepção, assim como a percepção do outro. Ela aprende a respeitar e a identificar as diferenças entre ela e seus colegas. A Semana da Criança é uma maneira de proporcionar momentos de diversão e lazer, de modo a estimular a criatividade e a imaginação e fortalecer vínculos entre colegas, o que traz novos aprendizados”, afirma a professora Bianca.

Dia da Família tem show com tema ambiental e reforça aprendizado do Colégio

O Dante realizou no dia 26 de novembro de 2022 mais uma edição do tradicional Dia da Família. O evento tem o intuito de reunir alunos, pais e professores da Educação Infantil (Maternal 1 e 2 e Jardim), oferecendo uma programação interativa e didática aos participantes. Em 2022, os convidados assistiram a um show do grupo Planeta Oca, que visa promover a conscientização ambiental por meio da música, propondo construir uma nova forma de relacionamento das crianças com a natureza.

Realizada no ginásio Túlio Nelson Canali, a apresentação contou com canções que tratam de temas como o planeta, a água, o lixo, os biomas do Brasil e diversos animais, como o tamanduá, o tatu e a ariranha. A ideia foi reforçar de forma lúdica o conteúdo trabalhado em atividades e projetos interdisciplinares das turmas da Educação Infantil, envolvendo um assunto discutido de maneira abrangente no Colégio.

“O Dia da Família é um evento tradicional no Dante, em que mostramos aos alunos que a escola é uma extensão da casa deles e, por isso, os pais também são convidados. Gostamos da interação de todos



no show e buscamos sempre trazer temas pertinentes. Em 2022, o destaque foi toda essa parte da natureza e da ecologia, algo que está muito presente no dia a dia do Colégio”, explica a professora Angela Martins, diretora pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1.

O show foi interativo e encantou as crianças, estimulando também a participação dos pais nas canções e brincadeiras. Ao final da atração, cada família recebeu uma semente de pitanga para que fosse plantada e cuidada em casa, dando continuidade ao aprendizado dos pequenos. O dia ganhou ainda mais sabor com os carrinhos de pipoca

e outras delícias, que puderam ser desfrutadas no pátio central do edifício Leonardo da Vinci.

“Trazer as famílias para o Colégio é sempre importante para o Dante. As crianças gostam muito quando os pais frequentam a escola delas. Somos um Colégio sustentável: ao longo do ano, as crianças conhecem o Telhado Verde, a compostagem e aprendem sobre a separação do resíduo orgânico. E os pais puderam vivenciar tudo o que a escola trabalha em relação à conscientização ambiental”, conta a professora Bianca Sabbag, coordenadora pedagógica do Jardim e 1º ano do Ensino Fundamental.

Na edição de 2022, os convidados assistiram a um show do grupo Planeta Oca, que promove a conscientização ambiental

Alunos do 5º ano concluem projeto socioemocional com o tema de Harry Potter

As professoras Marcelle Bonetti e Alline Mariguela aproveitaram o interesse compartilhado para tornar as atividades ainda mais atrativas

Ao longo de 2022, as turmas do 5º ano C e D participaram de um projeto inovador voltado ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como cooperação, empatia, respeito e criatividade. Responsáveis pela condução do trabalho, as professoras Marcelle Bonetti e Alline Mariguela aproveitaram um interesse compartilhado por ambas e por boa parte dos alunos para tornar as atividades ainda mais atrativas: a saga de Harry Potter.

A primeira etapa ocorreu em março, quando as duas turmas se reuniram no auditório Guglielmo Raul Falzoni para que os estudantes fossem separados em quatro equipes, cujos nomes foram inspirados nos edifícios do Dante: Galighieri, Michevinci, Ruygali e Dantelangelo. A divisão aconteceu de maneira lúdica, sendo feita pelo Chapéu Seletor, personagem cuja atribuição é determinar a casa de Hogwarts à qual cada jovem

bruxo irá pertencer na série escrita pela autora britânica J.K. Rowling.

Em seguida, com acessórios trazidos de casa e tintas cedidas pelo Departamento de Arte, os alunos confeccionaram varinhas mágicas, com as quais promoveram o duelo de elogios, em que trocavam palavras que simbolizassem a admiração que sentiam uns pelos outros. Em outro momento, com o intuito de trabalhar o valor de cooperação, as duas turmas se reuniram na biblioteca e estudaram juntas para as provas de língua portuguesa e matemática. O resultado do trabalho foi um pergaminho que reuniu as atividades feitas pelos grupos.

O combate ao bullying também foi um objetivo do projeto. Em uma atividade lúdica, as equipes criaram os feitiços “Stop the voice”, “Wingardium Bullyosa”, “Coração Consertus” e “Reversunsanos”, todos inspirados na magia de Harry Potter, de modo a neutralizar as palavras ofensivas. “A ideia principal do projeto era que os alunos tivessem uma unidade e criassem um senso de grupo, além de trabalhar com questões de aceitar o outro e de entender as diferenças e as necessidades do outro”, explica a professora Marcelle.



Já para aprender a identificar e a lidar com sentimentos, os jovens dantianos fizeram sua própria Penseira de Dumbledore, objeto da obra ficcional que serve para revisar memórias, no qual depositaram papéis em que registraram situações que os vinham incomodando. “Muitas vezes, vemos adultos que carregam alguma frustração e não sabem dizer o que gerou aquele sentimento. Por isso é importante saber nomear os sentimentos e expressar o que está sentindo para o outro”, ressalta a docente.

O desfecho do projeto foi uma atividade interdisciplinar. Na aula de matemática, durante o aprendizado sobre polígonos e ângulos, os estudantes criaram caixinhas de dobradura. Posteriormente, escreveram elogios anônimos em cartões identificados com o nome de cada um dos colegas destinatários. No dia 10 de novembro, as turmas se encontraram na biblioteca e receberam as caixinhas, dentro das quais havia, além do cartão, um bombom de chocolate em forma de tartaruga, animal que simboliza a sabedoria e o conhecimento. “Expliquei a eles que precisamos aprender a nos conhecer, a conhecer o outro e a buscar os melhores valores e qualidades. O objetivo disso tudo era fazer com que as crianças entendam a importância do respeito ao próximo, de se valorizarem, da autoestima e de ajudar o outro sem esperar nada em troca”, conclui a professora Marcelle.



Os alunos confeccionaram varinhas mágicas, com as quais promoveram o duelo de elogios

Turmas do 9º ano visitam Foz do Iguaçu e estudam questões energéticas e ambientais



Na ocasião da visita às Cataratas do Iguaçu ocorreu a maior vazão de água dos últimos cinco anos



Entre os dias 2 e 5 de junho de 2022, as turmas do 9º ano do Ensino Fundamental tiveram a oportunidade de conhecer uma das cidades mais importantes para a economia e para o meio ambiente do Brasil: Foz do Iguaçu (PR). A organização da viagem foi fruto da parceria entre vários departamentos, liderados por GPI (Gestão Pessoal e Interpessoal) e Física, que coordenaram atividades atreladas ao projeto interdisciplinar “Criatividade e inovação para a solução de problemas por meio da investigação científica”.

“Do ponto de vista pedagógico, a viagem teve uma abordagem mais voltada à conscientização e à preservação do meio ambiente, além do processo de conversão de energia”, explica o professor Manoel Resende, coordenador de física.

Como era de se esperar, o ápice da saída pedagógica foi a ida às Cataratas do Iguaçu, eleitas como uma das sete maravilhas naturais do mundo e patrimônio da humanidade. Na ocasião, inclusive, ocorreu a maior vazão de água dos últimos cinco anos, o que impressionou a comitiva de professores e alunos dantianos.

“O que mais me interessou foram as cataratas, que são muito grandes, com toda aquela água e tudo o que eles puderam nos ensinar sobre sua importância para o Brasil”, afirma a aluna Laura Campora, do 9º C de 2022. Guilherme Akira, então do 9º I, foi na mesma linha da colega: “Gostei demais das cataratas, que é um lugar bem visitado, marcante e muito bonito”.

A cidade ainda é uma das sedes da Usina Hidrelétrica Binacional de Itaipu, uma das maiores do mundo. Lá, além de conhecerem toda a estrutura do complexo, os estudantes assistiram a uma palestra sobre conversão de energia, tema atualmente visto em sala de aula.

“O fato de que estávamos com os professores de física nos ajudou a entender melhor a matéria na prática, para ver como o processo funciona mesmo”, diz Laura. O roteiro ainda incluiu visitas ao Marco das Três Fronteiras, ao Parque Nacional do Iguazu e ao Parque Iguazú (Argentina), onde os estudantes conheceram a fauna e a flora locais.

TRABALHO DE CAMPO

Um dos objetivos da viagem foi oferecer conhecimentos que pudessem contribuir para os projetos da Feira de Ciências, em outubro, e para atividades de diferentes componentes curriculares. Em um trabalho



para STEAM-S, por exemplo, os estudantes aproveitaram a ocasião da Semana Mundial do Meio Ambiente para explorar a temática da sustentabilidade.

“Tínhamos que fazer vídeos para falar sobre a importância da conscientização na Semana do Meio Ambiente. Por exemplo: eu falei sobre lixo jogado na natureza. Depois nos juntaram em duplas, e minha amiga Mariana Cota fez [um vídeo] de lixo jogado na natureza também, mas direcionado aos animais especificamente”, conta Laura.

Em outro exercício, desta vez realizado em um restaurante, os alunos foram divididos em grupos para simular um debate entre delegações de países sul-americanos. Com o Brasil no papel de protagonista das

negociações em função de sua maior capacidade energética, a proposta era que eles pensassem em soluções econômicas de forma a realizar, em bloco, a migração para a energia limpa.

“Essa atividade foi muito boa. Cada mesa era um país. Os países estavam tentando fazer um acordo sobre geração de energia limpa. A ideia era usar energia eólica. E os outros países tinham que ver se conseguiam participar desse acordo para entrar no Mercosul”, conta Laura. “Criamos propostas para ajudar os países da América Latina a se desenvolverem mais. Cada grupo fez uma proposta diferente para tentar melhorar a economia do país, e as ideias iam desde a exportação de energia até o aumento de investimentos em estudos”, conclui Guilherme.

Na Usina Hidrelétrica Binacional de Itaipu, os alunos conheceram toda a estrutura do complexo e assistiram a uma palestra sobre conversão de energia

Comunicação não violenta: professores participam de formação socioemocional no Dante



A mediadora de conflitos Grace Deckers ressaltou que a aplicação da CNV é benéfica, inclusive, em sala de aula

No último dia das férias de julho de 2022 para os alunos, os professores do Dante já estavam a todo vapor. No dia 27, os docentes da Educação Infantil e dos Ensinos Fundamental e Médio participaram de uma formação socioemocional no auditório Miro Noschese, onde a mediadora de conflitos Grace Deckers explanou sobre a habilidade da comunicação não violenta (CNV).

O método da CNV, criado pelo psicólogo estadunidense Marshall Rosenberg na década de 1960, tem como premissa o desenvolvimento da fala e da escuta de maneira mais consciente, de modo que os diálogos ocorram com mais empatia e respeito. Inspirado nas ações de grandes líderes como Martin Luther King Jr e Mahatma Gandhi, Marshall

compreendia a utilização da resistência não violenta como prática de transformação de realidades violentas.

“A formação é um convite, uma sementinha, para as pessoas começarem a questionar as formas como se comunicam. E a comunicação não violenta traz uma percepção do que pode estar funcionando ou não à qual não tínhamos acesso antes”, diz Grace, que decidiu estudar o assunto após passar por conflitos de relacionamento no trabalho como arquiteta.

Em quase duas horas de formação, Grace discorreu sobre os elementos que contribuem para a construção de relacionamentos saudáveis e deu exemplos que diferenciam a linguagem de julgamento da comunicação não violenta. Além disso, foram

organizadas dinâmicas para os participantes, incluindo a simulação de um diálogo entre aluno e professor.

De acordo com Grace Deckers, a aplicação da CNV é benéfica, inclusive, em sala de aula. “É importante tomar consciência de que algumas formas de tratamento habituais podem chegar como violência às pessoas, principalmente quando há diferença de poder, como é o caso do aluno e do professor. Então, quando você toma a consciência de que compartilha as mesmas necessidades de determinado ser humano, você começa a pensar: ‘Como posso me comunicar com ele a partir da escuta e do que temos em comum, para que cuidemos do nosso bem-estar mútuo e que faça sentido para essa pessoa?’”

CULTIVANDO A SEMENTE DA BOA COMUNICAÇÃO

Pós-graduada em educação socioemocional, a professora do 5º ano Marcelle Bonetti aprovou a iniciativa do Colégio de ter lançado luz sobre um importante tema da psicologia. “Eu gostei muito, a comunicação não violenta é um tema que conheci na pós-graduação. Não é fácil

aplicá-la porque estamos acostumados a lidar com essa violência que não é física nem explícita. Mas é uma maneira diferente de encararmos o que a pessoa fala e nos colocarmos no lugar do outro.”

Em consonância ao que foi transmitido na formação, a professora Marcelle entende que a adoção da CNV é um processo de longo prazo, que

exige dedicação de cada uma das pessoas dispostas a transformar o modo com o qual se comunicam. “Foi uma iniciativa muito bacana, mas toda semente tem que ser regada continuamente. É importante que isso seja cultivado: novas palestras, formações, leituras. Precisamos de um jardineiro muito cuidadoso para que essa semente frutifique de fato”, metforiza a professora.

Médica ministra palestra no Dante sobre transtornos mentais na infância e na adolescência

Dando prosseguimento ao ciclo de palestras que visa estreitar os laços entre escola e famílias, o Dante recebeu no dia 4 de agosto de 2022 a médica psiquiatra Ana Cecília Marques, doutora em ciências pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e coordenadora do Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas (ABEAD).

Com boa presença de pais, responsáveis e professores, o encontro realizado no auditório Miro Noschese promoveu uma conversa sobre transtornos mentais na infância e na adolescência. Esta foi a segunda vez que Ana Cecília visitou o Colégio para um evento do tipo no ano – em junho do ano passado, ela discorreu sobre prevenção contra o uso de drogas psicoativas.



“Estou feliz porque hoje temos mais pessoas, mais responsáveis. Toda a equipe se mobiliza para que possamos levar até vocês essa palavra, que, às vezes, mexe um pouco conosco, mas que é importante. As orientadoras, os coordenadores de relações humanas, as professoras e as

diretoras estão aí para continuar o diálogo. Essa conexão que estabelecemos com vocês dá o tom, e acreditamos que pode ser a diferença para os nossos queridos alunos”, afirmou a professora Valdenice M. M. de Cerqueira, diretora-geral educacional do Dante, ao público presente no evento.

Ana Cecília Marques é coordenadora do Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas (ABEAD)

Em quase duas horas de exposição, Ana Cecília Marques falou sobre os fatores de risco para doenças psiquiátricas como depressão, transtorno de ansiedade e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Além disso, ela tirou dúvidas acerca de tratamentos e ações para mitigar e prevenir os efeitos de tais distúrbios.

Embora a saúde mental tenha ganhado projeção nos últimos anos em decorrência da pandemia, a psiquiatra ainda enxerga certa resistência por parte da sociedade em debater o assunto. “Temos que diminuir o preconceito sobre esse tema, porque o preconceito nos afasta do

conhecimento. Os pais precisam entender que o cérebro também adoece e que existem doenças mentais que podem ser estabilizadas, de modo que a pessoa tenha uma vida normal.”

De acordo com Ana Cecília, é importante que a escola, como difusora do conhecimento, abra suas portas e estabeleça uma parceria com pais e responsáveis, de forma a instruí-los na promoção de uma vida mais saudável para seus filhos. “Assim como a família, a missão da escola é formar os adolescentes, as crianças. Eles, por meio dos próprios pais, podem aprender as coisas que foram discutidas aqui – o que é transtorno de atenção,

transtorno depressivo etc. Assim, eles vão olhar como mais uma questão humana e crescerão como uma geração que tem menos preconceito. Aproximar-se do conhecimento faz com que a pessoa viva melhor”, ressalta.

Com vasta experiência na condução de projetos voltados à saúde de crianças e adolescentes, Ana Cecília reitera que as instituições de ensino precisam estar presentes na vida das famílias. “Essa parceria faz toda a diferença. Trabalho com isso há mais de 30 anos, e é muito diferente estar em um ambiente em que a escola e a família trabalham com o mesmo código, com o mesmo modelo de proteção”, conclui.

Orientador educacional, Leo Fraiman palestra sobre “tendências e competências para a vida no futuro”



Dando sequência ao ciclo de palestras que integra o programa “Escola da Família”, o Dante promoveu no dia 17 de agosto de 2022 uma videoconferência com o psicoterapeuta e orientador educacional Leo Fraiman, parceiro do Colégio nesta iniciativa. A conversa, transmitida a pais e responsáveis, teve o seguinte tema em discussão: “Tendências e competências para a vida no futuro: construindo projetos de vida com sentido”.

Criado em 2022, o “Escola da Família” visa estreitar os laços entre esses dois importantes eixos da comunidade dantiana. O projeto, fruto de uma parceria com profissionais de diversas áreas, oferece conteúdos e palestras com o intuito de lançar luz e ampliar o diálogo sobre assuntos ligados ao bem-estar de crianças e adolescentes.

Em quase uma hora e meia de exposição, Leo Fraiman discorreu sobre mudanças e novas demandas que emergiram na sociedade contemporânea. Assim, ele elencou algumas tendências com as quais as famílias terão de lidar no futuro, sendo uma delas o empoderamento infantil.

Sobre esse tema, o educador afirma que a sociedade em geral está mais ciente das necessidades da criança, porém ele adverte que os pais devem impor limites às suas vontades. “Precisamos dar à criança a chance de ser o que de melhor ela pode vir a ser. Isso não significa fazer tudo o que ela quer. Se for assim, ela nunca vai ser adulta. Hoje, infelizmente, vemos muitas pessoas de 30, 40 anos agindo como se fossem crianças no trânsito, no shopping e por aí vai.”

Na segunda parte de sua palestra, Leo Fraiman destacou as competências “fundamentais para vivermos bem neste mundo real”. De acordo com ele, as habilidades socioemocionais são desenvolvidas “nas situações

simples da vida”. “Ou seja, na hora de pagar o caixa do mercado, quando agradecemos ao motoboy. Por isso, é preciso aproveitar as oportunidades diárias para trabalhar disciplina, comprometimento e, então, parar de elogiar nota, de ficar gastando energia em perfis de redes sociais. Para os seus filhos vai ser bom estudar arte, dormir, jogar bola, ler um bom livro, pôr a mesa da sala, cantar.”

UMA VIDA COM SENTIDO

O especialista em psicologia educacional disse ainda que a “construção de uma vida com sentido” se dá por meio de três pilares: “O primeiro é o sentir a vida. Quando você está 100% focado em determinada tarefa, a sua felicidade aumenta. Por isso é função do pai tirar o celular do filho e ensiná-lo a fazer uma coisa por vez”.

O segundo pilar é o direcionamento, ou seja, a busca pela evolução. “Estou tentando melhorar como

pessoa? O que vou fazer com a nota ruim que tive? Vou aproveitar para crescer ou ficar resmungando? O que de melhor posso fazer com essa realidade?” Já o “terceiro aspecto do sentido tem a ver com significado, para entendermos o que realmente é a felicidade. O médico é feliz quando o paciente se cura. A mãe é feliz quando o filho se desenvolve. A felicidade não tem a ver com egoísmo. É sobre lidar com a tristeza com sabedoria”.

Coordenadora da orientação educacional do Dante, a professora Miriam Guimarães agradeceu a parceria de Leo Fraiman e ressaltou a importância da aproximação entre família e escola. “Quanto mais estivermos envolvidos, mais chance teremos de formar uma comunidade forte. É mais fácil enfrentar todos esses desafios quando refletimos juntos. Precisamos de uma comunidade dantiana forte para lidar com as novas demandas.”

“Precisamos dar à criança a chance de ser o que de melhor ela pode vir a ser. Isso não significa fazer tudo o que ela quer. Se for assim, ela nunca vai ser adulta.”

Leo Fraiman

Orientação educacional promove para o 5º ano palestra de transição para nova etapa escolar



A palestra foi ministrada pela orientadora educacional do 6º ano, Maria Cristina Campos

Na vida escolar, a transição de um ciclo para o outro é um evento que requer atenção e cuidado dos profissionais de pedagogia. Nesse sentido, o Dante se preocupa em passar confiança para o aluno e prepará-lo para os desafios que vêm pela frente. Tais premissas ensejaram três palestras ministradas pela orientadora educacional do 6º ano, Maria Cristina Campos, às turmas do 5º ano, no dia 23 de novembro de 2022.

Ao longo das exposições, realizadas no auditório Guglielmo Raul Falzoni, a profissional adiantou algumas novidades com as quais os pequenos iriam se deparar em 2023. São mudanças de procedimento no cotidiano dos alunos, que assumem novas responsabilidades em uma etapa que marca a passagem para o Ensino Fundamental 2.

Entre os desafios listados estão o período estendido às segundas-feiras, o relacionamento com novos professores e a diferença no ritmo da aula, exigindo um maior planejamento de estudos. Foram apresentados também os métodos avaliatórios, os horários de entrada, de intervalo e de saída para as turmas da manhã, do ECCE e da tarde estendida, além dos componentes curriculares do 6º ano.

“Os alunos ficam muito ansiosos porque muda tudo na vida deles: mudam os procedimentos, aumenta o número de professores e isso gera uma ansiedade. Então, na palestra, procuramos mostrar que eles conseguirão se adaptar às mudanças e que terão uma ótima experiência em 2023”, explica Maria Cristina.

A orientadora ainda falou sobre os instrumentos de apoio pedagógico, que, no Ensino Fundamental 2, estimulam a participação ativa dos alunos, como o plantão de dúvidas. Nos instantes finais da palestra, jovens do 6º ano de 2022 foram convidados a contar um pouco sobre sua experiência e a tirar dúvidas dos colegas mais novos, tranquilizando-os em relação às novas dinâmicas.

“Trouxemos esses alunos para dar dicas e falar um pouco sobre o que é importante e o que dá certo. A palestra foi mais para prepará-los, para fortalecê-los no sentido de que é possível fazer uma transição suave, que vai dar tudo certo e que estamos no apoio, para que as coisas caminhem da melhor forma”, conclui a orientadora.

Dante promove palestras e conscientiza colaboradores sobre a LGPD

Promulgada em 2018, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) tem como principal objetivo proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade, além de visar ao estabelecimento de um cenário de segurança jurídica, com a padronização de regulamentos e práticas para promover a proteção aos dados pessoais de todo cidadão que esteja no Brasil.

Em sua condição de detentor do “Selo Escola Digital Segura”, o Dante promoveu palestras para seus colaboradores nos dias 7 e 8 de novembro de 2022, no auditório Guglielmo Raul Falzoni, de maneira a reforçar a importância da LGPD. A ideia, além disso, foi aprimorar o gerenciamento e a proteção dos dados pessoais tratados no Colégio.

“O treinamento é uma exigência da lei: todos os colaboradores devem ser conscientizados em relação à LGPD, sobretudo porque o



Freepik

tratamento de dados de menores – no caso, nossos alunos – exige mais cuidados, por se tratar de pessoas vulneráveis. Precisamos treinar nossos colaboradores para que possam dar o atendimento necessário aos titulares. Trata-se de um dever dos funcionários e um direito do titular”, explica Paulo Roberto Campos, supervisor de ERP, Banco de Dados e LGPD do Dante.

Nas palestras, Paulo discorreu acerca dos principais tópicos da lei e passou orientações sobre o tratamento adequado de dados, com o intuito de garantir a segurança de seus titulares. Já Samuel Martins, supervisor de infraestrutura de tecnologia da informação, falou sobre vetores de ataques cibernéticos e medidas que devem ser adotadas para preveni-los, evitando o vazamento de informações de caráter sigiloso.

Ao final de cada encontro, os colaboradores participaram de um quiz para testar o conhecimento adquirido e receberam um almanaque com as informações mais importantes da LGPD. “Os funcionários precisam estar preparados para atender às demandas dos titulares referentes a seus dados pessoais e saber quais são seus direitos. Isso garante uma maior segurança para todos: pais, alunos e Colégio”, conclui Paulo.

“*Todos os colaboradores devem ser conscientizados em relação à LGPD, sobretudo porque o tratamento de dados de menores – no caso, nossos alunos – exige mais cuidados, por se tratar de pessoas vulneráveis.*”

Paulo Roberto Campos

Dante homenageia colaboradores com entrega de presentes e festa

Os colaboradores que completaram 15, 25, 35, 40 e 45 anos de Dante foram homenageados com uma linda cerimônia no auditório Miro Noschese, na noite de 24 de junho de 2022. Como ocorre tradicionalmente no Colégio, foram entregues bôtons de bronze, prata e ouro, além de um relógio para os mais antigos. Na abertura do evento, o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, discursou de forma emocionante em agradecimento à dedicação dos 40 colaboradores celebrados.

“É um orgulho muito grande estar aqui hoje. A nossa escola está prestes a completar 111 anos e aqui existe amor, profissionalismo, amizade, história e cidadania. Todos fazem parte de um caminho maravilhoso que permite aos nossos alunos serem o que são. A diretoria executiva só tem

a agradecer e cumprimentar a todos, sem distinção”, disse o presidente do Dante.

Os destaques da cerimônia foram as homenagens às professoras Rita Saraiva de Barros, que leciona no laboratório de ciências; Vera Cristina Barretto Veiga, pedagoga do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental; e Angela Martins, diretora pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1. Rita completou 45 anos de casa, e Vera e Angela, 40. Elas receberam de presente um relógio personalizado com o escudo do Dante.

“É muita alegria e um prazer trabalhar no Dante, pela oportunidade de crescimento, pelas amizades e pelo conhecimento que adquiri nesses 45 anos de casa”, disse a professora Rita. “Passa tudo na cabeça: o primeiro dia de trabalho – era um sonho meu

trabalhar no Dante –, a prova que fiz para ser aprovada. A alegria de vir ao Dante é desde o primeiro dia e ela continua nesses 40 anos. É muito bom estar aqui”, afirmou a professora Angela.

Após a entrega dos bôtons, os colaboradores e os membros da diretoria executiva e pedagógica desfrutaram de um coquetel no pátio do edifício Michelangelo. Com direito à música ao vivo, eles comemoraram o momento ao lado de familiares e colegas. Foi o caso da professora Verônica Cannatá, coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional, que completou 15 anos de Dante. “Fiquei extremamente emocionada porque passa um filme muito rápido na cabeça. Fazer parte de uma escola e de uma equipe de excelência é emocionante e maravilhoso.”

Foram entregues bôtons de bronze, prata e ouro, além de um relógio para os colaboradores mais antigos



CONFIRA OUTROS DEPOIMENTOS DE COLABORADORES DANTIANOS:

Sueli Maria Takahashi, professora de química – 35 anos de Dante

“Esta homenagem representa os grandes desafios que tive de enfrentar e as grandes vitórias que conquistei aqui. Representa também meus alunos, muitos alunos vitoriosos que estão fazendo a diferença em nossa sociedade. Isso me estimula e me traz muito orgulho.”



Joaquim Felix, gerente de almoxarifado e patrimônio – 25 anos de Dante

“Hoje, desde cedo, fiquei lembrando do dia que vim trazer um currículo para uma vaga de fotógrafo. Não havia a vaga, mas fui aceito pela minha experiência na área social como educador, e fui contratado para ser inspetor de alunos. E aí começou essa história toda, da qual me orgulho muito. Está sendo um dia muito especial. O mais legal é relembrar das pessoas que passaram por mim. Sou grato a essas pessoas que me ajudaram a estar aqui hoje.”

Joabe Pereira dos Santos, supervisor geral de controle e disciplina escolar – 25 anos de Dante

“É uma satisfação enorme [receber a homenagem]. O Dante é praticamente a nossa segunda casa. Só quem passou por esse período sabe a satisfação que temos de fazer parte deste Colégio e o que ele representa em nossas vidas. Sou uma pessoa muito grata por tudo o que aconteceu na minha vida e pelo que conquistei até hoje. Por isso, eu tenho esse amor e carinho pelo Dante. Além de colegas e colaboradores, somos uma família.”



VEJA TODOS OS COLABORADORES HOMENAGEADOS EM 2022:

15 ANOS – BÓTON DE BRONZE

Alberto Ferreira
Carlos Alberto da Silva
Danilo Barreto
Edivan dos Santos
Emília Maria Mendes
Lucilene Fonseca
Roberta Loureiro Sergio
Samuel Martins
Verônica Cannatá

25 ANOS – BÓTON DE PRATA

Adriana Cristina Alves
Ana Célia Galvão
Ana Lúcia de Barros
Antônio José da Silva
Ari Raimundo da Silva
Cláudia Gomes de Oliveira
Dernival Santana
Fábio Ferreira
Fernando Ribeiro
Gonçalo José de Macedo
Ilton Dias
Joabe Pereira dos Santos
Joaquim Felix Neto

25 ANOS – BÓTON DE PRATA

Laércio da Silva
Luciana de Andrade
Magali da Silva Franca
Maria Barbosa Sousa
Maria Cláudia Vasconcellos
Maria de Jesus Santos
Maria Vieira da Luz
Monica Guimarães de Alice
Sandra Regina Costa
Severino Rodrigues da Silva
Symone Menezes Oliveira

35 ANOS – BÓTON DE OURO

Bruna Zerlini
Humberto Oshika
Sueli Maria Takahashi

40 ANOS – RELÓGIO

Anaize Barbosa Nascimento
Angela de Cillo Martins
Vera Bozzani Barretto Veiga

45 ANOS – RELÓGIO

Rita Maria Saraiva de Barros



SIPAT 2022 promove palestras educativas e atividades para colaboradores

Entre os dias 5 e 9 de dezembro de 2022, o Dante realizou a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), promovendo uma série de palestras educativas para os colaboradores. Entre os temas abordados estavam saúde e motivação, prevenção de doenças, inclusão, voluntariado e nutrição.

Participaram como parceiros externos a Porto Seguro Saúde, o Grupo Saúde & Vida e a Clínica Moacir Cunha, do Grupo Fleury, além da empreendedora social Silvia Naccache, que já havia ministrado uma palestra sobre voluntariado no Colégio em abril. Já as nutricionistas da Quitanda Escolas, empresa com a qual o Dante possui parceria desde o começo de 2022, falaram sobre nutrição e qualidade de vida.

A programação também contou com uma aula sobre a história do Colégio, oferecida pelo historiador do Centro de Memória, Marcelo de Menezes; uma palestra da equipe do Museu de História Natural acerca da relação entre humanos e animais; e um *workshop* sobre a arte do bonsai no Telhado Verde.

Houve ainda conversas sobre inclusão e capacitismo e sobre segurança e privacidade de dados, promovidas, respectivamente, pelo Núcleo de Práticas Inclusivas (NUPI)



e por profissionais da área de tecnologia do Dante. Para incentivar a prática de atividades físicas, a equipe do Departamento de Esportes organizou uma gincana e partidas de futsal e vôlei no ginásio e nas quadras externas.

A abertura e o encerramento da SIPAT contaram com a presença do presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, que prestigiou o evento participando da

programação. Ao final de cada palestra, ainda houve sorteio de brindes para os colaboradores.

“A SIPAT é um evento muito importante porque podemos tratar de assuntos relacionados à saúde e ao bem-estar do colaborador. Também aproveitamos a oportunidade para fazer um passeio pela escola e contar a história do Dante, reforçando a relação entre o colaborador e o Colégio”, conta Gilson

Fernando Bello, técnico em segurança do trabalho.

CIPA 2023

Após o término da SIPAT, foi realizada a cerimônia de posse dos eleitos para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) para o ano de 2023. A eleição ocorreu no dia 2 de dezembro de 2022 nos formatos presencial e on-line.

ABAIXO, CONFIRA COMO FICOU A COMPOSIÇÃO DA CIPA PARA 2023:

Representantes do Empregador

Titulares

Presidente: Gilson Fernando Bello

1º Membro: Roberto Gomes Padilha

2º Membro: Ednei Ferreira Ribeiro

Suplentes

1º Membro: Anaize Barbosa Nascimento

2º Membro: Dernival de Souza Santana

3º Membro: Lourivaldo Gonçalves de Araújo

Representantes dos Empregados

Titulares

Vice-presidente: Damasco Francisco da Silva

1º Membro: Edivan Dias dos Santos

2º Membro: Andréa Regina da Silva

Suplentes

1º Membro: José Gomes Cardoso Neto

2º Membro: Rodolfo de Oliveira Valdivia

3º Membro: César Augusto da Silva Gonçalves

Secretária

Maria Eduarda Soares de Souza

Secretária Substituta

Stefanie Caroline Dias dos Santos Rosa

1ª Mostra de Editoras apresenta novidades literárias para professores do Dante



Como forma de ampliar o acesso às novidades da literatura educacional, o Dante realizou no dia 6 de setembro de 2022, na Biblioteca Gianfederico Porta, a 1ª Mostra de Editoras para Coordenadores e Professores. Ao todo, o Colégio recebeu representantes de 35 editoras, que, durante cinco horas de evento, expuseram obras dos diversos gêneros literários para docentes da Educação Infantil ao Ensino Médio.

O objetivo era promover o contato direto entre editoras e professores, de modo que estes pudessem ficar a par de lançamentos e livros que podem ser trabalhados em sala de aula. “Os clássicos são importantes, mas também queremos conhecer outras obras para, de

repente, inseri-las no projeto literário de cada série”, afirma a professora de língua portuguesa Emília Maria Mendes, do 6º ano.

Após fazerem suas solicitações às editoras, os professores receberam os títulos para avaliar sua adoção em sala de aula. “Só lendo uma obra para conhecê-la de fato. Precisamos ver se o livro faz parte da faixa etária do segmento e se trabalha valores universais. No caso do 6º ano, que é o meu segmento, [os valores são] ajuda mútua, identificação, nomeação e comunicação de sentimentos. Sempre pensamos em livros mais reflexivos, mas cada segmento tem sua especificidade”, explica a professora.

O evento também ampliou

o leque de opções para o corpo docente elaborar a lista de sugestão de leitura, enviada todos os anos a pais e responsáveis de alunos da Educação Infantil. “Trazer tantas editoras diferentes no mesmo dia era uma demanda das professoras, que queriam conhecer mais livros atuais, então foi ótimo para ajudá-las a fazer uma seleção pensando em 2023”, diz a professora Bianca Sabbag, coordenadora pedagógica do Jardim e do 1º ano do Ensino Fundamental.

Realizada pela primeira vez em um formato que abarca professores de todos os níveis da educação básica, a mostra reuniu editoras já conhecidas do Colégio, com obras de alto padrão de qualidade textual e gráfica. Assim, os visitantes

Estiveram presentes representantes de 35 editoras, com obras para todas as faixas etárias

tiveram acesso a catálogos que contemplam os diversos gêneros textuais. “Havia texto informativo, poesia, os clássicos, literatura de cordel. A abrangência foi total”, conta Maysa Barbosa, bibliotecária do Dante.

Em meio a um período no qual se trabalha o planejamento pedagógico para o

próximo ano letivo, a mostra funcionou como um importante componente de apoio para o corpo docente do Colégio. “Às vezes, os professores não têm tempo hábil para ir a uma livraria e ver o que está acontecendo em termos de novidades”, explica Maysa. “Um evento como esse é muito importante porque propicia

um contato direto com o professor. Ele consegue conhecer diversos materiais novos, podendo oferecer outras leituras para as crianças”, afirma Nilce Carbone, da 1001 Ideias, empresa que representou um grupo de editoras na mostra realizada no Dante.

CONFIRA AS EDITORAS QUE PARTICIPARAM DO EVENTO:

Barbatana
Biruta
Caixote
Callis
Cambridge
Carochinha
Casa do Lobo
Catapulta
Ciranda Cultural
Cortez
DCL
Editora do Brasil
Estrela Cultural
FTD
Gaivota
Gato Leitor
Girassol
Global
Globo Livros
Grupo Companhia das Letras
Grupo Lê
Grupo Record
Grupo Somos
Lago de Histórias
Martin Claret
Melhoramentos
Munera
Nova Alexandria
Nova Fronteira



Ôzé
Peirópolis
Salamandra
Telos
Vergara & Riba
Volta e Meia

Comitê VOA Dante leva diversão e alegria a crianças de instituição social

Em mais uma ação solidária realizada pelo comitê VOA Dante (Voluntários em Ação – Impacto Social e Ambiental), professores e colaboradores do Colégio visitaram no dia 2 de setembro de 2022 a ONG Quintal da Criança, localizada na região central de São Paulo. A ideia do encontro foi promover atividades lúdicas para levar alegria e diversão a um grupo de cerca de 60 crianças assistidas pela instituição social.

Participaram da ação as professoras Andréa Bechara, Beatriz Bachur, Gabriela Abdalla, Jéssica Gadia, Jessyca Prado e Roberta Pitorri; a orientadora educacional Roberta Ginez; o gerente de almoxarifado e patrimônio, Joaquim Felix; o supervisor do Departamento de Marketing, Adriano Carlo De Luca; e a assessora de relacionamento pedagógico, Roberta Melkan.

Tendo como inspiração o folclore brasileiro, a comitiva dançante organizou uma roda de histórias típicas da cultura popular nacional. Para isso, a professora Gabriela Abdalla, coordenadora de Música do Colégio, narrou fábulas encontradas no livro “Encantando as lendas brasileiras”, escrito por ela em parceria com a educadora Vivian Castro.

“A partir dessas histórias, cantamos as músicas do Saci e da Cuca que estão no mesmo

livro. Fizemos primeiro esse trabalho em uma roda e, a partir dessas músicas, foi feita uma atividade com alguns objetos”, conta a professora Gabriela, referindo-se aos instrumentos musicais de sucata, como chocalhos e castanholas, feitos no Dante e adornados com lantejoulas pelas crianças da instituição.

“A interação ficou ainda mais intensa à medida que foram fornecidos os objetos sonoros para a participação ativa das crianças em determinados trechos da história. Todos participaram, se divertiram e se sentiram parte na contação das histórias”, afirma Iolanda Pereira, diretora do Quintal da Criança. “Sob outros aspectos, a atividade em si foi interessante porque trabalhou com diversas nuances pedagógicas essenciais para o desenvolvimento dessas crianças, tais como música, dança, imaginação e conhecimentos literários. Assim, toda a atividade foi adequada para a faixa etária”, acrescenta.

Para fechar o dia com chave de ouro, “levamos uma grande saia em que todos seguraram uma ponta e cantaram ‘Abre a roda tindolelé’, que também é uma música tradicional da cultura infantil. As crianças cantaram e dançaram. Foi muito legal”, celebra a professora Gabriela. “O encontro



foi muito gostoso porque percebemos a participação das crianças. Elas se envolveram na proposta, ficaram o tempo inteiro atentas à atividade, participando, cantando as músicas”, relata Roberta Ginez.

A ONG Quintal da Criança oferece atividades educativas para crianças em situação de vulnerabilidade social há mais de 20 anos. Iolanda Pereira considera iniciativas como a do VOA Dante “importantíssimas” para o bem-estar dos pequenos. “Como se trata de uma atividade coletiva oferecida por um grupo externo, isso pode ser interpretado pelas crianças como uma forma de carinho, ou seja, além dos cuidados e aprendizados já oferecidos na escola, pelos professores e educadores, outras pessoas também as têm como importantes e lhes oferecem aprendizados.”

Cerca de 60 crianças são assistidas pela ONG Quintal da Criança

Estudantes divertem crianças de hospitais infantis com livros arrecadados pelo Colégio



As visitas solidárias entregaram 200 livros arrecadados pelo comitê VOA Dante

A aluna Mariana Thomé Cataldo, da 3ª série do Ensino Médio de 2022, juntamente com estudantes da eletiva “Voluntariado Educativo: cidadania e responsabilidade social”, realizou uma visita solidária a crianças do Hospital Municipal Infantil Menino Jesus e do Hospital Sírio-Libanês, nos dias 9 e 16 de setembro do ano passado, respectivamente.

Como parte da ação solidária One Book One Smile, cada hospital recebeu 200 livros arrecadados pela campanha do comitê VOA Dante (Voluntários em Ação – Impacto Social e Ambiental), que também atuou na organização do encontro, ajudando na seleção de obras, por exemplo. “Foi uma ótima ação porque aumentou

o número de livros na biblioteca, o que estimula muito a leitura das crianças, provocando interesse para representação de histórias e ajudando a desinibi-las”, afirma Isa Maria, voluntária na Sociedade Benficiente de Senhoras Sírio-Libanês.

Os jovens dantianos, fantasiados e acompanhados pelos professores Omar Calazans e Danielle Araújo, foram aos quartos do Hospital Menino Jesus para interagir com as crianças por meio de livros-brinquedos e desenhos de colorir. No Sírio-Libanês, os estudantes organizaram uma roda de contação de histórias que serviu de base para a atividade seguinte.

“Depois de ler o livro e conversar com as crianças, fizemos um desenho da interpretação

de cada um dos livros e o colocamos em um varal”, conta Mariana Cataldo. “A interação das crianças foi muito boa, porque, logo de início, elas já começaram a participar da contação de histórias, adicionando fatos, imitando personagens, ou seja, interagiram com muito entusiasmo”, acrescenta Isa Maria.

Engajada com a realização de trabalhos voluntários, Mariana sugeriu a visita e convidou os estudantes da eletiva para participar da ação, ideia que foi prontamente aceita pelo Colégio. “Acho muito legal o Dante possibilitar esse tipo de ação. São crianças que estão há muito tempo hospitalizadas, e esse tipo de interação é muito especial porque oferece um espaço de diversão a elas. Para os membros da eletiva também foi importante, porque aprenderam a interagir em situações mais delicadas.”

Ao longo de todo o processo, Mariana contou com a ajuda de diferentes departamentos do Dante, o que tornou, para ela, a experiência ainda mais especial. “Fiquei muito feliz pelo Dante ter aprovado essa ação. Houve participação de todos os setores: a diretoria, a coordenação, o Marketing, o VOA. Todos ajudaram, então achei muito legal”, conclui.

CONFIRA OS NOMES DOS PARTICIPANTES DA VISITA AO HOSPITAL MUNICIPAL MENINO JESUS:



Angelina Atroch Barbuti
Bianca Saraiva Lemos
Daniela Yubin Min
Isabela Ami Maeda
Juliana Ribeiro Uras
Lorena Zamboni de Andrade
Luiza Gaudenci Alves
Manuela Rodrigues Quaresma da Silva
Maria Clara Chohfi Giannella
Maria Luiza Ruiz Lacerda
Maria Minatel Melo de Cerqueira
Mariana Thomé Cataldo
Mariana Malveira Forni
Nina Capparelli Graziano Lino
Rafael Gorab
Valentina Cuoghi Pacini
Victoria Tozzi de Vasconcellos

CONFIRA OS NOMES DOS PARTICIPANTES DA VISITA AO HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS:

Angelina Atroch Barbuti
Bianca Saraiva Lemos
Chiara Contegno
Juliana Ribeiro Uras
Manuela Rodrigues Quaresma da Silva

Manuela Benevides Padula
Maria Luiza Ruiz Lacerda
Mariana Malveira Forni
Mariana Thomé Cataldo
Victoria Tozzi de Vasconcellos



Campanhas solidárias apresentam números exitosos em 2022; confira balanço



Em 2022, o Comitê VOA Dante (Voluntários em Ação – Impacto Social e Ambiental) conduziu diversas campanhas com o intuito de melhorar a vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social e de contribuir para a preservação do meio ambiente.

As ações abarcaram toda a comunidade dantiana: pais, alunos, professores e colaboradores trabalharam de forma conjunta pelo sucesso das campanhas, que arrecadaram desde tampinhas plásticas e brinquedos até livros e alimentos, itens destinados a entidades socioassistenciais parceiras do Colégio.

ABAIXO, CONFIRA O BALANÇO DE CADA CAMPANHA REALIZADA AO LONGO DE 2022:

- Campanha do Agasalho: 1.463 peças;
- Campanha de Descarte de Lixo Eletrônico: 1.729 kg;
- Campanha do Brinquedo: 2.200 itens;
- Campanha do Alimento: 521 cestas básicas (ou seis toneladas de alimentos);
- Campanha de Arrecadação de Lacres e Tampinhas: 819 kg de tampinhas plásticas para o Projeto Arrastão, e 180 kg de lacres de alumínio (que resultam na doação de duas cadeiras de rodas para instituições socioassistenciais);
- Campanha de Arrecadação de ovos de Páscoa: 1.466 unidades de 250 g;
- Campanha Cupom Solidário: 8.240 cupons fiscais destinados ao GRAACC (Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer) e 13.930 doados à Fundação Julita.

Dante promove palestra com lançamento de livro sobre cozinha ítalo-brasileira

No século 20, surgia em São Paulo uma cozinha com identidade própria, composta por receitas e tradições trazidas pelos primeiros imigrantes italianos. Essa culinária, que ganhou novos temperos e se diversificou com o passar do tempo no Brasil, foi o tema da palestra “Oriundi: histórias da cozinha ítalo-brasileira de São Paulo”, realizada pelo Dante no dia 10 de novembro de 2022, no auditório Guglielmo Raul Falzoni.

Para falar diante de uma plateia formada por pais e mães de alunos e entusiastas da culinária ítalo-brasileira, foram convidados Gerardo Landulfo, delegado da Accademia Italiana della Cucina, J.A. Dias Lopes, escritor e jornalista gastronômico, e Silvia Percussi, chef da Vinheria Percussi e colunista da revista Dante Cultural. Estiveram presentes ainda o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, e as professoras Valdenice M. M. de Cerqueira, diretora-geral educacional, e Angela Angoretto, coordenadora do ECCE.

Por cerca de duas horas, o trio de especialistas discorreu acerca da adaptação sofrida pela culinária



A mesa foi formada por J.A. Dias Lopes, Silvia Percussi e Gerardo Landulfo

italiana no Brasil. Na época, explicam os convidados, os imigrantes ou seus descendentes tinham, muitas vezes, que improvisar receitas em decorrência da dificuldade

de encontrar ingredientes típicos do país europeu ou modificá-las para que se adaptassem ao paladar local.

É o caso do bife à parmigiana, como explica Gerardo

Landulfo: “Muita gente ainda acha que é um prato italiano. Na verdade, tudo indica que a criação brasileira foi inspirada no clássico *melanzane alla parmigiana*, substituindo a berinjela pela carne. E, complementando a nacionalização, o prato depois ganhou arroz e fritas como guarnição”.

HISTÓRIA REGISTRADA

Essa amálgama de sabores foi registrada no livro “Oriundi – Histórias e Receitas da Cozinha Ítalo-Brasileira de São Paulo”, de J.A. Dias Lopes, que conta com uma edição especial, publicada e distribuída pelo Dante. De acordo com o autor, a obra relata a história da “cozinha que os imigrantes adaptaram ou criaram em São Paulo, porque eles não encontravam os ingredientes de origem aqui”.

Nascido em Dom Pedrito, no Rio Grande do Sul, Dias Lopes explica que sua inspiração para escrever o livro foi o desejo de corrigir um pensamento equivocado que tinha sobre a cozinha paulistana. “Quando cheguei a São Paulo, em 1968, alguém me falou que a cidade não tinha uma cozinha própria. Eu repeti essa bobagem por muito tempo até descobrir que São Paulo tem várias linhas de cozinha e uma delas é essa que eu codifiquei, que é uma cozinha hoje nacional.”

Ao final da apresentação, um sorteio premiou

“ Quando cheguei a São Paulo, em 1968, alguém me falou que a cidade não tinha uma cozinha própria. Eu repeti essa bobagem por muito tempo até descobrir que São Paulo tem várias linhas de cozinha ”

J.A. Dias Lopes

três espectadores com um exemplar do livro, cujo posfácio foi escrito por Gerardo Landulfo. O delegado da Accademia Italiana della Cucina não escondeu a emoção por palestrar no Colégio. “Estou acostumado a divulgar a cultura gastronômica da Itália em instituições de ensino, mas essa palestra teve um gosto muito especial, me senti em casa apesar de não ter estudado aqui. Durante a apresentação, não consegui conter a emoção ao citar fatos históricos como a Segunda Guerra Mundial, que marcou a vida dos imigrantes italianos e a história do Dante. E saí de lá muito feliz, agradecendo o presidente José Luiz Farina por essa oportunidade.”

Quem também se deliciou com a palestra foi a colunista da revista Dante Cultural Silvia Percussi, ex-aluna do Colégio. “Já faz muitos anos que escrevo para a revista e é um prazer

estar em contato e vir para cá, reencontrar as pessoas, ter essa troca. Tenho muita confiança no Dante, tanto que eu coloquei minha filha para estudar aqui. Hoje eu vim pensando que é muito legal poder estar aqui referenciando e falando.”

Gerente de marketing e relações institucionais do Dante, Fernando Homem de Montes explica que o evento e a edição especial do livro vão ao encontro do objetivo do Colégio em se consolidar como um centro difusor da cultura italiana. “É um assunto que nos interessa, muito conversado na Dante Cultural – a própria Silvia Percussi fala sobre a cozinha ítalo-brasileira, que é essa adaptação da culinária italiana pelos imigrantes aos ingredientes nacionais. Entendemos que é um livro interessante por dialogar e incentivar a cultura italiana. Isso nos torna mais próximos da comunidade ítalo-brasileira de São Paulo.”

Dante valoriza raízes históricas e sedia Festival de Cinema Italiano

Visando valorizar cultura e língua italianas, o Dante abriu suas portas para ser uma das sedes do Festival de Cinema Italiano 2022. Entre os dias 5 e 18 de novembro, o Colégio exibiu quatro filmes no auditório Miro Noschese, entre eles “Nostalgia”, candidato ao prêmio de Melhor Filme Estrangeiro no Oscar de 2023.

Os outros três longas-metragens transmitidos foram “Prima di andare via”, “Dramma della gelosia” e “Roma, città aperta”, sendo este último patrocinado pelo Colégio. Ao todo, o evento contou com 32 obras do cinema italiano, divididas entre as categorias Mostra Inéditos e Mostra Retrospectiva.

O convite chegou num momento em que o Dante trabalhava pela certificação de escola italiana, condição interrompida durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), quando sofreu intervenção federal e viu o uso e o ensino da língua italiana serem proibidos pelo governo. Agora, além de incentivar ações voltadas para a preservação e valorização da cultura italiana, o Colégio conta com o curso bicurricular ECCE, que concede ao aluno o diploma do currículo brasileiro e a preparação adequada para a conquista do diploma do currículo italiano.

“O Dante voltou a dar mais peso à cultura italiana e estava em um caminho de ter essa certificação, conquistada



em janeiro de 2023. Inclusive já temos um curso que dará a possibilidade de o aluno ter o diploma italiano. Por isso, entendemos que seria interessante para toda a comunidade assistir a esses quatro filmes do Festival de Cinema Italiano”, explica Fernando Homem de Montes, gerente de marketing e relações institucionais do Dante.

“Além disso, patrocinamos um dos filmes da mostra, o ‘Roma, città aperta’, e, assim, pudemos exibir um vídeo institucional do Colégio antes do filme em todas as salas em que ele foi transmitido – e, por isso, temos um logo do Dante como patrocinador do evento”, acrescenta Fernando.

PARCERIA COM CPDA

Membro da Comissão de Pais do Dante Alighieri (CPDA),

Carla Luzzati intermediou a realização do evento e exalta a iniciativa do Colégio. “Foi uma questão muito importante fazer a conexão com o Festival de Cinema Italiano, porque o Dante é uma instituição que tem resgatado, com o apoio do presidente dr. José Luiz Farina, a italianidade. Por isso, entendi que era essencial que o Colégio fosse uma das sedes do festival, pela ligação que tem com a Itália e por toda a sua história.”

“Os pais foram assistir aos filmes e ficaram extremamente felizes com a ação. Como o Dante tinha o desejo de trazer mais filmes para dentro do Colégio, foi uma ótima ocasião para começar algo que provavelmente nos anos seguintes vai se tornar mais forte e se consolidar”, conclui Carla.

Dante firma parceria inédita com MASP e alunos terão acesso especial ao museu



O acordo prevê 21 aulas presenciais no MASP, com o suporte de professores do Dante e de profissionais do museu

Com o intuito de ampliar ainda mais o repertório artístico-cultural de seus alunos, o Dante firmou uma parceria inédita com o MASP – Museu de Arte Moderna de São Paulo Assis Chateaubriand. O projeto consiste em promover uma maior aproximação entre as duas instituições, de modo que o acesso ao vasto acervo do museu seja intensificado a partir de 2023.

O acordo prevê 21 aulas presenciais no MASP, em que os alunos contarão com o suporte de professores do Dante e de profissionais do museu, sendo que 18 delas ocorrerão em horários nos quais o local estará fechado para o público em geral. A ideia, com isso, é proporcionar uma experiência única aos jovens dantianos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Assim, pretende-se abastecer não só os professores de artes como também os de outras disciplinas com o rico conteúdo oferecido pelo MASP. Além disso, os docentes e os colaboradores do Colégio poderão usufruir de entradas gratuitas durante 2023.

Fundado em 1947 pelo empresário Assis Chateaubriand (1892-1968), o MASP é o primeiro museu moderno do Brasil. Sua coleção reúne mais de 11 mil obras, incluindo pinturas, esculturas, objetos, fotografias, vídeos e vestuário de diversos períodos, abrangendo a produção europeia, africana, asiática e das Américas. O museu também é um dos mais importantes equipamentos culturais do país, estando localizado na avenida Paulista – a apenas 500 metros do Dante, cerca de cinco minutos a pé.

“A parceria vem não só para que reafirmemos o propósito da excelência do currículo mas também para que mostremos aos alunos o potencial que o museu tem enquanto espaço de ensino-aprendizagem. Há um valor intrínseco de legado na formação de médio e longo prazo, além de curtíssimo prazo, com a possibilidade maravilhosa que é levar os nossos alunos a este espaço tão especial que é o MASP”, afirma a diretora-geral educacional do Dante, professora Valdenice M.M. de Cerqueira.

O contrato foi assinado no dia 7 de outubro de 2022, no Colégio, pelo presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, e pela diretora de relações institucionais do MASP, Carolina Rossetti. Trata-se da primeira experiência do museu dentro do programa MASP Ensino, cujo objetivo é estreitar laços com instituições educacionais.

“O Dante é uma referência, e o MASP tem uma missão que passa por oferecer experiências transformadoras para o público. Nessa frente de abrir parcerias com escolas, o Dante é um vizinho nosso, um parceiro estratégico e natural para inaugurarmos esse trabalho. Para nós, o projeto não poderia começar de forma melhor”, declara Carolina Rossetti.

Para além das visitas que aprofundarão o conteúdo ensinado em sala de aula, a parceria possibilitará aos alunos uma compreensão maior acerca da dinâmica do museu, colocando-os em contato com curadores e outros profissionais da área. “Teremos a oportunidade de fazer um trabalho bonito, ampliando o repertório dos alunos em relação à arte e à cultura, considerando que o MASP é um patrimônio histórico importante de São Paulo”, celebra a coordenadora de artes, professora Maria Beatriz Perotti.

Dante promove apresentações de encerramento dos cursos extracurriculares



Entre outubro e dezembro de 2022, o Colégio Dante promoveu as apresentações anuais de encerramento dos cursos extracurriculares. Nos eventos, os familiares são convidados a assistir às diversas exibições dos cursos dos quais os dantianos participam ao longo do ano. Hoje cerca de 500 dantianos fazem atividades extracurriculares.

Os cursos oferecidos na escola são de ballet, capoeira, coral, desenho e pintura, jazz, judô, teatro, papercraft, xadrez e VocalDante.

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIOEMOCIONAL

Para a secretária dos Cursos Extracurriculares e Catequese,

Lygia Masini, esses cursos aguçam a curiosidade e a criatividade, ao mesmo tempo que aprimoram as relações interpessoais, o gerenciamento de emoções, o autoconhecimento, o desempenho acadêmico, além do conhecimento cultural e profissional.

“As crianças aprendem a conviver em espaços diferentes da sala de aula e a respeitar o limite do outro. Além disso, as atividades extracurriculares podem ajudar a escola a complementar a formação dos alunos em áreas diferenciadas, uma vez que os estudantes se desenvolvem integralmente. Fora esses aspectos, existe a

questão da segurança e da praticidade: os pais sabem que seus filhos estão nas dependências do Colégio adquirindo novos conhecimentos e aprimorando talentos”, destaca Lygia.

EVENTOS DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

As turmas de judô participaram da tradicional cerimônia de troca de faixa, em que responsáveis e alunos simularam um combate da arte marcial nos tatames espalhados pelo ginásio.

Os grupos de capoeira também participaram de atividades no ginásio, onde o professor convidou outros

As turmas de ballet fizeram uma apresentação em homenagem à Itália



colegas de profissão (capoeiristas) para tocar instrumentos, cantar e jogar capoeira com os alunos. O dia também foi marcado pela troca de corda, simbolizando a evolução dos jovens capoeiristas no esporte.

As turmas de ballet fizeram uma apresentação em homenagem à Itália, e as turmas de jazz prepararam o espetáculo denominado “Para todo mundo dançar”, embasado nos países que se classificaram para a Copa do Mundo.

Para encerrar o ano, os alunos do teatro atuaram em três peças cujos títulos eram: “Vale encantado”, “A vida é sonho” e “O alto da infância”. Já as turmas do coral cantaram e participaram de brincadeiras musicais, convidando os responsáveis para entrarem na dinâmica.

Os alunos do curso “Desenho e pintura” tiveram seus desenhos expostos na passarela do edifício Michelangelo. A exposição contou ainda com obras de ex-alunos.

Por fim, os enxadristas dantianos tiveram uma aula especial, intitulada “Xadrez de Chocolate”. Na ocasião, os alunos tinham de trabalhar em duplas e, ao som de um apito, trocar de posições. Assim, utilizando peças feitas de chocolate branco e ao leite, os participantes jogaram as partidas com luvas de plástico, e ao final puderam levar os doces para casa.

Alunos da Catequese participam da missa de Primeira Eucaristia

No sábado dia 19 de novembro de 2022, o Colégio Dante promoveu no ginásio Túlio Nelson a tradicional missa de Primeira Eucaristia dos alunos que concluíram o curso da Catequese. Ao todo, foram realizadas três cerimônias para comportar com segurança todos os 242 alunos e seus familiares.

A Catequese – curso de preparação para a primeira comunhão – é oferecida aos dantianos a partir do 5º ano do Ensino Fundamental. A preparação é feita no decorrer do ano por meio de encontros semanais de cerca de 75 minutos, tendo a cerimônia da Eucaristia como celebração final. Antes da hóstia sagrada, os alunos também receberam, no Colégio, o sacramento da Confissão.

“A preparação mais importante para este momento é a preparação que vocês tiveram no tempo de Catequese: ali vocês tiveram a possibilidade de preparar a consciência, de preparar o coração e de preparar o espírito de vocês para receber a Eucaristia pela primeira vez”, afirmou o padre Everton Fernandes Moraes, administrador paroquial da Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, durante a cerimônia.

PREPARAÇÃO PARA A EUCARISTIA

De acordo com a coordenadora da Catequese, Lygia



Foram realizadas três cerimônias para os 242 alunos e seus familiares

Maria Masini, os encontros com os alunos são marcados pela aproximação com a palavra de Jesus. “As crianças aprendem a amar e respeitar o próximo e entendem o verdadeiro significado da comunhão. As catequistas e o catequista apresentam a elas a história da religião cristã, o

Antigo e o Novo Testamento, o que prega Jesus Cristo, além de temas católicos diversificados. Os alunos trazem experiências pessoais e esclarecem dúvidas. Eu costumo dizer que a criança que sai da Catequese não é a mesma que entra, ela sai transformada e pronta para receber a comunhão.”

Dantianos recebem sacramento da crisma

No dia 29 de outubro de 2022, os trinta crismandos do Dante receberam o último sacramento da confirmação do batismo durante a missa de crisma na Paróquia Assunção de Nossa Senhora, ministrada pelo bispo Dom Carlos Lema Garcia.

De acordo com a doutrina da Igreja Católica, a crisma é

o sacramento conferido por um bispo por meio da unção com um óleo consagrado. Assim, nessa celebração, o bispo unge a testa do fiel com o óleo do crisma.

No Dante, o curso da crisma é oferecido para os alunos a partir do 9º ano até a 3ª série do Ensino Médio,

e os encontros são semanais, durando aproximadamente 75 minutos. As professoras do curso são Suely Temprano, Marcia Cristina Gastaldi e Maria Tereza Chyriades, além da coordenadora Valéria Torrezan.

CRISMA FORTALECE LADO ESPIRITUAL

Durante os encontros no Colégio, os dantianos retomaram e aprofundaram alguns assuntos que são tratados na Primeira Eucaristia, além de se aproximarem dos ensinamentos e da mensagem de Jesus Cristo.

Para a coordenadora Valéria Torrezan, receber o sacramento da crisma é importante para os cristãos pois fortalece o lado espiritual. “Quem recebe o sacramento da crisma é enriquecido com a plenitude dos sete dons do Espírito Santo: temor de Deus, piedade, fortaleza, conselho, ciência, inteligência e sabedoria. O sacramento fortalece o corpo, a alma e a mente, e por isso acreditamos que o jovem fica blindado e, conseqüentemente, mais preparado para a vida adulta.”

Além dos trinta jovens alunos que foram crismados, duas mães de dantianos do grupo Razão e Fé também receberam o sacramento sagrado.



A missa aconteceu na Paróquia Assunção de Nossa Senhora



CURSOS

da AEDA

Curso preparatório
para o exame
**B1 CITTADINANZA
PER MATRIMONIO**

Artes

- Aquarela
- Teatro

Culinária

- Cozinhando na Aeda

Idiomas

- Italiano
- Inglês

Jogos

- Xadrez

Música

- Bateria
- Guitarra
- Violão
- Piano
- Teclado
- Orquestra de guitarra
- Orquestra de violão
- Canto e Musicalização

**Nossas atividades são abertas
ao público em geral!**

**FAÇA UMA AULA
EXPERIMENTAL GRATUITA!**

**Associação dos Ex-Alunos
do Colégio Dante Alighieri**

 3284-6011  97100-7910

 aeda.com.br / loja.aeda.com.br

 [aedaoficial](https://www.instagram.com/aedaoficial)  [aedaoficial](https://www.facebook.com/aedaoficial)



CIÊNCIAS DA NATUREZA

Professores do Dante publicam artigo sobre Cientista Aprendiz em importante revista da área do ensino



Destacado periódico da área da educação, a Revista de Ensino de Ciências e Matemática (RenCiMa) publicou em julho um artigo sobre o Cientista Aprendiz, programa de pré-iniciação científica do Dante. O documento foi escrito pelos professores Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio, Percia Barbosa, coordenadora-assistente do programa, e Diogo dos Santos, assistente pedagógico para gestão de dados.

A partir de uma base de dados referente ao período entre 2006 e 2019, a pesquisa identificou o número de estudantes matriculados no Cientista Aprendiz, as principais áreas e os temas de pesquisa escolhidos pelos alunos, bem como possíveis diferenças de gênero relacionadas às inscrições de participantes no programa.

Idealizadora do Cientista Aprendiz, a professora Sandra Tonidandel explica que a concepção do artigo teve dois objetivos. “O primeiro

deles era compartilhar com a comunidade científica como um programa de pré-iniciação científica contribui efetivamente para a educação científica de alunos da educação básica. O segundo objetivo era que isso fosse feito por meio da metodologia científica: fizemos uma análise dos resultados e compartilhamos em uma revista científica muito importante no meio acadêmico.”

Além de discutir a importância de promover a iniciação científica no ensino básico, o artigo é um estudo sobre o próprio Cientista Aprendiz, na medida em que faz uma análise detalhada do programa. “A nossa motivação é entender seu funcionamento de uma forma mais oficial, por meio de um teste estatístico. Quando se quer aprimorar uma área do conhecimento, são feitas pesquisas para identificar

os pontos que precisam ser melhorados”, ressalta a professora Percia Barbosa.

RESULTADOS DO TRABALHO

Com os dados em mãos, o trio de pesquisadores observou um aumento de 600% no número de inscrições no Cientista Aprendiz ao longo dos anos. O artigo também revelou um equilíbrio em relação às matrículas por gênero. Em contrapartida, o trabalho constatou diferenças associadas às escolhas de tema e ao sexo do participante. Enquanto há uma prevalência das alunas nas temáticas relacionadas às Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Ciências Humanas, observa-se a predominância de alunos nas pesquisas das áreas de Ciências Exatas e da Terra, Engenharia e Ciências Sociais e Aplicadas.

“Buscando ler o que a literatura traz, realmente essa assimetria acontece em outras instituições, e

isso pode ter a ver com uma questão da sociedade. Mas, aqui no Cientista Aprendiz, enxergamos como ponto positivo o fato de termos muitas professoras, inclusive das áreas de exatas. Acreditamos que isso seja um ponto de incentivo para as alunas entenderem que elas também podem fazer projetos nessas outras áreas”, analisa Percia.

A professora Sandra corrobora a fala da colega e assume a questão como um desafio a ser superado. “Experimentamos aqui um pouco do que a sociedade por tantos e tantos anos estimulou. Portanto, para a escola, é um desafio que cada pessoa, independentemente do sexo, se sinta realizada por todos os seus potenciais e talentos. Temos trabalhado nisso, não depende só da escola, mas oferecemos as diversas oportunidades valorizando meninas e meninos em vários papéis e projetos que façam.”

“O grande êxito do Cientista Aprendiz, aferido e revelado pelo artigo, são os inúmeros benefícios e habilidades que ele oferece para os jovens”

Sandra Tonidandel

EXEMPLO DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

Ao colaborar com o desenvolvimento da educação científica no ensino básico, o trabalho serve como exemplo para programas equivalentes, segundo a professora Percia. “Quando fazemos um estudo sobre a pré-iniciação científica, de certa forma também contribuimos para que outras iniciativas com esse foco consigam perceber o que fazemos e aprimorar sua área ou sua própria iniciativa, por exemplo.”

Já a professora Sandra diz que o artigo atesta o sucesso da implementação do programa, que completou 16 anos em 2022. “O grande êxito do Cientista Aprendiz, aferido e revelado pelo artigo, são os inúmeros benefícios e habilidades que ele oferece para os jovens, dentre eles não só a alfabetização científica mas também um novo propósito de vida, uma nova forma de aderir à escola, de confiar em si próprio.”

“E isso é fruto de uma relação diferente com os professores, em que há não só transmissão mas também produção de conhecimento, protagonizada pelo próprio estudante, de modo que o professor é um parceiro de maior responsabilidade, orientando os alunos para um percurso acadêmico bastante forte”, conclui a criadora do Cientista Aprendiz.

Viva a aerodinâmica: alunos da fase 1 do programa Cientista Aprendiz constroem e lançam foguetes de garrafa PET



Além das garrafas PET, compunham os foguetes papelão, saco de lixo, barbante, cola quente, fita silver tape, altímetro e medidor de pressão

Os alunos que cursavam, então, o 8º ano e que estavam na fase 1 do programa Cientista Aprendiz desenvolveram, durante a primeira quinzena de agosto, foguetes utilizando os seguintes materiais: garrafa PET, papelão, saco de lixo, barbante, cola quente, fita silver tape, altímetro e medidor de pressão. Os foguetes foram lançados nas quadras externas do Colégio nos dias 24, 25 e 26 de agosto de 2022.

A ideia era que, depois de ser lançado e alcançar seu pico mais alto, cada foguete abrisse um paraquedas para retornar ao solo de uma forma controlada.

“Os alunos estavam na parte de física e engenharias da fase 1 do programa Cientista Aprendiz, e até então havia três semanas de aula. Na primeira e na segunda os alunos aprenderam sobre a parte teórica de funcionamento desses foguetes e construíram os protótipos. Na terceira aula nós fomos para as quadras realizar os lançamentos, controlando algumas variáveis como pressão e a quantidade de água (que era o ‘combustível’) para monitorar a altitude alcançada pelo foguete. Alguns foguetes abriram o paraquedas e

outros não, e na aula seguinte nós comentamos, comparamos e discutimos o porquê desses resultados”, explica o professor de física Wayner de Souza Klen.

IMERSÃO E FOCO NA ATIVIDADE

Para a aluna Giovanna Nobrega, então do 8º G, a atividade foi uma oportunidade de colocar em prática outros conhecimentos e habilidades. “Nós reutilizamos a garrafa PET e o saco de lixo para fazer, respectivamente, o foguete e o paraquedas – o que está diretamente ligado ao conceito de sustentabilidade. Além disso, como foi um trabalho em grupo, nós dividimos as funções, o que deixou a atividade ainda mais legal, uma vez que as conversas que tínhamos eram voltadas para a produção dos foguetes”, revela a dantiana.

“Nós ficamos tão concentradas em apenas seguir à risca as instruções que o professor deu que nem percebemos que acidentalmente acabamos adotando estratégias para que nosso foguete voasse mais alto e o paraquedas abrisse com êxito. No final das contas, ter feito o cano para



comportar o paraquedas mais fino e ter cortado o barbante mais curto foi positivo para o nosso lançamento”, afirma a aluna Carolina Campos, do 8º C em 2022.

APROXIMAÇÃO COM A CULTURA CIENTÍFICA

De acordo com a professora de física Cristiane Tavoraro, uma vez que esses alunos estavam na fase 1 do programa Cientista Aprendiz e precisavam entrar em contato com as diferentes áreas do conhecimento para, em 2023, escolherem aquela em que aprofundarão os estudos, a atividade representou uma ótima oportunidade para o despertar de um possível interesse pelo campo da física, das engenharias e da aerodinâmica. “A ideia da fase 1 é ilustrar e abrir um leque de opções para os alunos. Nós de exatas resolvemos apresentar os foguetes porque atualmente estamos vivendo um

momento muito relacionado à questão da astronáutica, e isso pode acabar os instigando um pouco mais”, completa.

“Eu sempre fui interessada por exatas e definitivamente essa aula aumentou meu interesse para em 2023 dar continuidade aos estudos na área de engenharias”, frisa a dantiana Carolina.

A aluna Giovanna complementa: “Com certeza foi a melhor aula do ano. Foi legal porque estávamos tendo o apoio de várias pessoas na arquibancada e um grupo estava torcendo pelo outro, sendo essa união um dos fatores que podem até acabar encorajando mais pessoas a entrar no Cientista Aprendiz. Acho que esse programa, além de ser uma oportunidade de aprimorar as habilidades científicas, é uma chance de conhecer novas pessoas e fazer novos amigos, por isso eu o recomendo a todos”.



A ideia era que, depois de ser lançado e alcançar seu pico mais alto, cada foguete abrisse um paraquedas para retornar ao solo de uma forma controlada

Alunos da Fase 1 do Cientista Aprendiz solucionam crime hipotético



A missão dos alunos era trabalhar em grupo, tal como peritos, a fim de descobrir quem era o culpado do desaparecimento do álbum de figurinhas de um aluno fictício

No começo do mês de outubro de 2022, os alunos que cursavam então o 8º ano e estavam na Fase 1 do Programa Cientista Aprendiz participaram de uma atividade de ciência forense cuja proposta era a solução de um crime fictício. O caso envolvia o desaparecimento, em uma sala de aula

do Colégio, de um álbum de figurinhas completo da Copa do Mundo de 2022, pertencente ao dantiano imaginário Kevin di Bruno.

A missão dos alunos era trabalhar em grupo, tal como peritos, a fim de descobrir quem havia cometido o delito a partir da análise dos vestígios deixados na cena do

crime: uma mesa – último local onde Kevin deixou o álbum. Com o auxílio das imagens da câmera de segurança do corredor foi possível identificar quatro suspeitos, e os alunos entraram em ação.

MEU ÁLBUM DE FIGURINHAS SUMIU, E AGORA?

Primeiro, os alunos analisaram as impressões digitais presentes na cena do crime e montaram a Ficha de Arquivamento do suspeito, identificando o tipo de impressão (presilha interna, presilha externa ou verticilo) para cada dedo. Depois, os alunos fizeram o teste colorimétrico de Kastle-Meyer para identificar se uma mancha vermelha que havia na cena do crime era sangue ou apenas tinta de caneta.

Em seguida, os alunos executaram experimentos para descobrir quem seriam os donos das canetas encontradas no local. Por fim, examinaram a drágea branca presente na cena do crime a fim de verificar se o comprimido era o mesmo da cartela que estava nas mãos de uma das suspeitas. Após coletar e analisar todos esses dados, os dantianos indicaram o principal suspeito do sumiço do álbum de figurinhas, desvendando o crime.

CIÊNCIA FORENSE E A METODOLOGIA CIENTÍFICA

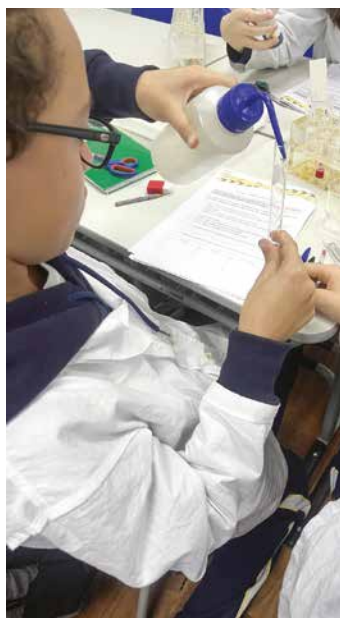
O objetivo pedagógico da atividade foi integrar a realidade, a teoria e a prática para despertar o interesse dos alunos pelo conhecimento científico químico por meio da ciência forense. “A proposta foi apresentar aos alunos a ciência forense, que é uma das linhas de pesquisa da química. Os alunos foram participativos e se envolveram com a atividade. Por meio da metodologia científica eles entenderam a importância de coletar e analisar os dados antes de determinar algo como verdade absoluta”, explica a professora de química Naâma Cristina Vaciloto.

A atividade investigativa teve um retorno positivo entre os alunos. “Eu gostei bastante da parte em que tínhamos que analisar as substâncias e macerar os comprimidos para ver se eles eram iguais ao presente na cartela de medicamento. Eu me senti como uma cientista de verdade”, relata a dantiana Giovanna Seeman de Grazia, do 8º ano K em 2022.

O aluno Eduardo Tsiang, do então 8º ano J, completa: “O trabalho em grupo apenas deixou a atividade ainda mais dinâmica e fluida. É interessante porque cada um traz uma hipótese, há um confronto de ideias diferentes, o que permite uma visão mais ampla da situação. E, de sobra, ainda acabamos conhecendo mais pessoas”.



Após coletar e analisar os dados, os dantianos indicaram o principal suspeito, desvendando o crime



Araponga: biólogo do Museu escreve texto sobre ave que chamou a atenção da comunidade dantiana

Um som estridente e metálico, vindo das copas das árvores, chamou a atenção de quem passava pelo entorno do Dante em agosto de 2022. O mistério sobre o emissor daquele ruído persistiu até Matheus dos Santos, biólogo do Museu de História Natural do Colégio, descobrir que se tratava do canto de uma ave: a araponga.

Abaixo, confira o texto em que Matheus fala não somente sobre a ave e seu processo de migração mas também acerca da importância da sustentabilidade e dos cuidados com a natureza.

ARAPONGA

Por Matheus Santos (biólogo do MHN-CDA)

Nas últimas semanas um som incomum passou a fazer parte da rotina do Colégio Dante. É um som alto e impactante que parece buscar destaque por entre o rotineiro barulho da cidade. “Päng!” – uma martelada, por vezes uma sequência mais baixa de “reins” (SICK, 1997). O emissor? Um pássaro! Mas não um qualquer, e sim uma rara e ameaçada araponga (*Procnias nudicollis*). Mas



Matheus Santos

o que faz este ser tão incomum cantando no meio da cidade? Ele não deveria estar em uma floresta?

A cidade de São Paulo está bem no meio de duas grandes florestas: a Serra da Cantareira ao norte e a Serra do Mar ao sul. As duas estão conectadas por um número enorme de praças, parques e jardins que mantêm recursos necessários como alimento e abrigo para que os animais consigam transitar entre eles (BENNET, 2003). E um desses jardins urbanos é o

belo parque Trianon, bem ao lado do nosso Colégio.

Tanto essa “barulhenta” e peculiar ave como várias outras espécies se alimentam exclusivamente de frutos (JAHN et al., 2020) e, em especial, de coquinhos do palmito-juçara. Estes, coincidentemente, enfeitam e fazem parte não somente do parque Trianon mas também do jardim do Dante.

A juçara é uma palmeira que produz frutos em épocas distintas ao longo da Mata Atlântica (CASTRO, 2003), e isso pode fazer com

que muitos pássaros acompanhem seu ritmo de frutificação e, melhor ainda, levem e dispersem as sementes dessa ameaçada e importante palmeira por toda a floresta.

Visto que a araponga é uma espécie que sofre com o desmatamento e o tráfico de animais, é um privilégio para ela poder encontrar recursos, abrigo e admiradores aqui na região.

Não sabemos de qual fragmento florestal da cidade essa araponga veio, e o seu destino após a curta permanência no nosso jardim é ainda desconhecido. No entanto, o seu canto marcante com certeza permanecerá em nossas memórias.

REFERÊNCIAS

BENNET, A. F. Linkages in the Landscape; The Role of Corridors and Connectivity in Wildlife Conservation. 2003. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/268036809_Linkages_in_the_Landscape_The_Role_of_Corridors_and_Connectivity_in_Wildlife_Conservation

CASTRO, Everaldo Rodrigo de. Variação espaço-temporal na fenologia e frugivoria do palmito juçara *Euterpe edulis* Martius (Arecaceae) em três tipos de Floresta Atlântica. 2003.

JAHN, A. E., M. Bettio, J. Cereghetti, C. Suertegaray Fontana, M. Repenning, and T. B. Ryder. Bare-throated Bellbird (*Procnias nudicollis*), version 1.0. In *Birds of the World* (T. S. Schulenberg, Editor). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA, 2020. <https://doi.org/10.2173/bow.batbel1.01>

SICK, H. *Ornitologia Brasileira*. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, 1997.

Com atividades lúdicas, museu do Dante promove exposição sobre herpetofauna

Como parte da campanha “Devagar se vai ao longe”, promovida pela AZAB (Associação dos Zoológicos e Aquários do Brasil) em parceria com o ICM-Bio e com o Ministério do Meio Ambiente, o Museu de História Natural do Dante realizou, entre os dias 12 e 15 de setembro de 2022, uma exposição sobre a herpetofauna, que compreende o grupo dos répteis e dos anfíbios.

O acordo com a AZAB contempla três espécies da herpetofauna brasileira recém-descobertas e ameaçadas de extinção. São dois répteis, o cágado-de-hogei (*Mesoclemmys*





A equipe do museu preparou algumas atividades lúdicas, abrangendo as diversas espécies da herpetofauna



boiei) e a jararaca-da-ilha-vitória (*Bothrops otavioi*), e uma espécie de anfíbio, a perereca-pintada (*Aparasphenodon pomba*).

O objetivo do trabalho foi divulgar informações acerca da biologia e do comportamento da herpetofauna, além de correlacionar o grupo a questões ambientais como aquecimento global, poluição dos ecossistemas, uso sustentável dos recursos naturais, entre outras.

“Tentamos mostrar aos visitantes, por meio de atividades e das exposições, por que essas

exemplo, os alunos tinham que depositar a figura do alimento adequado para os animais representados em cada balde (jacaré-de-papo-amarelo, sapo-cururu e iguana-verde).

Já na “Corrida da Conservação”, o participante que acertasse mais perguntas referentes à preservação e às características biológicas e comportamentais dos animais chegaria em primeiro lugar. O museu ainda reservou um espaço com informações que buscassem desmistificar crenças a respeito da herpetofauna, como a de que o chocalho da cascavel indica a idade da serpente, de forma a evitar o conflito entre humano e animal.

Para lançar luz sobre as três espécies ameaçadas de extinção, os biólogos do Dante penduraram cubinhos com informações básicas, como origem, nome científico e os projetos de conservação para esses animais. Além disso, o museu disponibilizou uma lousa interativa com *slides* diferenciando os tipos de dentição das serpentes e uma mesa expositiva com ossos, rélicas, peles, ovos e peças museológicas taxidermizadas e conservadas em meio líquido.

“O nome da campanha é ‘Devagar se vai ao longe’ porque o trabalho de conservação de uma espécie ameaçada envolve muitas instituições, áreas do conhecimento e grupos de pesquisadores. É um trabalho de formiguinha. Mas só isso não adianta. É preciso ter educação também, e, com essa exposição, buscamos sensibilizar as pessoas”, conclui Ana Paula Fioretti.

É BRINCANDO QUE SE APRENDE

A fim de tornar a exposição mais interativa, a equipe do museu preparou algumas atividades lúdicas, abrangendo as diversas espécies da herpetofauna. Na “Hora do Rango”, por

Astronomia, Sustentabilidade e Integração: Alunos do 6º ano viajam a Brotas em saída pedagógica

No mês de agosto, o Colégio Dante Alighieri promoveu para os alunos do 6º ano sua tradicional saída educacional para o município de Brotas. Devido à grande adesão de alunos, a viagem foi organizada em dois finais de semana, com a divisão dos estudantes em dois grupos, separados por classe. Enquanto um grupo viajou entre os dias 5 e 7 de agosto de 2022, o outro foi à excursão entre os dias 19 e 21 do mesmo mês.

A saída pedagógica teve como objetivo articular a integração e a socialização entre os dantianos por meio de atividades coletivas, além de proporcionar experiências pedagógicas relacionadas a conceitos já trabalhados em sala de aula, como astronomia, diversidade de linguagem na comunicação, sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

CONHECIMENTOS ASTRONÔMICOS APROFUNDADOS

Um dos conteúdos pertencentes à grade do 6º ano do componente curricular de ciências é a astronomia. Diante disso, os estudantes visitaram, em Brotas, a Fundação Centro de Estudos do Universo – CEU, onde puderam contemplar o céu livre de poluição luminosa, reconhecer as constelações típicas de



cada estação do ano e observar a Lua, planetas aglomerados, nebulosas, galáxias e os demais corpos celestes do Sistema Solar. Além disso, os alunos puderam tirar dúvidas com os astrônomos da instituição que os acompanharam no decorrer das atividades, de forma a aprofundar os conhecimentos e estudos sobre astronomia iniciados no começo do ano.

“Na parte de astronomia, os alunos puderam observar o céu com um telescópio de grande precisão. Foi maravilhoso, deu para ver Saturno e seus anéis. Em outra atividade, eles se deitaram em uma grande lona e tiveram que encontrar os corpos celestes apontados em algumas fichas recebidas. O que os ajudou a verificar a

compatibilidade entre o objeto celeste observado e o presente na ficha foi um aplicativo de astronomia. Ainda lá eles assistiram ao filme ‘Filhos do Sol’ em uma sessão do Planetário Digital da Fundação CEU”, explica a coordenadora pedagógica do Departamento de Ciências, professora Carolina Lavini.

Para o aluno Gabriel Gianola, então do 6º J, as dinâmicas de astronomia foram as melhores: “O que eu mais gostei foi quando fomos ao Planetário. Lá eu aprendi sobre as principais características do Sol, cometas, planetas, planetas-anões, asteroides e do Sistema Solar no geral. Por meio das observações noturnas, aprendi também a identificar as posições das estrelas e o formato

A viagem proporcionou experiências pedagógicas em áreas como astronomia, diversidade de linguagem na comunicação, sustentabilidade e preservação do meio ambiente



Os dantianos também realizaram uma atividade de floating no rio Jacaré-Pepira, observando as características da mata ciliar e da biodiversidade vegetal da região

das constelações. Foi uma viagem importante porque aprofundou meus conhecimentos”.

REDUZIR, REUTILIZAR E RECICLAR

Na viagem, os dantianos também realizaram uma atividade de floating em grupo no rio Jacaré-Pepira, em que foi possível observar as características da mata ciliar e da biodiversidade vegetal da região. “Eu já havia trabalhado em sala de aula com os alunos o que é sustentabilidade, falamos de exemplos e sobre os três principais Rs: reduzir, reutilizar e reciclar. E lá eles puderam visitar uma horta e ver algumas práticas sustentáveis, por exemplo: a comida das refeições não era comprada, mas sim produzida no local, em uma dinâmica de agricultura familiar, o que é interessante porque

é uma ação atrelada com o ‘R’ de reduzir o consumo e, portanto, o lixo produzido, sendo uma atitude sustentável”, aponta a professora de ciências Bárbara da Silva.

SARAU, JOGOS E BRINCADEIRAS

Ainda lá, os estudantes participaram de saraus, cuja preparação foi feita nas aulas de língua portuguesa. Como o tema foi livre, foram múltiplas as apresentações, que variaram entre dança, canto, encenação, exibição de embaixadinha etc. A viagem contou também com jantares temáticos, e foram feitos jogos cooperativos que incluíam atividades em grupo, como uma dinâmica de caça ao tesouro noturna. Os alunos ainda dispunham de tempo livre, em que podiam aproveitar a piscina e as quadras poliesportivas do eco resort onde estavam hospedados.

RELAÇÕES ALUNO-ALUNO E ALUNO-PROFESSOR FORTALECIDAS

“Para muitos era a primeira vez que estavam dormindo fora de casa, logo a saída foi positiva para os alunos conseguirem vivenciar um momento entre eles fora da sala de aula, em um espaço diferente. As atividades pedagógicas tinham propostas educacionais claras, mas foram planejadas de uma forma diferente das atividades feitas em sala de aula. Foi também importante para a interação e o fortalecimento de vínculos entre aluno e professor. Na atividade de floating, por exemplo, os professores sabiam remar tanto quanto os alunos, então foi uma viagem em que os professores não estavam ali necessariamente apenas para ensinar, estavam ali também como companhia”, relata a professora Carolina.

A dantiana Lorena Fameli, do 6º J em 2022, conta que a viagem a aproximou de seus professores. “Eu tinha uma visão completamente estereotipada sobre os professores, mas depois da viagem me sinto mais próxima deles. Foi legal a convivência sob outras circunstâncias. Nós amamos passar o tempo com eles, eles foram bem atenciosos e nos acompanharam em tudo.”

“Foi uma viagem valiosa para todos os envolvidos. As experiências foram muito ricas, e os alunos ganharam em muitos aspectos, pedagogicamente falando e socioemocionalmente falando. É uma saída que pretendemos continuar fazendo para os próximos anos”, completa a professora Bárbara.

Alunos aprofundam estudo do corpo humano em visita a laboratório da USP

Como parte do estudo sobre o corpo humano, os alunos de duas eletivas voltadas às ciências biológicas participaram de uma atividade prática e enriquecedora entre os dias 31 de outubro e 1º de novembro de 2022. Em visita ao Laboratório de Anatomia da Disciplina de Topografia Estrutural Humana do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da USP, os estudantes aprenderam a identificar órgãos e analisar casos clínicos relacionados aos diferentes sistemas da estrutura física.

No dia 31 de outubro, os alunos da eletiva “Tópicos de anatomia, fisiologia e saúde” tiveram contato com peças reais do corpo humano, provenientes dos sistemas respiratório, nervoso, esquelético, muscular, urinário e articular. Além de identificar os órgãos e outros componentes, eles puderam manipular as peças, tocando-as com as mãos, sempre orientados pelos professores do laboratório.

“Em uma das bancadas havia um encéfalo, para os alunos manipularem, olharem as formações, as curvaturas, os detalhes anatômicos da peça. Assim, eles foram aprendendo a função de cada componente que viam. Eram peças reais, as mesmas que os alunos utilizam na faculdade de medicina”, afirma o professor de biologia Thiago Rosa Olavio, que acompanhou os dantianos

na visita. “Foi uma experiência incrível. Achei muito interessante o fato de podermos não só olhar como também manusear as peças. Aprendemos em escala real o que vimos na teoria, e os professores aprofundaram a matéria em cima disso”, conta a aluna Melissa Furtado Carpio, que então cursava a 1ª série D.

Já no dia 1º de novembro, a abordagem foi diferente. Na ocasião, os participantes da eletiva “Medicina: estudo de casos clínicos” apuraram seu olhar para elementos indicadores de alterações em órgãos do corpo humano. “Nessa eletiva, por exemplo, vamos não só identificar as válvulas do coração mas também falar como elas podem causar um sopro e se comportar nesse caso”, explica o professor Thiago.

A visita ainda proporcionou aos estudantes o contato com informações acerca do curso de medicina, do qual muitos alunos vislumbram participar, ajudando em seu processo de decisão de carreira. “Foi ótimo ter

a oportunidade de estudar mais de perto o campo em que tenho interesse e, de certa forma, experimentar algo que, no cotidiano, não conseguimos. Foi incrível ter a sensação de colocar em prática o que aprendemos na teoria”, relata a aluna Sofia Aumond da Silva Uras, da 2ª série G em 2022.

“Os professores falam muito também sobre como é a faculdade de medicina e como ela funciona, o que é muito legal. Nessa experiência na USP, vimos como é a aula de anatomia de uma faculdade de medicina, e isso foi o mais legal que nos ofereceram”, reitera a dantiana Melissa Carpio. “Eles puderam conhecer a estrutura da universidade e tiveram uma experiência inicial de como é estar em um laboratório de anatomia e de como é lidar com algo que é impactante. Também acabou sendo um momento para terem a clareza de como é lidar com o corpo humano e verem se é isso mesmo que eles querem para sua vida profissional”, conclui o professor Thiago Olavio.

“*Aprendemos em escala real o que vimos na teoria, e os professores aprofundaram a matéria em cima disso*”

Melissa Furtado Carpio

A ciência mobiliza: estudantes paraguaios se unem para arrecadar fundos e participar da 4ª FeNaDANTE

Promover a educação científica no ensino básico não é uma tarefa simples: exige investimentos e muita dedicação. Mas a ciência, grande propulsora do progresso na humanidade, também é fonte de histórias de superação e determinação. E a 4ª edição da FeNaDANTE, que pelo segundo ano consecutivo foi internacional, é prova disso.

No Paraguai, um grupo de nove alunos do Centro Educativo Departamental Miguela Rodríguez, localizado na cidade de Luque, mobilizou-se para arrecadar dinheiro e conseguir custear a viagem a São Paulo, sede do evento que aconteceu entre os dias 19 e 24 de setembro de 2022.

De acordo com o portal *ABC Color*, o gasto mínimo por estudante e da professora que acompanharia o grupo na viagem é de 3 milhões de guaranis (cerca de R\$ 2.200 na cotação atual). Assim, alunos, pais e professores da escola fizeram rifas para juntar o dinheiro necessário. Além disso, eles comercializaram *polladas*, prato típico que traz uma combinação de frango com arroz e alface, podendo ser acompanhado por mandioca ou pão.

O projeto selecionado para participar da FeNaDANTE se chama “Amor à natureza: videogame didático com aprendizado significativo”, que consistiu em desenvolver um aplicativo móvel com características semelhantes a um videogame. A ideia é conscientizar crianças, adolescentes e adultos acerca da importância dos cursos d’água paraguaios.

O jogo apresenta diversos obstáculos dentro de um cenário triste em que a água está totalmente contaminada e cuja superfície já não possui vegetação. Há cinco níveis que permitem ao participante reflorestar o meio ambiente.

A escola também solicitou apoio da prefeitura de Luque para viajar a São Paulo. “Fizemos *polladas*, rifas e outras atividades. É uma feira muito importante para nós”, afirma a professora Abigail Benítez.

A COLÔMBIA NA FENADANTE

Outro país sul-americano a participar da FeNaDANTE foi a Colômbia. Seus únicos representantes são da Institución Educativa Café Madrid, da cidade de Bucaramanga. A

classificação foi obtida por meio do “Projeto e desenvolvimento de um protótipo de composteira para gestão de resíduos orgânicos em edifícios”. O trabalho consiste na criação de um fardo de madeira com cerca de quatro camadas de material orgânico que, após cinco ou seis meses ao ar livre, se transformará em adubo.

A liderança do trabalho coube à professora Liliana Zúñiga, que, depois de aplicar teorias de ciências, química e matemática, pediu aos estudantes que trouxessem para a sala de aula resíduos orgânicos produzidos em suas casas.

“Quando comentei com a minha mãe sobre o projeto, ela me disse que não sabia e me perguntou o que era [uma composteira]. E eu expliquei que é um recurso que ajuda o meio ambiente e serve para reciclar e dar fertilidade ao solo. Agora nós duas sabemos e na escola tornamos possíveis os fardos”, diz a aluna Greicy Ayala ao site da prefeitura de Bucaramanga. “Nunca saímos do país, então é uma emoção muito grande, uma honra que a escola me dá poder ir representá-la”, conclui a estudante.

4ª FeNaDANTE promove imersão na ciência e premia mais de 80 projetos

Entre os dias 19 e 24 de setembro de 2022 aconteceu em formato presencial a 4ª edição da Feira Nacional de Ciência e Tecnologia Dante Alighieri (FeNaDANTE). O evento, realizado em caráter internacional pelo segundo ano consecutivo, reuniu 112 finalistas em estandes montados no ginásio Túlio Nelson Canali, que recebeu cerca de 3 mil visitantes durante a exposição dos projetos. Foram selecionados trabalhos de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio de escolas públicas e particulares do Brasil e de outros países.

Contando com a presença do cônsul-geral do Paraguai em São Paulo, Luis Fernando Ávalos, a cerimônia de premiação ocorreu no dia 24, um sábado, também no ginásio, e reservou momentos de muita emoção. A começar pelo discurso do presidente do Dante, dr. José Luiz Farina. “Gostaria de dizer a todos os nossos alunos que participaram, do Oiapoque ao Chuí, da Argentina, do Paraguai, do México e da Itália: vocês são vencedores. Sigam o caminho que vocês escolheram. O mundo precisa da ciência, o mundo precisa de vocês. Vocês são o presente e o futuro.”

Diretora-geral educacional do Colégio, a professora



O evento reuniu 112 finalistas em estandes montados no ginásio Túlio Nelson Canali

Valdenice M. M. de Cerqueira recitou versos de uma canção para deixar um recado auspicioso aos jovens cientistas. “Parabéns pela jornada que construíram para chegar até aqui. Quando aqui chegaram, vi sorrisos abertos, amizades feitas, conhecimentos

validados, a esperança em encontrar seu espaço e sonhos se realizarem. Tudo isso me remeteu à letra da música ‘Mais uma vez’, de Flávio Venturini e Renato Russo, que diz o seguinte: ‘Nunca deixe que lhe digam que não vale a pena acreditar no



A cerimônia de premiação teve discursos do presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, e da diretora-geral educacional, Valdenice M. M. de Cerqueira

sonho que se tem. Ou que seus planos nunca vão dar certo. Ou que você nunca vai ser alguém. Se você quiser alguém em quem confiar, confie em si mesmo. Quem acredita sempre alcança’.”

PROJETOS BRILHANTES

“O que eu vi nos três dias [de exposição] foram belíssimos projetos com metodologia científica, muitos referenciais teóricos e soluções para os problemas do mundo”, disse a professora Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio e coordenadora da FeNaDANTE. “Vi jovens que lutaram para oferecer muito mais do que uma reprodução de conteúdo. Eles foram muito além: não só resolveram um problema como buscaram sua contribuição para este mundo”, acrescentou a criadora do Cientista Aprendiz.

Entre os 112 projetos finalistas, 46 foram desenvolvidos no programa de pré-iniciação científica do

Dante, o Cientista Aprendiz, e os outros 66 vieram de instituições de 11 estados brasileiros, além do Distrito Federal: Amapá, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe. Participaram também estudantes de outros quatro países (Argentina, Itália, México e Paraguai). A comissão de avaliadores da FeNaDANTE, formada por professores e orientadores do Colégio, selecionou trabalhos baseando-se em critérios como qualidade e potencial de inovação.

ESTREIA VITORIOSA

Em sua primeira participação na feira, o aluno Lucas Chin dos Santos, da 2ª série C em 2022, conquistou o primeiro lugar na área de Tecnologia da Informação, além de uma indicação para participar do programa de férias “Summer School WEBVALLEY”, na cidade de Trento, na Itália, em julho de 2023, com as despesas financiadas pela

organização do evento. Seus prêmios são fruto do projeto “Uso de narrativas imersivas na prevenção e combate ao bullying”, cuja orientação contou com o professor de tecnologia Rodrigo Assirati.

“Ainda não acredito que um projeto em que estou trabalhando há quase dois anos me proporcionou essas oportunidades. É uma sensação maravilhosa”, celebra o dantiano, que valorizou o intercâmbio de ideias e o contato com outros jovens cientistas proporcionados pela FeNaDANTE. “[O evento] me ajudou a entender muito melhor o meu projeto. Sem falar no aspecto social – conheci pessoas do interior de São Paulo e do Rio de Janeiro e conversei com os estudantes italianos que participaram. É uma ligação de contatos muito importante, e a comunidade científica precisa ser mais integrada também.”

MAIS DE 80 PROJETOS PREMIADOS

Com oito áreas de conhecimento divididas em seis

categorias de premiação, a FeNaDANTE premiou 81 projetos, estudantes e professores orientadores com certificados, medalhas e credenciais para feiras nacionais e internacionais. A votação popular foi realizada na página oficial do Dante no Facebook, enquanto a avaliação dos projetos nas demais categorias foi feita por mais de cem convidados especialistas, incluindo professores e pesquisadores de diferentes escolas, universidades, centros e institutos de pesquisa do Brasil e de outros países.



CONFIRA OS VENCEDORES DE CADA CATEGORIA:

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Prêmio FAAP

- Ibiry (Joaquim Pedro do Nascimento Moreira de Jesus, Pedro Henrique Silva Souza e Nicole Salles Barcelos dos Santos)
- Alfabetização em braille – utilizando automação aplicada a recursos pedagógicos (Pedro Henrique dos Santos Ramos, Beatriz Matos de Almeida e Letícia Perpetua Alves)
- Uma proposta de Implementação de Algoritmo Clássico para comparação com Algoritmo Quântico – um estudo de caso para o problema de Deutsch-Jozsa (Luísa Gonçalves Calonge)

Prêmio ESPM

- Eco-Filter (Silvia Todeschi, Emma Ravini e Alessandro Alberini)
- Ensayos preliminares en la utilización de hojas de Populus ssp. Y conchilla para la suplementación nutricional de ovinos (Enrique Ezequiel Bogarin, Oriana Victoria Villalba e Valentino Garazzino)



- Crema de ordeño con Ácido Hialurónico (Constanza Vivanco e Luisiana Obholtz)

Prêmio Centro Universitário São Camilo

- Conexão cérebro-intestino: a relação entre depressão, microbiota intestinal e uma dieta rica em fibras β -glucano: fase I (Cecília Balarin de Siqueira)

- Efeitos da Niclosamida em Neuroblastoma no cultivo de células em Modelo Tridimensional (Giulia Paiva Angelo e Marianna Atroch Barbuti)
- MANGOTECH (Tobis Marcelo Melgarejo Ledesma e Mia Fernanda Guadalupe Mendez Gonzalez)

Prêmio Albert Einstein Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa

- PUBROLAN: produção de Bálsamo Natural através da Bromelina extraída do núcleo central do Abacaxi – Ananas comosus, e Óleo essencial de Hortelã Pimenta – Mentha-piperita, no combate aos sintomas ocasionados pela rinite alérgica (Maria Eduarda Ribeiro Pedroso, Luisa de Lira Franzin e Nathan Santana de Araújo)
- Avaliação do potencial inibidor da Própolis Verde sobre as proteínas MDR em culturas de células de câncer de pulmão das linhagens A549 e H1975 (Ana Luiza Gaia Folino)

Prêmio de Incentivo à Ciência – ABRIC

- Desenvolvimento de Microestruturas Navegáveis em Meios Líquidos para o Transporte de Fármacos (Guilherme Dau de Lima)
- Desenvolvimento de filmes finos para a produção de Energia Solar (Enzo Mirabello Muraro e Guilherme Hadlich Camargo Sampaio)
- Localização de derramamento de óleo – petróleo na superfície e nos ambientes mais profundos do oceano (Mariana Junqueira Lira)
- Produção de nanopartículas core-shell – magnetita/hematita para ação antimicrobiana (Luiza Ibner de Antoni e Maya Nasser)
- Próteses Sustentáveis (Lya Ynterian Polesello)
- Desenvolvimento de Eletrodos para o Tratamento da Atrofia Muscular (Manuela da Paixão Guerreiro e Júlia Russo Schulz dos Santos)
- Dispositivo para análise da qualidade da água (Julia Bighetti Brito)
- Danos causados pelas Radiações UVA, UVB e UVC no Sistema Visual Humano (Luísa Gelmetti Garcia de Barros e Angelina Atroch Barbuti)

- Um modelo de simulação do impacto de variáveis do ambiente no processo de extinção das abelhas (Maria Clara Chohfi Giannella)
- Teoria da Mente: proposta para Adaptação e Inclusão Escolar (Emanuelly Vitoria Carvalho Leão)
- Produção de bioplástico a partir de lixo orgânico residencial: uma alternativa para os plásticos de uso único (João Pedro Arruda Cavalli Rosa Marcacini)

Prêmio ABRIC de excelência e publicação na revista da ABRIC, Scientia Prima

- Produção de bioplástico a partir de lixo orgânico residencial: uma alternativa para os plásticos de uso único (João Pedro Arruda Cavalli Rosa Marcacini)

Prêmio Revista InCiência



- Núpik: fertilizante concentrado em potássio e macronutrientes obtidos a partir da semente de abóbora cabotiá e borra de café (Jefferson Camillo Lopes, Nicolle Reis Trindade e Isabelli Luani da Costa de Sá)
- Desenvolvimento de uma montagem refletora de baixo custo para aumento da eficiência de painéis fotovoltaicos (Hugo Fares Menhem e Yuri Funayama Soares Alexandre)
- Iluminando o vácuo: comunicação por luz visível no espaço (Felipe Marques Campora)

- Medtec: software de Inteligência artificial para análise de hemogramas e otimização de diagnósticos médicos (Ana Elisa Gomes)
- Jatropha cinérea como alternativa para las lesiones epidérmicas en padecimientos no intencionales o recurrentes – NOMBÓ (Jenifer Andrea Sosa y Silva Briseño e Juan Pablo Valenzuela Guillins)

PRÊMIOS DESTAQUE

Prêmio Professor Destaque



- Fábio Henrique Moreira de Jesus
- Vivian Marina Barbosa
- Juan Bautista Beltramino

Prêmio Escola na Ciência

- Escola Estadual Elias de Freitas Trajano de Souza – Porto Grande – Amapá
- Centro Educativo Departamental Miguela Rodríguez – Luque – Paraguai

Destaque em Inovação da FeNaDANTE: Prêmio – Helena Bonciani Nader

- DigerBio – A lixeira inteligente (Iuri Cavalcante, Larissa e Lucas Anderson Souza do Nascimento)

Destaque em Ciência e Tecnologia: Prêmio – Carlos Henrique de Brito Cruz

- Produção de bioplástico a partir de lixo orgânico residencial: uma alternativa para os plásticos de uso único (João Pedro Arruda Cavalli Rosa Marcacini)

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1º lugar

- Lactaneja – Bebida láctea sertaneja (Anne Gabriela de Freitas Almeida e Evilly Gabriela Mendonça Oliveira)
- Dispositivo microcontrolado para cálculo de áreas irregulares – Fase 2 – Utilizando o método de Gauss (Gustavo Guimarães de Carvalho, Paulo Sergio Neves Regatieri e Paulo César Murata)
- DigerBio - A lixeira inteligente (Iuri Cavalcante, Larissa e Lucas Anderson Souza do Nascimento)
- Produção e Análise de Filmes Poliméricos Biodegradáveis a partir da casca do arroz e da palha do milho (Natália Eliana Ritter, Nicolas Fernandes Trevisan e Raíssa de Freitas Herardt)

2º lugar

- Tudo começa na Infância: os impactos da ansiedade no desenvolvimento cognitivo das crianças (Ana Laura Ribeiro Guimarães)
- Avaliação do potencial inibidor da Própolis Verde sobre as proteínas MDR em culturas de células de câncer de pulmão das linhagens A549 e H1975 (Ana Luiza Gaia Folino)
- Desenvolvimento de uma estação de proteção e monitoramento contra deslizamento de encostas em centros urbanos (Lucas Hadlich Camargo Sampaio)
- Estudo da Recuperação de Polímeros usando Solvente Natural (Marina Escalona)

VOTAÇÃO POPULAR

Ciências Agrárias

- Ensayos preliminares em la utilización de hojas de Populus ssp. Y conchilla para la suplementación nutricional de ovinos (Enrique Ezequiel Bogarin, Oriana Victoria Villalba e Valentino Garazzino)

Ciências Biológicas

- Os prejuízos da poluição sonora na ecolocalização dos cetáceos: experiências no Porto de

Santos (Guilherme Oliveira Mota, Mariana Cruz Silva Pires e Monique Querino Muniz)

Ciências da Saúde

• DSA: Decibelímetro para salas de aula (Maria Clara de Freitas Panzariello Pereira, Igor Fartes Gama de Almeida e Laila Cristina Moreira Amancio)

Ciências Exatas e da Terra

• Clube juvenil: robótica educacional e cultura maker (Tiago Baptista dos Santos, Kamily Vitória da Cruz Oliveira e Raíssa da Silva Ribeiro)

Ciências Humanas

• Transtorno de Conduta e Psicopatia: causas, traços e implicações no âmbito escolar (Juliana Wilke Müller, Arthur de Souza González e Nichollas José Franzen Persch)

Ciências Sociais Aplicadas

• Jornada rumo ao sucesso empresarial (Lucas Lapa Furtado, Arthur Blind Pope e Giovana Roza Santana)

Engenharia

• MANGOTECH (Tobias Marcelo Melgarejo Ledesma e Mia Fernanda Guadalupe Mendez Gonzalez)

Tecnologia da Informação

• iClubes (Eduarda Menezes da Rosa, Marceley Mayer Michel e Maria Eduarda Porto Réus)

CLASSIFICAÇÃO POR ÁREA (a partir das notas dos avaliadores externos)

Ciências Agrárias

• 1º lugar: Lactaneja – bebida láctea sertaneja (Anne Gabriela de Freitas Almeida e Evilly Gabriela Mendonça Oliveira)

• 2º lugar: Núpik: fertilizante concentrado em potássio e macronutrientes obtidos a partir da semente de abóbora cabotiá e borra de café (Jefferson Camillo Lopes, Nicolle Reis Trindade

e Isabelli Luani da Costa de Sá)

• 3º lugar: Microplásticos no solo – uma ameaça microscópica com um impacto macroscópico (João Miguel Grossmann Sastre)

Ciências Biológicas

• 1º lugar: Digerbio – A lixeira inteligente (Iuri Cavalcante, Larissa e Lucas Anderson Souza do Nascimento)

• 2º lugar: Será que o ambiente marinho quer os medicamentos que você não quer? (Manuela Ribeiro de Almeida Fehr)

• 3º lugar: Análise da permanência de partículas de hormônios sexuais femininos na água distribuída pelo abastecimento público no município de Novo Hamburgo (Mariana Leal Miranda e Victória Reis Maus)

Ciências da Saúde

• 1º lugar: Ecomak 2: criação de maquiagens naturais e embalagens ecológicas (Camila Vitoriano Reis)

• 2º lugar: Avaliação do potencial inibidor da Própolis Verde sobre as proteínas MDR em culturas de células de câncer de pulmão das linhagens A549 e H1975 (Ana Luiza Gaia Folino)

• 3º lugar: Bloqueio do receptor purinérgico P2X7R para tratamento da doença de Parkinson (Sofia Aumond da Silva Uras e Bianca Galon Paiva)

• 3º lugar: De (pressão) à vida (Laís Correia Alves)

Ciências Exatas e da Terra

• 1º lugar: Produção de bioplástico a partir de lixo orgânico residencial: uma alternativa para os plásticos de uso único (João Pedro Arruda Cavalli Rosa Marcacini)

• 2º lugar: Adsorção de fenol de águas residuais por biocarvão de casca de laranja (Maria Elisa Andrade Prado Teixeira)

• 3º lugar: Iluminando o vácuo: comunicação por luz visível no espaço (Felipe Marques Campora)

- 3º lugar: VEGTRUM: esmalte vegano produzido a partir da biotina da casca da banana e resina de Breu (Wesley Jose da Silva de Souza, João Gabriel Alves Pereira Silva e Lana Vargas)

Ciências Humanas

- 1º lugar: O desenvolvimento psicossocial de crianças e pré-adolescentes em tempos de pandemia e isolamento social (Bruna Resnik Imparato)
- 2º lugar: Desenvolvimento de arcos narrativos na construção de jogos digitais com utilização de habilidades da BNCC (Beatriz Fernandes Gama de Lima)
- 2º lugar: Tudo começa na infância: os impactos da ansiedade no desenvolvimento cognitivo das crianças (Ana Laura Ribeiro Guimarães)
- 3º lugar: Neto digital: a conexão intergeracional e a inclusão digital da terceira idade (Enzo de Almeida Alencar Padilha Xavier)
- 3º lugar: Sertanejas Cientistas – A ciência do alto sertão (Agda Maria Pereira Dos Santos, Luiz Ronald Lemos Araújo e Mário Oliveira)

Ciências Sociais Aplicadas

- 1º lugar: Quem é o culpado? O desenvolvimento de técnicas para elucidação de crimes contra a vida: a tecnologia da informação como fator de justiça na análise de cenas de crime (Isabelle Soubihe Galvani)
- 2º lugar: Tal pai, tal filho (Yasmin Duarte Silveira)
- 3º lugar: A Liga da Surdez – compartilhando histórias e contribuindo com a visibilidade na causa dos surdos (Luiza Andrade Sousa, Maria Eduarda Vicente da Silva e Maria Luisa Alves Xavier)

Engenharia

- 1º lugar: Dispositivo microcontrolado para cálculo de áreas irregulares – Fase 2 – Utilizando o método de Gauss (Gustavo Guimarães de Carvalho, Paulo Sergio Neves Regatieri, e Paulo César Murata)
- 2º lugar: Ibiry (Joaquim Pedro do Nascimento Moreira de Jesus, Pedro Henrique Silva Souza e Nicole Salles Barcelos dos Santos)

- 2º lugar: Detecção de Parkinson utilizando inteligência artificial (Melise Gonzaga Rocha e Rafael Leite dos Santos)

- 3º lugar: Desenvolvimento de uma montagem refletora de baixo custo para aumento da eficiência de painéis fotovoltaicos (Hugo Fares Menhem e Yuri Funayama Soares Alexandre)

- 3º lugar: ESPOQ-ar – Estação portátil de análise da qualidade do ar (Israel S Cruz, João Pedro da Silva Barbosa e Marcos Vinicius Oliveira de Souza)



Tecnologia da Informação

- 1º lugar: Uso de narrativas imersivas na prevenção e combate ao bullying (Lucas Nunes Chin dos Santos)
- 2º lugar: Jamitom – Just a mindful and intelligent traffic operating machine (Alexys Vives Bernardino Alves e Murilo Vicari Hadad)
- 3º lugar: Tecnologia da informação aplicada à hidroponia como incentivo à agricultura urbana (Carolina May Tamura Horita)

CRENCIAMENTOS

Expoceti (Exposição de ciências, engenharia, tecnologia e inovação)

- Júri-simulado: uma estratégia didática para construção da argumentação (Giuliana Michelin Amaral)

- Caixa d'água suja jamais! Dispositivo micro-controlado para verificação de impurezas em reservatórios domésticos de água potável (Jennifer Almeida Lopes, Vinicius Pavanello Secafim e Rian Richard Silvério da Silva)

- Selfie Service – Central de autoatendimento do aluno (Riroshi Meguro Luna e Wanny Victória Sena Lage)

- Concreto ecológico: substituição da pedra bríta por tetra pak (Lívia da Silva Sá Luíz e Letícia Bilches Esteves Scramin)

FECEAP – Feira de Ciências e Engenharia do Estado do Amapá

- Tal pai, tal filho (Yasmin Duarte Silveira)

FECTI – Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro

- Desenvolvimento de arcos narrativos na construção de jogos digitais com utilização de habilidades da BNCC (Beatriz Fernandes Gama de Lima)

- DSA: Decibelímetro para salas de aula (Maria Clara de Freitas Panzariello Pereira, Igor Fartes Gama de Almeida e Laila Cristina Moreira Amancio)

Fetec MS – Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul

- Iluminando o vácuo: comunicação por luz visível no espaço (Felipe Marques Campora)

- Geração de energia limpa a partir do biogás (João Marcelo Francisco Felício)

- Amor a la naturaleza – vídeo juego didáctico com aprendizagem significativo (Milena Guadalupe Ferreira Pereira, Leticia López Duarte e Luca Alejandro Jara Pereira)

- Injeção eletrônica para o controle de dispositivos movidos a hidrogênio (Kauan Guilherme Apolinario Costa Camargo, Cauê César Zacharias e Yago Bastos Do Rêgo)

- iClubes (Eduarda Menezes da Rosa, Marceley Mayer Michel e Maria Eduarda Porto Réus)

MCTIA (Mostra científica e tecnológica do Instituto Açaí)

- Relação estupro e mídia: um olhar sobre a violência no país e a pouca visibilidade dos casos (Júlia Ferreira Aragão)

- Esferas de agua saborizada comestibles a base de alginato de sódio y cloruro cálcico para disminuir el uso de plásticos (Camila Monserrath Gimenez Cardozo e Alvaro Miguel Riveros Galeano)

MILSET – Associação Movimento pela Ciência e Aprendizagem do Brasil

- LGBTQUIZ (Dienifer Escobar Lopes da Silva, Maria Eduarda da Silveira Bento e André Moraes dos Santos)

- Dispositivo para escolha de cultura agrícola ideal (Braian Allves e Roniere da Silva Lima)

- Elaboração de um manual de manejo de *trachemys dorbigni* (Ana Luiza de Freitas Sebastião)

- Clube juvenil: robótica educacional e cultura maker (Tiago Baptista dos Santos, Kamilly vitória da Cruz Oliveira e Raíssa da Silva Ribeiro)

- Influência de diferentes tipos de adubo no teor férrico da *pereskia aculeata miller* (Maria Minatel Melo de Cerqueira)

- Por quê? Um estudo sobre o processo de imaginação de crianças em fase escolar do Ensino Fundamental (Maria Luiza da Cruz Zancopé)

Mostra de Ciências do Clube

- Produção e análise de filmes poliméricos biodegradáveis a partir da casca do arroz e da palha do milho (Natália Eliana Ritter, Nicolas Fernandes Trevisan e Raíssa de Freitas Herardt)

- Adsorção de fenol de águas residuais por bio-carvão de casca de laranja (Maria Elisa Andrade Prado Teixeira)

- Tudo começa na infância: os impactos da ansiedade no desenvolvimento cognitivo das crianças (Ana Laura Ribeiro Guimarães)

- Desenvolvimento de uma estação de proteção e monitoramento contra deslizamento de encostas em centros urbanos (Lucas Hadlich Camargo Sampaio)

- Por quê? Um estudo sobre o processo de imaginação de crianças em fase escolar do Ensino Fundamental (Maria Luiza da Cruz Zancopé)
- Quem é o culpado? O desenvolvimento de técnicas para elucidação de crimes contra a vida: a tecnologia da informação como fator de justiça na análise de cenas de crime (Isabelle Soubihe Galvani)

FEBIC – Feira Brasileira de Iniciação Científica

- Transtorno de Conduta e Psicopatia: causas, traços e implicações no âmbito escolar (Juliana Wilke Müller, Arthur de Souza González e Nichollas José Franzen Persch)
- Desenvolvimento de um gerador eólico a partir de turbinas savonius (Pedro Henrique Nicolosi Guerreiro)
- Sistema de produção e captação de biogás para uso doméstico (Arthur Joseh Nascimento)
- Dive controller: controle eficiente de dados para mergulho (Augusto Aristides Deolindo, Bryan Matheus dos Santos Mota e Murilo Augusto Garcia Neres)
- Bioquímica do cérebro (Glória Maria Nogueira Pinheiro dos Santos, Paulo Hermeson Maia Nogueira e Felipe da Silva Teles)

Fórum de Astronomia, Ciência e Tecnologia – Londrina

- Produção de bioplástico a partir de lixo orgânico residencial: uma alternativa para os plásticos de uso único (João Pedro Arruda Cavalli Rosa Marcacini)
- Iluminando o vácuo: comunicação por luz visível no espaço (Felipe Marques Campora)
- Criação de um jogo de astronomia para a população brasileira (Gabriela di Mattei Gallo)

Feira de Ciências do Semiárido Potiguar – Ciência para todos no Semiárido

- Sertanejas Cientistas – A ciência do alto sertão (Agda Maria Pereira Dos Santos, Luiz Ronald Lemos Araújo e Mário Oliveira)



- Análise da permanência de partículas de hormônios sexuais femininos na água distribuída pelo abastecimento público no município de Novo Hamburgo (Mariana Leal Miranda e Victória Reis Maus)

FEBRACE – Feira Brasileira de Ciências e Engenharias

- O desenvolvimento psicossocial de crianças e pré-adolescentes em tempos de pandemia e isolamento social (Bruna Resnik Imparato)
- Detecção de Parkinson utilizando inteligência artificial (Melise Gonzaga Rocha e Rafael Leite dos Santos)
- Desenvolvimento de uma montagem refletora de baixo custo para aumento da eficiência de painéis fotovoltaicos (Hugo Fares Menhem e Yuri Funayama Soares Alexandre)

Mostratec – Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia

- Avaliação do potencial inibidor da Própolis Verde sobre as proteínas MDR em culturas de células de câncer de pulmão das linhagens A549 e H1975 (Ana Luiza Gaia Folino)
- Lactaneja – Bebida láctea sertaneja (Anne Gabriela de Freitas Almeida e Evilly Gabriela Mendonça Oliveira)
- Dispositivo microcontrolado para cálculo de áreas irregulares – Fase 2 – Utilizando o método de Gauss (Gustavo Guimarães de Carvalho, Paulo Sergio Neves Regatieri e Paulo César Murata)

- Produção e análise de filmes poliméricos biodegradáveis a partir da casca do arroz e da palha do milho (Natália Eliana Ritter, Nicolas Fernandes Trevisan e Raíssa de Freitas Herardt)
- Desenvolvimento de uma estação de proteção e monitoramento contra deslizamento de encostas em centros urbanos (Lucas Hadlich Camargo Sampaio)
- Estudo da recuperação de polímeros usando solvente natural (Marina Escalona)
- Reaproveitamento do resíduo orgânico do camarão (Leticia Silvestrim Feitoza)
- Digerbio – A lixeira inteligente (Iuri Cavalcante, Larissa e Lucas Anderson Souza do Nascimento)

Ruta Científica Internacional Escolar – Feria Científica y Tecnológica Escolar – Chile

- Ecomak 2: criação de maquiagens naturais e embalagens ecológicas (Camila Vitoriano Reis)
- ESPOQ-ar – Estação portátil de análise da qualidade do ar (Israel S Cruz, João Pedro da Silva Barbosa e Marcos Vinicius Oliveira de Souza)

Muestra Científica Latinoamericana no Peru

- VEGTRUM: esmalte vegano produzido a partir da biotina da casca da banana e resina de Breu (Wesley Jose da Silva de Souza, João Gabriel Alves Pereira Silva e Lana Vargas)
- Núpik: fertilizante concentrado em potássio e macronutrientes obtidos a partir da semente de abóbora cabotiá e borra de café (Jefferson Camillo Lopes, Nicolle Reis Trindade e Isabelli Luani da Costa de Sá)

I Giovani e Le Scienze – Milão – Itália

- Neto digital: a conexão intergeracional e a inclusão digital da terceira idade (Enzo de Almeida Alencar Padilha Xavier)

WebValley – The FBK Data Science Summer School for Interdisciplinary Research

- Uso de narrativas imersivas na prevenção e combate ao bullying (Lucas Nunes Chin dos Santos)



Dantianos recebem credenciamento para apresentar projetos no Fórum de Astronomia, Ciências e Tecnologia da Mostra CMD

Com credenciamento obtido a partir da FeNa-DANTE, três estudantes do Cientista Aprendiz participaram, de forma remota nos dias 3 e 4 de novembro de 2022, do FACT – Feira e Fóruns de Astronomia, Ciência e Tecnologia, um evento criado pela Mostra CMD – Mostra Científica e Tecnológica do Colégio Mãe de Deus, localizado em Londrina, no Paraná.

O objetivo do evento era proporcionar momentos de interação, compartilhamento e formação entre jovens, de modo a promover o debate sobre a importância da ciência no cenário nacional e internacional, quer seja na busca por soluções, quer seja na melhoria da qualidade de vida das pessoas, do meio ambiente e da sociedade, assim como destacar a importância da presença dos jovens no campo científico.

A dinâmica do fórum ocorreu da seguinte maneira: após enviarem para a entidade organizadora do evento os arquivos referentes ao projeto credenciado, os alunos assistiram à apresentação dos projetos dos demais participantes e depois,

durante aproximadamente dez minutos, apresentaram seus respectivos trabalhos. Por último, os avaliadores deram sugestões para possíveis melhorias e fizeram suas considerações finais.

FENADANTE ABRINDO PORTAS

Os dantianos participantes do evento foram: João Pedro Marcacini, da 3ª série E em 2022, pelo projeto “Produção de bioplástico a partir de lixo orgânico residencial: uma alternativa para plásticos de uso único”, que obteve o 1º lugar em Ciências Biológicas; Gabriela di Mattei Gallo, da 1ª série D no mesmo ano, pelo projeto “Terraplanagem: Um jogo para o Brasil”, que, além de ter sido publicado na revista Astro, ganhou o 2º lugar em Ciências Exatas e obteve um credenciamento para a feira Expocetti; e Felipe Marques Campora, da 1ª série D em 2022, pelo projeto “Dando Luz ao Espaço: Desenvolvimento de Comunicação por Luz Visível para Utilização Espacial”, que foi publicado pela revista Astro e obteve credenciamento para a feira Milset.

Uma vez que o plástico é prejudicial ao meio

ambiente, o projeto de João Pedro, “Produção de bioplástico a partir de lixo orgânico residencial: uma alternativa para plásticos de uso único”, orientado pela professora de química Naâma Cristina Vaciloto, busca utilizar o lixo orgânico residencial para a obtenção de um filme plástico biodegradável.

Já o projeto “Terraplanagem: Um jogo para o Brasil”, de Gabriela, orientado pela professora de física Cristiane Tavolaro, propõe a criação de um jogo digital de astronomia para ajudar na transmissão do conhecimento astronômico para a população brasileira, com foco principal em refutar a ideia da Terra plana.

“A partir de pesquisas, reparei que o conhecimento astronômico, pelo menos aqui no Brasil, não é transmitido de uma forma tão clara, então o aplicativo que pretendo desenvolver busca suprir a carência de informações acessíveis sobre o assunto. Muitas pessoas sabem que a terra não é plana, mas não sabem explicar quais são os motivos que comprovam tal fato, por exemplo”, explica Gabriela.

Por fim, o projeto de Felipe, “Dando Luz ao Espaço: Desenvolvimento de Comunicação por Luz Visível”, também orientado pela professora Cristiane Tavolaro, objetiva melhorar a comunicação por luz visível no espaço, por meio do desenvolvimento de um sistema VLC (*visible light communication*), que utiliza dois painéis solares a fim de evitar, sobretudo, a interferência da luz do Sol. Assim, uma vez que apenas um dos painéis receberia o sinal modulado, a obtenção do sinal com menos

interferência seria possível a partir da comparação entre os sinais recebidos pelos painéis solares.

“Eu sempre fui apaixonado por astronomia e, ao pesquisar um pouco sobre a área, percebi que havia muitas falhas na comunicação espacial, então meu projeto é voltado para aprimorá-la. Como a primeira etapa do trabalho, que consistiu na construção do transmissor e do receptor, está basicamente concluída, pretendo agora aplicar esses aparelhos em algum simulador para justamente simular como

seria essa comunicação no espaço”, frisa Felipe.

LAPIDANDO BONS PROFISSIONAIS

No geral, a participação dos dantianos no evento foi positiva e edificante. “Foi bom receber o *feedback* de pessoas de fora que eu não vejo todos os dias: é importante porque isso avalia a minha capacidade de comunicar uma ideia, e a visão de profissionais externos é sempre bem-vinda. Às vezes eles enxergam algo que pessoas que estão diretamente envolvidas com o projeto não veem”, afirma a dantiana Gabriela.

Ex-aluno do Dante conquista primeiro lugar na Mostramazônia com projeto do Cientista Aprendiz



O estudante Henrique dos Santos Guerra, formado em 2021 no Dante, conquistou o primeiro lugar na categoria Ensino Médio da Mostra de Ciência e Tecnologia da Amazônia (Mostramazônia), realizada entre os dias 1º e 3 de setembro de 2022, na cidade de Macapá (AP). O evento foi organizado pelo Instituto Nacional Leva Ciência (INALC), cujo principal objetivo é popularizar a iniciação científica.

O projeto de Henrique, intitulado “Criptografia Quântica: Posicionamento competitivo do Protocolo Dente-de-Leão”, começou a ser desenvolvido em

2019 e obteve destaque ao longo dos últimos anos. No total, são mais de dez prêmios, dentre eles a medalha de ouro na Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace – 2020), na categoria Ciências Exatas e da Terra, o segundo lugar na Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec – 2021) e na Feira Nacional de Ciência e Tecnologia Dante Alighieri (FeNaDANTE – 2019), além do Certificado de Melhor Trabalho de Iniciação Científica pela Associação Brasileira de Incentivo à Ciência (ABRIC).

Atualmente cursando ciências moleculares na USP,

Henrique desenvolveu seu projeto no programa de pré-iniciação científica do Dante, o Cientista Aprendiz, no qual ingressou em 2018, quando era aluno do 9º ano do Ensino Fundamental. Com o apoio de sua orientadora de pesquisa, a professora Cristiane Tavoraro, o estudante desenvolveu um algoritmo que aplica a tecnologia das memórias quânticas na criptografia quântica, de modo a proporcionar ganhos de segurança ao protocolo.

“Comecei a ter curiosidade sobre física quântica por causa de pesquisas de revistas de divulgação científica. Li alguns artigos e me intriguei pelo tema. Quando entrei no Cientista, procurei a professora Cristiane e iniciamos o projeto”, conta Henrique.

O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A criptografia é um elemento essencial da segurança de dados. Ao codificá-los, ela garante que as informações do sistema de um dispositivo computacional não sejam roubadas por alguém que deseja usá-las para fins maliciosos. Basicamente, a criptografia moderna é formada pelo estudo dos algoritmos criptográficos que podem ser implementados em computadores.

Isso posto, o estudo de Henrique analisa a vulnerabilidade algorítmica do Protocolo Dente-de-Leão, além de submetê-lo a ataques criptográficos simples e comparar seu desempenho ao do já existente protocolo BB84. “Desenvolvemos um protocolo

de criptografia usando física quântica. O objetivo é provar a segurança do nosso protocolo, ver se ele era seguro para os testes que fizemos.”

O estudo também contou com a ajuda de Breno Marques, professor da Universidade Federal do ABC (UFABC), que cedeu o espaço do Laboratório de Óptica Quântica da instituição para os estudos de Henrique. Embora a parceria presencial tenha sido encurtada pela pandemia, o jovem cientista valoriza o aprendizado obtido no período. “Foi uma época mais de desenvolvimento do projeto, não tínhamos concluído o protocolo ainda. Foi um período em que aprendi muito sobre física quântica, foi bem legal trabalhar com isso na prática.”

Sua orientadora, Cristiane Tavoraro celebra o sucesso da parceria com Henrique. “Foi uma oportunidade de crescimento enorme poder trabalhar com o Henrique na orientação do projeto sobre criptografia quântica. Por meio dele conheci o Laboratório de Óptica Quântica da UFABC e as linhas de pesquisa que lá se desenvolvem. Estudei criptografia junto com o Henrique pois li os mesmos

artigos que ele precisou ler. Com este último prêmio na Mostramazônia, percebi a maturidade dele enquanto pesquisador júnior – foi um presente de valor imensurável”, afirma a professora de física.

VALORIZANDO A CIÊNCIA

Questionado sobre o que representa, para ele, esta premiação, Henrique diz: “Fico feliz que o projeto tenha dado certo. O Cientista Aprendiz é importante para a iniciação científica, foi legal a oportunidade, mas também quero destacar a influência que as pessoas tiveram sobre mim nesse período, como a professora Cristiane”.

O estudante ainda exalta a importância que o Instituto Nacional Leva Ciência, organizador da Mostramazônia, tem para a produção científica no Amapá. “Esse grupo atua em escolas públicas e fornece estrutura para que os alunos consigam fazer pesquisas. A maior parte dos projetos que participaram dessa feira era dessas escolas. É uma oportunidade gigantesca para uma região que não tem muita visibilidade. São projetos que poderão competir na Febrace de 2023, na FeNADANTE, na Mostratec.”

“Comecei a ter curiosidade sobre física quântica lendo revistas de divulgação científica. Quando entrei no Cientista, procurei a professora Cristiane e iniciamos o projeto”

Henrique dos Santos Guerra

Projeto de ex-aluno do Dante é aprovado em programa de bolsas do CNPq



O trabalho começou a ser elaborado em 2016 no Cientista Aprendiz e continua sendo aprimorado na Escola Politécnica da USP

O estudante Fernando Maldaun Cabral, que concluiu o Ensino Médio no Dante em 2020, conquistou uma bolsa de estudos pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Entre os objetivos do programa está o de proporcionar ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade.

A concessão do benefício se deu graças a seu projeto desenvolvido no Cientista Aprendiz, o “Estudo para

implementação de minigeradores eólicos em linhas e estações de metrô em São Paulo”. O trabalho começou a ser elaborado em 2016, ano em que Fernando ingressou no programa de pré-iniciação científica do Dante, e continua sendo aprimorado na Escola Politécnica da USP, onde ele estuda engenharia elétrica.

“Poder dar continuidade ao projeto ao qual me dediquei por tanto tempo é muito bom – é um sentimento positivo e recompensador. Assim como o Dante, onde tive um apoio muito sólido e interessante, a Politécnica também tem me ajudado com bastante informação e aprendizado, o que é muito gratificante”, celebra o ex-aluno do Colégio.

DESENVOLVIMENTO E OBJETIVO

O projeto propõe o estudo preliminar da viabilidade técnica da instalação de mini-turbinas eólicas em algumas linhas e estações do metrô de São Paulo. A ideia é aproveitar o deslocamento do ar gerado pela passagem dos trens para movimentar as turbinas e gerar energia elétrica de forma limpa e renovável. O primeiro protótipo já foi montado, tendo na composição alumínio e fibra de carbono, materiais mais duráveis do que os testados inicialmente, como a madeira.

Ao longo dos cinco anos em que participou do Cientista Aprendiz, Fernando trabalhou em pesquisas e na prototipagem da turbina, coletando dados e avaliando os materiais mais adequados para sua composição. A etapa de testes, contudo, precisou ser adiada em decorrência da pandemia, o que obrigou o estudante a se dedicar a simulações no computador.

Em 2022, durante uma visita ao Dante, Fernando foi convencido por professores a retomar o projeto na USP, onde o estudo passa por um novo processo de embasamento teórico antes de ser testado na prática. “Os próximos passos são realizar os testes no túnel de vento, para termos dados mais formais e conseguirmos instalar a turbina.”

Dando continuidade à sua pesquisa científica, agora em uma instituição de ensino superior, Fernando faz questão de ressaltar a importância que o Cientista Aprendiz teve em sua vida acadêmica. “Foi esse projeto que me fez decidir estudar engenharia. Aprendi muita coisa no Cientista, e toda essa experiência prática me fez optar por engenharia. Eu falo com convicção: o Cientista mudou minha vida, foi um dos maiores aprendizados que já tive e sou muito grato por essa oportunidade”, conclui.

Diretora ministra palestra sobre iniciação científica na educação básica



A diretora pedagógica do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio do Dante, professora Sandra Tonidandel, ministrou no dia 26 de agosto de 2022 uma palestra *on-line* a convite da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFape), organizadora do “I Simpósio sobre o Ensino da Botânica na Educação Básica”. O evento foi acompanhado pelos diferentes atores da comunidade científica da região, incluindo pesquisadores, cientistas e biólogos, além de alunos e educadores da instituição de ensino.

O tema da exposição, que durou cerca de uma hora, foi a iniciação científica na educação básica. A diretora dantiana discorreu sobre os impactos positivos que

a implementação de projetos voltados à pré-iniciação científica gera para os estudantes da educação básica.

“A minha participação foi para falar sobre o impacto que a introdução da iniciação científica na escola de educação básica traz para os alunos, além de mostrar quais são as aprendizagens e as competências desenvolvidas por eles”, explica a professora Sandra.

Idealizadora do Cientista Aprendiz, ela compartilhou dados e contou sobre sua experiência com o programa, que desde 2006 vem aprimorando as habilidades científicas dos jovens dantianos e lhes propiciando uma vivência real dentro da área de pesquisa e desenvolvimento.

“A importância desse compartilhamento é dar aos estudantes, professores e pesquisadores a possibilidade de ver um caminho que traz evidências da excelência em educação. O Dante aparece como uma inspiração, movendo e compartilhando as boas práticas na sociedade brasileira, desenvolvendo a educação. Nossa contribuição é trabalhar com esse compartilhamento”, ressalta a professora.

“Eventos como esse contribuem na medida em que trazem não só uma reflexão sobre a importância da educação científica de qualidade mas também o incentivo para que experiências bem-sucedidas possam ser implementadas em outras escolas”, conclui a diretora do Dante.

A professora Sandra Tonidandel discorreu sobre os impactos positivos que a implementação de projetos de pré-iniciação científica gera para estudantes

Dante realiza 23ª Feira de Ciências com mais de 200 projetos de alunos



Alunos do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental apresentaram seus projetos a milhares de visitantes

No dia 22 de outubro de 2022, um sábado, foi realizada a 23ª edição da Dante InCiência: Feira de Ciências e Tecnologia, um dos principais eventos de pré-iniciação científica do Colégio. Na ocasião, os alunos do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental apresentaram a

milhares de visitantes mais de 300 projetos ao longo de quatro horas de exposição, que ocorreu simultaneamente no ginásio e nos pátios dos edifícios Leonardo da Vinci e Michelangelo.

Com o tema “Criatividade e inovação para a solução de problemas por meio da investigação científica”, a feira contou com trabalhos ligados às diversas áreas do conhecimento, entre as quais biologia, ciências humanas, tecnologia, meio ambiente, saúde e engenharia. Divididos em grupos, os jovens dantianos se revezaram na apresentação de seus trabalhos, detalhados em pôsteres afixados em seus respectivos estandes, e ainda puderam conhecer mais sobre os projetos dos outros colegas.

“A feira foi um sucesso não só em razão da quantidade de pessoas que a visitaram mas

também pelo engajamento dos alunos. Além de visitarem e conhecerem os estandes dos colegas, eles se encantaram com a possibilidade de poder apresentar seus trabalhos para as outras pessoas”, avalia a coordenadora de ciências da natureza, professora Carolina Lavini.

O evento, cujos projetos foram desenvolvidos desde o primeiro semestre, conferiu autonomia aos estudantes neste contato inicial com a produção científica, segundo a docente. “Uma das especificidades mais importantes do desenvolvimento do projeto é que ele é autoral. São os alunos que escolhem as questões-problema, as hipóteses e a metodologia mais apropriada para testar suas soluções. Eles que fazem todo o processo – analisam os resultados e constroem toda a estrutura de apresentação. Foi notável como se envolveram tanto nas aulas quanto no dia da feira.”

A coordenadora de química do Dante, professora Mara Cristina Pane, corrobora a fala da colega. “Acreditamos muito que os alunos precisam ser o produtor de seu próprio conhecimento, que eles possam elaborar uma questão-problema e fazer um projeto, e é na Feira de Ciências que eles conseguem fazer isso. O objetivo é fomentar esse olhar para a ciência.”

De acordo com a professora Carolina Lavini, a Dante InCiência não só proporcionou aos alunos a oportunidade de construir e compartilhar conhecimento como também

despertou o desejo pela participação em projetos maiores. “É um processo de construção e desenvolvimento do letramento científico. E muitos acabaram se interessando em entrar no Cientista Aprendiz, em que podem fazer ciência de uma forma mais detalhada, com aulas específicas para isso.”

Já a professora Mara destaca o potencial que os alunos têm de desenvolver habilidades durante a execução de seus projetos. “Uma das tarefas mais importantes é trabalhar em grupo. Eles têm que aprender

a ouvir, a saber a hora de falar, a respeitar, entender quando o outro tem mais razão. A cooperação é superimportante. A feira é um pano de fundo para que os alunos desenvolvam várias habilidades.”

A 23ª edição da feira ainda contou com uma votação popular que teve grande adesão de visitantes e alunos. Os votos, que premiaram os dois melhores projetos das turmas do 8º e 9º ano, foram coletados por meio de computadores instalados em frente ao edifício Galileo Galilei.



Uma votação popular foi realizada para premiar os dois melhores projetos das turmas do 8º e 9º ano



CONFIRA OS PROJETOS PREMIADOS NA DANTE INCIÊNCIA 2022:

8º ANO*

1º lugar: O poder do chocolate (Lucas Sevciuc Andrez João, Mariana Lopes Ribeiro Marciano, Marina Kneese Strang, Pedro Agnelli Pascuotti, Pedro Henrique Ferraz Sandoval Carvalho e Valentina Vellutini Padilha)

2º lugar: Conscientizando alunos do maternal sobre a preservação do meio ambiente (Rafael Alonso de Abreu Duarte, Diogo Aiub Miquelin, Maria de Lourdes Rissardo Granato, Pedro Hadad Oncins, Isabel Arruda Toffoli e João Pedro Francischetti Resende)

9º ANO*

1º lugar: Chumboentro (Andrei Hortenzi Ojevan, Angelo Dourado Ayres Ferreira, Isabela Munerato Cordeiro, João Victor Santos Filippi, Lorenzo Dagios Tomezzoli e Sebastian Weyersbach)

2º lugar: Sound of Silence (Antonio Carlos Hassem da Ponte, Antonio Ferraz Jorge, Daniella Patara Borges Prisco, Gabriella Viertler Jorge, Gustavo Povegliano Figueiredo, Pietra Guimarães Perroni e Rafael Novak Alberto)

*séries que alunos e alunas cursavam em 2022

Projetos do Cientista Aprendiz ganham prêmios e se destacam em mostra internacional

Quatro alunos do Cientista Aprendiz, programa de pré-iniciação científica do Dante, conquistaram premiações na 37ª edição da Mostratec – Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia –, considerada uma das maiores feiras científicas da América Latina. Realizado entre os dias 24 e 28 de outubro de 2022, em Novo Hamburgo (RS), o evento contou com a participação de representantes de oito países e de 21 estados brasileiros, totalizando 666 projetos, divididos entre Ensino Médio e Técnico

(329) e Ensino Fundamental e Infantil (337).

“O resultado demonstra que as atividades desenvolvidas no Cientista Aprendiz têm sido bem-sucedidas e comprova que a qualidade da orientação e dos projetos tem se estabelecido em um patamar elevado e competitivo”, afirma a professora Percia Barbosa, coordenadora-assistente do Cientista Aprendiz.

Os alunos contemplados foram Lucas Hadlich Sampaio, Letícia Feitoza e Marina Escalona, que então cursavam a 2ª série, e Ana Luiza Folino,

da 3ª série do Ensino Médio em 2022. “Os professores têm focado nos objetivos de desenvolvimento dos alunos de pré-iniciação científica. E, com isso, temos conseguido aprimorar as outras habilidades científicas dos estudantes, que são a capacidade de comunicação e de divulgação de seus resultados”, acrescenta a docente.

PREMIAÇÕES DANTIANAS

Uma das conquistas de maior destaque da mostra foi obtida por Lucas, vencedor do Prêmio Mostratec CNPq, que o

credencia a participar da próxima Regeneron International Science and Engineering Fair (ISEF), uma das maiores feiras de ciência pré-universitária do mundo, que ocorrerá em maio de 2023, em Dallas, nos Estados Unidos. “Nos últimos três anos, o Dante tem conseguido ser representado ao menos por um aluno na ISEF. Isso mostra como a qualidade dos projetos está alta e que estamos atingindo nossos objetivos em relação à orientação da pré-iniciação científica”, avalia a professora Percia.

Além disso, o dantiano obteve o primeiro lugar na área de engenharia elétrica, menção honrosa da Associação Brasileira de Incentivo à Ciência (ABRIC) e a publicação de seu trabalho na revista científica multidisciplinar *Scientia Prima*, da ABRIC. O projeto de Letícia, por sua vez, foi credenciado para participar da Fecientcap (Feira Científica e Tecnológica de Capiatá), em



2023, no Paraguai, além de ficar na segunda colocação na área de ciências ambientais. Já os trabalhos de Marina e Ana Luiza terminaram, respectivamente, em terceiro e quarto lugares das áreas de bioquímica e química e de ciências da saúde.

Ao longo do desenvolvimento de seus projetos, os quatro alunos premiados se ativeram a pesquisas envolvendo as mais variadas áreas do conhecimento – no caso, engenharia elétrica, ciências ambientais, bioquímica e química e ciências

da saúde. Na avaliação da professora Percia, tal diversidade revela a evolução do Cientista Aprendiz nos últimos anos.

“Hoje, no Cientista Aprendiz Fase 1, os alunos já podem conhecer as diferentes áreas do conhecimento em que poderão realizar suas pesquisas a partir do 9º ano, o que ajuda a diversificar seu interesse. Assim, as pesquisas começam a ser desenvolvidas nas mais diferentes esferas, para que, nas feiras científicas, consigamos ser bem representados em cada uma das áreas.”

A Mostratec teve a participação de representantes de oito países e de 21 estados brasileiros, totalizando 666 projetos

ABAIXO, CONFIRA O RELATO DOS ALUNOS SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA MOSTRATEC:

“Gostei bastante de participar da Mostratec porque pude conhecer outros projetos e metodologias científicas, além de aprender sobre vários temas diferentes. Depois da medalha de ouro [na área de engenharia elétrica], não acreditava que iria ganhar outra premiação. Quando ouvi o nome do meu projeto ganhando o prêmio do CNPq, comecei a gritar de felicidade, porque com isso eu iria para Dallas. A sensação foi muito boa, excelente. Estou extremamente animado para participar da ISEF, vai ser muito legal.” – **Lucas Hadlich Camargo Sampaio (2ª série D em 2022)**

“Valeu muito a pena ter participado da feira. Apresentar meu projeto na Mostratec foi muito diferente de tudo que já fiz. Consegui tirar bastante proveito, conhecer novos pontos de vista sobre meu projeto e ouvir muitas sugestões também. Não estava esperando o credenciamento para a feira no Paraguai. Acredito que vai ser uma experiência ainda melhor. Conseguir dois prêmios de uma vez foi muito legal. O Cientista Aprendiz foi essencial, porque me ajudou a ter disciplina, a manter um projeto, pesquisar e seguir com ele, além de me fazer perceber que, mesmo quando um projeto

não dá certo, é possível mudar o ponto de vista e fazer outra coisa.” – **Letícia Silvestrim Feitoza** (2ª série B em 2022)

“Fiquei impressionada com o tamanho e a infraestrutura da Mostratec. A feira é muito bem feita e foi possível notar que a comunidade científica tinha muito apreço ao que estávamos fazendo. Foi uma experiência intensa, porque acabei conhecendo pessoas de lugares diferentes e fazendo muitos amigos. Quando subi no palco para receber a medalha, passou um filme de toda a história que tenho no Cientista Aprendiz, de todo o esforço empreendido na criação do projeto. Eram muitos

trabalhos, então ter conquistado o terceiro lugar em uma das maiores feiras do Brasil foi muito especial.” – **Marina Escalona** (2ª série C em 2022)

“Foi uma experiência muito boa poder levar meu projeto para fora do Dante e de São Paulo. Como grande parte dos meus avaliadores eram médicos, aprendi um pouco sobre a iniciação científica na faculdade de medicina, e isso me mostrou que é possível dar continuidade ao meu projeto. O prêmio foi uma boa finalização da minha trajetória no Cientista Aprendiz e me fez refletir sobre toda a minha história no programa.” – **Ana Luiza Gaia Folino** (3ª série G em 2022)

VEJA, ABAIXO, O RESUMO DE CADA UM DOS QUATRO PROJETOS:

Título: Desenvolvimento de uma estação de monitoramento de baixo custo para prevenção de deslizamentos em áreas urbanas sujeitas a riscos geológicos

Estudante: Lucas Hadlich Camargo Sampaio

Orientador(a): Wayner de Souza Klen

Resumo: No início do século 19, o mundo experimentou um novo fenômeno emergente, o êxodo rural. Nas décadas seguintes, a população mundial migrou para áreas urbanas em busca de melhores condições de vida. Devido a esse fenômeno migratório, os centros urbanos passam por problemas relacionados ao transporte público, distribuição de água, saneamento e habitação por aglomeração em áreas de risco. Desse modo, os deslizamentos de terra tornaram-se muito comuns em regiões de risco, onde se encontram comunidades carentes de serviços públicos, pois existe um ambiente favorável para sua ocorrência. Neste trabalho, desenvolvemos e construímos uma alternativa de baixo custo para monitorar algumas variáveis físicas *in loco*. Para isto, utilizamos a tecnologia arduíno e materiais de fácil acesso para a elaboração de um protótipo. O protótipo pode comunicar a iminência de um deslizamento de terra

enviando um SMS à população local e à Defesa Civil. Outrossim, nosso protótipo disponibiliza os dados em tempo real em um canal público do *ThingSpeak*, por meio do qual a população e as autoridades podem monitorar cada variável como uma série temporal.

Título: Reaproveitamento do resíduo inorgânico do camarão

Estudante: Letícia Silvestrim Feitoza

Orientador(a): Carolina Lavini Ramos Moraes

Coorientador(a): Juliana de Carvalho Izidoro

Resumo: O cultivo de crustáceos foi implementado no Brasil na década de 1960. Desde então, a produção aumentou e atingiu o seu auge em 2002. Depois da despesca, o camarão passa pelo processo de beneficiamento, para que a comercialização tenha maior qualidade e higiene. Nele, o produto é classificado, limpo e embalado; geralmente são removidos a cabeça, o exoesqueleto e a porção posterior do animal. Esse resíduo pode equivaler a 50% do peso original do camarão. Com isso, são geradas quantidades expressivas de resíduo sólido. Além disso, também são gerados resíduos líquidos, a partir do processo de limpeza do camarão. Tais

resíduos possuem grande capacidade para conter organismos nocivos, responsáveis por doenças. Sendo assim, os resíduos líquidos devem passar por um tratamento biológico e químico antes de serem descartados. Os resíduos sólidos, por sua vez, podem ser direcionados para a compostagem, para a silagem ou para a incineração, desde que essa queima seja feita em um local seguro e adequado. Contudo, o mais comum é que eles sejam enterrados em locais inadequados ou jogados em mares e rios, já que o destino correto causa custos extras à produção. Essa ação prejudica o meio ambiente de maneira séria, sendo importante dar outro destino a esse subproduto pesqueiro. Tendo em vista todas essas informações, este projeto visa dar utilidade ao resíduo sólido do camarão, a partir de uma análise do material inorgânico do resíduo, procedimento no qual será possível verificar quais os principais óxidos presentes na amostra.

Título: Estudo da Recuperação de Polímeros Usando Solvente Natural

Estudante: Marina Escalona

Orientador(a): Juliana de Carvalho Izidoro

Coorientador(a): Juliana Gomes

Resumo: O plástico é considerado um poluente de difícil decomposição no meio ambiente, por isso, estudar métodos para que o seu descarte ou o seu reaproveitamento sejam menos prejudiciais à natureza é muito importante. O Brasil é o 4º maior produtor de plásticos do mundo, porém, em contrapartida, cerca de somente 1,28% é reciclado, e o restante tende a se acumular no ecossistema. Sendo assim, o objetivo deste projeto é estudar uma forma para que diferentes tipos de polímero sejam dissolvidos por um solvente natural, possibilitando, dessa forma, a sua reutilização. O solvente escolhido foi o limoneno, extraído da casca de laranja, por meio da destilação com arraste de vapor. Os polímeros testados foram o Polietileno de Alta Densidade (PEAD), o Poliestireno (PS) e o Polipropileno (PP). O PEAD foi escolhido por ser um dos plásticos mais produzidos no mundo. O PS e o PP

foram escolhidos por apresentarem características estruturais diferentes do PEAD e para comparação dos resultados. Os polímeros selecionados foram caracterizados quanto a: índice de fluidez (IF), análise termogravimétrica (TGA), calorimetria exploratória diferencial (DSC) e espectroscopia no Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR). Os resultados indicaram que o PEAD apresentou a maior estabilidade térmica entre as amostras analisadas, com pico de perda de massa em 483°C, seguido do PP, com perda de massa em 462°C, e do PS, em 424°C. O PP, por sua vez, apresentou o maior índice de fluidez quando comparado aos outros materiais. Os espectros de infravermelho confirmaram as ligações específicas presentes nos três tipos de polímero. Os próximos passos deste estudo serão: colocar os três tipos de plástico (após moagem) em contato com o limoneno (usando diferentes proporções em massa/volume), avaliar as características dos produtos após o contato com o solvente natural e, posteriormente, avaliar a reciclagem e/ou a reutilização dos produtos resultantes.

Título: Avaliação do potencial inibidor das proteínas MDR da própolis verde em cultura de câncer de pulmão da linhagem A549 e H1975

Estudante: Ana Luiza Gaia Folino

Orientador(a): Bianca Rocha Sales

Coorientador(a): Thaís Nascimento Kimmemgs

Resumo: O câncer consiste em um conjunto de mais de cem doenças, caracterizado pela divisão desordenada das células e ocasionado por diversos fatores, que geram uma tendência à ocorrência de mutações genéticas nas células, que promovem a ativação ou inativação de importantes genes do ciclo celular. O câncer de pulmão se apresenta como o maior responsável pelas mortes por câncer, tanto no Brasil quanto no mundo, sendo este o responsável por 1.796.144 mortes em 2020. Seu principal fator de risco é o tabagismo, e dentre os diversos tipos de tratamento destacam-se a quimioterapia, a radioterapia e/ou a cirurgia.

Dentre os quimioterápicos, a cisplatina é o de maior destaque, entretanto, algumas células apresentam resistência à sua ação, como as das linhagens A549 e H1975. Desta forma surge a questão-problema: como reduzir a resistência das células tumorais de câncer de pulmão ao quimioterápico cisplatina? Um fator responsável pela resistência é o conjunto de proteínas MDR (resistência a múltiplas drogas), que gera bombas de efluxo da droga, impedindo a sua permanência na célula. Além disso, estudos sugerem que a própolis verde apresenta-se como um potencial antitumoral. Assim, acredita-se que adicionar a própolis verde ao tratamento das células não pequenas de câncer de pulmão das linhagens A549

e H1975 traria um efeito sinérgico ao tratamento, a partir do impedimento do efluxo da droga. Para testar tal hipótese serão feitos dois experimentos principais: o ensaio clonogênico para avaliar a morte celular e o q-PCR para avaliar a expressão gênica das proteínas MDR. Ambos terão como base cultura de células em monocamada das linhagens a serem testadas. Os resultados obtidos até aqui sugerem maior ação antiproliferativa da combinação proposta (própolis verde + cisplatina) do que o quimioterápico sozinho, uma vez que na menor concentração de ambos se inibiu em 92% a proliferação celular na linhagem A549. Os testes serão repetidos e a expressão gênica também será realizada.

Dantiano conquista premiação especial por seu desempenho em olimpíada



Leonardo Paschoal Bartoccini foi um dos sete dantianos que receberam medalha de ouro

Em 2022, os alunos do Dante obtiveram um desempenho exemplar na 2ª edição da Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE), evento que contou com a participação de estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas de todas as regiões do Brasil. Ao todo, o Colégio conquistou dez medalhas, sendo sete de ouro, duas de prata e uma de bronze.

Por meio de provas e desafios gamificados, os participantes puderam adquirir conhecimentos sobre um tema de suma importância: a eficiência energética. Ao longo da competição, eles aprenderam mais sobre o uso racional e o consumo consciente de energia

elétrica, além de descobrirem maneiras de incluir práticas sustentáveis no cotidiano.

Foi o caso de Leonardo Paschoal Bartoccini, um dos dantianos que ganharam medalha de ouro. Ele também foi um dos 56 alunos de escolas particulares premiados com um *notebook* personalizado com o logotipo da ONEE – de um total de 200 unidades, 110 foram destinadas a estudantes da rede pública de ensino, e outras 34 para professores.

Indagado sobre o uso que planeja dar ao computador, Leonardo afirmou que pretende utilizá-lo para ampliar seus conhecimentos. “Provavelmente, o que mais vou fazer com o *notebook* é estudar para

fazer essa mesma olimpíada em 2023 e também para me preparar para outras competições.”

Nesta edição, a ONEE foi dividida em duas etapas. A primeira consistia em três desafios interativos que testaram o conhecimento dos participantes em relação à aplicação de práticas cotidianas de consumo consciente de energia elétrica e sustentabilidade, ao passo que

a segunda fase era composta por uma prova teórica.

Prestes a ingressar no 9º ano do Ensino Fundamental, o jovem dantiano explica que o projeto interdisciplinar de sua série em 2022 – “Consumo Criativo: desafios e possibilidades para o desenvolvimento sustentável” – foi essencial em sua preparação para a ONEE, uma vez que forneceu subsídios

para o estudo da temática de eficiência energética.

“Como fiz várias pesquisas para o meu projeto interdisciplinar, tinha muitas informações a respeito de sustentabilidade, energia elétrica e sobre as melhores formas de geração de energia. Então, estar sempre discutindo esse assunto me deu um conhecimento maior para a prova”, concluiu.

ABAIXO, CONFIRA OS DANTIANOS PREMIADOS NA ONEE 2022:

MEDALHA DE OURO

Ana Vieira dos Santos Guerra (9º ano)
 Eduardo Tsiang (8º ano)
 Giovanna Seemann de Grazia (8º ano)
 Guilherme Akira Iwashita (9º ano)
 Leonardo Paschoal Bartoccini (8º ano)
 Sofia Seemann de Grazia (8º ano)
 Tiago Fares Menhem (9º ano)

MEDALHA DE PRATA

Marina Patriarca Raffanini (8º ano)
 Monica Grenadier Mações (9º ano)

MEDALHA DE BRONZE

Mirella Magada Zanotta (8º ano)*

*séries que alunos e alunas cursavam em 2022

Dantiano conquista primeiro lugar na categoria Ciências Humanas da Febic com projeto do Cientista Aprendiz

O estudante Enzo de Almeida Alencar Padilha Xavier, da 2ª série D em 2022, conquistou o primeiro lugar na categoria Ciências Humanas da Feira Brasileira de Iniciação Científica (Febic), realizada entre os dias 7 e 11 de novembro do ano passado, na cidade de Pomerode, em Santa Catarina. Organizada pela Prefeitura Municipal

de Pomerode e pelo Instituto Brasileiro de Iniciação Científica, a feira tem como objetivo promover a cultura científica e oferecer um ambiente de integração e troca de experiências entre estudantes e professores.

Além do primeiro lugar em Ciências Humanas, o projeto de Enzo, intitulado “Neto Digital: a conexão intergeracional

e a inclusão digital da terceira idade”, obteve o prêmio Destaque em Criatividade e o credenciamento para a Copa Science, na cidade de Guadalajara, no México, e para a Sabertec – Mostra de educação, ciência, tecnologia e cultura do IFSUL. Ainda em 2022, Enzo conquistou o terceiro lugar na categoria Ciências Humanas da

FeNaDANTE e, a partir desse feito, o credenciamento para a I Giovani e Le Science, em Milão, na Itália. No passado, em 2019, o projeto do dantiano chegou a ser divulgado na revista *Qualé*.

O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Enzo começou a desenvolver seu projeto no programa de pré-iniciação científica do Dante, o Cientista Aprendiz, no qual ingressou em 2019, quando ainda era aluno do 8º ano do Ensino Fundamental. Com o suporte de sua orientadora de pesquisa, a professora Verônica Cannatá, coordenadora de Tecnologia Educacional, o dantiano pretende desenvolver uma plataforma digital que aproxime idosos de jovens, estabelecendo um elo de aprendizagem intergeracional, no qual a terceira idade terá uma oportunidade de aprender a utilizar o celular e os jovens poderão compreender melhor as diferentes situações do dia a dia que envolvem o uso da tecnologia.

“A plataforma inicial será um site, mas com o tempo se tornará um aplicativo. A ideia é que a partir da parceria com ONGs

de assistência à terceira idade e com instituições de ensino seja criada uma conexão geracional. Isso irá acontecer da seguinte forma: as ONGs irão cadastrar no site os idosos e as instituições de ensino, os jovens. Daí em diante as ONGs entrarão em contato com as instituições de ensino e os alunos irão visitar as pessoas da terceira idade ou vice-versa. É uma oportunidade única para os dois lados: os idosos terão a chance de aprender mais sobre o mundo digital e os jovens poderão obter diversos outros conhecimentos a partir da vivência com os mais velhos”, explica o dantiano.

Após coletar dados a fim de mapear o perfil dos idosos e dos futuros jovens voluntários, Enzo agora está na fase de buscar parcerias e prototipar a plataforma que abrigará seu site e futuro aplicativo. “O idoso que conta com uma família mais estruturada e que costuma receber a visita regular de familiares não sente a necessidade de uma ajuda externa; em contrapartida, quando o idoso não tem esse acolhimento familiar tão estável, ele demonstra o interesse em estar com alguém que

o ensine a usar a tecnologia”, avalia a professora Verônica, orientadora do projeto.

INCLUSÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL

O projeto nasceu da forte relação entre Enzo e sua avó, Edith de Almeida Alencar, que costumava ter dificuldades em mexer com dispositivos eletrônicos para se comunicar com familiares. “Minha avó é a inspiração para o projeto. Foi a partir dela que eu comecei a notar que os mais velhos precisavam de auxílio para lidar com o mundo digital e comecei a fazer trabalhos voluntários em asilos para ajudá-los a mexer no celular. Em 2019 entrei no Cientista para expandir a ação e alcançar mais idosos”, revela Enzo.

Para a professora Verônica, o projeto do aluno promove, sobretudo, uma intervenção social. “Quando Enzo apresenta seu trabalho para alguém, ele acaba por despertar nessa pessoa o interesse em enxergar o idoso de uma forma mais acolhedora e inclusiva. É uma conquista que valoriza a ciência e o lado humanitário.”

CIENTISTA APRENDIZ FORMANDO HUMANOS

De acordo com o dantiano, o Cientista Aprendiz foi fundamental para o desenrolar do projeto e para seu crescimento acadêmico. “No Cientista Aprendiz eu evolui como aluno e como pessoa: além de escrever e de me comunicar melhor, hoje eu dou mais valor para qualquer pesquisa porque eu tenho noção

“*No Cientista Aprendiz eu evolui como aluno e como pessoa: além de escrever e de me comunicar melhor, o programa me tornou ainda mais humano.*”

Enzo de Almeida Alencar Padilha Xavier

de todo o processo e de todos os esforços envolvidos. O programa me tornou ainda mais humano.”

PROJETO ALCANÇA MAIS LUGARES E PESSOAS

A professora Verônica ainda destaca a dedicação do aluno durante todo o processo. “Enzo é um estudante muito empenhado e, tudo que ele se propõe a fazer, ele faz com excelência. Eu fiquei muito orgulhosa com a premiação na Febic e com o

credenciamento para feiras internacionais: o reconhecimento é importante porque sinaliza ao aluno que o projeto é relevante. Cada vez que ele apresenta o projeto em uma feira diferente, é como se a voz dele chegasse a lugares mais distantes e alcançasse mais pessoas.”

Por sua vez, o estudante ressalta a importância da ajuda da orientadora. “A ajuda da professora Verônica foi crucial para o projeto: sem ela, ele não

existiria. Em muitos momentos ela me deu as direções, me orientando a seguir por um determinado caminho e me dando sugestões de melhorias e aperfeiçoamentos.”

Sobre o 1º lugar na Febic em Ciências Humanas, Enzo ainda completa: “É uma conquista que me despertou um sentimento novo, durante a premiação eu lembrei da minha avó, então é como se ela estivesse o tempo todo comigo. O projeto é para ela”.

Dantiano publica artigo sobre projeto do Cientista Aprendiz em site especializado

Dar um destino adequado a resíduos provenientes de mineração foi o que motivou Pedro Valim Hespanha Gonçalves a desenvolver um projeto quando aluno do Cientista Aprendiz, o programa de pré- iniciação científica do Dante. Hoje estudante de arquitetura e urbanismo na faculdade Escola da Cidade, ele escreveu um artigo sobre o trabalho para o site do International Journal of High School Research (IJHSR), plataforma especializada na divulgação de pesquisas de alunos do Ensino Médio, que o publicou em outubro de 2022.

Desenvolvido entre 2018 e 2021, o projeto consiste na utilização de resíduos de mineração da Samarco, cedidos ao Dante, para a fabricação de materiais usados na construção civil – no caso, tijolos. A ideia de destinar essas substâncias a outros

processos visa diminuir sua quantidade em barragens, abrاندando os riscos de desabamento e de vazamento de rejeitos, que prejudicam a fauna e a flora no entorno de plantas industriais.

Com esse trabalho, Pedro ficou em segundo lugar na categoria 9º ano da Mostratec (Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia) de 2018 e obteve o credenciamento para participar como finalista da feira Esi Mundi, na cidade de Abu Dhabi, em 2019. Além disso, conquistou o “Prêmio Projeto Destaque” na FeNaDANTE de 2019 e participou das edições de 2020 e 2021 da Genius Olympiad, um dos principais eventos do calendário internacional de competições em ciência.

APRENDENDO A FAZER CIÊNCIA

Para a fabricação dos tijolos, Pedro usou um forno de



Pedro Valim Hespanha Gonçalves, que hoje cursa arquitetura e urbanismo na faculdade, escreveu sobre o trabalho feito no Dante para o site do International Journal of High School Research (IJHSR)

materiais cerâmicos do Dante, por meio do qual verificou-se que o resíduo de lama de flotação seria mais adequado do que o arenoso no processo de produção. Em seguida, os tijolos foram aprovados em um teste de resistência à compressão e à absorção de água no Laboratório de Engenharia Civil da PUC-SP.

Ainda como parte do aprendizado científico, Pedro trabalhou nos últimos anos na escrita, em inglês, de um artigo no qual ele discorre sobre a metodologia e os resultados do projeto. Após passar por ajustes e ser aprovado por profissionais da área, o texto foi

publicado pelo IJHSR, coroando o empenho do dantiano. “É um sentimento de dever cumprido. Estou muito feliz. Era o passo que faltava. Ter o projeto publicado representou um desfecho de um percurso”, afirma Pedro, formado no Colégio em 2021.

Orientadora de Pedro no Cientista Aprendiz, a professora Juliana Izidoro destaca o empenho do aluno ao longo do processo. “O Pedro é um estudante muito dedicado e que se empolgou muito com o projeto. Isso foi transformador na vida dele, porque o Cientista Aprendiz acompanhou toda a sua trajetória no Ensino Médio

e foi importante para o amadurecimento dele também.”

O dantiano corrobora a fala da orientadora ao ressaltar a importância do Cientista Aprendiz em sua vida acadêmica. “Foi um programa que agregou muito ao meu currículo e que possibilitou a minha participação em várias feiras, como a Mostratrec e a de Abu Dhabi. A experiência de fazer uma iniciação científica me ensinou muito sobre vários aspectos ligados à pesquisa. Como tinha de apresentar minha ideia para bancas de avaliadores, melhorei muito a minha comunicação, e isso me marcou bastante”, conclui Pedro.

Cerimônia de encerramento do Cientista Aprendiz é marcada por muita emoção, homenagens e despedidas

No dia 25 de novembro de 2022, o auditório Miro Neschese foi palco da Cerimônia de Encerramento do Programa Cientista Aprendiz. O evento tem como objetivo, além de celebrar e encerrar com chave de ouro o ano bem-sucedido do programa, fazer a despedida dos estudantes da 3ª série que estão se formando e recepcionar os mais novos pesquisadores.

Os mestres de cerimônia, a professora Lílian Moreira dos Santos e o professor Michael Douglas da Silva Santos, iniciaram a celebração agradecendo todos os participantes presentes e anunciando a

apresentação artística dos professores Fernando Domenico e Wayner Klen. Com o professor Fernando no violão e o professor Wayner na bateria, os educadores tocaram a música “Time”, do compositor Hans Zimmer, no arranjo do violonista Eiro Nareth.

LEGADO DO CIENTISTA APRENDIZ

Em seguida, a professora Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio e criadora e coordenadora do Programa Cientista Aprendiz, discursou, de uma forma emotiva, sobre o que é o Cientista

Aprendiz. Ela também fez uma retrospectiva geral do programa no ano de 2022, agradeceu aos formandos e deu boas-vindas aos novos membros do Cientista, orientando-os a escolher suas áreas de pesquisa e iniciar o registro de seus diários de bordo (caderno usado pelos alunos para o registro de todo o processo acadêmico) ainda no período de férias.

“Ser aluno do Cientista Aprendiz é olhar com curiosidade, com responsabilidade e ter vontade de contribuir com o mundo de uma forma diferente. O aluno do Cientista vai além, ele planeja, ele trabalha a

longo prazo, ele tem paciência, persistência e disciplina. Quando eu criei o programa há alguns anos, minha ideia era dedicar um espaço na escola para as mentes curiosas que tivessem o desejo de deixar um legado. Todas as pesquisas deixam um conhecimento registrado, e é disso que vocês devem se orgulhar: o que vocês fazem, fizeram e farão é muito importante não apenas individualmente mas também socialmente”, discursou a diretora.

APROXIMANDO ALUNOS DO CONHECIMENTO

A professora Geisly Katon, professora do programa, foi ao palco logo depois para falar sobre as origens e os objetivos da FeNaDANTE. Ela também mostrou um vídeo com uma síntese da 4ª edição do evento, que aconteceu em setembro de 2022 de forma presencial, e fez uma retrospectiva geral de edições anteriores.

“Após toda a experiência adquirida em 22 edições da Feira de Ciências e Tecnologia – Dante InCiência e dez edições do Simpósio do Programa Cientista Aprendiz, decidimos criar a FeNaDANTE, que teve sua primeira edição em 2019. O objetivo principal do evento é divulgar pesquisas de pré-iniciação científica feitas por estudantes e fomentar o desenvolvimento desses projetos dentro das instituições de Ensino Básico, proporcionando um maior envolvimento dos alunos com diversas áreas do conhecimento. Em 2022 a FeNaDANTE contou com 112



projetos finalistas, mais de 500 participantes de 11 estados brasileiros, além do Distrito Federal, e de outros quatro países (Argentina, Itália, México e Paraguai); e mais de cem avaliadores de diferentes áreas do conhecimento.”

Por fim, ela ainda comunicou a data da 5ª edição da FeNaDANTE: de 25 a 30 de setembro de 2023.

BOAS-VINDAS AOS NOVOS CIENTISTAS

Depois da apresentação do vídeo da retrospectiva da FeNaDANTE 2022, o professor Roney Nascimento, representando a equipe docente da Fase 2 do programa, e a professora Juliana Gomes, representando a equipe docente da Fase 1, juntamente com as alunas Marina Kneese Strang, então do 8º F (Fase 1), e Mariana De Viglio Trindade, da 3ª série D de 2022 (Fase 2), subiram ao palco para uma fala de boas-vindas aos

novos cientistas. Para recebê-los, de forma simbólica, a formanda Giovanna Rolla Spacassassi, da 3ª série F em 2022, e a aluna Rafaella Santos Cesar Assunção, então cursando o 8º C, entregaram aos novatos o diário de bordo do programa.

Os dantianos da 3ª série que se formaram também foram ao palco para uma fala emocionante de despedida do programa, direcionada especialmente para os novos pesquisadores.

“Cada desafio é um obstáculo que pode ser encarado como um degrau a mais para subir na jornada que é o Cientista Aprendiz. No caminho da ciência não tem como descer, apenas como subir, porque conhecimento ninguém tira. O mundo precisa da ciência para continuar andando e para melhorar, e são vocês que fazem a ciência, então o mundo precisa de vocês. Nós ficamos por aqui encerrando nossa trajetória, mas a questão

“O aluno do Cientista vai além, ele planeja, trabalha a longo prazo, tem paciência, persistência e disciplina”, disse a professora Sandra Tonidandel na cerimônia



Em 2022, o Cientista Aprendiz teve 242 alunos matriculados; 26 professores orientadores e mais de 170 projetos desenvolvidos



é: quais rumos vocês vão querer para o mundo? Estamos ansiosos para ver o que vocês vão criar”, discursou Mariana de Moraes Sarmento Silva, da 3ª série A em 2022. “Haverá dias difíceis em que vocês vão pensar em desistir, mas lembrem-se de que vocês sempre podem”, completou João Pedro Marcacini, então da 3ª série E.

APRENDER A APRENDER

Dando sequência às homenagens, os professores Ian Bastos e Bianca Sales, representando todo o corpo docente do Cientista Aprendiz, discursaram para todos os alunos da 3ª série de 2022.

“Vocês, como seres humanos históricos, vão agora trilhar novos caminhos, mas nunca mais desprendidos do desejo de aprender, da curiosidade, e eu desejo enormemente que vocês queiram sempre aprender a tornar este mundo um lugar justo, queiram aprender a aprender. Mas saibam: vocês também ensinam. Toda relação educador-educando pressupõe aprendizagem mútua, é uma via de mão dupla. Estamos sempre a aprender com vocês e por isso somos gratos. Desejo que vocês sintam orgulho da trajetória que trilham conosco e que também se orgulhem do que ainda está

por vir. Nós estaremos aqui. Um abraço e até o futuro”, afirmou a professora Bianca.

Ao final da cerimônia, a professora Cristiane Tavolaro, o professor Tiago Bodê e a professora Luciana Filippos, que estavam representando o grupo de orientadores do programa, entregaram a todos os dantianos da 3ª série de 2022 uma pequena lembrança. Por último, os novatos receberam as credenciais de ingresso no Cientista Aprendiz.

O CIENTISTA EM 2022

Em 2022, o Cientista Aprendiz contou com 242 alunos matriculados (na Fase 1 e na Fase 2); 26 professores orientadores; docentes de 33 instituições de pesquisa parceiras; mais de 170 projetos desenvolvidos; 404 prêmios nacionais e 59 internacionais conquistados; 22 estudantes da 3ª série concluintes do programa; 157 novos alunos para 2023; e a implantação do Cientista Mirim, com 26 dantianos do 4º ano.

LINGUAGENS

Impactos do avanço tecnológico: 3ª série tem atividade interativa antes das férias

Em 23 de junho de 2022, penúltimo dia antes das férias de julho, os departamentos de Química e Geografia prepararam uma atividade interativa para as turmas da 3ª série do Ensino Médio. Reunidos no auditório Miro Noschese, os alunos saíram da rotina para participar ativamente da aula intitulada “Questões climáticas e consequências humanas”, que consistiu em suscitar uma reflexão acerca das implicações do avanço tecnológico na sociedade e na natureza.

A partir da pergunta “Por que todo avanço tecnológico é um problema ético?”, os professores de química e geografia, respectivamente, Tulio Oliveira e Flávio Assis abordaram temas como evolução da internet, automação, divisão internacional do trabalho, aprendizado de máquina e quarta revolução industrial.

“Elegemos a discussão sobre a indústria 4.0 à luz dos impactos socioambientais, porque este é

o cerne da questão e é o que vai ajudar os alunos a ter um pouco mais de clareza sobre um tema tão contemporâneo”, explicou o professor Flávio.

O intuito foi mostrar que nem sempre as inovações tecnológicas representam melhorias mútuas entre os agentes envolvidos em sua implementação. Como exemplo, os professores citaram a cadeia produtiva dos carros elétricos.

“Fizemos com que os alunos refletissem sobre a narrativa de que o carro elétrico vai salvar o planeta. Queríamos que eles entendessem que o lítio e o carro elétrico não são uma salvação para tudo, já que estão causando exploração em países pobres que não estão se beneficiando economicamente, pois continuam vendendo o metal enquanto o outro lado fica com o produto mais agregado”, argumentou o professor Tulio.

Além disso, a atividade buscou estimular o pensamento



A aula intitulada “Questões climáticas e consequências humanas” suscitou uma reflexão acerca das implicações do avanço tecnológico na sociedade e na natureza



crítico, de modo que os alunos passem a interpretar as informações disponíveis nas mídias digitais com um olhar mais atento. “A ideia é que eles façam uma análise mais cuidadosa das notícias e se questionem sobre o interesse de quem está por trás de determinado fato e sobre como podem agir para descobrir se aquilo é ou não é verdade”, apontou o professor de química.

PLATEIA PARTICIPATIVA

Como a proposta era promover um amplo debate, os estudantes da 3ª série do Ensino Médio tiveram a oportunidade de empunhar o microfone em diversos momentos da aula para manifestar suas impressões em relação aos temas analisados.

“Acho legal quando os professores se reúnem para discutir assuntos específicos – dá mais vontade de estudar e aprender. Gostei principalmente do questionamento sobre os carros elétricos e da forma com que os alunos participaram, tanto por uma questão acadêmica como humana”, avaliou o dantiano Giuliano Nucci.

Quem também aprovou a última atividade especial antes das férias foi João Pedro Haro. Entusiasta de questões geopolíticas, o aluno mostrou interesse pelo conteúdo aprendido. “Gosto bastante de falar sobre esses temas. Entender sobre a divisão internacional do trabalho e o papel que cada país tem hoje no mundo foi muito importante. Gostei muito dessa aula.”

Estudo por imersão: alunos da 2ª série do Ensino Médio viajam para cidades históricas de Minas Gerais

Circular pelas cidades históricas de Minas Gerais é mergulhar em uma importante parte da cultura brasileira. E foi exatamente isso que os dantianos da 2ª série do Ensino Médio fizeram entre os dias 28 e 31 de julho de 2022 durante a viagem pedagógica para as cidades históricas de Minas Gerais!

Resultado de uma parceria de longa data com uma agência de viagens voltada para educação ambiental, a saída

educacional está associada ao projeto interdisciplinar da série: “Patrimônios: preservação, conservação e acesso em tempos de emergência climática”.

A viagem teve como objetivo promover a reflexão sobre a importância de encarar a história, cultura, arte, literatura, costumes, fé e crenças do Brasil como patrimônios imateriais e, simultaneamente, visitar patrimônios materiais e naturais que devem ser

preservados e conservados, visto que eles reúnem parte da essência do país.

PROJETO INTERDISCIPLINAR, EMERGÊNCIA CLIMÁTICA E PATRIMÔNIOS

A saída educacional também foi uma oportunidade para os alunos coletarem informações para o projeto interdisciplinar que consiste na criação de um produto físico que ofereça soluções/reflexões para amenizar determinado

problema ou situação adversa que esteja relacionada com os patrimônios culturais e ambientais brasileiros, materiais ou imateriais.

“A proposta era criar algo que trouxesse uma reflexão relevante e pertinente sobre a importância de preservar patrimônios materiais e imateriais, incluindo a natureza, porque emergência climática é a expressão da ordem do dia”, explica a professora de produção textual Patrícia Cajaí.

O trabalho foi desenvolvido durante as aulas de STEAM-S, mas todos os componentes curriculares participaram ativamente do projeto: “nas aulas de química e física os alunos aprenderam as informações teóricas necessárias para o desenvolvimento do projeto; nas aulas de produção textual eles fizeram o resumo científico que posteriormente foi publicado no Dante GEN; já nas aulas de matemática eles calcularam os custos desse projeto para ver se sua criação era viável ou não”, completa a professora.

LEITURA, ARTES E CULTURA

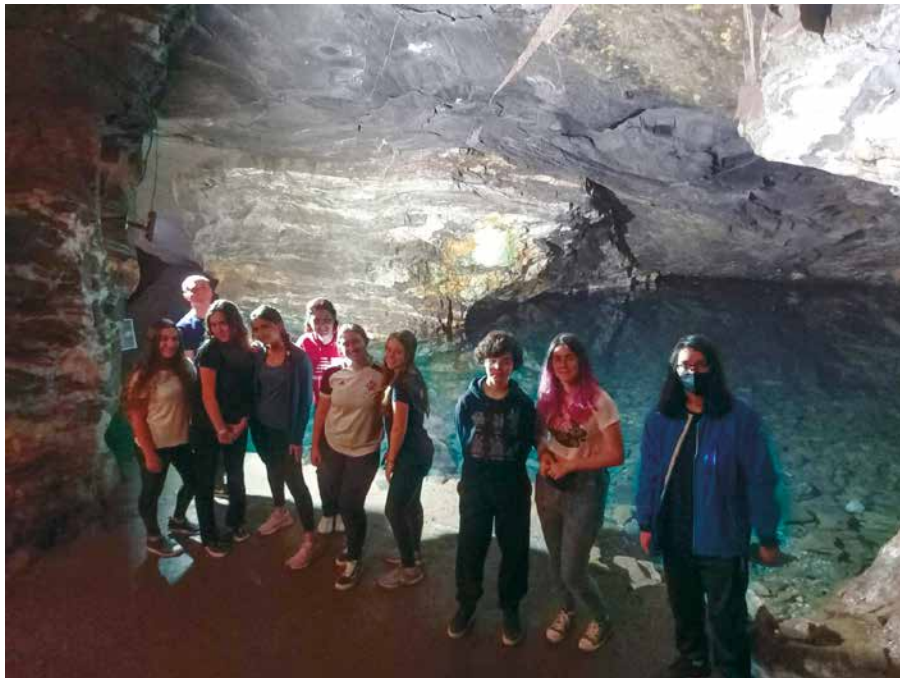
A viagem foi estruturada a partir da leitura da obra “Romanceiro da Inconfidência”, de Cecília Meireles, que é uma das leituras obrigatórias para o vestibular da Fuvest. O livro tem como cenário Vila Rica, atual Ouro Preto, e descreve a sociedade de Minas Gerais do século XVIII, com destaque para a Conjuração Mineira e a corrida pelo ouro.



Afinal, foi a riqueza trazida pelo ouro que financiou a arquitetura, o urbanismo e as artes das cidades mineiras.

Nesse contexto, os alunos visitaram as cidades de Congonhas, Ouro Preto, Mariana e Brumadinho, com destaque para o Instituto Inhotim – com

A saída educacional é associada ao projeto interdisciplinar da série: “Patrimônios: preservação, conservação e acesso em tempos de emergência climática”



Os alunos visitaram as cidades de Congonhas, Ouro Preto, Mariana e Brumadinho, com destaque para o Instituto Inhotim

um dos mais importantes acervos de arte contemporânea nacionais, considerado o maior museu a céu aberto do mundo.

Durante o percurso, os alunos participaram de uma oficina de pedra sabão e foram a vários pontos turísticos, como igrejas, museus, a praça Minas Gerais e uma mina de extração de ouro.

COM PATRIMÔNIO HISTÓRICO NÃO SE BRINCA, SE VALORIZA!

As cidades e os seus arredores estão além da história: são centros arquitetônicos de valiosa composição urbana e cultural que constituem um dos maiores patrimônios históricos materiais e imateriais do Brasil – um dos focos da saída educacional.

“Por meio da viagem conseguimos reunir muitas informações e conteúdos sobre como podemos manter culturas vivas, de modo

a conservá-las. Além disso, através da visita ao Instituto Inhotim conhecemos a logística do museu, então entender seu funcionamento e manutenção foi fundamental para o avanço do projeto interdisciplinar”, conta o aluno André Siomi, da 2ª série H em 2022.

“A viagem, sobretudo para Ouro Preto, foi importante porque há uma mentalidade histórica regida pela fé que foi materializada na arquitetura dos monumentos, construções e planejamento da cidade, que foi importante para nós enquanto constituição de uma nação. Além disso, a saída foi fundamental para que os alunos aprendessem o conceito de patrimônio: a paisagem colonial intacta, a comida, os cheiros e as manifestações artísticas do barroco e do rococó ajudam a entender o porquê de a cidade ter sido tombada pelo Iphan”, frisa a professora de produção textual Patrícia Cajaí.

UM BRASIL ATÉ ENTÃO DESCONHECIDO

Para a aluna Maria Avallone, da 2ª série H em 2022, a viagem foi uma experiência única de estudo por imersão. “Além de eu ter tido a oportunidade de ver cidades que participaram do processo de formação do nosso país, também foi uma experiência única de poder viajar com meus colegas e meus professores e ver coisas que eu já tinha visto em sala de aula de uma forma completamente diferente”, revela a dantiana.

A viagem também foi essencial para os alunos ultrapassarem os limites dos muros do Colégio e entenderem que há outros brasis para se conhecer, além daquele com que eles já estão familiarizados, afinal há outras histórias dentro das histórias ensinadas em sala de aula pedindo para ser exploradas. “Foi muito interessante poder ver a história viva. A viagem teve um apelo mais cultural, então foi interessante para sair da nossa bolha social urbana

e vivenciar outros cotidianos e outras maneiras de existir e ser”, completa o aluno André.

NOVAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

Por fim, a jornada de quatro dias pelas cidades históricas de Minas Gerais foi importante para o desenvolvimento da autonomia e independência dos alunos, além do estreitamento de vínculos. “Por termos ido em um grupo relativamente

pequeno, os guias e a professora levavam muito nossa opinião em consideração, o que nos estimulava a ser mais responsáveis e autônomos. Fora a questão da convivência, que é bem diferente: acho que a viagem serviu para fortalecer a relação entre aluno e professor, além de enriquecer o vínculo que eu tinha com alguns colegas, afinal criamos memórias e lembranças importantes”, explica a dan-tiana Maria.

Alunos do 1º ano visitam o Museu da Imagem e do Som

Nos dias 10, 15, 22 e 23 de junho de 2022, os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental visitaram o Museu da Imagem e do Som – MIS, durante o horário regular da aula. A proposta da saída pedagógica foi levar os pequenos dantianos para conhecer a exposição “Portinari para todos”, a fim de dar continuidade e complementar o estudo de arte iniciado no ateliê.

A mostra “Portinari para todos” era dividida em três áreas expositivas. A primeira continha sete aparelhos interativos para que os visitantes conhecessem mais da vida e do legado do artista. Na sequência, a sala Portinari imenso oferecia, de maneira contemplativa e envolvente, a imersão nas obras. A última

área contextualizava o acervo de Portinari e sua relação com a história e a cultura do Brasil, destacando a importância da preservação da memória do artista.

“As crianças foram para a exposição ‘Portinari para todos’ justamente porque estavam estudando Portinari nas aulas de arte. Além dos autorretratos, o artista exhibe, em inúmeras obras, o universo infantil, então há quadros em que Portinari pinta meninos jogando bola, empinando pipa, no balanço, e nós focamos nosso olhar cognitivo e reflexivo principalmente nessas obras”, explica a coordenadora do Departamento de Arte, professora Maria Beatriz Perotti.

Antes da visita ao museu, as turmas do 1º ano participaram



Os dantianos conheceram a exposição “Portinari para todos”, complementando o estudo de arte iniciado no ateliê



de algumas oficinas no Colégio. As oficinas incluíam atividades que aludiam ao trabalho de Portinari. Assim, as crianças pularam corda, brincaram de roda e fizeram dinâmicas com tecidos, formando desenhos no chão.

Segundo a professora Beatriz Perotti, é importante as crianças, na mais tenra idade, visitarem museus para que ocorra uma familiarização com os espaços culturais

da cidade: “Nós da equipe pedagógica queremos que os alunos desenvolvam uma proximidade e criem o hábito de visitar exposições. Além disso, os museus são por excelência espaços de observação, interação e reflexão e exercem grande influência no aprendizado e na formação, podendo levar as crianças a grandes descobertas não só culturais como também tecnológicas e científicas”.

Expansão de horizontes: alunos do Dante visitam Museu Afro Brasil e se aproximam da cultura afro-brasileira

O Colégio Dante promoveu nos dias 16, 17, 18 e 19 de agosto de 2022, para as turmas do 4º ano, uma saída educacional para o Museu Afro Brasil no horário regular de aula.

De forma geral, o propósito da saída educacional foi apresentar às crianças de que modo a população negra faz parte do patrimônio, da identidade e da cultura brasileira. Uma vez que a exposição do acervo do Museu Afro Brasil intenciona desconstruir um imaginário estereotipado da população negra, edificado sobretudo pela perspectiva da inferioridade, e transformá-lo em um imaginário definido pelo prestígio, igualdade e pertencimento, o estudo do meio foi fundamental para o aprendizado do conceito de

respeito perante a matriz de nossa brasilidade.

A visita também teve como objetivo dar continuidade aos estudos iniciados no ateliê de artes: em aula, os alunos já haviam entrado em contato com o trabalho do artista, escritor e ativista brasileiro Jaider Esbell – cujas obras estão no museu – e da nigeriana Njideka Akunyili Crosby – artista que, apesar de não ter nenhuma obra exposta no museu, é uma referência africana importante no mundo artístico. A marca registrada da profissional são as colagens coloridas e pinturas que tentam materializar os desafios por trás de sua experiência pessoal como uma mulher nigeriana que vive na América. Essas obras, por sua vez,

são similares às padronagens africanas presentes no Museu Afro Brasil.

BRASIL E ÁFRICA: TROCAS CULTURAIS E HERANÇAS AFRICANAS

Segundo a coordenadora do Departamento de Arte, professora Maria Beatriz Perotti, algumas obras específicas foram essenciais para dar sequência ao aprendizado: “a obra ‘Navio Negreiro’, de Di Cavalcanti, exposta no museu, é um trabalho importante para os alunos entenderem o contexto histórico de escravidão; quais são as trocas culturais que aconteceram e como aconteceram; quais são as heranças africanas que herdamos e como os artistas modernistas brasileiros se apropriaram do

conceito de África, ou seja, todas as questões socioculturais entre Brasil e África”.

Outro trabalho que recebeu uma atenção especial dos dantianos durante a visita ao Museu Afro Brasil foi o do artista Rubem Valentim. O profissional trabalha com formas geométricas em um eixo bastante africano de cores, de modo que algumas de suas obras se assemelham a totens de origem africana.

Um elemento característico da cultura da África que também foi destaque da saída educacional são as máscaras africanas – adereços usados em cerimônias e rituais que têm grande importância religiosa, mística e espiritual para vários povos do continente. “As máscaras africanas são fundamentais para um estudo que iremos fazer, mais para frente, a respeito de Pablo Picasso. Isso porque quando Picasso pensou o cubismo, buscando uma nova linguística na arte, ele se baseou nessas máscaras, sendo esse mais um motivo da importância do Museu Afro Brasil para nossos estudos”, explica a professora Maria Beatriz.

NÃO É APENAS O MUSEU QUE IMPORTA!

A saída pedagógica contou também com momentos de descontração. Os alunos, aproveitando o grande espaço oferecido pelo Parque Ibirapuera, participaram de uma oficina de capoeira e fizeram manualmente, utilizando

apenas tecidos e uma tesoura, a boneca Abayomi, que faz parte do folclore africano.

Como era de se esperar, a visita ao Museu Afro Brasil foi um sucesso entre os alunos: “Eu e meus amigos adoramos a roda de capoeira, lá eu vi pela primeira vez o berimbau. Mas particularmente a parte de que eu mais gostei foi quando vi objetos que remetiam ao tempo da escravidão”, conta o aluno Marcelo da Silva Prado Filho, do 4º F em 2022.

TRABALHO PEDAGÓGICO CONTÍNUO

A saída educacional é importante para dar continuidade ao trabalho de longa data do Departamento de Arte no Ensino Fundamental: “o 1º ano foi ao MIS para ver a exposição do Portinari; o 2º ano foi ao Masp; o 3º ano, à Pinacoteca; o 4º ano foi ao Museu Afro Brasil; e o 5º ano ao grupo teatral Pia Fraus. Nossa ideia é justamente que, quando a criança saia do 5º ano, ela já tenha visto os cinco espaços expositivos importantes de São Paulo. E o Museu Afro Brasil tem esse papel importante que é fazer a relação entre África e Brasil. Há muita riqueza de conteúdo nessa visita”, frisa a professora Perotti.

“Eu voltei para o Dante como uma pessoa com mais conhecimentos e até com mais curiosidade e vontade de aprender sobre a cultura de matriz africana. A ida ao museu foi muito interessante”, completa o aluno Marcelo.



O olhar curioso: alunos do 3º ano visitam Pinacoteca de São Paulo para dar sequência ao trabalho iniciado em sala de aula



Na visita, os alunos puderam observar trabalhos de artistas como Alfredo Volpi, Tarsila do Amaral, Candido Portinari e Lucia Laguna

Entre os dias 29 de agosto e 2 de setembro de 2022, as turmas do 3º ano do Ensino Fundamental foram à Pinacoteca de São Paulo durante o horário regular de aula.

Fundada em 1905, a Pinacoteca de São Paulo é um dos mais importantes museus de artes visuais do Brasil, sendo o mais antigo da cidade. Desde sua inauguração, o museu promove mostras de sua renomada coleção, com mais de dez mil peças, sobre a arte brasileira, além de exposições

temporárias de artistas nacionais e internacionais. Seu volumoso acervo apresenta um arco que se estende do século XIX até os dias de hoje, abrangendo, nessa trajetória, o diálogo com diversas culturas do mundo.

O objetivo da saída pedagógica foi complementar e dar sequência aos estudos de arte iniciados no ateliê. A contemplação de diferentes obras na Pinacoteca permitiu aos dantianos conferir, *in loco*, tempos e espaços diversos, estimulando o olhar

curioso, a apreciação crítica e o interesse por ambientes museológicos. A visita teve também a proposta de apresentar as normas sociais que regem a ida a um museu, de modo a desenvolver a conduta e o comportamento dos pequenos nesse tipo de espaço.

EXPERIÊNCIA CULTURAL É UMA OPORTUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Na Pinacoteca, os alunos observaram os trabalhos de artistas como Alfredo Volpi, Tarsila do Amaral, Candido Portinari e Lucia Laguna, além de aprenderem a diferença entre uma obra moderna e contemporânea. “Nós nos sentamos em frente de algumas obras e conversamos sobre as diversas interpretações que cada um teve. E essa troca foi muito importante porque às vezes um aluno tinha um olhar ou reparava em algo que nenhum outro aluno havia notado. Isso acabava estimulando todos a participar, o que enriqueceu a experiência das crianças”, avalia a professora Maria Fernanda Barros.

“Minha obra favorita foi a ‘Carnaval em Madureira’, de Tarsila do Amaral. Eu gostei porque ela era bastante colorida, tinha vários detalhes, várias pessoas e uma construção que lembrava a Torre Eiffel”, conta o dantiano Vicente da Luz Gras, do 3º ano K em 2022.

Além disso, os alunos viram presencialmente muitas das obras de arte que estão nos livros didáticos da série e outras que eles posteriormente estudarão. “Em matemática, muitas vezes há exercícios em que nós professores usamos as bandeirinhas e as figuras geométricas de Volpi como exemplo, a fim de deixar o conteúdo mais lúdico. Então eles ficaram impressionados em ver as ilustrações ‘ao vivo’. Nas próximas aulas de artes os alunos conhecerão, especificamente, o trabalho de Lucia Laguna, o que é interessante porque eles já o viram *in loco*. Então essa saída foi boa também para fazermos relações com o que já foi e o que será aprendido em sala de aula”, frisa a professora.

No retorno ao Colégio, as turmas participaram de uma oficina comandada pelos monitores, cuja proposta era a criação de uma obra de arte de tema livre, utilizando para tal uma folha A4 de feltro e alguns retalhos.

MUSEUS SÃO DIVERTIDOS

Para muitos, essa foi a primeira vez dentro de um museu, e de acordo com a professora o olhar curioso dos alunos foi fundamental para o

sucesso da saída educacional: “As crianças deram outro tom para a visita à Pinacoteca. Se eu estivesse sozinha, a experiência não seria a mesma: provavelmente eu não veria os mesmos detalhes ou teria uma interpretação totalmente diferente. Os alunos trouxeram um olhar especial e curioso, de quem não está acostumado com o mundo como os adultos estão”.

“A ida ao museu incentivou o meu gosto por desenhar e pintar. Agora adoro visitar museus, é bem divertido. Quero ir de novo com meus pais no próximo fim de semana, porque há muita coisa que nós não vimos e que eu gostaria de ver”, revela a aluna Ana Beatriz da Silveira, do 3º K em 2022.



No retorno ao Colégio, as turmas participaram de uma oficina comandada pelos monitores, criando obras de arte de tema livre

Teatro é arte: alunos do 5º ano vão ao Espaço Pia Fraus



O objetivo da visita foi complementar e dar continuidade aos estudos sobre teatro grego e clássico iniciados no ateliê de artes



O Colégio Dante promoveu, nos dias 3, 4 e 5 de outubro de 2022, para os alunos do 5º ano, uma saída educacional para o Espaço Pia Fraus no horário regular da aula. O objetivo da visita foi complementar e dar continuidade aos estudos sobre teatro grego e clássico iniciados no ateliê de artes.

Na excursão, as crianças participaram de uma oficina artística com a supervisão de atores do grupo de teatro do espaço e realizaram um trabalho de montagem de objetos e bonecos. Por fim, os alunos assistiram à peça de teatro “Bichos do Brasil”.

“As crianças estão aprendendo sobre o surgimento do teatro na Grécia Antiga, a evolução do teatro, os diferentes tipos de peças teatrais, as vestimentas e as máscaras, então aproveitamos a saída para fazer a relação com o teatro de bonecos, especialidade do Espaço Pia Fraus. Lá eles conheceram os bastidores de um espetáculo: o cenário de várias peças teatrais, os bonecos infláveis, de cerâmica e de madeira, todos manufaturados, que são utilizados pelos atores, e outros artefatos e objetos que constituem uma peça”, explica a coordenadora do Departamento de Arte, professora Maria Beatriz Perotti.

TEATRO TRANSFORMA

O espetáculo “Bichos do Brasil” retrata a riqueza da fauna brasileira. A partir dos bonecos, do cenário, da música e da coreografia, a peça busca gerar uma sensibilização ambiental no espectador, que pode, de alguma forma, repensar nas suas atitudes e práticas, para que não ocorra a extinção dos animais da Amazônia.

“A peça despertou uma consciência ambiental em mim. Percebi que nós, humanos, não estamos separados da natureza e que nossas ações causam impacto no ambiente. Um outro aspecto interessante é que eles usam materiais recicláveis e orgânicos, como bucha vegetal, esteiras de palha e cabaça, para fazer os bonecos das peças”, conta a dantiana Carolina Amaral, do 5º H em 2022.

ESTUDO POR IMERSÃO

Segundo a professora Beatriz Perotti, a ideia principal da visita é proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar na prática o conteúdo assimilado em sala de aula. “O mais importante é que a criança tenha uma experiência prática: se o conteúdo for sobre o Van Gogh, é interessante que o aluno veja pessoalmente uma

obra do pintor. Por isso a ideia do Espaço Pia Fraus é pertinente, assistir a uma peça e conhecer seus bastidores é uma forma de estudo por imersão”, afirma a professora.

“A saída foi divertida e envolvente. Por exemplo, na oficina eu montei um carro de Fórmula 1 a partir dos materiais de papelão disponíveis. Nós ainda conversamos com os atores, e lá havia um acervo que exhibe os bonecos já usados nos espetáculos, o que deu mais vontade de assistir a peças de teatro, principalmente do Espaço Pia Fraus”, revela o dantiano Daniel Macedo Fonseca, do 5º H em 2022.



Na visita, as turmas participaram de uma oficina artística, fizeram um trabalho de montagem de objetos e bonecos (foto) e assistiram a uma peça de teatro

Turmas do Jardim vão para o Instituto Gustavo Rosa e conhecem trabalho do artista

Entre os dias 3 e 9 de novembro de 2022, o Colégio Dante promoveu para os alunos do Jardim uma saída pedagógica para o Instituto Gustavo Rosa, localizado no bairro Jardim América, em São Paulo. A instituição tem como objetivo pesquisar, catalogar e preservar o trabalho do artista Gustavo Rosa, além de promover acesso a seu legado através de experiências culturais que contribuam para o pensamento crítico, a expressão da criatividade e uma formação humanizada, com afeto, empatia e inclusão.

No instituto, as crianças visitaram, na companhia de monitores, a exposição permanente “Reencontros”, que oferece uma visão retrospectiva sobre a vida e o trabalho de Gustavo Rosa. Conhecido por suas formas geométricas e figuras lapidares, coloridas, alegres, bem-humoradas, lúdicas, recortadas, irônicas, simplificadas e de apelo comercial e popular, Gustavo Rosa criou uma obra pessoal marcada pelos personagens caricatos, tornando suas pinturas expressivas e singulares. Com seu design singelo e pragmático,



As crianças visitaram a exposição permanente “Reencontros”, que oferece uma visão retrospectiva sobre a vida e o trabalho de Gustavo Rosa



As turmas participaram de atividades artísticas com a contextualização de técnicas e uma experimentação prática de desenho e pintura

o artista foi um dos grandes nomes no campo das artes visuais brasileiras.

“Basicamente todos os trabalhos do artista trazem um registro bem-humorado do cotidiano. Entre os temas retratados destacam-se paisagens, natureza morta, figuras singelas e lúdicas de animais, mulheres e homens que valorizam as formas e as atividades culturais e do dia a dia da humanidade. No geral, o trabalho do artista costuma chamar a atenção das crianças pela variedade de cores e pelas figuras brincalhonas e simples”, afirma Renaty Lima, uma das curadoras do instituto.

UM DIA DE ARTISTA

Ainda na visita, as crianças participaram de atividades



artísticas com a contextualização de técnicas e uma experimentação prática de desenho e pintura. Assim, inspirados pelo acervo de Gustavo Rosa, os alunos em um primeiro momento desenharam em um guardanapo e depois, usando diferentes materiais, em uma folha de papel A4.

Ao longo do ano, as crianças entraram em contato com diversos artistas. Pelas características geométricas, coloridas e pelos traços divertidos de suas obras, o trabalho de Gustavo Rosa foi escolhido para ser aprofundado. “O objetivo pedagógico da saída foi oferecer aos alunos a oportunidade de explorar outros ambientes para além da escola e de

conhecer o trabalho de Gustavo Rosa. Em lições de casa, os alunos conheceram a história do artista e fizeram releituras de suas obras, então esta foi uma experiência de conclusão de tudo o que foi visto até aqui”, explica a professora Paula Lazarini.

De acordo com a professora Carolina Jahnel, é importante as crianças visitarem espaços culturais para o aprendizado de conhecimentos de diferentes naturezas. “A partir dessas visitas, as crianças podem expandir os conhecimentos artísticos, científicos e culturais. Além disso, a ida a esses espaços estimula o pensamento crítico, uma das habilidades que esperamos que elas desenvolvam.”

Mercato Itália traz consciência alimentar e diversão aos alunos

No dia 8 de outubro de 2022, os alunos do 3º ano tiveram um sábado diferente e divertido: os dantianos participaram da primeira edição da oficina Mercato Itália, organizada pelo Departamento de Italiano do Colégio. A proposta da atividade foi celebrar a cultura italiana, educar os alunos sobre o consumo de produtos hortifrutigranjeiros, conscientizá-los dos benefícios de uma alimentação saudável e aumentar o vocabulário por meio do aprendizado de novas palavras em italiano.

A oficina foi inspirada no projeto Frutta nelle scuole (Fruta nas escolas), um programa educativo europeu que conta com a colaboração do Ministério da Educação italiano. O projeto é direcionado, na Itália, aos alunos da Scuola

Primaria, que no Brasil corresponde à etapa do Ensino Fundamental 1. O objetivo do programa é incentivar as crianças a consumir frutas e legumes e conscientizá-las da importância de uma alimentação saudável e equilibrada.

UM EVENTO, TRÊS MOMENTOS

Na oficina, as crianças foram levadas a simular a experiência de conhecer um *mercato rionale*, espécie de mercado de alimentos e produtos de um bairro. A dinâmica da atividade funcionava da seguinte maneira: cada aluno recebia a moeda fictícia EuroDante em quantidade suficiente para a compra de três produtos orgânicos, que variavam entre frutas e legumes da feira. Em italiano, os dantianos compravam os alimentos

com os vendedores, que, por sua vez, eram alunos do 4º e do 5º ano do ECCE em 2022.

Os alunos ainda participaram de mais duas atividades que envolveram o uso da língua italiana, o conhecimento e a indicação de produtos: uma delas foi a tombola (bingo), em que, orientados pela dinâmica do bingo, os alunos tinham que complementar uma cartela, mas, ao contrário do jogo tradicional, além de números, a cartela continha também nomes de cores, frutas e legumes. Assim, a professora sorteava uma figura, colava em um grande banner e os alunos deveriam fazer a associação entre a imagem e o nome, e ir completando a cartela.

A segunda atividade foi o *Indovina cos'è?* (Adivinha o

A proposta da atividade foi celebrar a cultura italiana, educando os alunos sobre o consumo de hortifrutigranjeiros e aumentando o vocabulário de palavras em italiano





Mercato rionale



Indovina cos'è?



Tombola

que é?). Nela, frutas e legumes foram distribuídos dentro de duas caixas, e a missão das crianças era pegar, sentir e tentar adivinhar, em italiano, qual era o alimento escondido nos compartimentos.

LÚDICO PROMOVE O APRENDIZADO

Ao final da oficina, as crianças puderam descansar na “Ilha do Deserto”, ouvindo músicas italianas referentes ao tema das atividades. Como lembrança, cada aluno recebeu uma sacola personalizada, contendo um suco de laranja, uma maçã e um caderno de receitas italianas saudáveis e passatempos. As receitas do pequeno caderno vinham acompanhadas de um tutorial em QR-Code e poderiam ser preparadas com as frutas e os legumes comprados pelos alunos no Mercado Itália.

“As atividades lúdicas são muito importantes para o desenvolvimento das crianças, sendo uma das chaves para o aprendizado. O lúdico favorece o desenvolvimento físico, intelectual e social da criança, ou seja, possibilita um desenvolvimento real, completo e prazeroso. Experiências escolares divertidas e práticas como o Mercado Itália são marcantes, e a criança consegue realmente aprender”, explica a professora Eugênia Vezzelli, coordenadora do Departamento de Italiano.

Elementary, Middle School e High School

Educação, cultura e muita diversão: Dante promove viagem internacional para o estado da Flórida, Estados Unidos

Entre os dias 17 e 28 de julho de 2022, o Colégio Dante promoveu para os alunos do 6º, 7º e 8º ano do Ensino Fundamental 2 uma viagem para o estado da Flórida, nos Estados Unidos.

O roteiro da viagem “Disney Education & Nasa” incluía atividades educacionais, culturais e divertidas, todas em inglês, organizadas pelo departamento educacional da Disney, com conteúdo exclusivo sobre tecnologia, liderança e *teamwork*, realizadas nos parques temáticos da instituição. Soma-se a isso a visita ao Kennedy Space Center, base de lançamentos da Nasa, e a ida à Full Sail University, instituição conhecida mundialmente pela formação de criadores de games e pela criação de empresas de entretenimento, além da visita ao museu Salvador Dalí e aos parques temáticos da Universal Studios e Island of Adventure.

ROTINA CHEIA E ANIMADA

De forma geral, pela manhã, os alunos frequentavam as aulas realizadas *no backstage* dos parques da Disney, ministradas por professores contratados pela própria instituição, e tinham a tarde livre para aproveitar o restante das atrações do Walt Disney World; mas isso não significava que as aulas não eram divertidas.

No *backstage* do parque Disney's Hollywood Studios, por exemplo, os dantianos tiveram uma aula especial de física. Nela, os alunos aprenderam sobre os conceitos básicos da física



Alunos do 6º, 7º e 8º ano do Ensino Fundamental 2 participaram da viagem “Disney Education & Nasa”



Acima, alunas em dinâmica de *teamwork*, no parque Epcot; ao lado, projeto elaborado por dantianos em atividade de planejamento no Magic Kingdom



e depois puderam observar e sentir a aplicação dessas leis na prática da melhor forma possível: através das atrações do parque! Na Twilight Zone (elevador em queda livre), por exemplo, os jovens puderam sentir a força da gravidade, já na Rock 'n' Roller Coaster Starring Aerosmith

(montanha-russa) foi possível observar a força de atrito que deve ser aplicada nos freios do carrinho do brinquedo para interromper seu movimento.

Além disso, no Disney's Animal Kingdom, os dantianos participaram de alguns exercícios de liderança, que se baseavam nos cinco

princípios-chave da Disney: cortesia, inclusão, entretenimento, segurança e eficiência. Durante a atividade, os alunos tiveram que destacar quais são as qualidades indispensáveis para um líder contemporâneo.

Algumas dinâmicas de *teamwork*, por sua vez, foram feitas no parque Epcot, e, através de uma brincadeira de caça ao tesouro e de outras atividades, os alunos notaram que o trabalho em grupo é muito mais eficaz que o trabalho individual – o que pode ser observado no próprio funcionamento dos parques Disney, onde cada *cast member* (funcionário) é uma peça importante e indispensável de um quebra-cabeça de milhões de peças que precisa estar completo para ser eficiente.

Já no Disney's Magic Kingdom, os dantianos aprenderam sobre tudo o que envolve a construção e o planejamento de um grande parque como os da Disney, para depois, em equipe, projetarem todo o conhecimento assimilado em um desenho, como se fosse a planta de um parque. O resultado foi uma maquete 3D inspirada nas ideias dos alunos.

MAIS CULTURA E APRENDIZADO

Além de visitarem o Orlando Science Center, um museu científico, e o museu Salvador Dalí, que abriga um grande acervo de obras do pintor surrealista espanhol, os alunos tiveram também um dia de astronauta no Kennedy Space Center, aprendendo

tudo sobre o processo de lançamento de foguetes e tendo, inclusive, a oportunidade de experienciar a simulação de um lançamento de um ônibus espacial. Além disso, foi realizada uma visita à Full Sail University, onde, por meio do contato com tecnologias aplicadas nos sucessos cinematográficos norte-americanos, os jovens dantianos aprenderam sobre o processo de produção de filmes e jogos criativos.

INDEPENDÊNCIA, AUTONOMIA E CONFIANÇA

Segundo a coordenadora dos cursos de Elementary, Middle e High School, professora Rossella Vittoria Beer, a viagem teve como objetivo estimular a autonomia e a independência dos alunos, além de fomentar o aprendizado em inglês. “Queríamos que os alunos se tornassem um pouco mais independentes e desenvolvessem o aprendizado em inglês em um ambiente de imersão. E as atividades realizadas nos parques, além de estimularem a criatividade, exigiam que os alunos agissem e falassem em inglês. Outro objetivo da viagem foi conhecer a cultura norte-americana e saber de fato como é o funcionamento de um parque da magnitude de um parque da Disney”, frisa a coordenadora.

Para o aluno Francisco Sena Fernandez, do 7º B em 2022, a viagem foi uma oportunidade ímpar de ganhar confiança para falar em inglês. “Foi uma experiência única falar

uma língua estrangeira em um país diferente, ainda mais pela primeira vez longe dos meus pais. A viagem foi ótima para meu repertório porque agora sinto mais confiança para falar inglês, o que está refletindo no meu aprendizado. Eu com certeza quero voltar em 2023”, conta o dantiano.

Seguindo a mesma linha de pensamento de Francisco,

o aluno Victor Seiji Monoo Gonzales, do 7º J em 2022, afirma que voltou ao Brasil mais seguro quanto à prática de falar inglês: “antes eu não acreditava muito em mim, mas agora, depois de ter participado de tantos workshops preparados por professores estadunidenses e ter aprendido em inglês algumas das leis da física, me sinto mais confiante”.



Ao lado, o aluno Victor Seiji no museu Orlando Science. Abaixo, o grupo em visita ao museu Salvador Dalí



Imersão no inglês: Dante apresenta as bases do Middle School



Instituído em 2017, o curso é resultado de uma parceria com a Universidade de Missouri (Mizzou), dos Estados Unidos

Em evento realizado no dia 25 de agosto de 2022, no auditório Miro Noschese, o Dante apresentou a pais e responsáveis a proposta pedagógica do programa Middle School, destinado a alunos do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental. Instituído em 2017, o curso é resultado de uma parceria com a Universidade de Missouri (Mizzou), uma das mais proeminentes instituições de ensino dos Estados Unidos.

Na abertura do encontro, a diretora-geral educacional do Colégio, professora Valdenice M. M. de Cerqueira, fez um breve discurso aos ex-alunos presentes no evento. “Imagino o quanto é bom retornar à ‘casa’ com seus filhos e ver o quanto a escola está preocupada em

promover a contemporaneidade, olhando para um futuro de forma positiva.”

Com o intuito de promover uma imersão na língua inglesa, o Middle School conta com um currículo integrado de ciências e humanas, produzido pela Mizzou Academy e customizado pelo Dante. Além disso, a abordagem pedagógica segue a metodologia STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts and Math), que se baseia na abrangência de conteúdos de forma interdisciplinar.

Ao longo das aulas em inglês (e não de inglês), os estudantes serão apresentados a temas e problemas globais definidos pela ONU, discutindo-os e propondo soluções, de modo que sejam estimulados

a desenvolver não somente a linguagem e a capacidade de argumentação no idioma mas também as habilidades e competências do século 21.

“Usamos o inglês como ferramenta para que os alunos aprendam outras coisas. É uma imersão na língua inglesa com enfoque nas habilidades necessárias para o século 21, que são a liderança, o pensamento crítico, a empatia, a colaboração, entre outras”, explica a professora Rossella Beer, coordenadora dos cursos de Elementary, Middle e High School.

O GUIA DO MIDDLE SCHOOL

“Como fazer uma diferença positiva na sua comunidade?”. Essa é a questão norteadora do programa, segundo o professor Robert Garner, assistente de coordenação do Middle School. Dessa forma, durante os três anos de curso, a ideia de “consciência global” é explorada em atividades, apresentações e projetos.

“Eles têm que aprender a trabalhar em grupo. Isso também é ensinado no currículo brasileiro, mas o agrupamento é um pouco diferente no Middle School. Os projetos apresentam outras situações, então o aluno tem uma experiência nova. O material de que a Mizzou dispõe não trata só dos Estados Unidos; o olhar é voltado para uma

multiculturalidade”, ressalta o professor Robert.

Assim, enquanto debatem questões da atualidade, os alunos aprimoram as habilidades linguísticas. “Estamos falando de uma imersão no inglês. Durante as aulas, os alunos têm a parte de leitura, de escrita, de fala e de escuta. É um processo de preparação

para a High School e para o futuro”, explica o professor.

Com quatro aulas de 45 minutos por semana, os jovens dantianos contam com o apoio tanto do corpo docente do Colégio como da equipe pedagógica da Mizzou. Outro benefício do curso são as turmas reduzidas, que chegam a no máximo 22 estudantes por classe.

Ao final do curso, os alunos que atingirem o aproveitamento mínimo exigido serão agraciados com um certificado de conclusão. O diploma os credencia a ingressar na High School do Dante, programa oferecido a partir do 9º ano do Ensino Fundamental e que segue até a 2ª série do Ensino Médio.

Alunos da High School são convidados a integrar a National Honor Society

Fundada em 1921, a National Honor Society (NHS) é uma organização norte-americana que se dedica a reconhecer estudantes que apresentam desempenho acadêmico de destaque ao longo do Ensino Médio. Em 2022, nada menos que 25 alunos do Dante tiveram suas candidaturas aprovadas e ingressaram na entidade.

Para que consigam participar do programa, os estudantes devem fazer parte de uma instituição de ensino que seja filiada à NHS. Na cidade de São Paulo, o Dante está entre as únicas três escolas parceiras da organização. Além disso, eles devem apresentar um GPA (Grade Point Average) mínimo de 3,5 em uma escala de 0 a 4 – o GPA é um número que funciona como uma média geral do desempenho acadêmico de um aluno durante o Ensino Médio e a graduação.

Por fim, os estudantes devem preencher um formulário registrando ações voluntárias

realizadas em benefício de sua escola ou comunidade. Características comportamentais em sala de aula, como liderança e cooperação, também são levadas em consideração pela National Honor Society na hora de avaliar as aplicações. Assim, os 25 dantianos da High School que cumpriram os requisitos de elegibilidade foram convidados a atuar no ciclo de trabalhos que começou em setembro de 2022 e segue até junho de 2023.

O PROGRAMA DA NHS

Uma das propostas da National Honor Society é a criação de um projeto de serviço social cujo tema é definido pelos alunos participantes. No último ano acadêmico, os alunos produziram uma revista digital que reuniu artigos voltados para o tema “educação”.

Além do projeto social, o programa da NHS oferece ferramentas e recursos para que os



alunos se formem como cidadãos ativos com objetivos de longo prazo, como:

- Serviços de *mindset* e proatividade a partir do acesso ilimitado a modelos e recursos de planejamento de serviços, incluindo quase 10 mil ideias de projetos no Banco de Dados do Projeto Nacional de Estudantes;
- Séries de *webinar* sobre carreira e faculdade com acesso a conselhos valiosos diretamente de especialistas em admissões;
- Bolsas de estudos NHS no valor de 2 milhões de dólares concedidas a 600 alunos e de 25 mil dólares concedida ao vencedor nacional anualmente,

Na cidade de São Paulo, o Dante está entre as únicas três escolas parceiras da organização, fundada em 1921

para auxiliar nas contas do ensino superior;

- Distintivos de honra que os alunos da NHS receberão para aumentar suas chances em aplicações universitárias e na busca por emprego no futuro.

DANTIANOS COM EXPECTATIVA ALTA

Uma vez que a National Honor Society tem grande prestígio junto às universidades do exterior, sobretudo as dos Estados Unidos, seus membros têm mais chances de aprovação em processos de aplicação. Esse é um dos motivos pelos quais a participação na entidade estimula Vinícius Siqueira, que vislumbra cursar engenharia aeroespacial nas universidades de Yale ou Stanford.

“Estou bastante feliz com a oportunidade. É muito importante para fazer *networking*, construir novas amizades e compartilhar conhecimento. Acredito também que será um diferencial na hora de fazer a *application* para entrar nas faculdades de fora”, projeta o aluno, que valoriza o Dual Diploma Program do Dante. “A High School é muito importante para que eu consiga me adaptar ao estilo de ensino dos Estados Unidos, porque a maioria dos professores é de lá.”

A dantiana Giulia Paiva, da 2ª série D em 2022, corrobora a fala do colega: “Como a maior parte dos professores vem dos Estados Unidos, temos acesso a visões diferentes do mundo e diferentes conteúdos podem ser

aprendidos”. Prestes a iniciar sua caminhada na NHS, ela considerou “ajudar a comunidade de forma geral” como sua maior motivação. “Assim que recebi o convite, prontamente resolvi me inscrever. É uma experiência totalmente nova, bem interessante para o crescimento pessoal e que ajuda mais ainda as pessoas.”

Coordenadora dos cursos de Elementary, Middle e High School do Colégio, a professora Rossella Beer elogia o desempenho acadêmico dos dantianos e afirma que o ingresso na National Honor Society “demonstra que os alunos estão indo muito bem e que eles não estão apenas fazendo o mínimo necessário para serem aprovados”. De acordo com ela, a entrada na organização “encorpa o currículo deles”.

CONFIRA OS ESTUDANTES CONVIDADOS A SE TORNAR MEMBROS DA NHS:

2ª SÉRIE*

Bianca Soares Prado Almeida Behrmann
Deborah Ye Jin Noh
Fernanda Coelho Ognibene
Giulia Paiva Angelo
Guilherme Dau de Lima
Isabella Kobayashi Velasco
Lucas Hadlich Camargo Sampaio
Lúcia Siqueira de Faria
Maria Minatel Melo de Cerqueira
Marina Calandra Ribeiro
Murilo Vicari Hadad
Sophia Orsini Morales
Thiago Kenzo Maeda
Victoria Tozzi de Vasconcellos
Vinícius Silveira Tòme de Siqueira

3ª SÉRIE*

Felipe Tsiang
Lucas Eun Ho Kim
Lya Ynterian Polesello
Marco Henrique Mendes
Mariana Silva Squillante
Regina Soares Machado
Mariana de Moraes Sarmento Silva
Gabriela Petronio Fanganiello
Maria Clara Westmann Anderlini Mattos
Cecília Balarin de Siqueira

*séries que alunos e alunas cursavam em 2022

O primeiro passo rumo à fluência no inglês: Dante detalha proposta do Elementary

Em evento realizado no dia 27 de setembro de 2022, o Dante reuniu pais e responsáveis no auditório Miro Noschese para detalhar a proposta do 5th Grade Elementary, destinado a alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. Inserido no projeto de internacionalização do Colégio em 2022, o curso é um dos módulos que integram o programa de ensino da língua inglesa elaborado em parceria com a Universidade de Missouri, composto também pelo Middle (6º ao 8º ano) e pela High School (9º ano à 2ª série do Ensino Médio).

O modelo de instrução do Elementary é a aprendizagem indutiva. Ou seja, os estudantes se envolvem com o conteúdo, aprendem e aplicam conceitos abordados em sala de aula. Além disso, eles realizam projetos e atividades que propõem a resolução de problemas, estimulando o desenvolvimento de habilidades do século 21, como liderança, colaboração, pensamento crítico e comunicação.

“Os alunos trabalham em grupos. O curso oferece mais espaço para o pensamento crítico, e, assim, eles começarão a pensar em inglês, que é o que queremos. O objetivo principal é que eles se comuniquem bem, que haja uma fluência,



que consigam resolver problemas”, explica a professora RosSELLA Beer, coordenadora dos cursos de Elementary, Middle e High School.

Com quatro aulas semanais divididas em dois dias na semana, os participantes desenvolvem continuamente a língua inglesa por meio da leitura, escrita, audição e fala. As quatro competências linguísticas são aprimoradas em trabalhos relacionados a temas da contemporaneidade, tais como meio ambiente, consciência global, empreendedorismo, saúde e bem-estar.

“O foco é instigar o aluno. Ao despertarmos o interesse deles, os alunos irão procurar saber mais sobre determinado assunto. O enfoque será sempre trabalhar a comunicação em



inglês, o pensamento crítico, a criatividade e o letramento digital”, afirma o professor Robert Garner, coordenador-assistente dos cursos de Elementary, Middle e High School.

Ao final do curso, os estudantes com nota total cumulativa a partir de 60% são dispensados da realização do exame de seleção para o Middle School, oferecido para os jovens dantianos do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental.

O modelo de instrução do Elementary é a aprendizagem indutiva: os estudantes se envolvem com o conteúdo, aprendem e aplicam conceitos abordados em sala de aula

Discursos emocionantes e premiações marcam colação de grau da High School

Em cerimônia marcada por momentos de muita emoção, o Dante celebrou na noite do dia 5 de dezembro de 2022 a colação de grau da 12ª turma da High School, programa implementado em 2009 no Colégio e que hoje funciona em parceria com a University of Missouri, uma das universidades mais bem avaliadas dos Estados Unidos.

Realizado no Ginásio Túlio Nelson Canali, o evento contou com a presença dos familiares, dos alunos do curso internacional e de duas mesas diretoras. Uma era formada pelo presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, e pelas professoras Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio, e Elenice Ziziotti, diretora de Relações Humanas e Convivência. Já a outra foi composta pelos professores Rossella Beer e Robert

Garner, respectivamente, coordenadora e assistente de coordenação dos cursos de Elementary, Middle e High School, além da diretora-executiva da Mizzou Academy, drª. Kathryn Fishman-Weaver, e da diretora de operações da University of Missouri no Brasil, Renata Vaccari.

PALAVRAS EMOCIONADAS

A cerimônia teve início com um discurso do presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, que ofereceu um conselho aos recém-graduados. “Gostaria de pedir a vocês algumas coisas: aperfeiçoem-se cada vez mais. O mundo é difícil e não é justo, e vocês sofrerão injustiças ao longo da vida. Porém, quanto mais preparados e mais conhecimento de uma outra língua tiverem, mais fácil será a vida de vocês. Tenho muito orgulho de todos vocês.”

Em seguida, ao som das marchas do maestro John Philip Sousa, a professora Rossella Beer falou sobre sucesso sob a ótica de ícones estadunidenses, como Benjamin Franklin e Steve Jobs, complementando com um recado para os alunos. “Sucesso tem a ver com melhorar o mundo, ser apaixonado pelo que fazemos e lutar pelo que é importante para vocês, de tal forma que contagiem os outros e consigam dançar nessa marcha de sucessos com enorme empatia, que acredito ser uma habilidade extremamente importante no século 21. Dessa forma, vocês terão o respeito das pessoas e também serão bem-sucedidos. Que vocês sejam muito felizes e que nenhum obstáculo vença esse embalo contagiante. Parabéns, queridos alunos!”

Por sua vez, a diretora-executiva da Mizzou Academy, drª. Kathryn Fishman-Weaver, parabenizou os jovens dantianos pela trajetória de aprendizado durante a High School. “Como graduados do Dual Diploma Program, vocês estão prontos para fazer uma diferença positiva no mundo. Nosso planeta precisa de agentes de mudança exatamente como vocês.”

Além disso, ela elogiou os feitos dos alunos Gabriela Fanganiello, Felipe de Moraes e Mariana Sarmiento Silva em

Foi a 12ª turma da High School, programa implementado em 2009 no Colégio



sua participação na National Honor Society (NHS), organização estadunidense que se dedica a reconhecer estudantes que apresentam desempenho acadêmico de destaque ao longo do Ensino Médio. “Os alunos do Dante são líderes prontos. Vocês não estão esperando para mudar o mundo, vocês já estão engajados em um trabalho significativo. Parabéns!”

A última docente a discursar foi a professora homenageada da High School, Denise Smith, que fez sua fala em inglês, destacando a evolução de seus aprendizes no decorrer do curso. “Posso dizer em letras maiúsculas e garrafais: tenho orgulho de vocês por nunca terem desistido, por toda a dedicação e por fazerem o possível para desabrochar seus talentos. Pude ver sua incrível melhora por todo esse excepcional programa. Agora, meus queridos, que comece a vida profissional de vocês.”

Depois, foi a vez de os quatro oradores da turma, Maria Eduarda Palomba, Maria Luísa Corrêa Vicentin, Mariana Sarmiento Silva e Vitor Cartágenes, darem seu depoimento, também em inglês. Os jovens se dividiram para declamar o texto escrito em conjunto, no qual lembraram os desafios enfrentados durante sua trajetória, como o estudo simultâneo de dois currículos e a pandemia.

Ressaltaram ainda as competências desenvolvidas por meio de cada disciplina, agradecendo aos professores



Duas mesas reuniram representantes do programa High School, da Mizzou Academy, da University of Missouri e da diretoria do Colégio

pelo aprendizado adquirido ao longo do programa. “Podemos dizer que, mesmo com alguns problemas durante esses anos, foi muito importante não apenas desenvolver nosso inglês mas também consolidar importantes valores, como empatia, habilidades sociais e trabalho em equipe.”

PRÊMIOS E DIPLOMA NA MÃO

Todos os graduados receberam em seus canudos mensagens escritas por seus professores, além de seus

diplomas. Houve também prêmios entregues aos alunos que atingiram o GPA (Grade Point Average) máximo, o que significa que tiveram excelência acadêmica; e aos estudantes que receberam o bóton da National Honor Society.

A cerimônia contou ainda com uma apresentação do cantor e pianista Fernando Patau, seguida por um coquetel para alunos e familiares celebrarem o desfecho de uma importante etapa na vida dos jovens dantianos.

CONFIRA OS ALUNOS PREMIADOS POR ATINGIREM O GPA MÁXIMO:

Maria Eduarda Palomba
Maria Luísa Corrêa Vicentin

Mariana de Moraes Sarmiento Silva
Vitor Lima Cartágenes

CONFIRA OS ALUNOS QUE RECEBERAM O BÓTON DA NHS:

Cecília Balarin de Siqueira
Felipe Bezerra Velasco
Felipe Tsiang
Felipe Veasey Alves de Moraes
Gabriela Petronio Fanganiello
Lucas Eun Ho Kim
Luiza Chacon de Melo Freire de Castro
Lya Yinterian Polesello

Marco Henrique Mendes
Maria Clara Westmann Anderlini Mattos
Maria Eduarda Palomba
Mariana de Moraes Sarmiento Silva
Mariana Silva Squillante
Regina Soares Machado
Vitor Guerra Barroso

Colégio sedia Campeonato Nacional de Debates Escolares pela primeira vez; dantiana leva troféu de melhor debatedora



Entre os dias 8 e 10 de setembro de 2022, o Dante sediou pela primeira vez o Campeonato Nacional de Debates Escolares, evento promovido em parceria com o Instituto Brasileiro de Debates (IBD). As primeiras seis rodadas aconteceram no próprio Colégio, enquanto as fases finais foram realizadas no dia 11, no Salão Nobre da Faculdade de Direito da USP, no Largo de São Francisco.

Participaram do torneio 85 alunos do 9º ano do Ensino

Fundamental à 3ª série do Ensino Médio de escolas de todo o Brasil, públicas e particulares. Eles foram divididos em 20 equipes que se enfrentaram em debates competitivos cujos temas abordaram questões da atualidade, boa parte das quais era alusiva à economia, à política e ao meio ambiente.

“São moções que dialogam com o que está acontecendo na sociedade no momento. Os alunos precisam sempre buscar leituras sobre atualidades, assistir a noticiários e também a debates. É importante que eles busquem essas referências porque os recortes temáticos estão relacionados ao que ocorre no nosso tempo presente”, afirma a professora Natascha Gomes Paiva, coordenadora de língua portuguesa e da eletiva Fórum de Debates.

O Dante foi representado por cinco alunos: Maria Fernanda Helito, do 9º ano em 2022, Ricardo Arias, João Miguel Sastre e Camila Hanssen, da 1ª série naquele ano, e Victoria Souza, então da 2ª série. Estreante em eventos presenciais, o quinteto teve um desempenho exemplar, alcançando as etapas mais agudas da competição.

A equipe de Maria Fernanda e Ricardo, que foi composta por mais duas estudantes de outras escolas, terminou no sexto lugar geral, atingindo as quartas de final, ao passo que o time formado por João, Camila e Victoria ficou logo atrás, na sétima posição. Nas avaliações individuais, Maria Fernanda obteve grande destaque ao conquistar o troféu de melhor debatedora



do Ensino Fundamental.

“A participação dos nossos alunos foi a melhor possível. Eles foram extremamente corajosos, engajados, comprometidos, responsáveis. Para alguns, era um desafio ainda maior, visto que era a primeira vez que estavam vivenciando um torneio presencial, com pessoas externas, e sendo julgados. É um campeonato acadêmico intelectual, que requer preparação, e eles tiveram uma postura muito comprometida com todo o processo”, avalia a professora Natascha.

CONTRIBUIÇÃO DA ELETIVA FÓRUM DE DEBATES

Os cinco dantianos que estiveram no torneio, em algum momento, participaram da eletiva Fórum de Debates, cujo objetivo é desenvolver a articulação oral e lógico-argumentativa por meio da transmissão de conhecimentos teóricos e simulações de debates. Inclusive, o convite do IBD para o



Dante sediar a edição de 2022 do campeonato partiu de uma parceria com os professores da USP Debates Fabiano Mascarenhas e Jéssica Peixoto, que contribuem com a eletiva desde sua criação, no primeiro semestre de 2021.

De acordo com a professora

A aluna Maria Fernanda Helito, premiada como melhor debatedora do Ensino Fundamental

Natascha, as aulas oferecidas pela eletiva foram cruciais na preparação dos alunos para o Campeonato Nacional de Debates Escolares, além de ajudar a desenvolver habilidades socio-emocionais e competências da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), tais como pensamento crítico, argumentação,

comunicação, autoconhecimento, cooperação e empatia.

“Muitos alunos começaram a fazer a eletiva porque são tímidos e têm dificuldade de falar em público. Eles nos procuraram não só pela competição em si mas também porque veem ali uma oportunidade de desenvolver a competência

oral, que vai ser importante tanto para a vida acadêmica como para a profissional deles”, explica a docente.

CONFIRA OS DEPOIMENTOS DE ALGUNS DOS DANTIANOS QUE PARTICIPARAM DO EVENTO:

“Foi uma experiência extremamente desafiadora, porque foi a primeira vez que participei de um campeonato de debates. No começo, eu senti muita pressão, mas fui me soltando aos poucos. Debater no Salão Nobre do Largo São Francisco foi incrível – parecia que eu estava em outro país. Foi muito legal representar o Dante lá. Mas, sem a eletiva, eu não teria conseguido.” – **Maria Fernanda Helito (9º ano G*)**.

“No começo eu estava com medo porque nosso time se formou uma semana antes do torneio, então tivemos pouco tempo de preparação. Além disso, a maioria da equipe não tinha experiência em campeonatos, principalmente no formato presencial. Mas começamos a nos preparar seriamente para os

debates, chegou o dia e foi muito bom, inexplicável. No fim, deu tudo certo: fiquei muito feliz com a nossa posição final e debater no Salão Nobre com aquelas pessoas foi incrível.” – **Ricardo Arias (1ª série E*)**.

“O que eu mais gostei foi debater no Dante – estar em casa é muito legal. Estou muito orgulhosa da Maria Fernanda e do Ricardo. Eles estão evoluindo muito. Debater na São Francisco foi uma experiência de outro nível. Conhecer todo mundo presencialmente foi melhor ainda e saber que o Dante abraçou essa causa deu muito mais orgulho de representar o Colégio no debate. Foi muito legal.” – **Victória Souza (2ª série A*)**.

*séries que alunos e alunas cursavam em 2022

Dupla dantiana obtém conquista inédita no USP Open – Campeonato de Debates

Após se destacarem no Campeonato Nacional de Debates Escolares, os alunos do Dante voltaram a apresentar um ótimo desempenho

em outro torneio do tipo. João Miguel Grossmann Sastre e Victória Caroline Veronez de Souza, respectivamente da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio em

2022, terminaram no segundo lugar da categoria “novice” da 1ª edição do USP Open – Campeonato de Debates, disputado na Faculdade de Direito do Largo

São Francisco entre os dias 15 e 16 de outubro do ano passado.

O feito da dupla dantiana se torna ainda maior pelo fato de o torneio ser majoritariamente composto por universitários. Ou seja, os adversários de João e Victória tinham mais experiência em debates competitivos. Trata-se de uma conquista inédita, pois foi a primeira vez que alunos da educação básica chegaram às finais de uma competição de nível nacional envolvendo estudantes de Ensino Superior.

Participaram do USP Open instituições de ensino de todo o Brasil, como a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a Universidade de Brasília (UnB), além da própria Universidade de São Paulo (USP).

No evento, cada sala sediava uma disputa entre quatro duplas, sendo que duas representavam governos e as outras duas, oposições. Ao final das cinco rodadas eliminatórias, os dantianos obtiveram pontuação suficiente para disputar as etapas derradeiras e optaram por seguir na categoria “novice”, destinada a debatedores com menos de um ano de experiência. Entre os temas debatidos estavam religião no Brasil, peronismo, modelos de financiamento de *startups* e fundo eleitoral. Na grande decisão, João e Victória debateram controle de imprensa contra o time da UFRJ.



“Não estávamos com muita expectativa de premiação, porque o torneio seguia um modelo diferente, e os adversários eram debatedores mais experientes do que nós. Na última rodada classificatória, enfrentamos grandes nomes do debate competitivo, como a Jéssika Peixoto, que é a campeã mundial de debates em língua portuguesa, o que só reforça nosso excelente desempenho no torneio”, avalia João Miguel, da 1ª série I em 2022.

“A performance da Victória e do João foi impressionante, porque conseguiram se sair muito bem debatendo contra um público que é universitário, em um modelo considerado mais difícil. Com esforço e dedicação, superaram os competidores de universidade e foram os primeiros estudantes de Ensino Médio a conseguir alcançar uma final universitária”, ressalta o professor Fabiano Mascarenhas, da eletiva Fórum de Debates.

O COMEÇO DE TUDO

A conquista da dupla dantiana é resultado de um

trabalho que vem sendo desenvolvido desde o primeiro semestre de 2021, quando o Colégio inaugurou a eletiva Fórum de Debates, cujo objetivo é desenvolver a articulação oral e lógico-argumentativa dos alunos por meio da transmissão de conhecimentos teóricos e simulações de debates. João Miguel integrou a primeira turma da eletiva, em 2021, ao passo que Victória seguiu entre os participantes de 2022.

“A eletiva foi um divisor de águas para mim porque me ajudou a decidir a carreira que quero seguir, que é na área de direito. E me trouxe oportunidades novas porque descobri um esporte intelectual que eu amo, que é o debate. O apoio dos professores da eletiva também é muito importante porque eu me sinto muito mais incentivada a continuar, então é sempre bom representar o Dante em conquistas como essa”, afirma Victória Caroline, da 2ª série A em 2022.

João Miguel e Victória ficaram em segundo lugar da categoria “novice” da 1ª edição do USP Open – Campeonato de Debates

Festa do Livro comemora início da alfabetização de alunos do 1º ano



A programação incluiu apresentações musicais das crianças, que montaram uma orquestra e tocaram vários instrumentos

Entre os dias 25 e 28 de outubro de 2022, o auditório Miro Noschese foi palco da tradicional Festa do Livro. O evento é como um rito de passagem simbólico para os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental e representa para eles um marco no aprendizado, quando eles passam a ser considerados oficialmente leitores.

Na presença de suas professoras, coordenadoras, responsáveis e familiares, todas as turmas do 1º ano participaram da cerimônia, cujo clímax é o momento em que cada aluno é chamado ao palco e é recebido com uma salva de palmas para ganhar um livro de presente. Em 2022 a obra escolhida foi “Perigoso!”, de Tim Warnes, publicada pela editora Ciranda Cultural.

HOMENAGENS, APRESENTAÇÕES E SESSÃO DE FOTOS

O evento contou também com uma homenagem para todas as professoras da série, que foram presenteadas com flores, seguida pela leitura das educadoras de uma carta aberta feita pelos alunos aos pais.

A programação incluiu ainda apresentações musicais das crianças, que montaram uma orquestra e tocaram vários instrumentos. Inicialmente, na abertura do evento, os alunos cantaram o hino nacional do Brasil e o hino do Colégio Dante. Depois da cerimônia de entrega dos livros e das homenagens, a primeira turma apresentou a versão orquestrada de “Apanhei-te, cavaquinho”, de Ernesto Nazareth; já a segunda turma apresentou

“O Trenzinho do Caipira”, de Villa-Lobos.

Para finalizar, todos os alunos cantaram a música “Sempre Há o Amor”, originalmente feita por Howard Ashman e Alan Menken para a animação da Disney “A Pequena Sereia”, que ganhou uma nova letra ao ser adaptada. Por último, os alunos, acompanhados de seus familiares, responsáveis e professoras, deslocaram-se em direção ao pátio do edifício Michelangelo para uma sessão de fotos.

ALFABETIZAÇÃO É UM PROCESSO

As crianças estavam se preparando para a Festa do Livro desde o mês de agosto, porém o motivo da celebração havia se iniciado muito antes. “O processo de alfabetização se inicia no Maternal 2, quando as crianças começam a conhecer o alfabeto e a reconhecer as letras do nome. No Jardim elas aprimoram esse contato com as letras, e no 1º ano começam a escrever de fato: aprendem a fazer a junção das letras com o som, formando as palavras”, afirma a professora do 1º ano Tainá Gonçalves Marella.

Durante o ano letivo, o livro “Perigoso!”, recebido pelos alunos no evento, foi objeto de estudo da série. A

obra conta a história de uma toupeira macho que tinha o hábito de etiquetar as coisas, até que um dia ele se depara com algo diferente: um jacaré.

“É um livro sobre amizade, que ajuda a enriquecer o vocabulário das crianças. No decorrer do ano, fizemos algumas atividades referentes à obra: em uma ocasião, as crianças etiquetaram algumas coisas do Colégio como a toupeira fazia; já nas aulas de italiano, a professora traduziu o livro para italiano e o leu em sala; e nas aulas de arte, cada aluno desenhou uma escama do jacaré que estava desenhado no mural da entrada do Michelangelo em 2021. Então nada melhor do que encerrar esse processo presenteando as crianças com o livro”, explica a professora Bianca Hamsi, coordenadora pedagógica do Jardim e do 1º ano do Ensino Fundamental.

LER É GANHAR ASAS PARA O MUNDO

A festa, acima de tudo, é um momento para celebrar e incentivar a leitura. “Por meio da leitura as crianças desenvolvem a concentração, memória, raciocínio e compreensão, ampliam o vocabulário e estimulam a criatividade. Além disso, quando a leitura é vista como um momento de descontração e de diversão, criar o hábito de ler se torna algo



Cada aluno é chamado ao palco e é recebido com uma salva de palmas para ganhar um livro de presente

prazeroso. Assim, o incentivo dos pais e da escola é algo imprescindível para a formação de bons leitores, e a Festa do Livro é justamente esse estímulo”, avalia a professora Bianca.

“Nós treinamos bastante para as apresentações musicais durante as aulas de música, e eu toquei o tambor. Fiquei muito ansiosa para o evento e estou muito

feliz de estar com meus pais, amigos e professoras”, disse a dantiana Sofia Algarve Olivi, do 1º J em 2022. “Foi uma experiência linda ver como ela foi aprendendo a ler e a contar aos pouquinhos. É gratificante ver a felicidade dela de ir para a escola no dia da festa. O evento encerrou esse processo com chave de ouro”, alega a mãe de Sofia, Lilian Algarve.

Alunos do 4º ano têm aula sobre literatura de cordel com funcionário do Dante



No 4º ano, um dos conteúdos curriculares de língua portuguesa é o chamado gênero de poesia, dentro do qual há uma manifestação artística que se afasta dos cânones literários tradicionais na medida em que incorpora uma linguagem e temas populares: a literatura de cordel. E nada melhor do que um especialista no assunto para explicar aos

alunos as características desse estilo.

Trata-se de Gonçalo José Soares de Macedo, que trabalha como porteiro do Dante há mais de 20 anos, corre maratonas pelo Colégio e também é escritor, poeta e autor de livros em formato de cordel, gênero literário popular que é escrito em rimas, com base em relatos orais, e depois

impresso em folhetos com gravuras típicas. Ele entende tanto do assunto que já foi até destaque no programa “Encontro”, da Rede Globo.

As aulas foram realizadas nos dias 22 e 23 de agosto de 2022, no auditório Miro Noschese. Na ocasião, Gonçalo falou sobre a função informativa do cordel e explicou que sua chegada ao Brasil se deu por meio dos portugueses, no século 18. Além disso, ele recitou trechos de seu livro “Colégio Dante Alighieri: 100 anos em um cordel”, lançado em 2011, cujos versos contam a história da escola, e cantou algumas músicas do gênero.

“Outra coisa que passei para os alunos é a diferença entre um cordelista e um repentista. O repentista é a pessoa que faz as rimas de improviso, enquanto o cordelista é o escritor de bancada”, conta Gonçalo, que desvendou um novo mundo de possibilidades aos pequenos dantianos. “A aula foi bem legal porque é um estilo que eu não conhecia. É bem diferente dos outros poemas, e agora deu vontade de escrever cordel também”, diz Pedro Madeira, aluno do 4º ano A em 2022.

Natural da pequena Crateús, localizada a 350 km de Fortaleza (CE), Gonçalves começou a escrever seus primeiros versos aos 13 anos para a igreja da cidade. Suas principais inspirações na literatura de cordel são Lucas Evangelista, seu conterrâneo, e Ariano Suassuna. “Naquela época, o jornal de quem morava na roça, como eu, era o cordel. As pessoas escreviam os acontecimentos da cidade em cordel. O cordel era

o nosso jornal. E isso me estimulou muito e até hoje gosto de cordel, tanto que continuo escrevendo.”

Por fim, Gonçalves incentivou a leitura e celebrou o espaço concedido para compartilhar seu conhecimento. “Essa minha vivência com os alunos é muito bacana. Falei para eles procurarem ler bastante. O Dante abriu as portas para falarmos sobre o nosso trabalho e ajudar as crianças é muito legal”, concluiu.



Gonçalo é escritor, poeta e autor de livros em formato de cordel – e trabalha como porteiro do Colégio há mais de 20 anos

Autores do livro infantil “Branca de Neve e as Sete Versões” se encontram com alunos do 2º ano

Formar mais e melhores leitores é um dos grandes desafios das escolas. Aqui no Dante, os alunos são incentivados desde cedo a se aproximar dos livros e criar o hábito de ler. Prova disso é que no dia 13 de setembro de 2022 os dantianos do 2º ano do Ensino Fundamental receberam os escritores Marcus Aurelius Pimenta e José Roberto Torero, autores do livro “Branca de Neve e as Sete Versões”, lido pelos alunos no início do segundo semestre, para um bate-papo.

O encontro entre os autores e seus pequenos leitores aconteceu na biblioteca do Colégio. Enquanto Marcus Pimenta conversou com as turmas que estudam de manhã, José Torero ficou com as turmas da tarde.

Em ambas as ocasiões, os autores responderam às perguntas dos pequenos relacionadas ao livro e ao trabalho de ser um escritor.

LIVRO COM VÁRIOS FINAIS DESPERTA A CURIOSIDADE

O livro infantil “Branca de Neve e as Sete Versões” é uma adaptação do clássico “Branca de Neve e os Sete Anões”. Nessa releitura os autores decidiram modificar alguns detalhes para que a história pudesse tomar outros rumos. Assim, com a possibilidade de escolha de encaminhamentos diferentes a cada momento, os leitores se deparam com sete possíveis finais para a princesa.

“É divertido escrever uma história tradicional com vários finais, é bom quebrar coisas já



estabelecidas. Acho que isso acaba sendo um atrativo para as crianças porque estimula a curiosidade de saber como são esses finais diferentes. As crianças gostam de variações sobre algo que já é conhecido”, revela o escritor José Torero.

José Torero, um dos autores do livro, conversou com as turmas da tarde



Marcus Pimenta falou aos alunos da manhã

Para Torero, o momento de encontro entre o escritor e o leitor é importante porque rompe com a ideia estereotipada entre as crianças de que os escritores são apenas pessoas mais velhas e inacessíveis: “O contato entre o escritor e o seu leitor desmistifica um pouco do livro e da autoria do livro. Essa aproximação é importante para despertar o interesse das crianças sobre um autor e suas obras, o que por sua vez acaba estimulando a leitura”.

ENCERRANDO UM CICLO DE APRENDIZAGEM

Até então, os alunos estavam aprendendo sobre o gênero textual “conto” nas aulas de língua portuguesa, e o encontro com os autores do livro “Branca de Neve e as Sete Versões” foi o fechamento do ciclo de estudo.

“Eles já fizeram várias atividades sobre o livro, que envolveram leituras individuais, leituras compartilhadas e produção, interpretação e compreensão de texto. Inclusive, em uma dessas atividades, os alunos tiveram que refazer o final de um conto, tal como no livro ‘Branca de Neve e as Sete Versões’, então nada melhor que o encontro com os autores para marcar o encerramento de um ciclo. Os alunos ficaram animados, e isso acaba estimulando a ler cada vez mais, o que desenvolve a criatividade, a imaginação, a comunicação, o senso crítico e o raciocínio e amplia o conhecimento sobre vários assuntos, além das habilidades na escrita”, explica a professora Priscila Gabriela Costa, coordenadora pedagógica do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental.

Exercitando o intelecto: Projeto Li e Gostei aproxima alunos do 6º ano da leitura

Desde 2014, o Departamento de Língua Portuguesa do Dante promove para os dantianos do 6º ano o projeto “Li e Gostei”. O projeto consiste na elaboração de resenhas críticas a partir da leitura de livros indicados para a faixa etária da série, retirados da biblioteca central do Dante.

A dinâmica funciona da seguinte maneira: a cada mês, os dantianos escolhem

uma obra para ler e, depois de quinze dias, devem devolvê-la à biblioteca e entregar a resenha para as professoras de português. As resenhas devem apresentar ficha técnica, sinopse, crítica e recomendação do livro lido. Em uma aula especial na biblioteca, os alunos são convidados a ler suas produções em voz alta para os colegas, e os melhores trabalhos ficam expostos em murais.

BIBLIOTECA É O LABORATÓRIO DO SABER

A partir do 6º ano, os alunos têm acesso à Biblioteca Central em vez da Biblioteca Infantil e, assim, passam a ter à disposição um acervo grande e diversificado de livros. “No fim das contas, o projeto acaba fomentando um processo de abandono das leituras infantis, voltadas para o Ensino Fundamental 1, e o consumo de leituras mais

sofisticadas, voltadas para um aluno de 6º ano”, conta a professora de português Nathaly Silva.

No mês de setembro de 2022, além das resenhas, os alunos tiveram que fazer vídeos sobre as obras que leram. Nessas produções audiovisuais, os dantianos agiram como “booktubers” e apresentaram suas avaliações, considerações e opiniões sobre a obra literária lida.

“O projeto desenvolve a habilidade de leitura, a habilidade de escrita, a habilidade de escuta e a habilidade da oralidade. A ideia é que a biblioteca seja o nosso laboratório do saber. O mais legal é que os alunos têm um momento de troca, em que um acaba indicando um livro para o outro, seja por meio do mural de resenhas, seja por meio das conversas informais”, avalia a professora de português Emília Mendes.

“O projeto desenvolve as habilidades de leitura, escrita, escuta e oralidade. A ideia é que a biblioteca seja o nosso laboratório do saber”

Emília Mendes

LER PARA SER

A leitura estimula a criatividade e a imaginação, aumenta o vocabulário e os conhecimentos gerais, facilita a escrita e desenvolve a comunicação e o senso crítico. “De fevereiro a outubro (de 2022), é evidente o avanço dos alunos na escrita, e um dos grandes responsáveis por essa evolução é o projeto ‘Li e Gostei’”, explica a professora de português Carolina Silva.

Para a dantiana Beatriz Ozaki, do 6º L em 2022, as

leituras para o projeto “Li e Gostei” são um passatempo: “Eu leio desde os meus quatro anos, e é uma atividade que eu adoro fazer. Então, eu não encaro o projeto como uma obrigação e sim como algo divertido, tendo em vista que a leitura fazia parte da minha vida antes do ‘Li e Gostei’ e continuará fazendo. Já para meus colegas que não estão tão acostumados com a leitura, acho que é uma possibilidade de criar esse hábito”.

Alunos da 1ª série exercem autonomia da escrita em atividade especial na biblioteca

Escrever sobre si como exercício de criatividade e autorreflexão. Essa foi a proposta de uma atividade especial realizada pelas turmas da 1ª série do Ensino Médio entre os dias 8 e 11 de agosto de 2022. Para

alcançar o objetivo da aula, a professora de produção textual Patrícia Cajai mudou o cenário: do edifício Leonardo da Vinci, os alunos rumaram à sala de ideação da Biblioteca Gianfederico Porta, onde tiveram mais

liberdade para elaborar um texto cujo tema eram seus processos de transformação como indivíduos.

“Os alunos produziram os textos contando e descrevendo como se tornaram o que são hoje. Eles fizeram



“Havia uma parte opcional de produção artística: eu tirei uma foto minha com maquiagem azul porque meu poema dizia que eu era o mar”

Giulia Wydra

um trabalho de autorreflexão e trouxeram para o texto os repertórios que os formaram. Então, automaticamente eles acionaram a família, o Colégio, os amigos e os espaços onde circulam para a produção do texto”, afirma a professora Patrícia.

A escolha pela sala de ideação não foi à toa. O intuito era utilizar as características do espaço, marcado por uma iluminação suave e por suas poltronas confortáveis, para estimular a criatividade dos jovens dantianos, que podiam circular livremente pela biblioteca em busca de obras que os inspirassem. “O objetivo era desenvolver a autonomia da escrita enquanto escritores e escritoras. Por isso, fizemos a atividade na sala de ideação, para que os alunos tivessem um momento mais tranquilo de produção e de reflexão”, explica a professora.

Pelos relatos dos estudantes, depreende-se que

a ideia surtiu efeito. “Foi ótimo, me senti muito confortável em um espaço que me deu uma superabertura para ter um processo criativo legal”, conta Giulia Wydra, da 1ª série H em 2022. “A atividade estimula muito mais nossa imaginação e criatividade porque saímos do ambiente da sala de aula. A professora deixou escutarmos nossa própria música e interagir com os amigos. A aula realmente fica mais leve”, diz Isabela Benati, da 1ª série E em 2022.

LIBERDADE É A PALAVRA

O gênero textual também era livre. As duas dantianas, por exemplo, optaram por poemas para retratar a construção de suas personalidades. Na avaliação de Giulia, a liberdade de escolha foi essencial durante o processo criativo. “Se a proposta pedisse um formato específico, seria mais difícil para nos expressarmos. E ainda havia

a parte opcional de produção artística: eu tirei uma foto minha com maquiagem azul porque meu poema dizia que eu era o mar.”

“Eles se experimentaram enquanto conhecedores de si, do que os constitui enquanto humanos, e depois fizeram o exercício de se colocar, de se expor e de mostrar sua opinião sobre determinado assunto”, afirma a professora Patrícia Cajai, segundo a qual a aula serviu como introdução ao estudo sobre o texto dissertativo-argumentativo, desafio seguinte das turmas da 1ª série.

“A atividade foi importante para ajudar os alunos a construir repertório. Na argumentação, eles devem acionar o repertório deles – o que aprenderam na vida, o conhecimento de mundo. Esse trabalho anterior foi feito para eles se tornarem autores dos argumentos apresentados em seus próprios textos”, conclui a professora.

Dante promove oficina de escrita criativa em parceria com Fundação Julita

Entre os meses de agosto e setembro, uma oficina de escrita criativa envolveu um intercâmbio cultural entre alunos do Dante e alunos da Fundação Julita, organização não governamental localizada na zona sul de São Paulo que atende cerca de 1,2 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social, entre crianças e adultos. Com o apoio da diretoria pedagógica e do Departamento de Marketing do Colégio, a Oficina Olhos Coloridos foi ministrada em quatro sábados (13 e 20 de agosto e 3 e 10 de setembro de 2022), considerando dois dias no Dante e dois dias na Julita, alternadamente.

Idealizada ainda em 2021 como parte das ações comemorativas ao 110-700 (aniversário de 110 anos do Colégio e de 700 anos da morte de nosso patrono, o poeta italiano Dante Alighieri), a oficina teve como proposta conferir uma maior liberdade e autonomia ao processo de escrita, de modo que os participantes, com cerca de 15 a 17 anos, pudessem voltar o olhar para si e seu entorno e se expressar como quisessem por meio dos gêneros textuais de sua preferência. Para isso, eles aprenderam o conceito de *escrevivência*, de Conceição Evaristo, que se fundamenta na escrita de uma vivência subjetiva.



“Pensamos em uma abordagem que desse liberdade para que os adolescentes se expressassem da maneira que julgassem melhor, e o conceito de *escrevivência* oferece uma maior liberdade ao processo de escrita. É, na atualidade, a proposta que possibilita a quem escreve estar presente de fato na escrita, falando sobre si e sobre coisas que nos atravessam”, explica a jornalista Eliane Almeida, que ministrou a oficina e é idealizadora do projeto – que ainda não havia sido inaugurado com nenhuma outra instituição de ensino.

De maneira a complementar esse estudo, Eliane passou pelos trabalhos e biografias de autores que, de alguma forma, tivessem relação com o tema, como Machado de Assis, Nelson



A Oficina Olhos Coloridos foi ministrada entre agosto e setembro de 2022, em dois dias no Dante e em dois dias na Julita



Na Fundação Julita, os participantes se divertiram em uma oficina de maracatu, experienciando a forma de linguagem corporal

Rodrigues e Carolina Maria de Jesus, além de destacar o legado que a obra de Dante deixou para a literatura mundial. “Eu estava buscando ícones da nossa literatura e formas de escrita distintas. Um(a)s mais próximas da escrivência, outras mais afastadas.”

O resultado foi um sarau realizado na Fundação Julita em que foram lidos os textos produzidos no decorrer das aulas, além de uma atividade em grupo na qual os alunos escreveram um poema (leia na página seguinte) sobre a experiência que tiveram ao longo dos encontros. No mesmo dia, os participantes se divertiram em uma oficina de maracatu, podendo tocar os instrumentos do ritmo musical, experienciando a forma de linguagem corporal.

A parceria propiciou uma rica troca de experiências entre os adolescentes. De início, os dantianos foram os anfitriões

e receberam muito bem os novos colegas, que devolveram a gentileza quando os papéis foram invertidos. “As diferenças não foram um problema para nenhum deles. Alguns são mais tímidos, outros são mais extrovertidos, mas no geral eles se entenderam muito bem, e eu estou muito feliz com o resultado. Foram quatro encontros de extrema troca”, celebra Eliane.

CONFIRA OS DEPOIMENTOS:

“Toda a interação que temos com um público diferente do nosso é muito válida. Além disso, foi muito legal escrever sobre os temas propostos, como escrivência. Também gostei porque podíamos compartilhar os textos e ganhar um *feedback*. O pessoal da [Fundação] Julita é muito divertido. Gostei quando fomos lá porque tivemos uma experiência diferente com o maracatu, e isso agrega muito

no que podemos ter como repertório. Além disso, todo o desenvolvimento do projeto, com os estudos que fizemos sobre Dante [Alighieri], Carolina [Maria de Jesus] e todos os poetas e escritores que vimos, também amplia nosso repertório. Foi uma experiência muito rica.” – **Camila Sastre (aluna do Dante)**

“Mesmo já conhecendo alguns dos autores, pude aprender mais profundamente sobre eles. Foi muito bom. Escrever sobre si não é fácil, mas foi uma experiência interessante e divertida ao mesmo tempo. Amei passar um tempo com o pessoal do Dante. No início, fiquei acanhada, mas estávamos tentando ficar à vontade e nos divertir, e foi isso que fizemos. Na última visita ao Dante, tive certeza de que realmente somos todos iguais em nossas conversas, gostamos das mesmas coisas, mesmo sendo de lugares diferentes. Amei muito e espero participar mais de projetos como esse.” – **Maria Larissa Silva de Santana (aluna da Fundação Julita)**

“Achei muito bacana a liberdade que tivemos para escrever o que quiséssemos, no formato de nossa preferência e usando o nosso estilo. Outro aspecto que eu gostei bastante da oficina foi a convivência com outras pessoas. Foi muito legal notar estilos e realidades diferentes e conhecer novas culturas, aprender novos jeitos de ser. Foi uma nova forma de escrever sobre si mesmo, bem diferente da

habitual, e a primeira vez que fiz uma escrita em grupo com tantas pessoas. No começo foi um pouco complicado, porque cada um tem o seu jeito de escrever e agir, mas gostei bastante da interação que todos tiveram.” – **Rafael Gorab (aluno do Dante)**

“Gostei de aprender sobre vários escritores que para mim eram desconhecidos e sobre fatos da vida de autores que eu conhecia. Sobre escrever de forma coletiva, achei curioso porque cada um tinha uma ideia diferente. O desafio foi cada um encontrar o que iria colocar no texto, mas no final o texto ficou ótimo. Como a professora da oficina falou, escrever sobre si é muito mais difícil do que escrever sobre outros fatos, porque há muitos elementos que você pode usar. É preciso escolher os mais importantes, que traduzem quem você é, e essa é a parte mais difícil.” – **Valentina Pacini (aluna do Dante)**

“Eu saio dessa formação muito diferente do que entrei. No processo de aprendizagem, crescemos eu e eles e elas. Foi uma formação de troca de experiências para todos. Unir Conceição Evaristo com Dante Alighieri e Machado de Assis com Carolina Maria de Jesus foi um desafio de uma riqueza imensa, que me dá profunda felicidade. Essa oficina torna, de fato, todos os olhos muito coloridos.” – **Eliane Almeida (jornalista e idealizadora da oficina)**

LEIA O POEMA PRODUZIDO DE FORMA COLETIVA PELOS PARTICIPANTES DA OFICINA:

13/08

Ideias e conceitos.
Medos e preceitos.
Normas e regras
em contraposição com ideias.

Dante e Conceição
em apenas uma visão
quebras e amizades
em apenas uma cidade.

20/08

Entre árvores e pios
uma história aqui surgiu
com gente como a gente
nada fica diferente.

Mesmo com poucos
ficamos soltos.
Apesar do infrequente
a produção é surpreendente.

03/09

Um conceito nos apresenta
um novo tipo de escrita
chamado escrivência
apresentamos à senhorita.

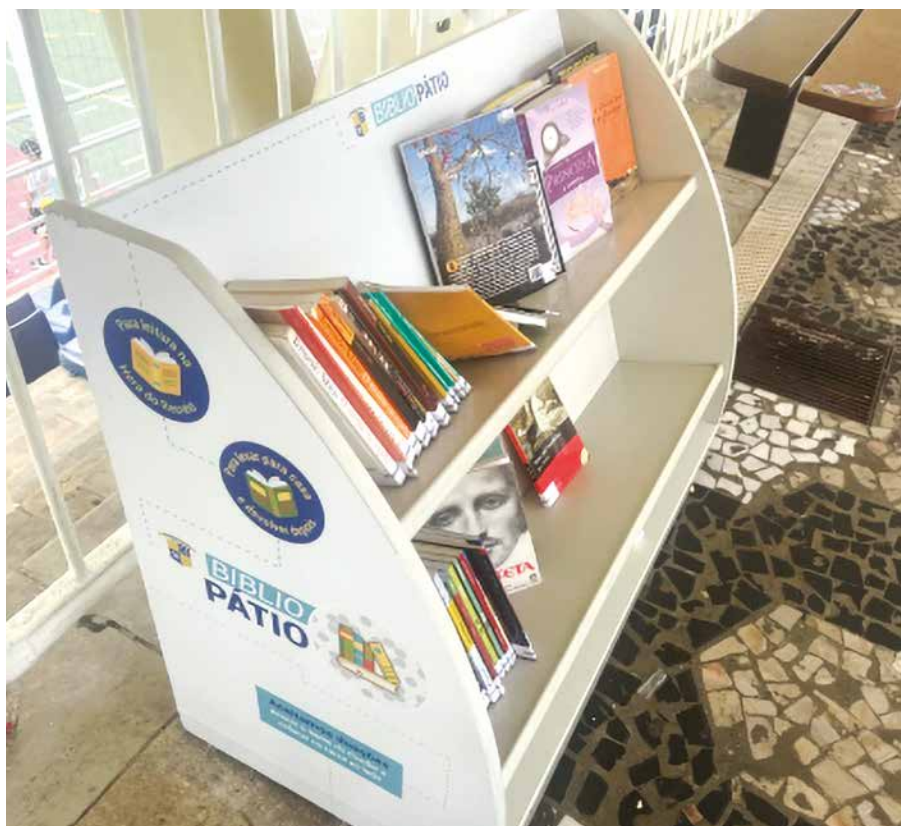
Falamos sobre nós
para nos descobrirmos.
Estudamos nossos avós
para mais próximos nos sentirmos.

10/09

Um lugar novo para tu
E conforto para outros.
Tanto como maracatu
aqui não existe monstros.

Risos e incertezas
ao tocar a alfaia.
Lideram com destreza
em direção à praia.

Extensão da Biblioteca em outros espaços do Colégio: conheça o Bibliopátio!



As prateleiras, dispostas em pontos estratégicos do pátio, contêm livros de diferentes gêneros e para as mais diversas faixas etárias

Desde o dia 24 de outubro de 2022, com o objetivo de incentivar a leitura e estimular o gosto por essa prática, a Biblioteca do Dante, em parceria com o Departamento de Língua Portuguesa e com a Diretora de Relações Humanas e Convivência, professora Elenice Ziziotti, promove o Bibliopátio.

A iniciativa consiste na instalação de prateleiras com

livros de diferentes gêneros e para as mais diversas faixas etárias em pontos estratégicos do pátio central do Colégio. Os livros não estavam vinculados à biblioteca, assim, podiam ser lidos por qualquer aluno, funcionário ou responsável que estivessem interessados, sem a necessidade de registro do empréstimo. Além das prateleiras, foram disponibilizados cestos para a doação de livros.

“Muitas vezes o aluno não vem até a biblioteca porque quer passar o intervalo com os amigos no pátio e não quer perder tempo se locomovendo até a biblioteca, então a intenção principal do Bibliopátio é facilitar o acesso à leitura. O aluno poderá levar o livro para casa e após a leitura devolvê-lo. Além disso, uma das finalidades do projeto é despertar o interesse: às vezes algum colega já leu o livro exposto na prateleira, e isso pode incentivar o aluno a lê-lo também. Queremos que os alunos enxerguem a leitura como uma atividade de lazer”, conta Maysa Barbosa, bibliotecária do Dante.

LEITURA É EXEMPLO

Todos os livros do Bibliopátio são exemplares de obras que a Biblioteca possui em maior quantidade. “Os livros que disponibilizamos no Bibliopátio são livros que já foram da biblioteca mas que estão em bom estado de conservação. Alguns deles ainda são doações das editoras de livros que já temos no acervo, então eles estão novinhos. Eu e o historiador do Centro de Memória, Marcelo de Menezes, fizemos uma sólida curadoria e

ao todo selecionamos cerca de 350 livros pertinentes ao Ensino Fundamental 1 e 500 relativos ao Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio”, completa a bibliotecária.

As prateleiras podem ser encontradas na entrada do edifício Galileo Galilei e do edifício Ruy Barbosa, e no pátio central. Segundo a professora Elenice, a intenção máxima do projeto é que eventualmente o número de frequentadores da Biblioteca aumente: “O aluno poderá se interessar por mais obras do autor do livro que leu e isso pode acabar aumentando o número de visitantes da biblioteca”.

A leitura exercita a inteligência, aprimora o pensamento crítico, aguça a capacidade interpretativa, estimula a criatividade, além de ser importante para o desenvolvimento do vocabulário e estruturação de ideias. “O que é fundamental para a criança aprender a gostar de ler é o exemplo dos pais, então, como os responsáveis também poderão emprestar os livros do Bibliopátio, esperamos que isso estimule os alunos a fazerem o mesmo. O momento de leitura pode até fortalecer os vínculos entre pais e filhos”, afirma a professora.



Concurso de Redação coroa melhores escritores dantianos em 2022

No dia 21 de novembro de 2022, o auditório Miro Noshese foi palco da premiação do Concurso de Redação do Colégio Dante Alighieri, competição que voltou a ser realizada no ano passado como parte da Semana Multilinguagem, cujas atividades envolveram a macroárea de linguagens: artes, educação física, inglês, italiano, língua portuguesa e tecnologia (leia mais na página 191).

Participaram do concurso alunos do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio. Para cada série, foi atribuído um gênero textual específico: carta



Entre os jurados, estavam o escritor e sociólogo José de Souza Martins, colunista do caderno Eu &, do jornal Valor Econômico (à esquerda), e o jornalista e crítico literário Joaquim Maria Botelho (de azul)



Segundo Natascha Paiva, coordenadora de língua portuguesa, “o concurso oportuniza os talentos individuais dos alunos escritores, estimula as competências leitoras e de escrita e incentiva o prazer das descobertas dos saberes”

peçoal (6º ano), notícia (7º ano), conto de ficção científica (8º ano), conto psicológico (9º ano), manifesto (1ª série) e dissertação argumentativa (2ª e 3ª séries), tipologias trabalhadas nos componentes curriculares de língua portuguesa e produção textual.

Redigidos no primeiro semestre de 2022, os textos foram inicialmente avaliados pela Banca Dante, um grupo interno de corretores textuais que realizaram uma pré-seleção para a indicação daqueles que seguiriam para a próxima etapa do concurso: o julgamento externo da Academia Paulista de Letras (APL). As 35 melhores composições foram publicadas no livro “Concurso de Redação 2022: As leituras do mundo”, elaborado pelo Departamento de Marketing e Editoração.

“Este momento do Concurso de Redação tem um significado muito especial,

pois retoma um projeto de letramento da Academia Dante de Letras em parceria com a Academia Paulista de Letras, oportunizando os talentos individuais de nossos alunos escritores, estimulando as competências leitoras e de escrita e incentivando o prazer das descobertas dos saberes”, escreve a professora Natascha Gomes Paiva, coordenadora de língua portuguesa e organizadora do concurso, no prefácio da coletânea que reúne os textos vencedores.

A CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO

Um dos entusiastas do concurso, o presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, abriu o evento com um discurso direcionado aos alunos. “No Dante sempre tivemos uma preocupação com a leitura, e vocês só irão escrever uma redação se houver uma leitura. Esse é o único caminho. O livro ainda é o que deve nortear vocês que

amam a redação”, afirmou o presidente, que, ao final, emocionou o público com a recitação dos poemas ‘Psicografia’ e ‘Não sei quantas almas tenho’, do poeta Fernando Pessoa.

Em seguida, a professora Valdenice M. M. de Cerqueira, diretora-geral educacional, subiu ao palco para celebrar o desempenho e o interesse dos jovens escritores. “O concurso não somente revela o potencial e o talento de nossos alunos e alunas, mas, sobretudo, mostra o amor pelas palavras e pelas boas narrativas. Que o amor de seus professores pela língua portuguesa encontre a paixão de vocês pela escrita e que, juntos, tornem o mundo mais afetivo, interessante e lindo com suas prosas e poesias.”

A professora Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio, também não poupou elogios aos autores premiados. “Meus cumprimentos aos alunos e às alunas. Vocês conseguiram compartilhar suas ideias, sonhos, opiniões, histórias e argumentos, de maneira a conquistar novos amigos e admiradores que ainda nem conhecem. Na escrita que vocês deixaram, ficará para sempre o diálogo com tantas pessoas, de tantas gerações e famílias diferentes, um legado que deixam para além de seu tempo na escola. Muito orgulho de vocês.”

CONVIDADOS ESPECIAIS

Além de receber pais, alunos e professores, a cerimônia contou com a ilustre presença

de dois membros da Academia Paulista de Letras: o escritor e sociólogo José de Souza Martins, colunista do caderno *Eu &*, do jornal *Valor Econômico*, e o jornalista e crítico literário Joaquim Maria Botelho, integrante da comissão de jurados do Concurso de Redação. “Este projeto do Dante é motivo de grande orgulho para a Academia Paulista de Letras, porque

é a única grande escola de São Paulo a estabelecer uma parceria conosco. Esperamos que esse trabalho não só se mantenha mas também se revigore e vá muito adiante”, declarou José de Souza Martins.

A Comissão Julgadora baseou suas escolhas pelos seguintes critérios: correção ortográfico-gramatical, encadeamento lógico, repertório

vocabular, clareza e criatividade, como explica Joaquim Botelho. “Privilegiamos esses controles de linguagem para fazermos a seleção. Tivemos o prazer de ler textos muito gostosos. Preciso cumprimentar os professores, que tiveram não só a iniciativa mas também a clareza de selecionar temas que eram intensos, momentosos e importantes.”

CONFIRA OS 35 ALUNOS PREMIADOS:

ENSINO FUNDAMENTAL

6º ano* – Gênero Textual: Carta Pessoal

- Menção honrosa
Victoria Signorini Antacli (6º D)
Ana Luísa Konno do Amaral (6º E)
Camila Schnitzlein Prado (6º J)
- 3º Lugar
Lisa Marx Yunes (6º M)
- 2º Lugar
Helena Abbud Bacconi Gonçalves (6º F)
- 1º Lugar
Manoela Beloti Barros Martins (6º E)

7º ano* – Gênero Textual: Notícia

- Menção honrosa
Luiza Gomes Bagnoli (7º C)
Alice Oikawa Oliveira de Lima Reis (7º A)
Tomás Nersessian Baracat (7º H)
- 3º Lugar
Olivia Facioli Parmezano Lopes (7º D)
- 2º Lugar
Eduardo Sasson Figueira (7º K)

- 1º Lugar
Eleonora de Moraes Cajaiba Garcez de Marins (7º A)

8º ano* – Gênero Textual: Conto de Ficção Científica

- Menção honrosa
Marina Kneese Strang (8º F)
João Beerens Zinner (8º G)
- 3º Lugar
Beatriz Santinato Uzêda (8º D)
- 2º Lugar
Manuela Bernardelli de Oliveira (8º G)

- 1º Lugar
Bruna Paiva Angelo (8º F)

9º ano* – Gênero Textual: Conto Psicológico

- Menção honrosa
Laura Gasques Silveiras Meloncini (9º J)
Luisa Seta Nogueira (9º D)
Murilo Peixoto Perez (9º E)
- 3º Lugar
Clara Toletti Martinelli (9º A)

- 2º Lugar
Liz Uema do Carmos Vilibor (9º D)

- 1º Lugar
Laura Marques Campora (9º C)

ENSINO MÉDIO

1ª série* – Gênero Textual: Manifesto

- 3º Lugar
Felipe Kneese Strang (1ª K)

- 2º Lugar
Isabela Abbud Silva (1ª E)

- 1º Lugar
Isabella Rossi Sancovich (1ª B)

2ª série* – Gênero Textual: Dissertação Argumentativa

- Menção honrosa
Maria Nogueira Avallone (2ª H)

- 3º Lugar
Carolina de Almeida Prado Colombo (2ª A)

- 2º Lugar
Manuela Benevides Padula (2ª D)

- 1º Lugar
Lucas Nunes Chin dos Santos (2ª C)

3ª série* – Gênero Textual: Dissertação Argumentativa

- Menção honrosa
Felipe Tsiang (3ª E)
Maria Elisa Andrade Prado Teixeira (3ª D)

- 3º Lugar
Mariana de Moraes Sarmiento Silva (3ª A)

- 2º Lugar
Annina Melo Maudonnet (3ª C)

- 1º Lugar
Felipe Bezerra Velasco (3ª B)

*séries que alunos e alunas cursavam em 2022

5º ano recebe premiação do concurso *Memórias de um Leitor*

Entre os dias 24 e 25 de novembro de 2022, o auditório Guglielmo Raul Falzoni recebeu as turmas do 5º ano do Ensino Fundamental para a premiação do concurso *Memórias de um Leitor*.

Os interessados em participar do concurso recebiam uma trilha intitulada “*Memórias Virtuais de um Leitor*”, com seis fases para

serem completadas. Cada fase representava um gênero de livro que o aluno deveria ler para prosseguir para a próxima etapa. A ordem era: Fase 1: Mundo de aventuras; Fase 2: Mundo da História do Brasil; Fase 3: Mundo dos textos informativos; Fase 4: Mundo das Biografias; Fase 5: Mundo dos Contos; e Fase 6: Mundo dos livros favoritos.

“As crianças deveriam ir para a biblioteca e, lá, pegar um livro emprestado que correspondesse à primeira fase. Depois, o aluno teria que comprovar de alguma forma que fez a leitura. Para isso, ele teria de entrar no Drive e postar algo relacionado ao livro: um desenho, uma resenha, uma história em quadrinhos, ou até um vídeo. Feito isso, ele ganharia a chave para a próxima fase e

repetiria o processo até chegar à fase final. Aqueles que completaram as seis fases antes do início das provas finais foram agraciados com uma medalha”, explica a professora Aline Somaio.

INCENTIVANDO A LEITURA

De acordo com a professora, 2022 foi o segundo ano da iniciativa, que começou oficialmente em 2021, mas somente com as turmas do período vespertino. “Foi um sucesso, e por isso decidimos expandir para todas as turmas do 5º ano.” Ainda segundo ela, a premiação teve como objetivo ampliar a quantidade de livros e a diversidade de gêneros lidos, além de incentivar o prazer pela leitura. “Muitas vezes os alunos leem apenas um gênero de livro, e aumentar o repertório cultural foi uma das intenções da iniciativa, assim como estimulá-los a ler cada vez mais”, completa.

LEITURARTE DEFINE MELHORES MARCADORES DE LIVRO FEITOS POR ALUNOS DO DANTE

Como parte da Semana Multilinguagem, realizada entre os dias 21 e 26 de novembro de 2022 (leia mais na página 191), o Dante anunciou os 32 alunos premiados da 2ª edição do Leiturarte, concurso de marcadores de livros que envolveu as turmas do 1º ano do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio.

Fruto de uma parceria entre a Biblioteca Gianfederico Porta e o Departamento de Arte, a competição consistiu na ilustração de marcadores de livros feita com



base na leitura de obras que tenham sensibilizado os participantes e lhes despertado o interesse na elaboração do desenho.

Para dar aos alunos liberdade no uso da criatividade, a organização não estipulou uma obra ou um gênero literário específico a servir de inspiração para a produção dos desenhos. Assim, os participantes puderam fazer suas escolhas espontaneamente.

Uma vez finalizados, os marcadores foram submetidos à análise de uma comissão julgadora, que definiu os seis melhores de cada série. Para determinar o primeiro, o segundo e o terceiro lugares, foi realizada uma votação no HomeDante, contando com a participação de alunos e professores. As premiações aconteceram na biblioteca e durante as apresentações artísticas da Semana Multilinguagem.

“Foi um concurso superimportante para os estudantes, que se expressaram artisticamente baseados em uma leitura

que os impactou. Os três vencedores de cada turma ganharam um kit de artes superlegal, que variava de acordo com a idade, mas nele vinham tinta aquarela, lápis de cor, giz de cera, canetinha, caneta posca e papéis coloridos. Além disso, ganharam um livro da biblioteca e uma medalha”, conta a professora Maria Beatriz Perotti, coordenadora de Arte.

De acordo com a bibliotecária Maysa Barbosa de Aguiar, o envolvimento das famílias é sinal de que o concurso foi bem-sucedido ao estimular o hábito de leitura nos estudantes. “As crianças ficaram muito entusiasmadas e envolveram os pais. Tivemos alunos que retiraram livros para poder fazer o marcador, e mães que ligaram porque o filho tinha vontade de participar. O intuito é oferecer subsídios nos diversos planos, seja na leitura, seja na conversa sobre o nosso conteúdo pedagógico.”

O concurso continha uma trilha com fases, cada uma representando um gênero de livro que o aluno deveria ler para prosseguir

CONFIRA OS ALUNOS PREMIADOS NO LEITURARTE DE 2022:

ENSINO FUNDAMENTAL

1º ANO*

1º Lugar

Benjamin Daigo Nakamura Taniguchi (1º H)

2º Lugar

Renata Argeri Maluf (1º H)

3º Lugar

Luiza Santos Pañella (1º L)

2º ANO*

1º Lugar

Catarina Antunes Novais Funico (2º F)

2º Lugar

Manuela Tegacini de Carvalho (2º L)

3º Lugar

Isabella Magrini Stankevicius Lisse (2º L)

3º ANO*

1º Lugar

José Gonçalves Laudisio (3º C)

2º Lugar

Natasha Zi Qing Wang (3º K)

3º Lugar

Rafael Fraga (3º A)

4º ANO*

1º Lugar

Helena Mie Uratani Costella (4º K)

2º Lugar

Sara Maria Arakaki Brito de Sousa (4º K)

3º Lugar

Breno Facioli Parmezano (4º E)

5º ANO*

1º Lugar

Maria Beatrice Ramozzi Chiarottino (5º G)

2º Lugar

Olivia Moreira Garcez Nery (5º K)

3º Lugar

Guilherme Zingales Oller do Nascimento (5º C)

6º ANO*

1º Lugar

Bruna Tiemi Tukiama Ciriades (6º D)

2º Lugar

Sophia Begnigna Silveira Pedreira (6º K)

3º Lugar

Lara Nassif Gouveia (6º D)

7º ANO*

1º Lugar

Livia Witrowsky Dergovics (7º F)

2º Lugar

Maria Luiza Corrêa Rabello Ermano (7º C)

3º Lugar

Gabriela de Oliveira Capuzzo (7º G)

8º ANO*

1º Lugar

Juliana Laurino Bonetti (8º E)

2º Lugar

Maria Clara Vieira da Silva (8º G)

3º Lugar

Maria Eduarda Ribeiro Ferreira (8º F)

9º ANO*

1º Lugar

Gustavo Henrique Ferreira Alves (9º D)

2º Lugar

Daniela Gelmetti Garcia de Barros (9º F)

3º Lugar

Laura Marques Campora (9º C)

ENSINO MÉDIO**1ª SÉRIE***

1º Lugar

Mariana Malveira Forni (1ª I)

2º Lugar

Eduardo Martins Chauí (1ª F)

3º Lugar

Giovanna Couto Denani (1ª J)

2ª SÉRIE*

1º Lugar

Valentina Viertler Jorge (2ª C)

2º Lugar

Isabelle Soubihe Galvani (2ª G)

*séries que alunos e alunas cursavam em 2022

Ensino Médio terá programas de verão nos EUA e na Inglaterra em 2023

Em 2023, os alunos do Ensino Médio terão a oportunidade de participar de programas de verão nos Estados Unidos e na Inglaterra. A iniciativa da U-Connection, área de internacionalização do Colégio, visa proporcionar aos estudantes uma experiência de imersão cultural com grandes ganhos pedagógicos.

Além de representar uma oportunidade de aprimorar as habilidades na língua inglesa, viagens como essas são uma maneira de ampliar os horizontes acadêmicos e profissionais dos alunos. Ao término do programa, eles receberão um certificado que poderá favorecê-los em uma eventual candidatura para universidades do exterior.

“Selecionamos alguns programas nos quais os alunos poderão experimentar carreiras, ter vivências em profissões, descobrir novas culturas e conhecer universidades internacionais. É uma oportunidade de realizar diferentes opções de cursos e ter uma vivência parecida com a de um graduando. Nos *Summer Programs*, o estudante fica em uma universidade e tem a chance de realizar experiências acadêmicas e de carreira”, explicou Laura Vetere, *guidance counselor* do Dante.

DUKES EDUCATION

Fruto de uma parceria com a Summer Boarding Courses, a viagem para a Inglaterra contempla três opções de destino:

Oxford College (de 2 a 15 e de 16 a 29 de julho), Headington School (de 17 a 31 de julho) e Eton College (sem data definida até o momento). A hospedagem será no alojamento das próprias instituições de ensino, aproximando os alunos da realidade acadêmica e possibilitando um importante intercâmbio cultural.

Ao longo de sua estadia, os jovens dantianos poderão participar de cursos de curta duração oferecidos pelas próprias universidades. Trata-se de oficinas sobre diversas áreas de atuação, como medicina, direito, negócios, engenharia, relações internacionais, história, ciência, inglês,

entre outras. Assista à apresentação sobre o programa Dukes Education no link: dante.pro/dukeseducation23.

SILICON VALLEY BOOTCAMP

Nos Estados Unidos, de 16 a 22 de julho, o foco será ficar por dentro das novidades do mundo do empreendedorismo e da tecnologia. Para isso, nada melhor do que vivenciar um lugar que respira inovação: o Vale do Silício, na Califórnia. Lá, os alunos visitarão algumas das principais empresas de tecnologia do mundo, como Google, Meta e Apple, onde terão aulas sobre inteligência artificial, metaverso, realidade aumentada e virtual, redes sociais e computação quântica. O grupo dantiano ficará hospedado na Menlo College, uma faculdade especializada em negócios e localizada na

cidade de Atherton, próxima a São Francisco.

Durante uma semana, os estudantes também conhecerão universidades de prestígio internacional, como Stanford e Berkeley, assistirão a palestras com grandes nomes do empreendedorismo mundial e montarão um projeto de *startup* na Amazon Web Services.

O roteiro ainda inclui visitas a pontos turísticos da Califórnia, tais como a Golden Gate Bridge e a Santa Cruz Beach Boardwalk. Para acompanhar a apresentação sobre o Silicon Valley Bootcamp, programa desenvolvido em parceria com a Faculdade Roberto Miranda, acesse: dante.pro/summerprograms23.

“*Selecionamos alguns programas nos quais os alunos poderão experimentar carreiras, ter vivências em profissões, descobrir novas culturas e conhecer universidades internacionais*”

Laura Vetere

Imersão cultural: dantianos poderão viajar para Itália e Canadá em 2023

Além de Estados Unidos e Inglaterra, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio poderão conhecer, em 2023, outros dois destinos dentro do Dante's Summer Programs: Itália e Canadá. A iniciativa da U-Connection, área de internacionalização do Colégio, visa proporcionar aos estudantes uma experiência de imersão cultural com importantes ganhos pedagógicos.

As viagens constituirão uma forma de ampliar os horizontes acadêmicos e profissionais dos alunos, além de representar uma oportunidade de aprimoramento das habilidades nas línguas italiana e inglesa. Ao término do programa, os participantes receberão um certificado que poderá favorecer os em uma eventual candidatura para universidades do exterior.

“Os programas de verão oferecem uma nova visão de mundo aos alunos, ampliando os horizontes sobre a história e a cultura de outros países”, afirmou Laura Vetere, *guidance counselor* do Colégio, durante apresentação *on-line* do planejamento de viagem para Itália e Canadá. “O participante poderá interagir com pessoas do mundo inteiro e testar cursos antes de ir para a graduação. O foco é descobrir

novas culturas e conhecer universidades internacionais. É um programa que traz muitos benefícios para o momento de definir carreiras”, ressaltou Bruna Di Giacomo, especialista em processos internacionais do Dante.

CIRCUITO PELA ITÁLIA

Fruto de uma parceria com a Cenci Turismo, a viagem à Itália ocorrerá entre os dias 4 e 18 de julho de 2023, período no qual os alunos farão um circuito histórico-artístico que abrangerá as cidades de Turim, Florença, Veneza, Bolonha, Trento, Siena, Verona, Sovana, Nápoles e Roma. Nesse roteiro, eles passarão por importantes pontos de visitação, como museus, galerias de arte, catedrais e monumentos históricos, sempre acompanhados por um professor do Dante e por guias locais.

“A ideia é propiciar uma experiência que possa pôr os alunos em contato com um patrimônio histórico e artístico único no mundo. É interessante que os estudantes de língua italiana se deparem com essa riqueza linguística, para fazer com que eles possam enriquecer sua bagagem cultural vivendo de fato a Itália”, explica Giacomo Cenci, diretor da Cenci Turismo.

Os estudantes também visitarão algumas das principais universidades italianas, como Politecnico di Torino, Alma Mater Studiorum – Università di Bologna, UniTrento, Università per Stranieri di Siena,

entre outras. “Nessas visitas, os alunos serão acolhidos por funcionários e professores da universidade, que explicam toda a oferta de cursos da instituição, o que é bem interessante”, disse a professora Angela Angoretto, coordenadora do ECCE.

EMPREENDENDO NO CANADÁ

Entre os dias 1º e 17 de julho, o destino dos jovens dantianos será Toronto. Além de conhecer os principais pontos turísticos da cidade canadense, eles aprenderão sobre o que há de mais atual no mundo em relação a diferentes áreas de trabalho, por meio de palestras acerca de empreendedorismo e engenharia sustentável; futuro do trabalho e tecnologia; tendências do marketing digital; e a importância da ciência de dados.

Dentro do escopo de imersão ao empreendedorismo, os estudantes participarão de

um projeto experimental que consiste na criação de uma *startup*. A ideia é que essa empresa fictícia apresente uma proposta de solução alinhada a um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU. O roteiro ainda prevê uma visita à Universidade de Toronto, uma das mais prestigiadas do Canadá.

“Os alunos aprenderão sobre as habilidades necessárias para alcançar as carreiras do futuro e entenderão como a tecnologia está afetando os negócios mais tradicionais. Também verão sobre o que significa ter uma mentalidade empreendedora, sobre a importância da sustentabilidade e do empreendedorismo social, e como esses conceitos podem ser aplicados para criar um negócio baseado em impacto”, indica Kito Vivolo, diretor da NR Intercâmbio, parceira do Dante na viagem ao Canadá.

Laura Vetere, *guidance counselor* do Colégio, fez uma apresentação on-line do planejamento de viagem para Itália e Canadá



Crescendo e aprendendo: dantianos do 8º e 9º ano aproveitam viagem à Itália para aumentar repertório artístico-cultural

Os alunos conheceram as regiões de Milão, Veneza, Florença e Roma, passando por cidades como Turim, Bolonha, Siena, Trento, Maranello e Murano

Fundado por imigrantes italianos em 1911, o Dante se preocupa até hoje em promover a cultura e a língua do país ao qual sua história está intimamente ligada. Em consonância a esse propósito, o Colégio organizou uma viagem à Itália entre os dias 5 e 20 de julho de 2022 para alunos do 8º ano do ECCE (Scuola Media) e do 9º ano

(Liceo Scientifico e Regular). Nesse período, acompanhados pela professora Tania Luciano e por guias especializados, os estudantes conheceram as regiões de Milão, Veneza, Florença e Roma, passando por cidades como Turim, Bolonha, Siena, Trento, Maranello e Murano.

A viagem foi uma forma de os alunos vivenciarem um

roteiro histórico-artístico culturalmente enriquecedor no que se refere à formação humanística. Em particular para os alunos que finalizaram em 2021 a Scuola Media, foi um momento de celebração pelo início de um novo ciclo, marcado pelo ingresso, em 2022, no Liceo Scientifico. Já para os estudantes do 8º ano bicurricular, tratou-se de uma oportunidade para exercitar os conhecimentos em italiano e ter contato direto com as manifestações culturais da Itália.

“Usamos muito o [idioma] italiano na viagem. Sinto que agora temos um vocabulário mais amplo e mais confiança para conversar na língua”, diz Marina Patriarca, que então cursava o 8º I. Além de terem contato com o idioma nas visitas a museus, igrejas e universidades, os alunos também se sentiram à vontade para praticá-lo nos horários livres, período em que podiam ir a



lojas, sorveterias e restaurantes. “Utilizar a língua italiana em variadas situações é muito importante. Uma viagem como essa permite uma vivência diferente da do aprendizado dos livros”, afirma a professora Angela Angoretto, coordenadora do ECCE.

“Eu me senti muito orgulhosa porque os alunos sabiam responder as perguntas, percebíamos uma admiração das pessoas por eles, tanto nos lugares turísticos quanto nas universidades. Os italianos se preocupavam em se fazer entender e, quando eles percebiam que os estudantes compreendiam o idioma, ficavam surpresos e felizes. Os alunos entendiam e respondiam as perguntas”, relata a professora Tania, de tecnologia.

Ao longo dos 15 dias do périplo pela Itália, a comitiva daniana visitou importantes pontos turísticos da parte norte do país, sendo alguns deles:

- Duomo (Catedral de Milão);
- Galleria Vittorio Emanuele II (Milão);
- Museu da Ferrari (Maranello);
- Galleria degli Uffizi (Florença);
- Galleria dell’Accademia (Florença);
- Piazza San Marco (Veneza);
- Museus do Vaticano;
- Villa Borghese (Roma);
- Castel Sant’Angelo (Roma);
- Colosseo (Roma);
- Fontana di Trevi (Roma).





Em 15 dias, a comitiva dantiana visitou importantes pontos turísticos da parte norte do país

Em muitos desses passeios, sobretudo em galerias e museus, os alunos se depararam com a história italiana e puderam constatar a eficiência do conteúdo pedagógico aplicado no Colégio. “Quando chegamos à Galleria Vittorio Emanuele, em Milão, e à Piazza Cavour, em Roma, os guias perguntaram se sabíamos quem eram eles [Vittorio Emanuele II e Camillo Benso, Conde de Cavour] e o que eles tinham feito. E respondemos que sim, que sabíamos, porque estudamos isso no Dante”, conta Sofia Gomiero, também do 8º I em 2022.

ESTUDANDO POSSIBILIDADES

Um dos objetivos da viagem foi apresentar aos jovens dantianos algumas das principais universidades italianas, como as tradicionais Universidade de Bolonha [a mais antiga do Ocidente] e Universidade de Siena, além do prestigiado

Instituto Politécnico de Turim. De acordo com a professora Angela Angoretto, a proposta era tornar o sonho de estudar na Itália algo factível. “Ter uma ideia de como é uma universidade e ser acolhido por pessoas que trabalham nessas universidades é muito importante, porque o objetivo fica mais próximo até mesmo fisicamente.”

De fato, as visitas surtiram efeito em alguns dos dantianos. Foi o caso de Alberto Ribeiro, do 9º I em 2022. “Descobri que sobrevivo falando italiano (risos). Se eu aprender mais, vou conseguir estudar no Politécnico de Turim, porque quero fazer engenharia.” Já Marina Patriarca preferiu Bolonha, onde pretende fazer a graduação: “Achei a cidade muito legal porque ela fica em torno da faculdade, então tem muitos jovens, é uma cidade muito ativa e animada. Tenho vontade de estudar direito, que foi

o primeiro curso implementado na universidade, em 1088, e é lá que quero estudar”.

CRESCENDO E APRENDENDO

Além de todo o repertório artístico-cultural, o roteiro permitiu o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, já que em muitas ocasiões os alunos tinham de organizar seu próprio tempo e se comunicar de forma independente. “Emocionalmente foi muito importante porque, além da vivência com os amigos fora do país, os alunos foram responsáveis por si mesmos, ajudando no desenvolvimento de autonomia, utilizando a língua italiana. Para eles também foi uma satisfação comprovar que tudo o que foi estudado está sendo colocado em prática, tanto linguisticamente como em outras disciplinas, como artes e história”, analisa a professora Angela Angoretto.

“Foi muito importante [viajar sem os pais], ainda mais nesta fase em que estamos criando autonomia. Claro que falávamos com nossos pais todos os dias, mas foi muito importante ficarmos sozinhos lá, conhecer novos lugares e nos virar”, conta Marina. Para Sofia, a viagem também estimulou a responsabilidade nos alunos. “Eu acredito que o tempo livre tenha sido importante para desenvolver autonomia, gestão de tempo e gestão financeira. Tínhamos que saber os horários do café da manhã e das saídas do hotel, então era importante ter organização e disciplina”, conclui.

Alunos do ECCE se destacam em olimpíadas do conhecimento; confira premiações

Em 2022, o desempenho dos alunos do ECCE em olimpíadas do conhecimento evidenciou a eficiência e a versatilidade do programa, que visa preservar a cultura e a língua italianas. Entre competições nacionais, estaduais e internacionais que abrangem conteúdo de diferentes áreas do conhecimento, foram nove medalhas de ouro, oito de prata, sete de bronze e cinco menções honrosas conquistadas.

As 29 premiações foram divididas entre 23 estudantes de um total de 68 que compõem o curso bicurricular atualmente, o que atesta a eficácia do programa, na avaliação da professora Angela Angoretto, coordenadora do ECCE. “São muitas medalhas para a quantidade de alunos. Esses números significam que o curso é potente, forte e robusto. É uma grande satisfação ver alunos do 6º ao 9º ano ganharem medalhas estaduais, nacionais e internacionais.”

Nesse recorte de conquistas, seis eventos testaram o conhecimento dos alunos em questões relacionadas às ciências exatas, biológicas e humanas. São eles: Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), Olimpíada Canguru de Matemática

Brasil, Olimpíada de Medicina, Olimpíada Brasileira do Oceano e Olimpíada GeoBrasil e Dr. CT – Competição Internacional de Pensamento Computacional. “Ganhar várias medalhas em diferentes áreas do conhecimento é muito importante. É um incentivo tanto para os alunos quanto para os professores, porque mostra que o trabalho deles está sendo bem feito”, analisa a professora Angela.

FORÇA NO ESPORTE

As conquistas não se restringiram às olimpíadas do conhecimento, visto que os alunos do ECCE também se destacaram em competições esportivas. São os casos de Helena de Menezes Rocha Rosa e dos irmãos Alberto e Bernardo de Oliveira Pavan, que foram campeões defendendo o Dante em torneios de basquete.

Helena, por exemplo, ajudou a equipe sub-14 a vencer o Torneio Aberto Mack Esporte, superando os colégios Bandeirantes e Friburgo, além do Mackenzie. “Foi legal porque eu nunca havia ganhado uma competição pelo Dante, então foi uma experiência nova para mim. Os times que

enfrentamos eram bons, foram jogos difíceis. Fiquei feliz por ter representado bem o Colégio”, celebra a aluna do 7º I em 2022.

Já Alberto e Bernardo sagraram-se campeões em “casa”. Disputando o Torneio Dante, a dupla integrou o time sub-12 que derrotou o Colégio Albert Sabin, a Escola Móbile e a Escola Pinheiro. “Gostei bastante porque foi meu primeiro ano jogando basquete. Foi legal representar o Colégio, deu para sentir o que é ser do Dante”, comemora Bernardo (6º I em 2022), cujo sentimento é compartilhado pelo irmão. “A sensação de jogar pelo Dante é muito boa. Foi a primeira vez que ganhei um título pela escola. Fiquei feliz e comemorei com meus amigos e com a família”, afirma Alberto, que cursava então o 7º I.

FORMATO E BENEFÍCIOS DO ECCE

Criado em 2015, o ECCE se expandiu com o decorrer do tempo até alcançar seu formato atual, com três módulos: CLeCi (Curso di Lingua e Cultura Italiana), Scuola Media e Liceo Scientifico. O primeiro se trata de um curso extracurricular para alunos do 1º ao 5º ano do Ensino

Fundamental; o segundo, a partir do qual o programa se torna bicurricular, é destinado a estudantes do 6º ao 8º ano; o terceiro, inaugurado em 2022, corresponde ao *liceo* italiano, com início no 9º ano e término na 3ª série do Ensino Médio.

Por ser bicurricular, o curso confere ao aluno o certificado do currículo brasileiro e a preparação adequada para se

candidatar ao *Esame di Stato* e obter, mediante aprovação nesse exame, o diploma do currículo italiano. Assim, o estudante estará preparado para o processo seletivo das universidades brasileiras, italianas e de qualquer país da União Europeia.

“O curso oferece uma formação completa e moderna. Quando o aluno termina o

Liceo Scientifico, ele está qualificado para seguir carreira não só nas áreas de exatas e biológicas como também na de humanas. Ao mesmo tempo que ensina sobre a cultura histórico-artística italiana, o curso comporta os conteúdos da parte de tecnologia, informática e ciências exatas. Estou muito satisfeita com os resultados”, conclui a professora Angela.

ABAIXO, VEJA MAIS ALGUNS DEPOIMENTOS DOS ALUNOS DO ECCE:

“No ECCE, trabalhamos bastante a forma como nos expressamos e a construção de uma linha de raciocínio mais clara. Durante o ano, nas aulas de matemática, geografia e história italianas, temos de fazer uma apresentação e mostrar o raciocínio matemático, ou então apresentar um país, uma história, um povo. Isso ajuda bastante a deixar a linha de raciocínio mais clara, o que melhora nosso desempenho nas olimpíadas.” – **Guilherme Akira Iwashita (9º I)***

“Eu tenho cidadania italiana e quero estudar na Itália, ou em algum outro país europeu. O ECCE é muito importante porque tenho a possibilidade de ganhar o diploma italiano, e, se eu for estudar na Itália, é imprescindível ter esse documento.” – **Isabela Munerato Cordeiro (9º I)***

“Como eu quero estudar engenharia na Europa, o ECCE é muito importante por causa

do currículo e do diploma que recebemos ao final do curso. Com esse diploma, posso participar dos processos seletivos das universidades da Europa.” – **Alberto Teixeira Vaz Ribeiro (9º I)***

“Gosto do ECCE porque não é um curso só de italiano. Em comparação ao currículo regular, temos mais aulas de inglês e trabalhamos mais a fluência. Gosto também de aprender sobre a história italiana. Como penso em fazer alguma pós-graduação fora do país após me formar em medicina, o ECCE poderá me ajudar com isso.” – **Ana Giulia Riso (8º I)***

“No ECCE, consigo aprender muitas coisas novas que, no curso regular, aprenderia só depois, como história italiana. Gosto do curso porque consegui aprender italiano e pensar em outra língua, o que é superlegal.” – **Lara Dagios Tomezzoli (7º I)***

CONFIRA AS PREMIAÇÕES DOS ALUNOS DO ECCE EM OLIMPÍADAS DO CONHECIMENTO:

Dr. CT – Computational Thinking International Competition

OURO

Alberto Teixeira Vaz Ribeiro (9º I)*

Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA)

OURO

Guilherme Akira Iwashita (9º I)*

Olimpíada Canguru de Matemática Brasil

OURO

Guilherme Akira Iwashita (9º I)*

PRATA

Alexandre Mathias Schiffer (6º I)*

Álvaro Guedes Weber (6º I)*

Luiza Dias Batista (6º I)*

BRONZE

Lara Dagios Tomezzoli (7º I)*

Lorenzo Dagios Tomezzoli (9º I)*

HONRA AO MÉRITO

Antonela Maria da Silveira (7º I)*

Helena de Menezes Rocha Rosa (7º I)*

Catarina Duboc Nakazone (6º I)*

Gabriela de Almeida Prado Fernandes (6º I)*

Sofia Camarinha Eichemberg Maia (6º I)*

Olimpíada de Medicina

OURO

Ana Giulia Laraia Risso (8º I)*

Marina Patriarca Raffanini (8º I)*

Mirella Magada Zanotta (8º I)*

Sofia Davoli Gomiero (8º I)*

BRONZE

Luca Coppola Orsi Dias Garcia (8º I)*

Olimpíada GeoBrasil (OGB)

PRATA

Angelo Dourado Ayres Ferreira (9º I)*

João Victor Santos Filippi (9º I)*

Lorenzo Dagios Tomezzoli (9º I)*

BRONZE

Geórgia Diniz Moraes (9º I)*

Isabela Munerato Cordeiro (9º I)*

Mariana Bizzarri Bento Silva (9º I)*

Olimpíada Brasileira do Oceano

OURO

Guilherme Akira Iwashita (9º I)*

Alberto Teixeira Vaz Ribeiro (9º I)*

PRATA

Alice Schleder Licastro de Mello (8º I)*

Marina Patriarca Raffanini (8º I)*

BRONZE

Mirella Magada Zanotta (8º I)*

*séries que alunos e alunas cursavam em 2022

ECCE promove atividades especiais na Semana da Língua Italiana no Mundo

Entre os dias 17 e 23 de outubro de 2022 foi celebrada a XXII Semana da Língua Italiana no Mundo. Realizado pelo Ministério de Relações Exteriores da Itália, o evento tem como objetivos reforçar a importância da língua italiana como instrumento de promoção da imagem da Itália no

exterior e fornecer iniciativas de promoção linguística.

Em 2022, o tema trabalhado foi “L’italiano e i giovani – Come, scusa? Non ti followo” (O Italiano e os jovens – O que, desculpe? Não te followo), por meio do qual se busca compreender a linguagem dos jovens,

inclusive nos ambientes digitais, e sua interpretação do idioma. Com raízes profundamente ligadas à Itália, o Dante não ficou de fora das ações comemorativas, promovendo uma série de atividades dentro do ECCE, curso que visa valorizar e preservar a língua e a cultura italianas.



Houve apresentações da peça “I vestiti nuovi dell’imperatore”, escrita pelo poeta dinamarquês Hans Christian Andersen e encenada pelo Teatro Verde, de Roma

TEATRO ITALIANO

No dia 20 de outubro de 2022, o Colégio recebeu a peça “I vestiti nuovi dell’imperatore”, escrita pelo poeta dinamarquês Hans Christian Andersen e encenada pelo Teatro Verde, de Roma, para pais e alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, bem como para estudantes e familiares do 6º ao 9º ano do bicurricular.

“É importante incentivar a vinda de peças de teatro

– em 2022 apresentamos a ópera ‘O Elixir do Amor’. É uma forma de aproximar os alunos ainda mais da língua italiana, da música, do teatro e de todas as manifestações de linguagens. Não é todo dia que se vê uma peça de teatro em língua italiana, e as crianças gostaram bastante”, conta a professora Angela Angoretto, coordenadora do ECCE.

PROGETTO DANTE

O ano de 2020 foi marcado por alguns encontros virtuais entre os alunos do ECCE, curso bicurricular italiano do Dante, e do Instituto compreensivo Quartiere Moretta – Pertini di Alba, colégio da Itália. Para consolidar essa parceria e para homenagear os 700 anos da morte de Dante Alighieri, no ano de 2021, as equipes pedagógicas dos dois colégios resolveram estabelecer o *Progetto Dante*, que foi concluído em 2022 e lançado durante a Semana da Língua Italiana no Mundo.

A iniciativa consiste na produção de um livro virtual no Microsoft Sway – programa de apresentação que comporta fotos, áudios, vídeos e outros produtos multimídia. O livro reúne algumas produções textuais, audiovisuais e ilustrações sobre “A Divina Comédia” – obra mais popular de Dante Alighieri – feitas pelos alunos das turmas de 2021 do 6º, 7º e 8º ano do Ensino Fundamental (Dante) e da *scuola secondaria di primo*

grado (l’Istituto comprensivo Quartiere Moretta).

Enquanto os dantianos ficaram encarregados de fazer as análises, tanto em inglês como em italiano, de alguns versos da obra, os alunos do l’Istituto comprensivo Quartiere Moretta foram os responsáveis por produzir vídeos focados em quatro temas dentro da Divina Comédia: a presença da figura feminina; o mecanismo de retaliação e o conceito de pecado na Idade Média; a jornada de Dante no livro; e o simbolismo animal e de bestiários medievais. Os alunos de ambos os colégios colaboraram com as ilustrações.

“O *Progetto Dante* foi um projeto interdisciplinar e envolveu o departamento de arte, de inglês e de italiano. A intenção principal da iniciativa foi unir as duas instituições de ensino. Isso porque fazer intercâmbios, interações e troca de informações entre colégios por meio de atividades dinâmicas pode agregar para a aprendizagem, auxiliando na formação do senso crítico e na potencialização da memória”, explica a professora Angela Angoretto.

ARTISTAS DO ECCE

Sendo o teatro e a música duas das principais manifestações artísticas da cultura italiana, o ECCE preparou apresentações especiais para o dia 28 de novembro. Na Semana da Língua Italiana no Mundo, as turmas do 4º

ano de 2022 intensificaram os ensaios para a peça teatral “L’ape pigrona” (A abelha preguiçosa), inspirada no conto de Françoise Bobe.

A professora de língua italiana Erika Barboni explica que o texto trabalha elementos linguísticos estudados em 2022, de modo que os alunos possam reforçá-los por meio das encenações. “Introduzi, de forma sutil, o conteúdo de todas as unidades didáticas que tratamos ao longo do ano dentro da peça. Colocamos ainda variações linguísticas como língua informal, formal e culta correspondentes às características de cada personagem. Foi uma experiência muito interessante do ponto de vista da linguística.”

A peça, que é sobre uma abelha-rainha insatisfeita com as responsabilidades impostas por sua condição, aborda ainda questões ligadas à sustentabilidade, segundo a professora Erika. “Ao longo da peça, ela aprende a importância de ser abelha, o que, inclusive, dialoga com um projeto de sensibilização com a ecologia e as temáticas ambientais.

Tivemos a sensibilidade de escolher um tema importante neste momento e sobre o qual a escola é sensibilizada.”

Além dos atores e atrizes do 4º ano, a peça contou com a participação dos estudantes do 1º ao 3º ano de 2022, que ensaiaram com os professores Francesco de Santi e Maria Antonietta Ronconi. Eles entrevistaram com apresentações musicais que dialogavam com a história contada na peça.

GRAPHIC NOVELS

Inspirados em importantes obras da literatura italiana, os alunos do 8º e 9º ano do bicultural em 2022 desenvolveram seus próprios *graphic novels*, que são romances contados em quadrinhos. No caso, o projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar, por meio dos componentes de língua italiana, artes e história da tecnologia.

O 8º ano produziu um trabalho a partir da leitura de uma versão adequada para sua faixa etária do clássico “I promessi Sposi”, de Alessandro Manzoni. Divididos em grupos,

“É uma forma de aproximar os alunos ainda mais da língua italiana, da música, do teatro e de todas as manifestações de linguagens”

Angela Angoretto



A primeira fase das olimpíadas foi composta por provas teóricas, e na segunda etapa os estudantes realizaram provas orais

os estudantes resumiram os capítulos, ilustraram-nos por meio de desenhos e, posteriormente, gravaram áudios para narrar a história. O *graphic novel* possui uma versão física e outra digitalizada.

“Eles trabalharam várias habilidades: leitura e interpretação de texto, compreensão escrita, porque leram tudo em italiano, e a parte artística, além do áudio, que foi muito importante para aprimorar a oralidade e a capacidade de sintetizar o conteúdo”, analisa a professora de língua italiana Francesca Mistro.

O mesmo processo foi realizado pelos estudantes do 9º ano, que se inspiraram na versão reduzida do romance “Io non ho paura”, de Niccolò Ammaniti. O *graphic novel* baseado nessa obra também possui sua versão digital. “Foi

interessante porque eles puderam trabalhar juntos por um objetivo comum – cada um deles fez um pedacinho do ‘quebra-cabeça’. Isso mostra como existiu uma abordagem coletiva neste trabalho”, afirma a professora de artes Alessandra Bedolini.

OLIMPIADAS ECCE

Aproveitando a semana em comemoração à língua italiana, o Dante promoveu a 1ª edição das Olimpíadas ECCE, competição destinada aos alunos do bicurricular. O evento consistiu numa atividade interdisciplinar desenvolvida toda em italiano, envolvendo os componentes de artes, geografia italiana, história da tecnologia, informática, matemática e língua italiana.

A primeira fase foi composta por provas teóricas, ao passo que na segunda etapa os

estudantes realizaram provas orais. Na modalidade “Com-pita Dante”, os alunos do 6º e 7º ano de 2022 realizaram exercícios no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Para acertar as questões, eles tinham de digitar corretamente as palavras ouvidas em italiano.

“Foi uma olimpíada interna para incentivar os alunos a se aprofundar em temas trabalhados em sala de aula. O resultado foi ótimo, com notas muito altas. O ponto que nos inspirou foi a celebração da língua italiana, que acontece no mundo inteiro”, conta a professora Angela Angoretto.

ENTENDENDO A LÍNGUA DOS JOVENS

Por fim, em parceria com o Instituto Italiano de Cultura de São Paulo, o Dante promoveu uma conferência *on-line* para coordenadores e professores do ECCE e do Departamento de Italiano. A palestra foi ministrada pela professora de linguística da Universidade de Pisa Francesca Gallina, que falou sobre como novas expressões e gírias italianas podem ser inseridas didaticamente no ensino da língua italiana.

“Foi uma palestra muito interessante, porque foram abordadas várias maneiras de tratar expressões e gírias na linguística italiana. E isso se relacionou com o tema da semana, que era a linguagem dos jovens, como a criação de expressões novas”, conclui a professora Angela.

Cônsul da Itália ministra palestra sobre sistemas de governo para alunos do ECCE

No dia 21 de novembro de 2022, o cônsul-geral da Itália em São Paulo, Domenico Fornara, visitou o Dante para ministrar uma palestra aos alunos do 1º Liceo (9º ano do Ensino Fundamental) sobre a forma de funcionamento dos sistemas de governo, usando o modelo italiano como referência.

Com cerca de uma hora de duração, a conversa também girou em torno das diferenças em relação à estrutura política brasileira. Uma delas é a eleição para presidente, realizada de forma indireta na Itália, ou seja, pelos parlamentares, esses sim eleitos pelo voto popular. Outra distinção é a figura do primeiro-ministro, inexistente no Brasil, mas que detém o status de chefe de governo e líder do poder executivo na Itália.

“Precisamos prover os estudantes com informações sobre a estrutura da democracia, porque não é sobre em quem votar, mas pelo que estamos votando e por quais princípios estamos votando. É essencial que os jovens tenham uma ideia clara de quais são seus direitos como cidadãos e como a democracia funciona. Gosto sempre de falar com eles, é uma das coisas mais gratificantes que podemos fazer na vida”, afirmou o cônsul.

“Achei ótima a palestra. É muito importante entendermos



como é formado o parlamento italiano. Ele também falou sobre as instituições, como funcionam as monarquias constitucionais e nos deu as bases para pesquisarmos e aprendermos sobre os diferentes sistemas políticos. Foi muito legal porque ele representa o governo italiano no Brasil, então sabe como tudo funciona e pôde passar experiências muito interessantes”, disse o aluno Luca Neves Maradei, do 9º I em 2022.

A aula contou com a presença do presidente do Dante, dr. José Luiz Farina; e das professoras Valdenice M.M. de Cerqueira, diretora-geral educacional; e Angela Angoretto, coordenadora do ECCE.



Domenico Fornara falou aos alunos do 1º Liceo (9º ano do Ensino Fundamental)

Talenti ECCEllenti celebra fim de ano com famílias, espetáculos e premiações

No dia 28 de novembro de 2022, o auditório Miro Noschese foi palco de uma grande celebração ao talento dos alunos do ECCE, que puderam trazer suas famílias para uma confraternização especial. O Talenti ECCEllenti consistiu em

uma série de apresentações artísticas e premiações que marcaram o fim do ano letivo.

“É a primeira vez que fizemos uma apresentação de final de ano para os pais no auditório. A família ECCE cresceu muito nos últimos anos e é com grande prazer

que vejo o auditório tão cheio”, afirmou a professora Angela Angoretto, coordenadora do ECCE/Liceo.

O evento começou com duas apresentações musicais, elaboradas pela professora Maria Antonietta Ronconi em parceria com o professor Francesco de Santi. Entoadas por alunos do 1º, 3º e 5º ano do CLeCI (Corso di Lingua e Cultura Italiana) em 2022, as canções “Pappagallo” e “Amazzonia” encantaram os pais com um tema alinhado ao conteúdo pedagógico escolar. “Escolhemos músicas que fazem jus aos projetos interdisciplinares da escola, falando sobre a importância da natureza e de preservar o meio ambiente”, conta a professora Maria Antonietta.

Em seguida, um grupo de jovens atores do 1º, 2º



e 4º ano de 2022 encenaram a peça “L’ape pigrona” (A abelha preguiçosa), inspirada no conto de Françoise Bobe. A professora Erika Barboni, responsável pela adaptação do roteiro, explica que a atividade foi importante para uma compreensão mais aprofundada acerca da língua italiana. “O teatro proporciona uma vivência de situações experimentadas apenas no país de origem da língua. Essa peça foi construída colocando diversas variedades linguísticas, como a língua culta e a popular. Alguns personagens são nobres e falam de um jeito; outros são populares e falam de outra maneira. E tudo isso serviu para aproximá-los de uma língua mais viva.”

ALUNOS DO BICURRICULAR BRILHAM

A segunda metade do evento foi destinada para os jovens do curso Bicurricular (Scuola Media e Liceo Scientifico) mostrarem seu talento ao público. Além de se apresentarem no palco, os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental à 1ª série do Ensino Médio de 2022 receberam as medalhas das Olimpíadas ECCE, uma novidade do calendário interno de competições do Colégio.

Os primeiros a subir ao palco foram os alunos do 6º I de 2022, que interpretaram a música “50 Special”,



O evento contou com apresentações musicais e teatrais





Os alunos de melhor desempenho na 1ª edição das Olimpíadas ECCE, desenvolvida toda em italiano, foram premiados



da banda italiana Lùnapop. No violão e na guitarra, os duetos formados por Alexandre Schiffer e Franco Ferraroni, então cursando o 6º I, e Angelo Ferreira e João Victor Filippi, do 9º I de 2022, tocaram, respectivamente, “Take on me”, clássico da banda A-ha, e “Cabelos Arco-Íris”, do artista Kamaitachi.

Já Lorenzo Tomezzoli e Maria Gabriella Ramozzi Chiarottino, do 8º I de 2022, apresentaram recitais de piano, enquanto suas colegas de turma Marina Patriarca e Mirella Zanotta agitaram o auditório com uma performance de *street dance*. A derradeira exibição da noite ficou por conta do grupo composto por Guilherme Akira Iwashita, Angelo Ferreira, Lorenzo Tomezzoli e João Victor Filippi, do 9º I de 2022, que executou o tema de “O Poderoso Chefão”, arrancando aplausos da plateia.

CONFIRA ABAIXO OS ALUNOS PREMIADOS NAS OLIMPÍADAS ECCE:

MODALIDADE COMPITA DANTE

Formato: Desafio de soletração digital de palavras em italiano, no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

6º ANO I*

Medalha de Ouro

Matteo Neves Maradei

Medalha de Prata

Álvaro Guedes Weber

Medalha de Bronze

Luiza Dias Batista

Medalha de Honra ao Mérito

Bruno Simões Colombini

7º ANO I*

Medalha de Ouro

Maria Eduarda Ferronato Esper

Medalha de Prata

Artur Curado Barbosa

Medalha de Bronze

Lara Dagios Tomezzoli

Medalha de Honra ao Mérito

Helena de Menezes Rocha Rosa
Pedro Pelissari Ribeiro

MODALIDADE CULTURA GENERALE

Formato: quiz com questões de história, geografia e história da tecnologia, além de uma segunda fase com prova oral para validação do conhecimento.

6º ANO I*

Medalha de Ouro

Alexandre Mathias Schiffer

Medalha de Prata

Matteo Neves Maradei

Medalha de Bronze

Álvaro Guedes Weber

Medalha de Honra ao Mérito

Bruno Simões Colombini

7º ANO I*

Medalha de Ouro

Lara Dagios Tomezzoli

Medalha de Prata

Artur Curado Barbosa

Medalha de Bronze

Laura Zulli Nicoletti

Medalha de Honra ao Mérito

Antonela Maria da Silveira

8º ANO I*

Medalha de Ouro

Maria Gabriella Ramozzi Chiarottino

Medalha de Prata

Sofia Davoli Gomiero

Medalha de Bronze

Ana Giulia Laraia Risso

Medalha de Honra ao Mérito

Marina Patriarca Raffanini

9º ANO*

Medalha de Ouro

Lorenzo Dagios Tomezzoli

Medalha de Prata

Guilherme Akira Iwashita

Medalha de Bronze

Sebastian Weyersbach
Isabela Munerato Cordeiro

Medalha de Honra ao Mérito

Andrei Hortenzi Ojevan

MODALIDADE LÓGICA

Formato: desafios de lógica que exigem atenção, memória e interpretação gráfica e pensamento dedutivo, além de um desafio prático de lógica de programação.

8º ANO I*

Medalha de Ouro

Lorenzo Ferri Degli Esposti
Sofia Davoli Gomiero

Medalha de Prata

Theo Lellis Camargo

Medalha de Bronze

Ana Giulia Laraia Risso

Medalha de Honra ao Mérito

Bianca Dencker Corsani

**MODALIDADE MARATONA DI
PROGRAMMAZIONE**

Formato: problemas a serem resolvidos com a linguagem de programação Python.

9º ANO*

Medalha de Ouro

Lorenzo Dagios Tomezzoli

Medalha de Prata

Guilherme Akira Iwashita

Medalha de Bronze

Isabela Munerato Cordeiro

Medalha de Honra ao Mérito

Mariana Bizzarri Bento Silva

*séries que alunos e alunas cursavam em 2022

ECCE tem 100% de alunos aprovados no exame de Cambridge



No dia 15 de outubro de 2022, alunos do 7º, 8º e 9º ano do ECCE prestaram os rigorosos exames de proficiência Cambridge English, que avaliam as quatro habilidades do idioma: fala, escuta, escrita e leitura.

E o resultado não poderia ter sido melhor: todos os 22 estudantes que fizeram a prova foram aprovados e conquistaram a certificação, demonstrando a eficiência do ensino da língua inglesa no curso bicultural italiano.

Elaborado pela University of Cambridge, uma das mais prestigiosas instituições de ensino superior do mundo, o exame tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal dos

participantes. As modalidades da prova eram: A2 Flyers, para os alunos do 7º ano, A2+ Key for Schools, para os do 8º ano, e B1 Preliminary for Schools, para os do 9º ano. Em todas as versões, as quatro habilidades linguísticas foram testadas.

“O inglês é uma disciplina muito importante dentro do bicultural, tanto que os alunos do 6º ao 8º ano do ECCE [Scuola Media] e do 9º ano [1º Liceo] têm cinco aulas de inglês por semana, uma a mais que os estudantes do curso regular. E a certificação é a prova de que prezamos pela excelência no ensino desse idioma, tão importante para o fortalecimento do currículo de nossos alunos”, afirma a professora

Angela Angoretto, coordenadora do ECCE.

Além da carga horária ampliada, a qualidade do corpo docente e do material didático oferecido pelo Colégio são diferenciais na preparação dos alunos, segundo a professora Milena Carmona, que coordena o Departamento de Inglês no Dante. “Além de serem mestres e doutores na área, nossos professores conquistaram as mais altas certificações de proficiência tanto no que diz respeito aos aspectos linguísticos e discursivos da língua inglesa, quanto às especificidades da metodologia do idioma, ambos atestados por Cambridge English.”

“Os materiais que utilizamos são mundialmente reconhecidos e favorecem a

aquisição na língua inglesa de forma mais natural e espontânea, preparando os alunos para agirem fluentemente diante das mais variadas situações”, acrescenta a docente.

Com o diploma em mãos, os alunos poderão usufruir de diversos benefícios para sua vida profissional e pessoal, como indica a professora Milena: “Possuir uma certificação de Cambridge significa que o aluno está mais bem preparado para processos de admissão em universidades no exterior, entrevistas de emprego e entrevistas para vistos. Ele também estará apto a acompanhar cursos em escolas no exterior, além de usar a língua para situações do cotidiano com mais mobilidade”.

ABAIXO, CONFIRA OS ALUNOS DO ECCE APROVADOS NO EXAME DE CAMBRIDGE:

SCUOLA MEDIA

7º ANO*

Antonela Maria da Silveira
Helena de Menezes Rocha Rosa
Lara Dagios Tomezzoli
Laura Zulli Nicoletti
Letícia Del Grossi Neusquen
Maria Eduarda Ferronato Esper
Roberta Teixeira Calvi

8º ANO*

Alice Schleder Licastro de Mello
Ana Giulia Laraia Risso
Isabella Raiola Alvarez
Maria Eduarda Magnusson Maschietto
Marina Patriarca Raffanini

Mirella Magada Zanotta
Sofia Bomfim Passarelli

LICEO SCIENTIFICO

9º ANO*

Beatriz Vila Plese
Felipe Prado Lopes Garcia
Geórgia Diniz Moraes
Guilherme Akira Iwashita
Lorenzo Dagios Tomezzoli
Mariana Bizzarri Bento Silva
Rafael Agnelli Pascuotti
Marco Messina Gallinella

*séries que alunos e alunas cursavam em 2022

Lição de sustentabilidade: 4º e 5º anos compõem músicas com objetos recicláveis



Garrafas PET, latas, caixas de papel e plástico-bolha que seriam descartados se tornaram instrumentos musicais



Aprender com música pode ser muito divertido. Foi isso o que as turmas do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental em 2022 mostraram em atividades relacionadas a seus respectivos projetos interdisciplinares. A ideia foi despertar a conscientização ambiental nos alunos por meio dos conteúdos trabalhados nos diferentes componentes curriculares.

O projeto “Reciclar é cuidar do planeta”, do 4º ano de 2022, integrou três disciplinas: música, artes e STEAM-S. Nas aulas de artes, cada grupo de estudantes fez um xilofone usando materiais recicláveis, como papéis e palitos de sorvete. Em seguida, com a orientação da professora de música Shirleyne Diniz, os alunos compuseram pequenas canções sobre a importância de reciclar e cuidar do planeta.

Em STEAM-S, os jovens dantianos programaram a música utilizando a placa Makey Makey conectada a um computador, de modo que os sons pudessem ser reproduzidos assim que o xilofone fosse tocado por objetos condutores – no caso, grafite e alumínio. Já com o instrumento pronto, eles puderam experimentar suas composições.

“O objetivo é despertar a consciência socioambiental,

e os alunos perceberam que estamos integrados em um mesmo objetivo e que todas as áreas estão falando a mesma linguagem. Além disso, trabalhar em grupos dá a possibilidade de conhecer novos pensamentos e desenvolver habilidades como liderança. Então, temos também um objetivo socioemocional quando organizamos atividades como essa”, explica a professora Shirleyne.

RAP DA SUSTENTABILIDADE

Garrafas PET, latas, caixas de papel e plástico-bolha. O que é possível produzir a partir de objetos como esses? Para os alunos do 5º ano de 2022, a resposta para essa pergunta foi música. Incentivados pela ideia de reutilizar materiais que seriam descartados, eles traçaram seu próprio percurso musical ao longo do projeto “Pequenas ações, grandes soluções”.

A primeira etapa da atividade consistiu em permitir aos estudantes experimentar a sonoridade dos diferentes materiais. Assim, cada um deles explorou as possibilidades de som de diferentes maneiras, batendo, chacoalhando, arranhando ou amassando os objetos escolhidos.

Após explorarem a sonoridade individualmente, os alunos se organizaram em grupos para criar e improvisar padrões de ritmo. O resultado do trabalho foi o “Rap da Sustentabilidade”, que traduz bem a proposta do projeto.

“A ideia era mostrar que nem tudo precisa ser descartado. Podemos transformar uma lata em um instrumento musical, ou construir algo

que pode ser usado muitas vezes ainda, ajudando o meio ambiente”, afirma a professora de música Patricia Cavicchioli.

Veja a letra do Rap da Sustentabilidade:

Venham todos, vamos juntos
O planeta preservar.
Não há tempo, é urgente
Está na hora de mudar!

Os cuidados com a Terra
E também com nosso mar.

As florestas e as matas
Cuide bem do nosso lar.

Menos lixo eu produzo
Também devo reciclar.
Objetos que não uso
Posso reutilizar.

Ouçam todos, vamos juntos
O planeta preservar.
Não importa sua idade
Sempre é tempo de ajudar!

Brincadeiras musicais ampliam repertório cultural dos alunos

Durante o ano letivo de 2022, os alunos da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental aprenderam, nas aulas de música, algumas canções populares de diversas partes do mundo. Algumas dessas canções foram: “Canção do pescador”, de Taiwan; “Da abóbora faz melão”, do Brasil; “Karinda”, da Tanzânia; “Sembe”, do Japão; e “Son Macaron”, da antiga Iugoslávia.

Essa foi a etapa introdutória de uma iniciativa promovida pelo Departamento de Música, em que as crianças, no mês de outubro, ao som das músicas aprendidas, parlenhas, frases ritmadas e rimas cantadas, tocaram diferentes instrumentos de percussão e participaram de várias brincadeiras com as mãos.

“As canções populares são heranças culturais, passadas



de geração em geração. Hoje a cultura é mais midiática, e isso acaba se perdendo. Então um dos objetivos pedagógicos foi apresentar a diversidade cultural através da música. Nas aulas, apontamos a localização, no mapa-múndi, do país de que cada canção é proveniente e, numa linguagem apropriada para os alunos, trouxemos informações culturais, sociais e econômicas do local. Além disso, tocar instrumentos e aprender brincadeiras musicais estimula a

atenção, concentração, coordenação motora e lateralidade”, explica a professora de música Mayumi Takai.

Os instrumentos de percussão usados pelos alunos foram aqueles que precisam ser percutidos, agitados, raspados ou friccionados para que produzam sons. Alguns exemplos são: agogô, maraca, xilofone, marimba, claves e reco-reco. “O interessante é que um mesmo instrumento pode ser conhecido por diferentes nomes, dependendo da

As crianças aprenderam, nas aulas de música, canções populares de diversas partes do mundo



Em um segundo momento do processo, os alunos tocaram instrumentos de percussão e participaram de várias brincadeiras com as mãos

região em que você está, e os alunos aprendem isso. O xilofone, por exemplo, é derivado do balafo da África, e isso é explicado pelo fato de que a cultura brasileira tem fortes influências da cultura afro”, afirma a professora.

MUITO ALÉM DO MEL: ABELHAS E SONS

Ainda no contexto musical, como parte do projeto interdisciplinar “Muito além do mel: abelhas do Brasil”, em meados de outubro, os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental em 2022 simularam por meio de objetos do dia a dia, da percussão corporal e dos instrumentos disponíveis na sala de música o voo de uma abelha e os sons do ambiente onde ela estaria.

A primeira etapa dessa atividade foi a apreciação da peça orquestral “Flight of the Bumblebee”, do compositor

russo Nikolai Rimsky-Korsakov. Durante a atividade, os alunos tiveram a oportunidade de reconhecer os instrumentos da orquestra e suas sonoridades. Em seguida, as crianças imaginaram os diferentes lugares onde a abelha poderia estar, que foram representados em desenhos.

Posteriormente, inspirados pelo som da orquestra e através

de uma pesquisa sonora, os desenhos foram projetados na lousa digital, e os alunos puderam reproduzir os sons desses locais e do voo da abelha utilizando objetos do cotidiano, percussão corporal e instrumentos musicais. Para finalizar o trabalho, os sons foram gravados e sincronizados com um vídeo elaborado a partir dos desenhos dos alunos.

“Todas as disciplinas estão falando sobre abelhas, e em música não é diferente. Cada um cumpriu uma determinada função dentro do trabalho: enquanto um tocava o coquinho para simular os passos, outro tocava o trovão para simular a chuva, e assim sucessivamente. Uma das propostas da atividade era também mostrar às crianças que o som não existe apenas na música, mas sim em todos os espaços do dia a dia: seja no pátio do Colégio, seja na rua, seja em casa”, reitera a professora Mayumi.



Flautista, dantiana lança álbum musical em parceria com o pai

A música está no sangue da dantiana Júlia Vasconcelos Abdalla, do 9º ano em 2022. Inserida no meio musical desde criança, a flautista lançou no dia 2 de dezembro do ano passado o álbum “Itinerary”, cujas 15 faixas estão disponíveis nos principais serviços de streaming de música. Resultado de uma parceria com seu pai, o violonista Thiago Vasconcelos Abdalla, o Duo Abdalla foi formado em 2015 e se caracteriza por um repertório eclético, com elementos da música popular, erudita, barroca e contemporânea.

Incentivada por seus pais, Júlia deu os primeiros passos no mundo da música já na infância. Aos cinco anos, começou a fazer aulas de flauta doce barroca, instrumento que pratica atualmente na Escola de Música do Estado de São Paulo (Emesp Tom Jobim) – ela também treina canto erudito na mesma instituição.

“Minha mãe é especializada em musicalização infantil, então tive uma iniciação musical com brincadeiras de mão, cantadas”, diz Júlia, referindo-se à coordenadora de Música do Dante, professora Gabriela Vasconcelos Abdalla. “A família inteira, na verdade, é musicista



– meus pais, tios, avós, primos –, então a música está no nosso sangue. Sempre gostei muito e estive bem inserida neste meio.”

Não demorou para que tanta dedicação e amor à música dessem frutos. Em 2017, com apenas nove anos, conquistou o primeiro lugar entre flautistas de diversas partes do mundo no Open Recorder Days Amsterdam. No ano seguinte, foi finalista do concurso de jovens instrumentistas do Programa Prelúdio, da TV Cultura, tendo a oportunidade de tocar na Sala São Paulo. “Um tempo depois fui convidada a participar da comemoração de 50 anos da TV Cultura e toquei ao lado do maestro Júlio Medaglia, no

Theatro Municipal”, lembra, satisfeita.

Aos 14 anos, Júlia não pensa em outra profissão que não a de musicista, de forma a trilhar o mesmo caminho de seus familiares. “É o que sempre quis desde pequena.” Ela complementa afirmando seu desejo em viver e estudar no exterior. “Sonho em morar na Europa, principalmente em Amsterdã, que é um centro da flauta doce barroca, onde há um grande repertório de músicas e pessoas que conhecem muito bem o instrumento. Quero conhecer mais sobre a cultura do mundo e fazer paralelos entre música e cultura, seria bem legal”, vislumbra a fã de artistas como Chico Buarque e Noel Rosa.

Júlia Vasconcelos Abdalla, que cursava o 9º ano em 2022, estuda flauta desde os 5 anos de idade

MUSICISTA E JOVEM CIENTISTA

O interesse por música se estendeu para além das aulas na Emesp e dos concertos de que participa. Júlia levou o tema para o Cientista Aprendiz, o programa de pré-iniciação científica do Dante, onde está desenvolvendo, desde 2021, um projeto sobre a influência da música na sociedade. “O objetivo é estudar a música contemporânea, compreender suas raízes históricas, que

vieram do período mercantilista, e entender como a arte, e principalmente a música contemporânea erudita e popular, pode influenciar de maneira crítica o sistema social em que vivemos”, explica.

Orientada pela professora Ana Carolina de Almeida Farias, a dantiana ainda não deu um nome para seu trabalho, ainda em estágio incipiente. “No momento, estou lendo bastante sobre teoria e história da música

e avaliando a construção da metodologia, para saber ao certo como será o rumo da pesquisa.” Seja como for, a aluna está motivada e tem procurado ampliar seu repertório no palco para se aprofundar no tema. “Recentemente tenho tocado muito, principalmente no Duo Abdalla, músicas modernas e contemporâneas, para fazer uma interação maior com o universo da música e seus diferentes períodos”, conclui.

Dantianos fazem exames Cambridge English

Desde 2016, como parte das ações de internacionalização de seu currículo, o Colégio Dante possui uma parceria com o São Paulo Open Centre para a aplicação dos exames de proficiência Cambridge English. Os alunos do Ensino Médio fizeram a prova no dia 24 de setembro de 2022, e os alunos do Ensino Fundamental a fizeram no dia 15 de outubro do mesmo ano.

O exame é elaborado pelo Cambridge English Language Assessment, um dos departamentos da Cambridge University, e tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal dos estudantes. De forma geral, o exame avalia as quatro habilidades do idioma: fala, escrita, leitura e escuta.

No Colégio, exames desse gênero proporcionam um acompanhamento mais eficiente das habilidades do aluno na língua inglesa. Os indicadores de maior ou menor aproveitamento em diferentes vertentes do idioma possibilitam não somente uma reconfiguração das práticas didáticas como também um foco mais preciso do aluno no planejamento de seus estudos.

FORMANDO PROFISSIONAIS PREPARADOS

As modalidades do exame eram: A2 – Flyers (YLE – Flyers), para os alunos do 7º ano do ECCE Due; A2 – Key for Schools (KET), para os alunos do 8º ano do ECCE Due; B1 – Preliminary for Schools (PET), para os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental

(incluindo o 1º ano do Liceo); e B2 – First for Schools (FCE), para os alunos inscritos da 1ª série do Ensino Médio. A complexidade dos exames cresce de acordo com o nível.

As provas eram divididas em quatro *papers*: compreensão escrita – Reading and Use of English; expressão escrita – Writing; compreensão oral – Listening; e expressão oral – Speaking. Vale destacar que as provas do 7º e 8º ano uniam as avaliações de compreensão e expressão escrita em um único *paper*: Reading and Writing.

“O inglês é uma língua internacional: há vários países que têm o inglês como língua oficial ou como segunda língua. Isso faz com que a língua passe por frequentes transformações, vindas de diferentes partes do globo. E

no exame de Cambridge os alunos são expostos a falantes da Nigéria, da Austrália e da África do Sul, então isso os ajuda a se preparar para se comunicar com qualquer um. Além disso, o exame de Cambridge é vitalício e tem

reconhecimento internacional, o que torna muito fácil ingressar em um curso ou conseguir um emprego no exterior”, avalia a professora Milena Carmona, coordenadora de inglês para Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio.

Todos os candidatos que fazem a prova recebem uma Declaração de Resultados e, se forem aprovados, também recebem um certificado. Os resultados do Exame Cambridge English estão disponíveis desde o dia 8 de dezembro de 2022 no site.

Dante promove Semana Multilinguagem e oferece atividades de integração e novas experiências para alunos de todas as séries

Entre os dias 21 e 26 de novembro de 2022, o Colégio Dante promoveu a Semana Multilinguagem. Os seis dias foram marcados por atividades de integração diferenciadas e novas experiências, todas elaboradas com excelência pedagógica para os dantianos de todas as séries.

Além das atividades planejadas, houve uma programação especial nos intervalos do Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio, que contou com várias apresentações musicais e uma exibição de esgrima. No pátio central do Colégio, foram expostos também vários trabalhos referentes às diferentes eletivas cursadas pelos alunos do Ensino Médio. Vale destacar que a Semana Multilinguagem foi organizada pelos coordenadores da macroárea



de linguagens, que reúne: Arte; ECCE/Liceo; Educação Física; Inglês; Italiano; Middle School/High School; Língua Portuguesa e Tecnologia.

“A Semana Multilinguagem teve origem há alguns anos com exposições das

eletivas de Arte, mas com o tempo estabelecemos parcerias com outros departamentos, e hoje ela inclui a macroárea de linguagens. No pátio, tivemos exposições de linguagem arquitetônica, comunicação e design, moda, história da arte italiana, história da arte,

Uma programação especial nos intervalos dos Ensinos Fundamental 2 e Médio contou com uma exibição de esgrima

desenho, cerâmica, entre outras. Uma das intenções é que os alunos mais novos passem pelo espaço e observem as exposições para já irem especulando quais eletivas lhes interessam mais”, afirma a professora Maria Beatriz Perotti, coordenadora do Departamento de Arte.

Confira os eventos da Semana Multilinguagem:

CONCURSO DE REDAÇÃO

Os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio estiveram presentes no auditório Miro Noschese, no dia 21 de novembro de 2022, para a premiação do Concurso de Redação do Colégio Dante Alighieri.

Mais detalhes na página 161.

MOSTRA DE JOGOS DO 7º PARA O 5º ANO

Nos dias 21, 22, 23 e 24 de novembro de 2022, houve uma dinâmica de integração bem

divertida entre os estudantes do 5º e 7º ano em diversos espaços do Colégio.

Ao longo do ano, como parte do projeto interdisciplinar “Planeta em jogo: ações para conservar a vida na terra”, os alunos do 7º ano tiveram acesso a vários jogos analógicos. A intenção era familiarizá-los com as dinâmicas e mecânicas dos jogos para que conseguissem desenvolver, em grupos, nas aulas de STEAM-S, seus próprios protótipos com o tema das emergências climáticas. Em novembro, eles concluíram o projeto e finalmente puderam testar seus jogos na companhia de seus colegas do 5º ano.

“Em março, as crianças viajaram para a unidade Santo Antônio do Pinhal do NR Acampamentos e lá tiveram a oportunidade de conhecer vários jogos analógicos, o que serviu de base e inspiração para o projeto. Os alunos

utilizaram apenas materiais recicláveis para a elaboração dos jogos, cujo objetivo, por sua vez, era despertar a consciência ambiental nos jogadores”, explica a professora de inglês Vanessa Vasques.

O projeto foi encabeçado pela área de STEAM-S, porém, todos os outros componentes curriculares participaram de sua produção. “Os alunos montaram e decoraram os tabuleiros, as cartas e as peças nas aulas de arte; já nas aulas de português eles fizeram o manual de instruções. O interessante é que eles tinham que levar em consideração que estavam criando um jogo para crianças mais novas, então houve um cuidado com a escolha das palavras e com a estruturação das regras”, frisa a professora.

PALESTRA COM ILUSTRADORES GABRIEL BÁ E FÁBIO MOON

Já na terça-feira, dia 22 de novembro de 2022, os alunos do 8º ano receberam, no auditório Miro Noschese, os irmãos gêmeos quadrinistas Gabriel Bá e Fábio Moon, ilustradores da edição em quadrinhos do livro “O alienista”, de Machado de Assis, para uma palestra.

O livro é um clássico literário que foi indicado pelas professoras da série para a leitura. De acordo com Cícera Santos, professora de língua portuguesa, além da atemporalidade da obra, que suscita discussões complexas

Alunos do 7º ano desenvolveram jogos com o tema das emergências climáticas, que foram jogados posteriormente com colegas do 5º ano



sobre os limites da normalidade e da anormalidade, o livro também introduz um importante autor brasileiro no repertório dos alunos. Ela ainda completa: “O gênero da narrativa, por sua vez, foi um outro critério relevante, já que buscamos diversificar as experiências leitoras dos estudantes, os quais, além da HQ, leram romances, contos e textos dramáticos”.

O diálogo entre dantianos e quadrinistas teve como objetivo ampliar e aprofundar as leituras, de modo a incentivar o gosto pela literatura. “O bate-papo foi bastante enriquecedor: é uma ocasião na qual os alunos apresentam questões a respeito dos autores e da obra, e em que compartilhamos dúvidas e interpretações”, afirma a professora Cícera.

FESTIVAL DE CONSUMO CRIATIVO

No dia 22 de novembro de 2022, o auditório Miro Noschese recebeu as turmas do 8º ano para o Festival de Consumo Criativo. O objetivo do festival era premiar as melhores produções relativas ao projeto interdisciplinar da série, intitulado “Consumo Criativo: Desafios e Possibilidades”. As produções consistiam em vídeos estilo Draw My Life, nos quais os alunos deveriam apresentar propostas criativas a fim de modificar um produto ou serviço para diminuir o impacto ambiental devido a seu consumo.



“Em grupos, os alunos tinham que produzir o vídeo pensando em responder a seguinte pergunta: ‘como minimizar o impacto ambiental gerado pelo meu consumo?’. Assim, todos os projetos deveriam estar obrigatoriamente relacionados com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12, da ONU, chamado Produção e Consumo Responsável. Nos vídeos, os alunos ainda deveriam fazer um resumo da proposta, incluindo quais eram os objetivos, a inspiração, justificativas e o diferencial do produto ou serviço apresentado. Os critérios de avaliação eram: edição, gravação, narração, enquadramento e roteiro”, afirma a professora de STEAM-S Bárbara Endo.

Apesar de o projeto ter sido encabeçado pelo componente curricular de STEAM-S, ao longo do ano, todas as disciplinas contribuíram para

a produção dos vídeos, que foram concluídos no início de novembro. Prova disso é que todos os professores avaliaram os diferentes projetos em suas respectivas categorias: papelaria, cosméticos e higiene pessoal, indústria farmacêutica e hospitalar, objetos gerais e júri popular. “Nas aulas de STEAM-S do primeiro semestre, os alunos aprenderam a utilizar a técnica Draw My Life e agora, no segundo semestre, empregando esse recurso, produziram os vídeos do projeto”, conta a professora de STEAM-S Alessandra Iacovini.

2022 foi o segundo ano do Festival de Consumo Criativo, mas o primeiro com cerimônia de premiação no auditório Miro Noschese na presença de todos os alunos e professores. Em 2021, o evento foi realizado on-line e cada turma assistiu à premiação em sua própria sala.

Os irmãos quadrinistas Gabriel Bá e Fábio Moon falaram aos alunos do 8º ano em 2022



Victória e João Miguel, que se destacaram no Campeonato de Debates da USP, conduziram um workshop para os colegas

PREMIAÇÃO MARCADORES DE PÁGINA

Os dias 22 e 23 de novembro de 2022 foram as datas reservadas para premiação do concurso dos marcadores de página, o Leiturarte, que aconteceu no auditório Raul Falzoni. A competição é resultado da parceria entre o Departamento de Arte e a Biblioteca do Colégio, e incluiu os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio.

Mais detalhes na página 165.

WORKSHOP DEBATES ACADÊMICOS

O auditório Raul Falzoni recebeu, nos dias 22 e 23 de novembro de 2022, os alunos do 9º ano e da 1ª, 2ª e 3ª série

do Ensino Médio para um workshop de debates acadêmicos ministrado pelos alunos João Miguel Grossmann Sastre, da 1ª série I de 2022, e Victória Caroline Veronez de Souza, da então 2ª série A. Ambos os estudantes são embaixadores oficiais do Instituto Brasileiro de Debates, se destacaram no Campeonato Nacional de Debates Escolares e obtiveram o 2º lugar da categoria “novice” da 1ª edição do USP Open – Campeonato de Debates.

O workshop teve como objetivo propagar a cultura de debates acadêmicos no Dante e atrair mais dantianos para a eletiva Fórum de Debates – USP. Assim, no primeiro dia, a dupla dantiana

explicou para os alunos interessados a história do esporte acadêmico e como funciona a dinâmica de um debate, além de dar dicas sobre como se preparar e como atuar no desafio acadêmico.

Já no segundo dia, os interessados participaram de uma atividade prática que simulava um debate no modelo “schools”. Divididos em dois grupos e tendo como juízes João e Victória, os dantianos debateram sobre a repercussão da Copa do Mundo no Catar.

“É muito gratificante ter a oportunidade de ministrar esse workshop e de ver que cada vez mais pessoas estão se interessando pelo debate acadêmico. Isso prova que nosso trabalho de divulgação desse esporte está surtindo efeitos positivos”, relata Victória. João ainda completa: “Eu fiquei muito feliz em ter conseguido ministrar uma boa aula junto da Victória, que é minha parceira de debates para a vida. Foi uma experiência sensacional e espero repeti-la sempre que possível. Me deixa contente saber que a cultura dos debates está se espalhando no Dante e no Brasil”.

Para o professor da eletiva Fórum de Debates – USP, Fabiano Mascarenhas, o debate acadêmico é muito importante para o crescimento pessoal, acadêmico e profissional dos alunos. “Além de aguçar o pensamento crítico, a capacidade de articulação de ideias, a

autoconfiança e a disposição para ouvir ideias e opiniões diferentes, o debate acadêmico é muito valorizado em aplicações internacionais e está sendo cada vez mais valorizado no Brasil.”

VISITA AO MASP

As aulas de arte da 1ª série do Ensino Médio foram diferentes durante a Semana Multilinguagem. Nos dias 22 e 23 de novembro de 2022, em vez de irem para o ateliê, como de costume, os dantianos saíram da alameda Jaú, 1061, percorreram o Parque Trianon, atravessaram a avenida Paulista e chegaram ao MASP – Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Na companhia dos professores do Departamento de Arte, os alunos circularam pelo acervo do museu, observando com um olhar mais atento às exposições impressionistas e pós-impressionistas. Já dentro do MASP, os estudantes fizeram três atividades relacionadas à identificação de obras e à criação artística.

Primeiramente, para a primeira atividade, foram entregues aos alunos fragmentos de impressões de quadros impressionistas. A tarefa era buscar e reconhecer no vasto acervo do museu as obras de artes completas e registrar o título, o artista responsável e o período em que foi feita a pintura.

A segunda atividade envolvia o uso da criatividade.

Os alunos receberam um retângulo de papelão, com um recorte em formato de quadrado no meio, e em grupos tiveram que escolher o fragmento de uma obra do museu e tirar uma fotografia, utilizando para isso o recorte quadrado do papelão. Em seguida, os alunos reproduziram o fragmento fotografado em um desenho. A ideia era fazer um grande mosaico reunindo os fragmentos de pintura de cada grupo.

Na terceira e última atividade, os dantianos pensaram em palavras relacionadas às obras selecionadas para o mosaico, dentre as quais quatro poderiam ser utilizadas como base para a elaboração de uma frase referente ao trabalho feito. O resultado foi um grande mosaico abstrato em preto e branco que, com frases e palavras relativas à visita ao MASP, também foi exposto na Semana Multilinguagem. “O objetivo dessa pequena saída foi trazer um novo ambiente para a criação e apreciação artística. É uma sensação única

contemplar uma obra *in loco*, e isso contribui para o repertório cultural dos estudantes”, frisa a professora Maria Beatriz Perotti.

CONCURSO CUORE E VOCE

No dia 25 de novembro de 2022, o auditório Miro Noschese recebeu os dantianos do 9º ano para a 14ª edição da premiação do concurso de videocliques referente ao Progetto Italia: Cuore e Voce. O projeto foi desenvolvido em grupos durante o segundo semestre, em que os alunos deveriam escolher uma música italiana para, a partir dela, elaborar uma interpretação da letra e criar um roteiro para a produção do videoclipe. Vale destacar que a premiação foi feita por categoria e, ao todo, foram avaliados 29 videocliques.

“O projeto foi interdisciplinar, e todos os componentes curriculares contribuíram para sua execução. Enquanto humanidades fez uma análise da cultura italiana e da música, a produção textual trabalhou a questão de

“ A Semana Multilinguagem teve exposições de linguagem arquitetônica, comunicação e design, moda, história da arte italiana, história da arte, desenho, cerâmica, entre outras ”

Maria Beatriz Perotti



Os dantianos da eletiva “O Teatro como Aprendizado: Dramatização dos Clássicos” apresentaram uma adaptação, em inglês, da peça “A Megera Domada”, de William Shakespeare

fotografia, enquadramento e, junto de italiano, o desenvolvimento do roteiro; em STEAM-S, os alunos tiveram uma aula de gravação e edição; arte fez o figurino; já inglês fez a análise cultural em relação aos idiomas”, explica a professora de tecnologia Tania Luciano.

Para Eugenia Vezzelli, coordenadora do Departamento de Italiano, o objetivo do projeto foi aproximar os alunos da cultura e da língua italiana. “Além da questão do trabalhar em grupo, que é fundamental para o sucesso profissional de qualquer indivíduo, os alunos precisaram pensar do ponto de vista da língua italiana para interpretar as letras das canções e, ao fazer isso, se aproximaram da cultura do país.”

PEÇA DE TEATRO: A MEGERA DOMADA

No sábado, dia 26 de novembro de 2022, os dantianos da eletiva “O Teatro como Aprendizado: Dramatização dos Clássicos”, fruto da parceria entre o Departamento de Arte e o de Inglês, apresentaram uma adaptação, em inglês, da peça “A Megera Domada”, de William Shakespeare, no auditório Miro Noschese. Além da encenação, os alunos ficaram encarregados de fazer a cenografia do espetáculo e a indumentária dos personagens da peça.

“A ideia estabelecida pelo diretor, Leonardo Antunes, foi a de usar caixas de papelão em blocos e decorá-las para compor o cenário. Os alunos tiraram as medidas do palco e pensaram como o material poderia ser distribuído no espaço disponível.

Inclusive, eles até fizeram uma maquete com caixas em tamanho reduzido para simular os diferentes cenários da peça. Apesar da divisão em duas turmas, atuação e *backstage*, o processo de aprendizagem foi coevolutivo: cenografia, indumentária e encenação trabalharam juntos”, explica o professor de arte Hércules de Almeida, auxiliar da eletiva.

DANTE E COLETIVO SÃO MATEUS EM MOVIMENTO

O logo da Semana Multilinguagem, por sua vez, foi criado a partir de uma parceria do Dante com o coletivo São Mateus em Movimento. “Nós temos uma parceria com o Dante a longo prazo, e o logo originou-se da junção de ideias das duas instituições. De modo geral, buscamos criar uma representação que contemplasse a diversidade, desenvoltura, e que tivesse movimento, fosse algo dinâmico e não estático, apresentasse delicadeza, mas também mobilidade. Acima de tudo, queríamos algo que abraçasse todas as linguagens: arte, música, teatro, dança, e que fosse inovador e saísse do padrão”, afirma Carlos Moreira dos Santos, um dos criadores do logo da Semana Multilinguagem e membro do coletivo São Mateus em Movimento.

Ele ainda completa: “O intercâmbio entre as duas instituições é muito significativo, é um momento de troca e interação necessário. Espero que daqui para frente os laços entre o coletivo e o Colégio Dante fiquem cada vez mais fortes”.



VENCEDORES DO FESTIVAL DE CONSUMO CRIATIVO:

Cosméticos e Higiene, com 9 finalistas e 3 vencedores:

* 8A - G5: Calcinha absorvente (Marcelo, Maria Clara Kim, Maria Isabel, Mariana e Sofia)

* 8J - G7: Bambuleta (Elena, Gabriela, Giulia e Graziela)

* 8L - G6: Sabonetes de casca de laranja (Enzo, Gustavo Meireles, João Victor, Natália e Vinícius)

Indústria farmacêutica/hospitalar, com 3 finalistas e 1 vencedor:

* 8G - G4: Bioprótese (Antonio, José Francisco, Hemilio, Leonardo e Raphael Beni)

Objetos gerais, com 6 finalistas e 2 vencedores:

* 8F - G2: Isopor de mesocarpo (Bruno Almeida, Isabela, Júlia Amato e Marina)

* 8K - G3: Arroz e sabor (Anita, Chloe, Gabriela e Giulia)

Papelaria, com 6 finalistas e 2 vencedores:

* 8G - G7: Green Draw (Julia Rezende, Manuela Bernardelli, Maria Clara e Maria Fernanda)

* 8H - G5: Apontador sustentável (Anita, Beatriz, Luma, Maria Luiza e Matheus)

Vestuário, com 3 finalistas e 1 vencedor:

* 8J - G5: Ficco (Júlia Abbud, Lorena, Maria Clara Corrêa e Maria Clara Gentil)

Júri Popular:

* 8F - G2: Isopor de mesocarpo (Bruno Almeida, Isabela, Júlia Amato e Marina)

VENCEDORES DO CONCURSO CUORE E VOCE:

Categoria Figurino: *L'amore spaziale* - 9º ano B* - Grupo 3

Isabella Clemente Hand

Lívia Campos Salgado

Lucas Andrade Machado

Mariana Rolla Spacassassi

Matheus Rocha Drabek

Rafael Chaves de Moraes Leme

Categoria Fotografia: *Amore locale* - 9º ano A* - Grupo 3

Ana Vieira dos Santos Guerra

Gabriela Salinas de Castilho Barbosa

Júlia Russo Schulz dos Santos

Juliana Reichenbach Pereira de Sousa

Lavinia Barbosa Nunes de Holanda

Manuela Felipe Figer

Categoria Making of: *Luce nel vuoto* - 9º ano J* - Grupo 5

Henrique Wakimoto

Leo Guerchfeld

Lucas Von Sohsten Xavier Lins

Manuel Paredes Horna da Silveira Pedreira

Tiago Fares Menhem

Vitor Silva Peres

Categoria Edição: *Il cammino della vita* - 9º ano E* - Grupo 1

Antonio Carlos Hassem da Ponte
Eduardo Melardi
Gabriella Viertel Jorge
Gustavo Povegliano Figueiredo
Pietra Guimarães Perroni
Rafael Novak Alberto

Categoria Roteiro: *La vita dentro il selfie* - 9º ano E* - Grupo 3

Guilherme Farias Borger
Giovanna Suarez Lomnitzer
Júlia Macca Ferreira Jorge
Juliana Moreira Castro
Manuela Galon Paiva
Carolina Mollo
Mariana Urashima Stareika

Categoria Melhor Atriz: *Il cammino della vita* - 9º ano C* - Grupo 2

Júlia Vasconcelos Abdalla

Categoria Melhor Ator: *Retrospettiva* - 9º ano F* - Grupo 5

Gustavo Forte Meckien

Categoria Melhor Ator: *L'amore spaziale* - 9º ano B* - Grupo 3

Rafael Chaves de Moraes Leme

Categoria Voto Popular: *L'amore spaziale* 9º ano B* - Grupo 3

Isabella Clemente Hand
Lívia Campos Salgado
Lucas Andrade Machado
Mariana Rolla Spacassassi
Matheus Rocha Drabek
Rafael Chaves de Moraes Leme

Categoria Destaque Acadêmico: *La separazione* - 9º ano D* - Grupo 5

Ana Elisa Guirao Gomes
Ana Luiza Nita Nagase
Enrico Lavacca Arcuri
Gabriel Asayama Lopes Rossini
João Bento Westmann Anderlini Mattos
Pedro Morales Asséf

Categoria Melhor Videoclipe Júri Técnico: *L'arte di sognare* - 9º ano G* - Grupo 1

Caroline Cardoso da Silva
Julia Dias
Laura Fontana Castro
Luigi Barbosa Nunes de Holanda
Maria Eduarda Toledo Colagiovanni

*séries que alunos e alunas cursavam em 2022



HUMANIDADES

Biblioteca do Dante organiza exposição em celebração ao Bicentenário da Independência do Brasil

Em comemoração ao Bicentenário da Independência do Brasil, a biblioteca do Dante organizou em setembro uma exposição que exhibe um considerável acervo de livros sobre a história do Brasil.

De acordo com Marcelo Figueiredo de Meneses, historiador do Centro de Memória do Colégio e um dos organizadores da exposição, o processo de curadoria buscou selecionar, além de livros cujo foco é a independência, obras que também contextualizam a história do país, sem um enfoque exclusivo nesse evento histórico.

“A ideia da curadoria foi dar um aspecto amplo à exposição, para fazer com que o visitante entenda o que foi o Brasil colonial, a vinda da família real, a crise da coroa portuguesa e a volta da família real para Portugal e como a permanência de D. Pedro no Brasil o pressionou



“A intenção foi dar uma visão abrangente de como era o Brasil no século XIX”, explica Marcelo de Meneses, historiador do Centro de Memória do Colégio



para instituir e declarar a independência. Além disso, separamos também alguns livros sobre como era a vida

na época, que focam os escravos, os indígenas, os trabalhadores e o cotidiano das casas. A intenção foi dar uma visão abrangente de como era o Brasil no século XIX”, explica Marcelo.

BIBLIOTECA E SUA COLEÇÃO DE LIVROS HISTÓRICOS

O Dante é um colégio centenário e, portanto, foi acumulando com o tempo diversas obras literárias sobre o tema “Brasil”. Posto isso, na biblioteca do Dante há diversos livros sobre a independência, escritos por autores de diferentes escolas históricas, o que traz consequentemente diferentes pontos de vista e enfoques históricos.

A variedade de documentos históricos também oferece ao estudante uma visão

mais completa e profunda sobre o que foi o processo da independência. “A independência começou a ser pensada no Brasil cerca de 30 anos antes de D. Pedro dar o famoso grito do Ipiranga, e às vezes, quando assistimos a filmes e reportagens, parece que foi algo muito repentino, mas não, foi um processo histórico. Além disso, o Brasil não se tornou independente do dia para a noite, demorou um tempo para as pessoas do país se entenderem como brasileiras e não como apenas pernambucanas ou paraenses. Foi no Segundo Império que o Brasil finalmente conseguiu forjar as fronteiras e unir o país em torno de uma bandeira e de um governo único”, completa Marcelo.

Eletiva inspira alunos a simular conferência da ONU em aula de geografia

Nas aulas de geografia da 1ª série do Ensino Médio, os alunos aprendem sobre hidrografia, cujo conteúdo aborda casos de conflito envolvendo relações comerciais em corpos hídricos. De modo a tornar o aprendizado acerca do tema ainda mais dinâmico e atrativo, a turma da 1ª série B simulou em sala de aula, em novembro de 2022, um debate como os realizados em conferências da Organização das Nações Unidas (ONU).

No centro da discussão, realizada no dia 4, esteve a hipotética construção do Canal da Nicarágua e o eventual conflito envolvendo o Canal do Panamá que o projeto implicaria. Assim, cada estudante representou um país e defendeu seus respectivos interesses durante a sessão simulada no que seria a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).

“O objetivo foi não apenas aprofundar um tema que integra a grade curricular do curso mas também propor uma atividade diferenciada e dinâmica, para que os alunos pudessem desenvolver habilidades diferentes em relação àquelas do conteúdo conceitual”, explica o professor de geografia Danilo Mesquita. O docente complementa exemplificando as competências trabalhadas no exercício. “São habilidades

socioemocionais e de convivência, além da oratória, pois há uma liturgia na comunicação. Não é possível se dirigir a uma delegação de outro país de qualquer maneira – há uma linguagem e um momento adequado para se posicionar, e tudo isso foi abordado e trabalhado.”

MENTES CRIATIVAS

A proposta de realizar o debate na aula de geografia partiu das alunas Laura Capelli e Giulia Vitali, ambas participantes da eletiva Dante UN, que consiste na simulação de conferências da ONU. Em parceria com o dantiano João Laudares, da 1ª série G de 2022, elas ainda elaboraram um documento com o intuito de auxiliar na preparação dos colegas para o debate, com informações a respeito do contexto histórico do tema, do funcionamento da UNCTAD e do eventual posicionamento de

cada um dos países envolvidos na questão.

“A ideia surgiu porque eu e minha amiga gostamos muito dessa eletiva e queríamos trazer a experiência para a aula de geografia. Sabemos que atividades como essa trabalham habilidades importantes e, por isso, decidimos fazer uma pequena simulação para a nossa sala. É um jeito mais dinâmico de aprender a matéria”, conta Laura.

Membro da delegação dos Estados Unidos durante a simulação da ONU, a aluna Eduarda Nolasco aprovou a ideia. “Gostei muito da atividade. Proporcionar a oportunidade de os alunos debaterem e experimentarem um pouco do mundo dos debates foi bem legal. Uma aula assim ensina muito sobre a geopolítica mundial, além de humanizar a matéria, pois é uma maneira de refletir sobre situações que estão acontecendo no mundo, então foi uma experiência muito válida.”

“ [No exercício proposto] são [trabalhadas] habilidades socioemocionais e de convivência, além da oratória, pois há uma liturgia na comunicação. Não é possível se dirigir a uma delegação de outro país de qualquer maneira – há uma linguagem e um momento adequado para se posicionar ”

Danilo Mesquita



Laboratório cultural: alunos do 4º ano viajam a Santos e visitam o Museu do Café



A proposta era aprofundar os estudos de ciências humanas, que englobam desde o processo da colonização portuguesa até os primeiros alicerces do desenvolvimento paulista, como o café, as ferrovias e a imigração

Durante o mês de outubro de 2022, o Colégio Dante promoveu para as turmas do 4º ano uma saída pedagógica para a cidade de Santos, em período integral. O objetivo da excursão foi dar continuidade ao trabalho realizado em sala de aula ao longo do ano letivo. A proposta era aprofundar os estudos do componente curricular de ciências humanas, que engloba desde o processo da colonização portuguesa até os primeiros alicerces do desenvolvimento paulista, como o café, as ferrovias e

a imigração. No caminho, os alunos ainda observaram o desmatamento da Mata Atlântica resultante do processo de colonização e entenderam a diferença entre a zona costeira e a zona oceânica.

No total, os dantianos visitaram três locais diferentes: o centro histórico de Santos, o Museu do Café, localizado na Bolsa do Café, e o Monte Serrat. O centro histórico de Santos abriga uma riqueza significativa de detalhes arquitetônicos, culturais e religiosos

que remontam à história do Brasil. No Museu do Café, os alunos observaram obras de arte, o mobiliário da época e exposições que abordam detalhes que vão desde o plantio até a xícara, passando pelo mercado e por curiosidades do grão. Já no Monte Serrat, além de contemplar a vista superior da cidade e observar o porto de Santos, os alunos puderam apreciar a Igreja padroeira de Santos: Nossa Senhora do Monte Serrat.

SANTOS SOB UMA ÓTICA DIFERENTE

“No centro histórico de Santos, as crianças perceberam a influência da cultura portuguesa no Brasil, principalmente no que se refere à arquitetura: muitas das casas tinham azulejo, o que era um bem valioso na época. Já na Bolsa do Café, que era o local onde os barões se reuniam para discutir sobre preços e as exportações, as crianças notaram como a evolução da cafeicultura e o desenvolvimento político, econômico e cultural estão relacionados”, explica a professora Juliany Brito.

O trabalho de observação iniciou-se já no ônibus:

enquanto desciam a serra, os alunos repararam como a Mata Atlântica foi desmatada para a construção da Rodovia dos Imigrantes e refletiram sobre as dificuldades que os jesuítas, indígenas e bandeirantes enfrentaram, antes da construção da estrada, para subir a serra e chegar a São Paulo. “Eu já tinha ido para Santos algumas vezes, mas nunca havia reparado em alguns detalhes interessantes, como a arquitetura com vitrais, grandes esculturas e cúpulas de cobre da Bolsa do Café”, conta o dantiano Davi Bavagnoli Monaco, do 4º I em 2022.

CONCRETIZAÇÃO DO APRENDIZADO

De acordo com a professora Juliany, é importante os alunos visitarem lugares históricos como a cidade de Santos, pois as saídas pedagógicas oferecem experiências únicas que acabam estimulando o aprendizado. “Os alunos veem que os lugares dos livros existem e que o conteúdo de aula não é algo distante da realidade, e isso acaba concretizando e dando sentido a todo o processo de aprendizagem. Eles observam, contemplam, apreciam e vivenciam: é uma experiência que eles podem compartilhar com amigos e familiares.”

Para o aluno João Pedro Maziero, do 4º I de 2022, a viagem a Santos foi uma oportunidade de conhecer coisas novas. “A minha parte favorita foi andar de bonde para subir ao Monte Serrat e de lá ver o porto de Santos: a vista era muito bonita. Além disso, aprendi sobre as etapas do processo de fabricação do café, e um dos monitores do museu falou sobre a produção do Jacu Bird Coffee – o grão de café mais caro do mundo: o pássaro Jacu ingere o grão de café sem danificá-lo e, em seu sistema digestivo, ele libera alguns ácidos e enzimas que são absorvidos pelo café, fazendo a diferença em seu gosto.”

6ª edição do Dante UN ocorre em formato inédito e com prêmio internacional

O Colégio Dante Alighieri promoveu, entre os dias 6 e 8 de outubro de 2022, a 6ª edição do Dante UN, sendo a quinta presencial, visto que em 2020 o evento ocorreu virtualmente. O projeto, realizado pelo Departamento de História, Filosofia e Sociologia em conjunto com o Departamento de Geografia, consiste na preparação de alunos do Ensino Médio e do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental para experienciar o modelo de simulação da ONU.

A cerimônia de abertura deu a medida da importância



Desde 2017 voltado aos jovens dantianos, o evento contou pela primeira vez com a participação de outras nove escolas paulistas



“Com atividades como esta, a vida pulsa mais na escola e em cada um de nós, educadores”, disse a professora Valdenice M. M. de Cerqueira, diretora-geral educacional do Colégio



do evento. Diante do auditório Miro Noschese lotado, a professora Valdenice M.M. de Cerqueira, diretora-geral educacional do Colégio, fez um discurso emocionante aos participantes. “Agradeço a todos que estão possibilitando a realização deste evento tão necessário para a formação acadêmica completa e de excelência. No dia de hoje, estamos levando a termo a máxima de John Dewey, que é um dos meus filósofos e educadores preferidos. Ele diz: ‘A escola não é o laboratório da vida, é a própria vida’. Com atividades como esta, a vida pulsa mais na escola e em cada um de nós, educadores.”

Também se dirigiram à plateia os secretários-gerais do Dante UN Victor Miranda Pinheiro e Tomás Peres Ribeiro, da 3ª série em 2022, que se mostraram emocionados com a adesão ao evento. “Vocês não imaginam a felicidade que me dá ao ver um auditório cheio, com pessoas de várias escolas diferentes e a nossa delegação do Dante em peso. Nunca vivi um momento de tanta emoção em simulações da ONU”, disse Victor.

“As simulações do Dante sempre foram organizadas pelos alunos de uma forma coletiva e colaborativa. A troca de conhecimentos e de experiências dentro desse ambiente é totalmente potencializada e, assim, pude aprender coisas novas junto a meus colegas que me acompanham até hoje. Por isso, esse evento



é tão especial para mim”, afirmou Tomás.

Em seguida, o jurista Wálter Fanganiello Maierovitch foi chamado ao palco para ministrar uma palestra em que discorreu sobre temas presentes nas sessões de debate, como corrupção e lavagem de dinheiro. Por fim, com uma apresentação musical do professor Divino Barbosa, foi dado início à 6ª edição do Dante UN.

DANTE UN 2022

Desde 2017 voltado aos jovens dantianos, o evento contou pela primeira vez com a participação de outras nove escolas do estado de São Paulo. Os 120 estudantes inscritos foram divididos em cinco comitês para representar cerca de 60 países em discussões como as realizadas nas conferências da ONU.

Os comitês e os respectivos temas debatidos eram: Conselho dos Direitos Humanos

(caso Julian Assange), COP-46 (lixo eletrônico), Unesco (proteção e educação de crianças em zonas de conflito), Conselho de Segurança (Massacre de Munique) e Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (combate à corrupção e lavagem de dinheiro a nível internacional).

Para cada um dos comitês, foram preparados guias escritos pelos secretários-gerais do Dante UN, ou seja, estudantes da 3ª série do Ensino Médio

e ex-alunos que já haviam simulado em outras edições. Com esse auxílio e as sessões realizadas ao longo dos três dias de evento, os participantes aprenderam sobre a realidade das diferentes nações e desenvolveram habilidades típicas da diplomacia.

“É um evento que mobiliza de uma vez só todos os conhecimentos que eles desenvolvem na área de ciências humanas. Além da pesquisa, há duas coisas que fazem muita diferença: uma

Os 120 estudantes inscritos foram divididos em cinco comitês para representar cerca de 60 países em discussões como as realizadas nas conferências da ONU

“ *O que mais me emocionou foi a integração. Os alunos do Dante tiveram de negociar e aprender com pessoas que eles nunca tinham visto* ”

Jackson Costa de Farias



O melhor delegado dantiano do evento foi João Miguel Sastre, então da 1ª série. Ele defenderá o Dante na 27ª edição da BUSUN, a simulação das Nações Unidas realizada pela Universidade de Brown, em Rhode Island, nos Estados Unidos, em novembro de 2023

delas é a oratória – eles se tornam excelentes oradores. E tem mais uma coisa, e isso foi o que mais me emocionou: a integração. Os alunos do Dante tiveram de negociar e aprender com pessoas que eles nunca tinham visto. Não só os alunos fizeram boas amizades como os professores também. Criou-se uma espécie de rede de troca de informações”, analisa o professor Jackson Costa de Farias, coordenador de história, filosofia e sociologia.

DO DANTE PARA OS ESTADOS UNIDOS

De maneira a prestigiar o Dante UN em sua internacionalização, as diretorias executiva e pedagógica concederam um prêmio especial ao melhor delegado dantiano da edição de 2022 do evento: João Miguel Sastre, então da 1ª série.

Representando o Irã no comitê COP-46, ele terá a oportunidade de defender o Dante na 27ª edição da BUSUN, a simulação das

Nações Unidas realizada pela Universidade de Brown, em Rhode Island, nos Estados Unidos, em novembro de 2023. Já os secretários-gerais do Dante UN Tomás Peres Ribeiro e Victor Miranda Pinheiro, alunos então da 3ª série, foram premiados com a taxa de inscrição para o mesmo evento.

“Não esperava ganhar, porque era a minha primeira vez fazendo o modelo de simulação da ONU. Aprendi muito sobre o tema em si e sobre os outros países. Agora vou começar a treinar efetivamente as simulações da ONU para estar muito bem preparado. Estou muito ansioso para competir pelo Colégio e representar não só o Dante como o Brasil na BUSUN”, celebra João Miguel.

Cada um dos cinco comitês do Dante UN foi avaliado seis vezes, sendo que em cada sessão havia examinadores diferentes. Além das mesas diretoras fixas, professores do Dante e de outros colégios se alternavam entre as bancas julgadoras.



CONFIRA TODAS AS PREMIAÇÕES CONCEDIDAS NO DANTE UN 2022

Escolas premiadas com medalhas e certificados

Colégio Dante Alighieri
Colégio Augusto Laranja
Colégio Palmares
Colégio Cantareira
Colégio Magno
EE Conde José Vicente de Azevedo
Colégio Maria Imaculada de São Paulo
Escola Morumbi de Alphaville
Escola Alef Peretz
ST. Paul's School

Melhor delegado da COP-46

Isabella Domingos Moreno (Colégio Augusto Laranja)

Melhor delegado da Unesco

Gerson Garcia (Colégio Palmares)

Melhor delegado do UNODC (Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime)

Thainá Teixeira da Silva (Colégio Augusto Laranja)

Melhor delegado do Conselho de Direitos Humanos da ONU

Isabella Velasco (Colégio Dante Alighieri)

Melhor delegado do Conselho de Segurança da ONU

Heitor Mori Pennati (Colégio Palmares)

Credenciamentos para o São Paulo Model United Nations 2023 (prêmios destinados a estudantes de escolas públicas que se destacaram no Dante UN)

Cesar Augusto Gonçalves da Silva (EE Conde José Vicente de Azevedo)
Nicolly Souza Pereira (EE Conde José Vicente de Azevedo)
Thatiane Cristina Araújo Rodrigues Fiori (EE Conde José Vicente de Azevedo)

Melhor delegado dantiano do Dante UN 2022

João Miguel Sastre (1ª série)

Experiência de campo: viagem a Brasília surpreende e inspira 1ª série



A ideia era propiciar aos estudantes a possibilidade de presenciar e vivenciar as características de uma cidade planejada

“Uma experiência de campo”: assim pode ser definida a viagem que os alunos que então cursavam a 1ª série do Ensino Médio fizeram a Brasília entre os dias 28 e 31 de julho de 2022. Fruto de uma parceria entre os vários departamentos dos componentes curriculares, liderados por história, a saída pedagógica esteve atrelada ao projeto interdisciplinar “Eu cidade: empreendedorismo social para soluções de problemas urbanos do município de São Paulo”.

A ideia era propiciar aos estudantes a possibilidade de presenciar e vivenciar as características de uma cidade planejada, a fim de que pudessem aperfeiçoar e aprimorar seus próprios projetos interdisciplinares, que estão sendo desenvolvidos desde o começo do ano.

Além disso, a proposta era “contrapor a vivência de São

Paulo à de Brasília, pois são espaços muito diferentes”, afirma a professora de história Simone Domingos, que acompanhou os alunos na capital federal, fundada em 1960 para ser sede do governo. “Eles puderam caminhar e perceber a cidade com o propósito de trazer uma experiência vivida e não só teorizada para o projeto interdisciplinar”, acrescenta.

A programação contou com visitas a alguns dos principais pontos turísticos de Brasília e a locais que simbolizam e concentram boa parte do poder político do país. São eles:

- Congresso Nacional;
- Catedral Metropolitana de Brasília;
- Palácio do Itamaraty;
- Embaixada da Itália;
- Memorial JK;
- Museu Vivo da Memória Candanga;

- Superquadra 308;
- Praça dos Três Poderes;
- Palácio do Planalto; e
- Lago Paranoá.

Um dos objetivos desse roteiro era permitir que os alunos compreendessem a importância da capital não apenas do ponto de vista institucional mas também pela perspectiva cultural, arquitetônica e de qualidade de vida. Dessa forma, os jovens dantianos puderam se inspirar para propor soluções que viabilizassem a melhoria de vida das pessoas.

“Fizemos discussões com conceitos urbanos, arquitetônicos e históricos, relacionando com o projeto também. Foi uma viagem bastante proveitosa, pedagógica, uma experiência de campo. Os alunos foram realmente fantásticos”, relata a professora Simone.

A MONUMENTAL EMBAIXADA DA ITÁLIA

A visita à Embaixada da Itália foi um dos momentos mais marcantes da viagem. Além de ficarem deslumbrados com a arquitetura do edifício, os membros da comitiva dantiana puderam ouvir sobre a história da construção da sede oficial do governo italiano no Brasil. “A embaixada italiana segue o projeto de ser monumental. Foi erguida pelos principais projetistas, arquitetos e engenheiros da

Itália, que seguiram a ideia de monumentalidade que tem Brasília”, conta a professora Simone.

“O prédio é muito bonito. Fomos muito bem recebidos e ainda pudemos visitar os salões em que o embaixador recepciona os visitantes”, completa. O aluno João Miguel Sastre, da 1ª série I em 2022, corrobora a fala da professora. “Gostei muito da Embaixada da Itália, é lindíssima. Conseguimos ver tudo, e eles foram supersimpáticos. Foi muito bacana ir lá.”

BRASÍLIA SURPREENDE E INSPIRA

A organização da capital, cujo plano urbanístico foi elaborado pelos arquitetos Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, surpreendeu positivamente os estudantes, que voltaram de lá com outra percepção da cidade. “Eu sabia que Brasília era organizada e tinha uma formação diferente, mas ela é muito mais bonita de perto. Não passa a sensação de um lugar marcado só pela política”, diz João Miguel. Para o aluno, a visita ao Palácio do Itamaraty “foi o ponto alto da viagem” e sanou de vez as dúvidas sobre em que área pretende atuar profissionalmente. “Eu estava pensando ainda, mas agora eu decidi que vou cursar diplomacia. Vi a realidade e falei: ‘É isso que eu quero’.”

Sua irmã e colega de classe, Camila Sastre impressionou-se com a “organização da cidade” e com as diferenças em relação a São Paulo. “A arquitetura é toda combinada. É muito satisfatório

de ver [os projetos arquitetônicos], porque tudo parece que se encaixa perfeitamente.”

A sede do Poder Executivo federal também serviu como inspiração para os últimos ajustes do projeto interdisciplinar. Camila, por exemplo, encantou-se com o Lago Paranoá devido à sua função original. “É um lago artificial feito para amenizar o clima da região, que é seco e quente. Meu grupo está trabalhando com falta de água, então achei incrível a forma como o

lago foi montado e a estrutura de saneamento.”

João Miguel, por sua vez, acredita que a experiência na capital federal pode contribuir com o projeto de seu grupo, voltado para o tratamento de esgoto em comunidades periféricas de São Paulo. “Por ser uma cidade planejada, Brasília já tem muitas soluções que você consegue ver aplicadas. Foi algo bem palpável. A viagem nos ajudou a ter uma percepção melhor dos problemas”, conclui o dantiano.



Entre os locais visitados pelo grupo estava a Catedral Metropolitana de Brasília



ESPORTES

Ex-aluno, Marcelinho Huertas promove camp de basquete no Dante: “Voltar aqui é sempre especial”

No Dante, Marcelinho deu os primeiros passos rumo a uma carreira de sucesso, com passagens pelo Los Angeles Lakers, da NBA, e por equipes da Europa.

Menos de dois meses depois de ser homenageado no Dante por sua trajetória no esporte, Marcelinho Huertas voltou ao Colégio para praticar uma das atividades que mais lhe satisfaz: jogar e ensinar basquete. Nos dias 6 e 7 de agosto, o ex-aluno promoveu a terceira edição do Camp Huertas, iniciativa cujo objetivo é ajudar jovens entre 11

e 17 anos a desenvolver seus talentos na modalidade.

Hoje com 39 anos, o jogador fez toda a educação básica no Dante, entre 1989 e 2000. Nesse período, ele participou de diversas competições intercolegiais e deu os primeiros passos rumo a uma carreira de sucesso, com passagens pelo Los Angeles Lakers, da NBA, e por equipes da

Europa. Atualmente ele atua no Tenerife, da Espanha.

“Voltar aqui é sempre muito especial, principalmente por estar fazendo algo relacionado ao esporte, que é o que eu amo. Trabalhar com crianças que tenham o sonho de um dia virar jogador e compartilhar com elas a minha experiência dentro e fora das quadras é muito gratificante. É algo que faço com o maior prazer, porque realmente gosto de participar e estar junto com a garotada durante os exercícios”, disse Huertas.

Com 130 inscritos, sendo 50 deles alunos do Dante, os treinamentos ocorreram no complexo esportivo do Colégio, que abrange o ginásio, as quadras externas e as salas de ginástica. Realizadas em período integral, as atividades foram conduzidas por nomes de peso do basquete nacional: além de Marcelinho, participaram os





atletas Alex Garcia, do Bauru Basket, e Yago Mateus, do alemão Ratio Ulm; os técnicos Gustavo de Conti, da Seleção Brasileira e do Flamengo, Helinho Garcia, do Franca, e Demétrius Ferracciú, do Club Athletico Paulistano; e o ex-jogador Guilherme Giovannoni.

Na abertura do evento, no ginásio, o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, fez um discurso direcionado para os jovens atletas. “Somos uma escola de 111 anos e temos o esporte em nosso sangue. Ganhei muitas medalhas pela nossa escola. É preciso que vocês saibam de algo muito importante: no esporte vocês aprendem a ter ética, honestidade, cidadania, respeito. Temos de ter amor, disciplina, carinho e respeitar a família e os amigos”, disse o mandatário, que defendeu as cores do Dante



O camp teve 130 inscritos, sendo 50 deles alunos do Dante

em competições de vôlei e atletismo. Também acompanharam a abertura da clínica de basquete o diretor financeiro, João Ranieri, e o gerente-geral administrativo, Marcio Usuari.

Em seguida, Huertas empunhou o microfone para dar a última palavra antes do início das atividades. “Quero agradecer ao Colégio por abrir as

portas para fazermos este evento maravilhoso. É um orgulho estar aqui na escola onde estudei a vida inteira. Quero agradecer ao dr. Farina por proporcionar este momento, a todos que estão presentes, ao professor Edu [Eduardo de Angelis] e ao professor João Rafael, que foram a locomotiva para que isso fosse possível”, afirmou o capitão da Seleção Brasileira.



AJUDA DA CASA

Além do apoio das diretorias executiva e pedagógica do Dante, Huertas contou com o Departamento de Esportes para realizar o *camp*. No intuito de ajudar na condução das atividades, o setor disponibilizou equipamentos e uma numerosa equipe técnica, comandada pelos professores João Rafael Ranieri, coordenador de Esportes, e Eduardo de Angelis, treinador dos times sub-17 e sub-18 de basquete masculino.

“Trabalhamos com o estafe do Marcelinho de forma muito bem sincronizada, dentro e fora de quadra, para dar o suporte geral e atingir a excelência no trabalho, que era o objetivo da clínica. A presença dos professores do Dante foi muito importante para o *camp* alcançar o sucesso desejado”, avaliou o professor João Rafael.

O TREINAMENTO

Em ambos os dias, as atividades com bola só começaram depois de uma sessão de exercícios de aquecimento, comandada pelo preparador físico Esteban Astrove, do Paulistano. A partir de então, os participantes eram divididos por sexo e faixa etária, em grupos nos quais aprimoravam fundamentos como arremesso, passe e controle de bola.

“Foi uma experiência muito legal. Ter esse contato direto com os jogadores profissionais foi bem interessante, porque eles conseguiram nos ajudar a melhorar



algumas técnicas específicas”, disse Sophia Tuma, então aluna da 2ª série do Ensino Médio e jogadora da equipe de basquete do Dante.

Já Matheus Lourenço, da 1ª série I de 2022, ressalta a evolução que percebeu em seu jogo após treinar com profissionais da modalidade: “Achei simplesmente incrível, foi o primeiro contato com jogadores de alto nível. Nesses dois dias aprendi a me posicionar melhor na defesa e ser mais eficiente na marcação do adversário. Esses treinos vão ajudar muito a melhorar o meu basquete”.

Os aprendizados, no entanto, não se limitaram à movimentação em quadra. Entre o horário do almoço e a retomada das atividades, foram organizadas palestras aos jovens atletas. No

sábado, técnicos e jogadores contaram suas experiências no esporte, deram dicas e responderam a dúvidas. Já no domingo a nutricionista esportiva Sara Tognetti conversou com os participantes acerca da importância de uma alimentação saudável para atletas.

“Claro que o objetivo do *camp* é ajudar essa molecada a se desenvolver. Todos querem melhorar como jogador, então todo tipo de informação é muito útil para eles. Falamos de muitas coisas que acontecem principalmente fora da quadra, que podem contribuir para o rendimento dentro dela, como alimentação, preparação física, suporte familiar. São valores que aprendi na minha carreira e que podem ser importantes em algum momento da vida deles”, concluiu Huertas.

CAMP HUERTAS VIRA MATÉRIA DO GLOBO ESPORTE

O evento virou tema de reportagem do programa Globo Esporte, da *Rede Globo*. Veiculada no dia 26 de agosto, a matéria mostra imagens do Colégio e um pouco do que foi a clínica de basquete promovida por Huertas.

Curiosamente, a reportagem foi conduzida por outro dantiano: o jornalista Felipe Andreoli, apresentador do Globo Esporte São Paulo. “É uma satisfação voltar ao Colégio e rever caras como a sua e de outros companheiros”, disse Huertas ao seu ex-colega. Questionado se era um aluno exemplar, o jogador respondeu em tom de brincadeira: “Depende, em algumas matérias eu ia bem, [como] educação física (risos)”.

Huertas contou com uma equipe numerosa do Departamento de Esportes para realizar o *camp*

Ex-alunos entram para o Hall da Fama dos Esportes no Colégio

Como forma de homenagear aqueles que contribuíram para a formação da cultura esportiva dantiana, o Colégio oficializou a entrada de mais 12 ex-alunos no Hall da Fama dos Esportes. Cerimônias emocionantes realizadas nos dias 2 de setembro e 13 de dezembro no auditório Guglielmo Raul Falzoni marcaram as homenagens.

Inaugurado em 2021, o Hall da Fama dos Esportes é um espaço que reúne fotos de ex-alunos que foram atletas olímpicos ou que tiveram uma trajetória brilhante durante seu período no Colégio, dentro e fora da quadra.

Confira os nomes dos 12 dantianos contemplados, as modalidades praticadas por eles e seus respectivos anos de formatura:

- Ana Maria Castrucci (vôlei – 1963);
- Douglas Bajara Laporta, representado pelo irmão Sérgio Laporta (futebol – 1966);
- Dr. José Luiz Farina (vôlei e atletismo – 1967);
- Cristina Maria Andreotti (vôlei – 1968);
- Roberto Lazzarini (esgrima – 1979);
- Maria Rita Buainain (basquete – 1999);
- Raphael Kato (futsal – 2001);
- Leonardo Dantas (futsal – 2011);
- Luisa Emanuela Henriques (basquete – 2011);

- Bárbara Petri (futsal e handebol – 2014);
- Enzo Nichiata (handebol – 2021); e
- Cristiana de Andrade Pinciroli (polo aquático – 1988).

Além desses novos nomes, o Hall da Fama já continha outros dez homenageados:

- Silvio de Franco Carneiro (atletismo, vôlei e basquete);
- Ana Beatriz Florido Cortez (handebol);
- Eduardo Carrara de Angelis (basquete);
- Ivo Carotini (polo aquático);
- Isabella Billi (futsal e handebol);
- Bruno Prada (vela);
- Antônio Adamastor Corrêa Júnior (voleibol);
- Marcelo Huertas (basquete);
- Laura Pigossi (tênis);
- Felipe Huertas (basquete).

Na abertura do evento de setembro, o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, não segurou a emoção em seu discurso aos ex-alunos. “Tudo isso faz parte de uma história muito bonita. Não adianta, o Dante tem esse pioneirismo. A parte pedagógica, sem a parte esportiva, não existe. O Dante ensina todos a ser cidadãos. Ensinamos cidadania,

As cerimônias que homenagearam os ex-alunos foram realizadas em duas datas no auditório Guglielmo Raul Falzoni



honestidade, lisura. É um momento de muita emoção. Podem ter certeza de que estou em um dos dias mais felizes da minha vida por estar homenageando todos vocês, que são merecedores.”

Em seguida, o coordenador do Departamento de Esportes, professor João Rafael Haddad Ranieri, acrescentou: “Completo as palavras do dr. Farina: é uma emoção enorme estar aqui. Fico muito feliz ao prestar esta homenagem a vocês e agradeço às diretorias pedagógica e executiva por todo o apoio. O esporte sempre foi muito forte dentro do Colégio. Desde a década de 1930, com a criação dos times de futebol, até hoje, o Dante é uma potência no esporte. O amor que os alunos têm por vestir a camisa do Colégio é o que vale para nós, professores”.

Ex-coordenador do Departamento de Educação Física, o professor Carlos Nicolás, que trabalhou no Dante por mais de 30 anos, também se emocionou no púlpito ao discursar para os homenageados no evento de setembro. “Posso dizer sem medo de errar que igual a este Colégio não existe. Aproveitem ao máximo esse reconhecimento que a escola faz. Parabéns a todos pelo comando do Dante.”

HISTÓRIAS, RISADAS E LÁGRIMAS

O momento de maior comoção de ambas as cerimônias ficou para a entrega



dos certificados de honra ao mérito esportivo. Convidados a subir ao palco para receber o prêmio das mãos dos professores, os ex-alunos empunharam o microfone para lembrar histórias, dar risadas e se emocionar durante os agradecimentos, muitos dos quais direcionados aos familiares, que integravam a plateia.

“Fico muito feliz com esta linda homenagem, porque o Dante foi e é parte da minha vida. Fiz questão de colocar meu filho para estudar aqui e tenho vários alunos de esgrima que estudam no Dante e estão aqui me prestigiando. Eu me sinto em casa no Dante”, disse o ex-esgrimista Roberto Lazzarini, que representou o Brasil nos Jogos Olímpicos de 1988 (Seul) e de 1992 (Barcelona) – e retornou ao Colégio em novembro para ministrar aulas (leia na página 239).

Quem também deu um depoimento emotivo foi Enzo Nichiata, que defendeu o Dante em competições de handebol. “Esta escola é diferenciada no âmbito do reconhecimento. Eu não fui nenhum atleta olímpico nem jogador da NBA, mas eu reconheço o valor que a escola tem para mim. O esporte me ajudou principalmente a conviver não só no aspecto da comunidade mas também comigo mesmo. Apesar de já formado, sinto que sou da escola. O que o esporte me trouxe não consigo nem transformar em palavras porque é um sentimento – que é para ser sentido, nunca verbalizado.”

Considerada uma das melhores jogadoras de vôlei da história do Dante, Ana Maria Castrucci celebrou o reconhecimento. “Foi indescritível. Eu não tenho nem palavras para falar, porque não imaginava que se lembrariam

O professor Carlos Nicolás (à esquerda), ex-coordenador do Departamento de Educação Física que trabalhou no Dante por mais de 30 anos, esteve presente

de mim – e de uma forma tão importante. Fui muito bem-sucedida na minha carreira como professora e liderança científica, graças à formação neste Colégio, e muito pelo esporte.”

Já Maria Rita Buainain, destaque no basquete, falou sobre o sentimento de voltar ao Colégio. “Fiquei muito orgulhosa de ter sido convidada, mexeu comigo, mexeu com as minhas lembranças. O Dante é parte da minha vida. Quando o Edu [professor Eduardo de Angelis] me chamou, eu não pensei duas vezes: trouxe minha família e fiquei muito feliz com a homenagem.”

Foi a primeira visita da ex-aluna Cristiana de Andrade Pinciroli ao Colégio desde sua formatura, em 1988



“*Eu me sinto muito honrada e estou feliz da vida por estar voltando ao Dante, por sentir a vibração destes corredores e por receber esse reconhecimento*”

Cristiana de Andrade Pinciroli

Eternizado por seu talento no futsal, Leonardo Dantas ressaltou a forte conexão que tem com o Colégio. “Receber esse reconhecimento é fora de série. O esporte foi uma parte muito importante da minha época de Dante. Esta escola é uma segunda casa, uma história que levo no coração.”

Cristiana de Andrade Pinciroli recebeu sua homenagem em dezembro. Foi a primeira visita dela ao Colégio desde sua formatura, em 1988. Hoje com 51 anos, Cristiana começou a praticar polo aquático inspirada por seu pai, Pedro Pinciroli Júnior, que disputou duas edições das Olimpíadas: Tóquio (1964) e Cidade do México (1968). Ela foi capitã da seleção brasileira por 13 anos e jogou no polo aquático italiano por outros quatro, chegando a defender a seleção do país europeu por ter dupla nacionalidade.

Acompanhada pelos pais e por amigos, ela também

recebeu o certificado de honra ao mérito esportivo das mãos do dr. José Luiz Farina, a quem presenteou com um exemplar do livro “Esporte – um palco para a vida”, escrito por ela em parceria com seu pai.

Em seguida, Cristiana Pinciroli se emocionou ao ser apresentada pelo professor João Rafael Ranieri ao Hall da Fama, onde pôde conferir sua foto no espaço que divide com outros 21 ex-alunos. “Eu me sinto muito honrada e estou feliz da vida por estar voltando ao Dante, por sentir a vibração destes corredores e por receber esse reconhecimento. Fazer parte do Hall da Fama é uma grande satisfação e espero inspirar muitos alunos na realização de seu potencial.”

Após as cerimônias, os convidados puderam conhecer e tirar fotos no Hall da Fama, situado ao lado do ginásio poliesportivo, no edifício Victorio Américo Fontana.

Vôlei

Meninas campeãs pela primeira vez!

Do primeiro título é difícil de se esquecer! No dia 3 de setembro de 2022, no ginásio do Colégio, a equipe dantiana feminina de vôlei sub-12 não perdeu a oportunidade de ganhar mais um troféu do Torneio Dante para a prateleira do Departamento de Esportes. Foi a primeira conquista da equipe em 2022 e o primeiro título com a treinadora Gabriella Sabino Gama como professora de vôlei do Colégio.

O torneio era triangular, disputado em melhor de três sets, sendo os sets de 21 pontos. Os colégios participantes eram a Escola Pinheiro, o Colégio Dante e o Colégio Rainha da Paz. O primeiro jogo do dia foi entre o Dante e o Rainha da Paz. Apesar do nervosismo, as dantianas venceram a partida pelo placar de 2 sets a 0. O segundo jogo do dia foi entre o Rainha da Paz e a Escola Pinheiro, e o Rainha da Paz ganhou a disputa por 2 sets a 1.

O último jogo do dia foi o que definiu o campeão. Se ganhasse o jogo, o Dante levava o troféu, mas, se o Colégio perdesse a partida, o campeonato seria decidido pelos critérios de desempate. Dito e feito! Com muito esforço e concentração, a equipe dantiana fez bonito e deixou o troféu em casa, vencendo a partida pelo placar de 2 sets a 1.



O JOGO SÓ ACABA QUANDO TERMINA

“No começo elas estavam bem nervosas, mas eu disse a elas para apenas colocarem em prática o que era feito nos treinos que as coisas naturalmente aconteceriam. O fator união foi bem decisivo para os jogos, uma sempre apoiava a outra e elas lutavam a cada bola. Temos uma filosofia que é: ‘o jogo só acaba quando termina’. E o que vi em quadra foi exatamente isso. Elas chegaram a reverter uma diferença de oito pontos”, conta a treinadora Gabriella Gama.

A equipe, que treina desde fevereiro de 2022, é composta por alunas que estavam no 6º e 7º ano do Ensino Fundamental. E, apesar de pouco

tempo de trabalho, o time demonstra maturidade.

“Nós nos esforçamos muito para conseguir os resultados. Todas foram muito importantes: quem estava em quadra se dedicava 100% e quem estava no banco estava sempre torcendo e apoiando. A professora sempre sabia quem colocar e dava as orientações certas para sairmos vitoriosas. A equipe ficou muito feliz com o título”, revela a jogadora Antônia Estelles de Paula Leite, aluna do 6º J em 2022.

No dia 21 de setembro, a equipe foi campeã do Torneio Pioneiro. No total, as dantianas jogaram dois jogos contra as representantes da Escola Viva e um jogo contra as representantes do Colégio Pioneiro. Todas as

Equipe de vôlei feminino sub-12 venceu o Torneio Dante em setembro de 2022



Equipe sub-12 de vôlei celebrando a vitória no Torneio Pioneiro

partidas tiveram o mesmo placar: 2 sets a 0 para a equipe do Dante. “Apesar da idade, elas jogam com raça e não desistem: podem estar atrás do placar, mas elas

vão até o último ponto. Os pontos fortes do time são a união e a perseverança. As meninas têm tudo para dar certo: são pequenas, estão começando no esporte e ainda vão evoluir muito”, revela a técnica Gabriella Gama.

As campeãs do Torneio Dante:

Ana Júlia Nascimento Berreta, Antônia Estelles de Paula Leite, Giulia Stein Mansani Queda, Helena Pupo Mastro-rosa, Loreni Trufelli Fameli, Manuela Barretto Arnaez e Marcella Quintino dos Santos (6º ano); Dafne Menezes

da Silva, Julia Yumi Yokoyama Palladino, Lara Dagios Tomezzoli, Lara Pianezzola Fernandes da Silva e Luiza Ruocco Antunes (7º ano).*

Do Torneio Pioneiro:

Lorena Trufelli Fameli, Helena Pupo Mastro-rosa, Ana Júlia Nascimento Berreta, Manuela Barretto Arnaez, Marcella Quintino dos Santos e Antônia Estelles de Paula Leite (6º ano); Lara Dagios Tomezzoli, Julia Yumi Yokoyama Palladino, Olivia Gazel Silva e Lara Pianezzola Fernandes da Silva (7º ano).*

A retomada do vôlei masculino



Equipe sub-16 após a conquista do Torneio Dante

Após mais de trinta anos sem uma equipe masculina de vôlei, o Dante voltou a ser representado, e, no dia 16 de setembro de 2022, o time masculino sub-16 de vôlei venceu o Torneio Santa Cruz.

A competição foi disputada no formato quadrangular, e o Dante jogou contra as equipes do Colégio Vera Cruz e do Santa Cruz. Nos dois jogos, os dantianos venceram pelo placar de 2 sets

a 1. “O primeiro jogo foi mais difícil, fizemos o primeiro set, o adversário empatou e a partida foi para o tiebreaker, em que ganhamos por 17 a 15. Já no segundo jogo, o excesso de confiança atrapalhou, deixamos que eles empatassem, mas felizmente voltamos com o título para casa”, conta o dantiano João Miguel Sastre, do 1º I*.

“A maior qualidade do time é a união. O vôlei é um esporte muito coletivo, então sem a recepção não acontece o levantamento, e sem o levantamento não acontece o ataque: todos precisam estar atentos para as coisas fluírem. Outro ponto positivo é o ‘escutar’, eles sempre estão determinados e focados em fazer o que eu estou pedindo do lado de fora da quadra”, analisa a treinadora Gabriella Gama.

O dantiano João Miguel ainda completa: “Eu me sinto muito honrado por fazer parte do primeiro time de vôlei do Colégio depois de um período de mais de trinta anos, e estamos muito felizes em já conquistar um título, confrontando as melhores equipes escolares de São Paulo no nosso primeiro ano de treinamento. Somos muito unidos dentro e fora de quadra, e agora é treinar e focar

para estarmos sempre buscando a vitória e títulos para o Dante”.

Os campeões do Torneio Santa Cruz:

Gustavo Povegliano Figueiredo e Vinicius Moreira Rufino (9º ano); Arthur Tenore Correa Vianna, Thomas Dias Gomes Pessoa, Gabriel Fernandes D’Agosto, Eduardo Ferreira Bicudo, João Miguel Grossmann Sastre, Fernando de Figueiredo Gelesco e Enzo Valeriano de Lucca (1ª série); Rafael Moreira de Melo Buozi (2ª série).*

MAIS UMA CONQUISTA

No dia 6 de outubro de 2022, o grupo ganhou também o Torneio Dante ao superar o Colégio Dourado por 3 sets a 0, com parciais de 25/11, 25/21 e 26/24.

Os campeões do Torneio Dante:

Arthur Guimarães, Gustavo Povegliano Figueiredo, Vinicius Moreira Rufino e Guilherme Akira (9º ano); João Miguel Grossmann Sastre, Rodrigo do Amaral, Eduardo Ferreira Bicudo, Arthur Tenore Correa Vianna, Fernando de Figueiredo Gelesco, Pietro Carpi Zago e Enzo Valeriano de Lucca (1ª série); Rafael Seabra Martins e Rafael Moreira de Melo Buozi (2ª série).*

VÔLEI SUB-18 MASCULINO VENCE SÉRIE PRATA DA COPA DIGGIO

Os dantianos do sub-18, apesar de serem uma equipe ainda em formação, conseguiram levar para casa a Série Prata da Copa Diggio da categoria.



Acima, a equipe sub-16, vencedora do Torneio Santa Cruz. Abaixo, o time sub-18 e o troféu da Copa Diggio Série Prata

Como o aproveitamento do time na fase de grupos da competição foi espetacular, a derrota para a equipe B do Colégio Etapa nas quartas de final da Série Ouro não impediu o grupo de ser campeão da Série Prata. Assim, após a somatória dos pontos das quatro equipes que não conseguiram avançar para as semifinais, o Dante se sobressaiu e levou mais um título para o Departamento de Esportes.

“Estou orgulhosa com o nosso desempenho na competição. Ao longo do ano, os meninos evoluíram muito, vencemos o Torneio Dante e o Torneio Santa Cruz e agora fomos campeões da Série Prata com louvor. A ideia é continuar treinando bastante para continuar jogando

competitivamente e vencendo”, frisa a técnica Gabriella Gama.

Os campeões:

Gustavo Povegliano Figueiredo e Guilherme Akira Iwashita (9º ano); João Miguel Grossmann Sastre, Rodrigo do Amaral de Oliveira Santos, Fernando de Figueiredo Gelesco, Gianluca Palomba, Pietro Carpi Zago, Thomas Dias Gomes Pessoa, Eduardo Ferreira Bicudo e Gabriel Fernandes D’Agosto (1ª série); Rafael Moreira de Melo Buozi, Eduardo Chohfi Ramos e Caio de Oliveira Fernandes Machado de Assis (2ª série); João Pedro Paulino de Mello Lopez (3ª série).*

*séries em que os alunos e alunas estudavam em 2022

Handebol

Equipe feminina não cansa de ser campeã!



Equipe feminina de handebol sub-18, vencedora do Torneio Intermóvil

No dia 31 de agosto de 2022, a equipe feminina de handebol voltou a vencer o Torneio Dante, agora disputado na categoria sub-16, aqui no Colégio. Praticamente todas as jogadoras da equipe sub-16 também fazem parte do time sub-18, que, desde maio, já venceu outras três competições: Torneio Dante sub-18, XXIV Oliglória e Torneio Aberto Mack Esporte.

O torneio foi disputado no formato triangular, entre as representantes do Colégio Dante, da Escola Nossa Senhora das Graças – Gracinha e da Escola Pinheiro. O primeiro jogo da competição foi entre o Gracinha e a Escola Pinheiro, e o vencedor foi o Gracinha, que

ganhou a partida por 17 a 13. A segunda disputa do dia, e o primeiro jogo das dantianas, foi contra a Escola Pinheiro, e com uma certa tranquilidade nossas meninas ganharam a partida por 15 a 3. O terceiro e último jogo do torneio foi entre as equipes vencedoras dos últimos jogos: Colégio Dante e o Gracinha. O resultado confirmou a qualidade da equipe dantiana, que, mesmo jogando desfalcada, venceu a partida por 21 a 11.

“Apesar das lesões decorrentes da grande quantidade de jogos, as meninas estão conseguindo manter uma regularidade. Elas não treinaram na semana anterior e muitas não estavam 100% e tiveram

que jogar no sacrifício. O que eu posso ressaltar é a força do grupo das meninas, porque, embora muitas estejam machucadas, as que entraram conseguiram dar conta do recado e mantiveram o nível da equipe”, avalia o treinador João Rafael Ranieri.

PREDOMÍNIO DO ESPÍRITO DE EQUIPE

Para a meia-direita Sofia Tommasini Coelho, da 2ª série A*, o espírito de equipe é a característica principal do time: “Nós nos divertimos bastante nos treinos e somos muito amigas. Temos uma regra: ‘o que acontece em quadra fica em quadra’. Então, quando é necessário, nós mesmas nos corrigimos e nos criticamos construtivamente. No final a amizade sempre prevalece”.

“Essas meninas estão evoluindo muito como equipe. O difícil não é chegar, o difícil é manter, porque agora elas se tornaram referência e todos os times querem ganhar delas de qualquer jeito. Seus pontos fracos começaram a ser analisados pelos adversários. No geral acho que a grande superação do torneio foi a física e a mental”, projeta o treinador.

A central Luísa Cacace Duarte, da 2ª série B*, afirma que o fator “casa” foi importante para a vitória. “Nós já havíamos jogado em outra ocasião contra o Gracinha e havíamos perdido, então no começo da final estávamos um pouco nervosas, mas isso foi melhorando muito por conta de estarmos jogando em casa. É mais confortável jogar no Dante e poder contar com o apoio da arquibancada: as outras equipes não trazem tanta torcida e em alguns momentos do jogo, como nos sete metros, os gritos de incentivo são essenciais”, frisa a aluna.

As campeãs:

Gabriella Viertler Jorge (9º ano); Carolina Mouaccad, Giulia Vitali Francisco, Isabella Cipolla Petri e Maria Eduarda Ghidelli Pico (1ª série); Ana Paula Bonny Giuzio Doria de Barros, Gaia Mazzer, Luísa Cacace Duarte, Sofia Tommasini Coelho e Laura Auricchio Silva (2ª série); Anna Mendes Civitella, Beatriz Moraes Cioffi e Giuliana Borriello Marino (3ª série).*

MAIS CONQUISTAS

No dia 4 de outubro de 2022, o Colégio organizou o Torneio Dante de handebol feminino sub-14. Além das anfitriãs, a competição contou com a participação do Colégio Maria Imaculada e do Colégio Ressurreição. Ambas as equipes foram superadas pelas dantianas, respectivamente, por 15 a 8 e 12 a 4. “É uma equipe que vem subindo do sub-12 e é o futuro

do handebol do Colégio. É um grupo muito bom, e estou apostando bastante nele. Vai ser um time muito competitivo”, afirma o professor João Rafael Ranieri.

Esta foi a primeira conquista do time no ano. Dois dias depois, a equipe sub-18 aumentou sua galeria de títulos com a conquista do Torneio Intermóvil. Jogando fora de seus domínios, as dantianas estrearam com vitória sobre o Colégio Móvil, por 16 a 6, e na final derrotaram o Colégio São Luís, por 14 a 8. Foi o quinto troféu erguido pelo time.

“A grande virtude do time é conseguir manter a regularidade. Por mais que oscilem na temporada, as meninas conseguem manter uma competitividade boa. O ponto forte delas é a parte defensiva, elas se ajudam muito na defesa”, analisa o professor João Rafael. “É muito emocionante representar o Dante e ver os *banners* das nossas conquistas espalhados pelo Colégio”, afirma a goleira Isabella Cipolla Petri, da 1ª série*.

As campeãs do Torneio Dante (Handebol feminino sub-14):

Maria Savoia Kaspchak (6º ano); Carlotta Maria Santos Gamba, Luiza Ruocco Antunes, Maria Eduarda Maksud Castanheira, Maria Fernanda Vasconcelos Giordano, Marina Pedrosa Abramczyk, Mylena Maranhão Carinha, Rafaela Jabali Orefice e Sofia Mazzer (7º ano); Clara Szylewicz Chabelmann, Lara Megda Schusterschitz, Laura Durante Teixeira, Maria Fernanda Dabdab Guillaumon, Maria Luiza

Cagnoni Guimarães, Marina Patriarca Raffanini, Mirella Magada Zanotta e Rafaela Torrezan Higino de Lima (8º ano); Ana Caroline Formicola Smeding e Gabriella Viertler Jorge (9º ano).*

As campeãs do Torneio Intermóvil (Handebol feminino sub-18):

Maria Fernanda Dabdab Guillaumon (8º ano); Gabriella Viertler Jorge (9º ano); Carolina Mouaccad, Isabella Cipolla Petri e Maria Eduarda Ghidelli Pico (1ª série); Ana Paula Bonny Giuzio Doria de Barros, Gaia Mazzer, Laura Auricchio Silva, Luísa Cacace Duarte e Sofia Tommasini Coelho (2ª série); Anna Mendes Civitella, Beatriz Moraes Cioffi, Cecília Balarin de Siqueira e Giuliana Borriello Marino (3ª série).*

*séries em que os alunos e alunas estudavam em 2022

TORNEIO MISTO

No dia 20 de setembro de 2022, a vitória foi da equipe mista de handebol sub-12 do Dante, no Torneio Misto no Colégio Pioneiro. Essa foi a primeira competição mista de handebol vencida por uma equipe dantiana.

A princípio, o torneio seria triangular e os participantes seriam, além do Colégio Dante, o Colégio Mackenzie e o Colégio Pioneiro, mas, devido a um imprevisto, o Colégio Mackenzie não compareceu, e a competição foi disputada pelo Colégio Dante e pelo Colégio Pioneiro em dois jogos.



O time sub-12 do handebol e suas medalhas do Torneio Misto

O primeiro jogo terminou empatado pelo placar de 10 a 10, e o segundo jogo foi 17 a 14 para a equipe dantiana, o que deu o título para os nossos atletas. “Os dois jogos foram parecidos com um jogo de xadrez, foram bem táticos. As equipes sub-12 de handebol masculino e feminino treinam juntas, então os atletas

estão, de certa forma, acostumados a jogar juntos, e o torneio misto foi uma oportunidade de reunir meus melhores meninos e meninas em uma única equipe. A união é a melhor qualidade do time”, relata a treinadora de handebol Caroline Zanin.

“As meninas que participaram eram muito boas e

os meninos também, então a junção ficou ótima. No começo foi difícil porque era a primeira vez jogando juntos naquela formação, mas depois tudo foi se encaixando. Acho que nossa principal virtude é o passe de bola e a finalização, nossas habilidades com o drible também estão melhorando, e nossa defesa está se consolidando”, conta o dantiano Lucca Marangon, do 6º L*.

As campeãs e os campeões:

Ana Luísa Konno do Amaral, Bianca Fiorillo Caram Fiorese, Catarina Duboc Nakazone, Gabriela de Goes Clini, João Pedro Andrade de Lucena, Lucca Vasconcelos Marangon, Luiz Henrique Santos Pereira, Miguel Munerato Cordeiro e Sophia Yeh (6º ano); Thiago Ventura Santana (7º ano).*

Handebol feminino coroa temporada do Dante com mais dois títulos

O handebol feminino fechou a temporada esportiva do Dante com chave de ouro. No dia 29 de novembro de 2022, as equipes sub-13 e sub-14 conquistaram o título da Copa Diggio e elevaram para 41 o número de troféus erguidos pelo Colégio no ano passado, um recorde absoluto para o Departamento de Esportes.

Fazendo valer o apoio da torcida, as dantianas do sub-13 impuseram um forte ritmo

de jogo diante do Colégio Renascença na grande final. Resultado: vitória por 13 a 4 e primeiro título para a categoria no ano.

“A virtude desse time é que as jogadoras treinam com meninas um ano mais velhas. Elas estavam em um nível de enfrentamento maior e, por isso, não tiveram dificuldades”, avaliou o professor João Rafael Ranieri, treinador de handebol e coordenador do Departamento de Esportes.

A equipe sub-14, por sua vez, precisou superar dois desafios em sequência para levantar a taça da Copa Diggio. Nas semifinais, as dantianas não tomaram conhecimento do plantel do Colégio Etapa – que tem grande tradição no handebol – e venceram por 28 a 14. Na decisão, contra o Colégio Jardim São Paulo, o placar foi ainda mais elástico: 28 a 12.

“A nossa equipe jogou duas partidas em sequência, sem descansar, e mostrou espírito de campeão. As meninas

estavam totalmente focadas no que tinham de fazer para ganhar os jogos. Foi um título importante porque havia colégios grandes no campeonato, mas mesmo assim elas mostraram superioridade. O sub-14 tem uma base muito sólida e é uma equipe de futuro promissor”, projetou o professor João Rafael.

As campeãs sub-13 e sub-14 do handebol feminino do Dante na Copa Diggio:

Sub-13

Gabriela de Góes Clini, Maria Savoia Kaspchak e Sophia Yeh (6º ano); Luiza Ruocco Antunes, Maria Eduarda Maksud Castanheira, Maria Fernanda Vasconcelos Giordano, Mylena Maranhão Carinha, Rafaela Jabali Orefice e Sofia Mazzer (7º ano); Clara Szylewicz



Carinha, Rafaela Jabali Orefice e Sofia Mazzer (7º ano).*

Sub-14

Maria Savoia Kaspchak (6º ano); Luiza Ruocco Antunes, Maria Eduarda Maksud Castanheira, Maria Fernanda Vasconcelos Giordano, Mylena Maranhão Carinha, Rafaela Jabali Orefice e Sofia Mazzer (7º ano); Clara Szylewicz

Chabelmann, Lara Megda Schusterschitz, Laura Durante Teixeira, Maria Fernanda Dabdab Guillaumon, Maria Luiza Cagnoni Guimarães, Marina Patriarca Raffanini, Mirella Magada Zanotta e Rafaella Torrezan Higino de Lima (8º ano); Gabriella Viertel Jorge (9º ano).*

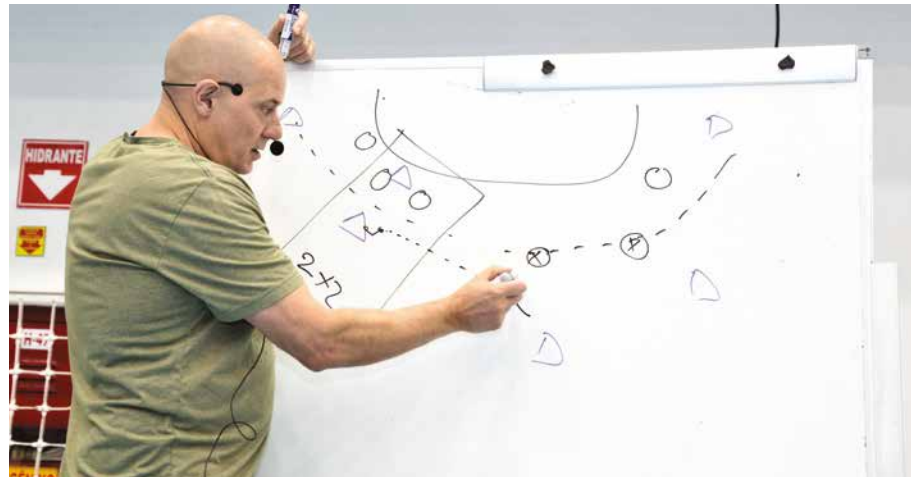
*séries em que os alunos e alunas estudavam em 2022

Times sub-14 (à esquerda) e sub-13 de handebol feminino campeãs da Copa Diggio

Dante recebe técnico campeão mundial para treinar equipes de handebol

Em mais um importante capítulo de sua história esportiva, o Dante recebeu no dia 7 de novembro de 2022 nada menos que o dinamarquês Morten Soubak, técnico de handebol campeão mundial com a seleção brasileira feminina em 2013. Por quase cinco horas, o treinador comandou uma clínica para cerca de 70 alunos do Colégio, que aproveitaram a oportunidade para aprender com um dos expoentes da modalidade.

Atualmente na coordenação do Praia Clube, de



O dinamarquês Morten Soubak, técnico de handebol, foi campeão mundial com a seleção brasileira feminina em 2013



Por quase cinco horas, o treinador comandou uma clínica para cerca de 70 alunos do Colégio



Uberlândia (MG), Soubak realizou o trabalho por intermédio do coordenador do Departamento de Esportes do Dante, o professor João Rafael Ranieri, a quem ministrou cursos de handebol nos últimos anos. Foi a primeira vez que ele aplicou uma atividade do tipo a uma escola particular no Brasil, dando a dimensão da importância do evento.

Morten Soubak conta que a ideia de oferecer clínicas para professores e alunos surgiu durante a pandemia, quando os torneios de handebol haviam sido paralisados. “O Dante é quem começa esse movimento, e isso é histórico”, disse o técnico europeu, que se mostrou impressionado com a estrutura do Colégio. “Quando entrei aqui, fiquei de queixo caído. É um colégio bonito demais. Estou feliz, agradeço muito e espero que seja a primeira de muitas clínicas.”

“A vinda do Morten é um marco do que estamos buscando para o handebol, de ter um trabalho de excelência e ser uma referência na modalidade. O Dante está mostrando que apoia e investe na formação das crianças por meio do esporte”, afirmou o professor João Rafael. Antes do início dos trabalhos, o presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, deu as boas-vindas ao dinamarquês e desejou um bom treino aos alunos. “Aproveitem a experiência, que ficará marcada para a vida inteira. Vocês terão aula com alguém que foi campeão do mundo.”



ENSINAMENTOS DE UM VENCEDOR

Realizadas no ginásio Túlio Nelson Canali, as atividades reuniram as equipes sub-12 a sub-18 do Dante e contaram com o apoio de professores do Colégio. Embora a exigência e o período de treino variassem de acordo com a faixa etária dos alunos, Soubak transmitiu seu conhecimento e praticou aspectos técnicos e táticos com todas as categorias, seguindo seu próprio método de trabalho.

“Tenho um padrão e uma filosofia de jogo no handebol. O modelo de jogo que está no meu DNA é o da escola nórdica, mas, obviamente, morando no Brasil há quase 20 anos, também incorporei elementos daqui e

de outros lugares do mundo, mas a ideia foi apresentar o jogo típico da escola nórdica”, explicou Soubak. Técnico dos times de handebol do Dante, o professor João Rafael disse que os atletas dantianos “aprenderam muito sobre a parte tática e de posicionamento e movimentação”. “Gostei porque eles aproveitaram bem e entenderam a filosofia dele de jogo.”

Membro do time sub-18, o dantiano Tiago da Conceição Machado disse ter aproveitado a oportunidade de participar de uma clínica com um treinador campeão mundial. “Foi algo que eu nunca tinha experimentado. Com a vinda do Morten, vários alunos ficaram muito felizes e se empenharam em

melhorar e aperfeiçoar suas técnicas. Consegui corrigir vários erros meus, ter uma visão de jogo mais apurada e atacar e defender espaços de modo mais eficiente”, conta o estudante da 3ª série B em 2022.

Projetando a temporada de 2023, o professor João Rafael conclui que a vinda do técnico dinamarquês servirá para estimular ainda mais a prática da modalidade no Colégio. “A presença do Morten, além de ser importante para a parte tática e técnica das nossas equipes, ajudou a agregar todas as categorias. Conseguimos unir toda a comunidade do handebol, e isso acaba gerando uma motivação maior para os treinos e a formação das equipes em 2023.”

As atividades reuniram as equipes sub-12 a sub-18 do Dante e contaram com o apoio de professores do Colégio

Futsal

Futsal masculino conquista primeiros títulos sub-12



A equipe sub-12 venceu o Torneio Dante em setembro de 2022

A equipe masculina de futsal sub-12 trouxe mais um Torneio Dante para o Departamento de Esportes. A competição foi disputada no formato quadrangular, entre os representantes do Colégio Dante, Colégio Franciscano São Miguel Arcanjo – Samiar, Escola MóBILE e Escola Nossa Senhora das Graças – Gracinha.

O primeiro jogo da competição foi realizado no dia 23 de agosto de 2022 no Dante, entre a nossa equipe e a do Gracinha, e o placar final foi de 8 a 3 para nós, os donos da casa. Já a segunda partida do dia foi entre o MóBILE e o Samiar, e o resultado foi 5 a 2 para o MóBILE.

O terceiro jogo da competição e o segundo dos dantianos

aconteceu no dia 25 de agosto de 2022, e o adversário foi o Samiar. Com certa facilidade, os meninos da casa venceram a partida por 6 a 1, carimbando a vaga para a final. Para decidir o oponente do Dante na grande decisão, o MóBILE enfrentou o Gracinha e ganhou o jogo por 8 a 0. Final: Dante contra MóBILE.

O último jogo do torneio aconteceu no dia 2 de setembro de 2022, com emoção até o fim. Foi uma partida dramática e difícil, com quatro gols para cada lado. O Dante vencia o jogo por 3 a 1, porém deixou o MóBILE empatar e virar o jogo nos 40 segundos finais. Na raça, os dantianos buscaram o empate nos últimos 14 segundos, levando o

jogo para os pênaltis. Nas penalidades, o Dante venceu o MóBILE por 3 a 1 e se consagrou campeão do Torneio Dante.

“É uma equipe nova, que ainda está em formação, por isso a vitória até nos surpreendeu. Foi muito gratificante eles terem ido atrás do resultado nos segundos restantes da partida. No geral são garotos empenhados, dedicados e com bastante comprometimento nos treinos: eles são bons no ‘um contra um’, e no jogo as qualidades individuais acabaram se sobressaindo, o que nos deu o título”, avalia o treinador Eduardo Sedano.

Para o dantiano Maurício Kock de Assis, do 7º J*, que atua como fixo, a união e o entrosamento do time são as principais qualidades do grupo: “Foi bem importante jogar com o apoio da torcida, isso nos deu confiança. Todos nós somos bem unidos, quando alguém faz um gol todo mundo comemora, e o banco de reservas está sempre apoiando o time em quadra. Outro aspecto é o entrosamento, conhecemos as nossas características e ter pensamentos rápidos durante o jogo é fundamental para o desempenho em quadra. Defender o Dante é sempre um prazer”.

No dia 8 de setembro de 2022, a mesma equipe sub-12 venceu o Torneio CBF Escolar, realizado no centro de eventos Pro Magno.

O torneio contava com a participação de representantes de seis colégios de São Paulo, que foram divididos em dois grupos de três equipes: Colégio Dante Alighieri, Escola Nossa Senhora das Graças – Gracinha e Colégio São Sabas formavam um grupo; e Colégio Miguel de Cervantes, Colégio Notre Dame Rainha dos Apóstolos e Colégio Santa Catarina formavam outro.

Na fase de grupos, foram dois jogos e duas vitórias para a equipe dantiana: 6 a 2 contra o Gracinha e 6 a 1 contra o São Sabas. Esses resultados automaticamente colocaram o Dante na final da competição, disputada contra o Colégio Rainha dos Apóstolos – time com melhor aproveitamento do outro grupo. Nossos jogadores ganharam a final pelo placar de 5 a 0 e, com isso, conquistaram o título.

“A dedicação, o empenho e a união são as melhores qualidades da equipe. Eles colocaram em prática tudo o que é trabalhado nos treinamentos. Fora a qualidade técnica e tática de todos, neutralizamos as equipes adversárias através de alguns posicionamentos que deram certo, e quem estava no banco de reserva deu conta do recado, então essa combinação de fatores os fez campeões mais uma vez”, avalia o técnico Eduardo Sedano.

Para o ala esquerdo Bruno Messias, do 6º L*, a equipe tem muita qualidade. “A maior

qualidade da equipe é a união, além disso estamos entrosados e conseguimos nos comunicar bem dentro de quadra”, conta o dantiano.

No dia 24 de outubro, o time sub-12 masculino do Dante ganhou também o Torneio Intermóvil ao vencer, sucessivamente, a Escola Pinheiro, por 8 a 2; os anfitriões, por 5 a 1; e o Colégio Santa Amália, por 6 a 3.

“A dedicação dos alunos tanto nos treinamentos como nos jogos e a união que eles têm entre si são os pontos positivos dessa equipe. Para esse torneio, convoquei meninos que não vinham jogando tanto, e eles deram conta do recado, o que mostra o nível alto da equipe”, explica o professor Eduardo Sedano.

Os campeões do Torneio Dante:

Antonio Thompson Marini, Bruno Berti Messias, Bruno Sartorio Papa, Felipe Negrini Fagundes, Lucas Scomparin Fontes, Lucca Vasconcelos Marangon (G), Pedro Cardoso de Menezes Gorgulho Zanet, Pedro Henrique Schmidt Baracioli (G), Luigi Abla Scala, Ricardo Adjamian Lico

e Theodoro Cassiollato Lima (6º ano); Maurício David Nascimento Koch de Assis e Pedro Cruz Braga Cavalcanti (7º ano).*

Os campeões do Torneio CBF Escolar:

Antonio Thompson Marini, Bruno Berti Messias, Bruno Sartorio Papa, Felipe Negrini Fagundes, Lucas Scomparin Fontes, Lucca Vasconcelos Marangon (G), Pedro Cardoso de Menezes Gorgulho Zanet, Pedro Henrique Schmidt Baracioli (G), Ricardo Adjamian Lico e Theodoro Cassiollato Lima (6º ano); Maurício David Nascimento Koch de Assis (7º ano).*

Os campeões do Torneio Intermóvil:

Antonio Thompson Marini, Bruno Berti Messias, Bruno Sartorio Papa, Francisco Spanghero dos Reis Santos, João Pedro Pastre Rondão, José Brauen Alves de Lima, Mario Eugenio Teixeira Mendes Machado, Pedro Henrique Blum Salles e Pedro Henrique Schmidt Baracioli (6º ano); Luigi Luccioni Romano Morales, Maurício David Nascimento Koch de Assis e Pedro Cruz Braga Cavalcanti (7º ano).*

“ *Foi bem importante jogar com o apoio da torcida, isso nos deu confiança(...). Conhecemos as nossas características e ter pensamentos rápidos durante o jogo é fundamental para o desempenho em quadra. Defender o Dante é sempre um prazer* ”

Maurício Koch de Assis

Equipe masculina sub-14 vence Torneio Dante de futsal



O time sub-14 venceu o Torneio Dante em agosto de 2022

A equipe masculina de futsal sub-14 fez bonito e aumentou nosso quadro de medalhas e troféus. No dia 11 de agosto de 2022, nosso time venceu o Torneio Dante, realizado em nosso Colégio, conquistando o décimo título do Esportes do ano.

O torneio triangular tinha como integrantes os representantes dos seguintes colégios: Dante Alighieri, Escola Móbile e Escola Nossa Senhora das Graças – Gracinha.

O CAMINHO PARA O TROFÉU

O primeiro confronto da competição foi entre o Dante e a Móbile, e, apesar de o jogo ter sido tenso e equilibrado, os dantianos conseguiram sair de quadra com a vitória pelo placar de 2 a 1. “Fizemos um jogo abaixo do esperado. Os garotos

estavam nervosos por ser o primeiro jogo, ainda mais com o apoio da torcida. As famílias deles estavam assistindo, o que aumentou a pressão, mas felizmente conseguimos sair com o resultado”, revela o técnico Eduardo Sedano.

A segunda disputa do dia foi entre a Móbile e o Gracinha. Em um jogo apertado, o Gracinha venceu o confronto pelo placar de 4 a 3, carimbando seu passaporte para a final contra o Dante.

A última partida do dia foi entre o Dante e o Gracinha, e os dantianos fizeram bonito: pelo placar de 9 a 2, os meninos conquistaram a vitória e o tão aguardado título. “No último jogo, conseguimos consertar o que erramos no primeiro, a equipe estava mais concentrada e conseguiu transpor para a quadra

tudo o que é cobrado e treinado. Foi um jogo em que controlamos bem a partida e neutralizamos o oponente através de uma marcação mais forte no pivô adversário”, conta o técnico.

“Apesar de enfrentarmos algumas dificuldades no primeiro jogo, o Sedano nos deu as devidas instruções e conseguimos nos classificar para a final. Na partida seguinte, o técnico nos disse mais uma vez o que tínhamos que fazer e todos jogaram bem, o que fez com que ganhássemos o título de goleada. Foi algo muito simbólico para nós e estamos muito felizes”, revela o aluno Henrique Manfrini Vatimo, do 8º L*, que atua como ala ofensivo.

Para o dantiano Thomas Ozi Cestari, do 9º F*, que atua como ala defensivo ou fixo, o contraste entre os dois jogos não se resume à diferença de concentração: “A diferença entre o primeiro e o segundo jogo foi a intensidade do time. A partida contra o Gracinha foi boa porque quem saía de quadra e quem entrava estavam na mesma intensidade, então conseguimos impor nosso ritmo de jogo e envolver o adversário”.

PREVALECIMENTO DO ESPÍRITO DE EQUIPE

O técnico Sedano atribui o título ao foco que a equipe teve no segundo jogo, ao

comprometimento nos treinamentos e à união dos meninos. “Eu dedico o título à concentração que os alunos tiveram no segundo jogo e ao ritmo de treinamento. A maioria vem a todos os treinos, duas vezes por semana durante uma hora e 30 minutos, o que é importante, porque os resultados e o desempenho nos jogos são apenas consequência dos treinamentos. Além disso, todos são bem amigos e estão evoluindo juntos: por mais que um jogue melhor que o outro, o apoio dentro de quadra entre eles é muito forte, todos estão lá pela equipe, e não individualmente”, explica Sedano.

Para o ala ofensivo Henrique, um dos motivos do sucesso da equipe é a ajuda frequente do técnico: “estamos evoluindo tanto individualmente quanto coletivamente. Somos muito amigos, jogamos unidos e o Sedano sempre está lá para dar as instruções corretas e ajudar, desde que começamos a trabalhar com ele”.

Os campeões:

Vitor Ayres de Souza (7º ano); Eduardo Melilo D. Mohmari dos Santos, Gustavo Alvite Liandro (G), Henrique Manfrini Vatimo, João Beerens Zinner (G), Murilo Petinis de Mattos Lourenço, Pedro Calandra Ribeiro e Pedro Henrique Fraguas Azevedo (8º ano); Bruno Florio Mazza, Eduardo de Moraes Manino, Giancarlo Mennucci Ortiz Barros, Guilherme Tardelli Prieto (G) e Thomas Ozi Cestari (9º ano).*



Equipe sub-14 feminina também conquista título no Colégio Móbile

O dia 24 de outubro de 2022 foi mesmo especial para o futsal do Dante. Além da vitória da equipe sub-12 masculina, a sub-14 feminina venceu seus adversários de forma contundente no Torneio Intermóbile e se sagrou campeã atuando como visitante.

Após dois anos sem times femininos na modalidade, o Dante voltou com força em 2022. Antes de conquistar seu primeiro título no ano, a equipe sub-14 havia sido vice-campeã do Torneio Gracinha e do Torneio Dante. No Colégio Móbile, as dantianas ergueram o troféu após derrotarem os colégios Bandeirantes, por 6 a 3, e Magno, por 5 a 4.

“É um time novo, que vem treinando o ano inteiro e que tinha batido na trave duas vezes, com dois vice-campeonatos. O título veio em um jogo de superação, porque o Magno é uma ótima equipe, mas as dantianas

se superaram e fizeram uma ótima partida”, avalia o técnico Eduardo Sedano. “Mesmo com alunas de várias séries diferentes, nossa equipe é muito unida, e estamos evoluindo aos poucos. Espero que em 2023 o nosso time consiga ganhar mais troféus”, projeta a aluna Olívia Biselli, do 8º A*.

As campeãs:

Bianca Fiorillo Caram Fiorrese, Carolina Lacerda Meira e Lorena Yukimitsu Patrus Pena (6º ano); Carlotta Maria Santos Gamba, Laura de Carvalho Diogo, Luiza Bittar Pousada, Marina Nejm Jacob e Sofia Mazzer (7º ano); Helena Silvestre Passerotti, Julia Mesquita Massoni, Maria Cristina de Proença, Maria Isabel Morales Porto, Maria Luisa Chadud de Oliveira, Marina Kneese Strang e Olívia Cavalcanti Biselli (8º ano), Olívia Guimarães Perroni (9º ano).*

*séries em que os alunos e alunas estudavam em 2022

As atletas do futsal sub-14 do Dante também colaboraram para aumentar o quadro de medalhas da escola em 2022

Basquete

Torneio Dante sub-12 de basquete masculino fica em casa!



A equipe sub-12 venceu de 28 a 11 o time do Albert Sabin

No dia 27 de agosto de 2022, a equipe masculina sub-12 de basquete venceu o Torneio Dante! A competição foi disputada no formato quadrangular, e os colégios participantes eram: Colégio Albert Sabin, Colégio Dante, Escola Móbile e Escola Pinheiro.

O primeiro jogo do torneio foi entre o Dante e o Móbile, e, com segurança, os dantianos saíram de quadra com a vitória pelo placar de 25 a 12, garantindo a vaga para a final. A segunda partida foi disputada entre o Albert Sabin e a Escola Pinheiro, e o resultado foi 26 a 12 para o Sabin, que, assim como o Dante, também carimbou a vaga para a decisão.

O terceiro jogo do dia, para decidir o 3º e o 4º lugar, foi entre o Móbile e a Escola Pinheiro, e o Móbile saiu de quadra com a vitória pelo placar de 38 a 0, assegurando o 3º lugar no pódio da competição. O último jogo do torneio foi entre os vencedores dos primeiros jogos: Dante e Albert Sabin, e os dantianos mantiveram a regularidade vencendo a partida – e consequentemente o torneio – por 28 a 11.

“Houve um momento na final que abrimos 16 a 1, então envolvemos bastante nosso adversário. No jogo pudemos aplicar algumas jogadas trabalhadas nos treinos, de modo que foram duas ótimas partidas para

ver o esforço dos treinamentos dando resultados. É uma equipe que está sendo lapidada e que ainda vai dar muitos frutos futuros”, projeta o treinador Eduardo de Angelis.

Para o ala esquerdo Felipe Brigido, do 6º H*, o foco, a união e a técnica foram fundamentais para superar as dificuldades: “Os jogos de certa forma foram complicados e exigiram de nós muita qualidade, concentração e dedicação. O ponto forte do time é que somos todos bastante competitivos, então queremos sempre ganhar. E trabalhamos bem em grupo. Estamos evoluindo como equipe, e eu, particularmente, desde aquele jogo melhorei minhas habilidades de marcação individual, então as expectativas para os próximos jogos estão positivas”.

Os campeões:

Bernardo de Oliveira Pavan, Bruno Almeida Sacco, Felipe Soares Brigido, Heitor Razaboni Faleiros Soares, Lucca Lira de Brito, Lucca Rollemberg Moreti, Mateus de Quadros Feroni e Pedro Henrique Schmidt Baracioli (6º ano); Alberto de Oliveira Pavan, Gabriel Carvalho Bernarde e Sidh Vijay Adwani Adwani (7º ano).*

Basquete do Dante brilhou muito no segundo semestre!

COPA ETAPA SUB-16 DE BASQUETE FEMININO

No dia 21 de setembro, a equipe sub-16 feminina de basquete do Dante venceu a Copa Etapa, disputada no formato triangular, em três tempos de dez minutos. O primeiro jogo das dantianas foi contra a equipe do Colégio Bandeirantes, e nossas meninas venceram por 20 a 0. A segunda e última partida foi contra a equipe do Colégio Etapa, e o título e a vitória, pelo placar de 29 a 16, ficaram com as dantianas.

“O Colégio Etapa é uma equipe qualificada, e jogar contra elas é sempre difícil. Perdemos para elas a final do Torneio Dante sub-16 e, desde lá, evoluímos: as meninas conseguiram entender melhor as movimentações do jogo e trabalhar de forma coletiva, e a defesa ficou mais sólida, o que nos deu o título”, conta o técnico Rafael Souza.

OLIARQUI SUB-16 DE BASQUETE FEMININO

Vinte e quatro horas depois de vencer a Copa Etapa, no dia 22 de setembro, as meninas do basquete feminino foram campeãs do Oliarqui, tradicional competição do Colégio Marista Arquidiocesano. A competição foi disputada no formato triangular, pelas representantes



do Colégio Bandeirantes, Colégio Dante e Colégio Marista Arquidiocesano.

O primeiro jogo das dantianas foi contra as donas da casa, e as nossas meninas venceram por 26 a 15. A segunda partida, que consagrou o Dante campeão da competição, foi contra o Colégio Bandeirantes. O placar final foi 39 a 5.

“A equipe do Colégio Marista é bem nova e não tem muita tradição no basquete feminino, já o segundo jogo foi mais técnico. Mas, independentemente do adversário, nosso time encara todas as partidas com muita seriedade, o que vem dando resultados positivos”, revela o técnico Rafael Souza.

Para a jogadora Sabrina Nunez, do 9º C*, a maior qualidade do time é o trabalho em

equipe: “Estamos bem entrosadas e sabemos o que fazer com a bola, e isso está sendo fundamental para o nosso sucesso em quadra”.

LIGA DE ESPORTES ESCOLARES SUB-16

A equipe sub-16 de basquete também levou para o Dante o troféu da Liga de Esportes Escolares. A partida final foi contra o Colégio Etapa, e as dantianas mantiveram a regularidade e venceram o jogo por 28 a 21.

“É uma equipe que já havia ganhado dois títulos, então possui uma certa confiança. Começamos o jogo um pouco abaixo, mas no decorrer da partida fomos encaixando as jogadas e impondo nosso ritmo, e no final nos

O time feminino sub-16 venceu a Copa Etapa em 2022

consagramos campeões”, afirma o técnico Rafael.

As campeãs da Copa Etapa e da Oliarqui sub-16:

Ana Luiza Murad Moreira, Juliana Reichenbach Pereira de Sousa, Laura Franchini Placido e Sabrina Parra Nunez (9º ano); Aline Moraes, Isabela Abbud Silva, Isabela Agostinho Damasceno, Luiza Gaudenci Alves e Yasmin Shiwa Bosso (1ª série); Gabriela Ferraz do Amaral de Toledo Santos, Sophia Tuma Correia Lima e Victoria Mussolini Freire (2ª série).*

As campeãs da Liga de Esportes Escolares sub-16:

Ana Luiza Murad Moreira, Juliana Reichenbach Pereira de Sousa, Laura Franchini Placido e Sabrina Parra Nunez (9º ano); Aline Mores, Isabela Abbud Silva, Isabela Agostinho Damasceno, Luiza Gaudenci

Alves, Mariana Velloso Roos de Barbosa Monteiro e Yasmin Shiwa Bosso (1ª série); Sophia Tuma Correia Lima, Victoria Mussolin Freire e Gabriela Ferraz do Amaral de Toledo Santos (2ª série).*

COPA ETAPA SUB-14 DE BASQUETE FEMININO

A equipe feminina sub-14 de basquete feminino também venceu a Copa Etapa da categoria no dia 27 de setembro. A competição foi disputada no formato triangular, e o Dante obteve duas vitórias nas duas partidas jogadas. A primeira foi contra o Colégio Maria Imaculada, e a segunda contra o Colégio Etapa. Os placares finais foram 32 a 6 e 28 a 7, respectivamente.

“Nós conseguimos impor nosso ritmo de jogo, e tudo fluiu muito bem. A quadra era menor, o que fortaleceu a nossa

defesa. As meninas entraram bem focadas em vencer, e os placares foram elásticos. Já tínhamos jogado contra a equipe do Etapa e havíamos perdido, mas de lá para cá nossas meninas amadureceram tecnicamente e mentalmente: elas estão mais concentradas, menos nervosas, e conseguem pôr em prática nos jogos o que trabalhamos nos treinos”, avalia o técnico Rafael Silva.

Para Juliana Sousa, do 9º A*, o time está entrosado e unido, o que faz a diferença: “No primeiro jogo, o treinador colocou bastante gente para jogar, porque era contra uma equipe menos experiente, já o segundo foi um pouco mais difícil, mas conseguimos vencer porque já estamos acostumadas a jogar contra elas. Estamos entrosadas e nos comunicamos bem em quadra. Não há atrito na equipe. Não dependemos de nenhuma jogadora, somos um time e sabemos que não é sobre ganhar e sim sobre se divertir”.

LIGA DE ESPORTES ESCOLARES SUB-14

O time sub-14 vem crescendo constantemente. A equipe também levou para a casa o troféu da Liga de Esportes Escolares no dia 5 de novembro de 2022. A partida final do torneio foi contra o Colégio Etapa e causou emoção até os segundos finais! As dan-tianas estavam perdendo, mas, nos últimos cinco segundos, as meninas conseguiram a virada e o título, pelo placar de 36 a 35.

A equipe sub-14 também conquistou o título da Copa Etapa



“As meninas chegaram ao auge no momento certo. Esse título coroou o trabalho de um ano inteiro da melhor forma possível. Hoje elas são jogadoras mais confiantes e aprenderam a jogar coletivamente. Estou muito orgulhoso da evolução delas”, frisa o técnico.

As campeãs da Copa Etapa:

Ana Paula Vieira do Amaral, Antonella Martins Carvalho e Clara Ardito Moreno (7º ano); Antonia Lowndes Kowarick, Chloé Santana de Castro e Pietra Calia Araujo (8º ano); Ana Carolina Yasuda Sampaio, Ana Luiza Murad Moreira, Juliana Reichenbach Pereira de Sousa, Laura Franchini Placido e Sabrina Parra Nunez (9º ano).*

As campeãs da Liga de Esportes Escolares:

Ana Paula Vieira do Amara, Antonella Martins Carvalho, Catarina Neger de Almeida, Clara Ardito Moreno e Helena de Menezes Rocha Rosa (7º ano); Antonia Lowndes Kowarick, Chloé Santana de Castro e Pietra Calia Araujo (8º ano); Ana Carolina Yasuda Sampaio, Ana Luiza Murad Moreira, Juliana Reichenbach Pereira de Sousa, Laura Franchini Placido e Sabrina Parra Nunez (9º ano).*

XV INTERMÓBILE DE BASQUETE MASCULINO SUB-18

A equipe masculina de basquete sub-18 venceu o XV IntermóBILE da categoria no dia 10 de outubro de 2022. A competição foi disputada no formato triangular pelos



representantes do Colégio Dante, Colégio MóBILE e Colégio São Luís. Foram dois jogos e duas vitórias para os dantianos. O primeiro jogo foi contra os donos da casa, e o segundo contra o São Luís. Os placares finais foram respectivamente 29 a 24 e 26 a 6.

“Enfrentamos algumas dificuldades no primeiro jogo, contra o MóBILE, que é uma equipe muito forte fisicamente, mas depois nós nos acostumamos com o ambiente e com o estilo de jogo dos adversários e conseguimos nos impor. O segundo jogo foi mais tranquilo, foi possível todos entrarem e se divertirem. A maior qualidade da equipe é o conjunto, o coletivo supera o individual, e eles são bem entrosados e adaptados com o trabalho”, afirma o técnico Eduardo di Angelis.

Para o ala Gabriel Franco, da 2ª série C*, a defesa é o ponto mais forte do time: “Foi um bom torneio, somos bem unidos, e isso nos fez campeões. Nossa defesa é bem

sólida, nós nos comunicamos bem em quadra. Agora é trabalhar para melhorar alguns detalhes, estamos na final da Copa Diggio e 100% focados em sair com mais um título”.

Os campeões:

Gustavo Ghilardi Leão (1ª série); Luca Maranzana Chiófalo, Gabriel Mentone Franco e Eduardo de Menezes Rocha Rosa (2ª série); Guilherme dos Santos Fernandes, João Pedro Andraus de Haro, João Pedro Fernandez Werdo, Lucca Ruocco Antunes, Pedro Almeida Sacco, Raphael Landskron Pace Fleury de Campos, Rômulo César Paviani Filho e Vitor Lázaro Saliba (3ª série).*

*séries em que os alunos e alunas estudavam em 2022

EQUIPE SUB-18 FEMININA LEVA O TORNEIO INTERMÓBILE

A equipe feminina de basquete sub-18 venceu o Torneio IntermóBILE da modalidade. A competição foi disputada em

O basquete masculino sub-18 do Dante venceu o Torneio IntermóBILE



As meninas do basquete sub-18 também levaram o primeiro lugar do Intermóbile

dois tempos de quinze minutos no formato quadrangular entre as representantes dos seguintes Colégios: Bandeirantes, Dante, Mackenzie e Móbile.

O primeiro jogo das dantianas foi no dia 17 de outubro contra o Bandeirantes, e a partida terminou em 27 a 16 para o Dante. A vitória garantiu uma vaga para a final, que foi disputada no dia 18 de outubro, contra a equipe do Mackenzie, que havia vencido o jogo contra o Móbile. As dantianas, que já haviam ganhado o Torneio Dante em junho, venceram a grande final por 30 a 1 e somaram mais um título para o Departamento de Esportes.

“Conseguimos impor bem nosso ritmo nas duas partidas. O Bandeirantes é um velho adversário, jogamos várias vezes contra elas em 2022, e os jogos são sempre disputados. Já o Mackenzie é uma equipe mais nova, mas jogamos com concentração e seriedade em ambas as partidas e aproveitamos para

corrigir alguns erros e treinar algumas jogadas para os desafios futuros”, afirma o técnico Rafael Souza.

Para a dantiana Laura Ruotolo, da 3ª série C*, a união é a principal qualidade da equipe. “Boa parte do sucesso de nossa equipe vem do trabalho coletivo e não de individualidades. Tentamos entrar sempre tranquilas nos jogos e não ser dominadas pela pressão, para isso, uma é o apoio da outra: trabalhamos bem juntas e pretendemos continuar assim.”

As campeãs:

Ana Luiza Murad Moreira, Juliana Reichenbach Pereira de Sousa, Laura Franchini Placido e Sabrina Parra Nunez (9º ano); Isabela Abbud Silva (1ª série); Gabriela Ferraz do Amaral de Toledo Santos, Sophia Tuma Correia Lima e Victoria Mussolin Freire (2ª série); Laura Ruotolo Silva Souza e Maria Carolina de Prospero Pecego (3ª série).*

BASQUETE FEMININO SUB-17 TAMBÉM VENCE A LIGA DE ESPORTES ESCOLARES

A equipe sub-17 repetiu o feito das mais novas e também venceu a Liga de Esportes Escolares da categoria. Jogando fora de casa contra o Colégio Campos Salles, as dantianas venceram a partida final por 37 a 23.

Assim como a equipe sub-16, as meninas do sub-17 já haviam ganhado dois troféus na temporada: o Torneio Dante e o Torneio Intermóbile. “As meninas jogaram com a torcida contra elas, mas mostraram bastante personalidade. Fiquei orgulhoso pelo desempenho delas, as adversidades não atrapalharam e elas fizeram um ótimo jogo”, conta o técnico.

As campeãs da Liga de Esportes Escolares (basquete feminino sub-17):

Ana Luiza Murad Moreira, Juliana Reichenbach Pereira de Sousa, Laura Franchini Placido e Sabrina Parra Nunez (9º ano); Aline Mores, Isabela Abbud Silva e Isabela Agostinho Damasceno (1ª série); Gabriela Ferraz do Amaral de Toledo Santos, Sophia Tuma Correia Lima e Victoria Mussolin Freire (2ª série); Laura Ruotolo Silva Souza e Maria Carolina de Prospero Pecego (3ª série).*

*séries em que os alunos e alunas estudavam em 2022

Dante realiza seu primeiro Festival de Cheerleading



No dia 8 de outubro de 2022, o Colégio Dante promoveu a primeira edição do seu Festival Dante Cheerleading. Esporte em ascensão no Brasil, o cheerleading surgiu no Dante no ano de 2021, mas somente em 2022 foram realizados os primeiros treinos.

A ideia do evento surgiu com a rápida evolução das cheerleaders dantianas, que surpreenderam ao dominar as técnicas e aprender os fundamentos do esporte sem muitas dificuldades, o que obrigou a realização de uma adaptação no planejamento anual. “Em nossa cabeça, seria muito mais difícil elas aprenderem o que aprenderam e em tão pouco tempo. Em meados de maio nós percebemos que poderíamos

participar de algum evento com outros colégios”, conta a técnica de Cheerleading, Ginástica Artística e Rítmica Patrícia Castagna.

De acordo com a técnica, esse pode ter sido o primeiro evento escolar de cheerleading da cidade. “Nossa equipe pesquisou se existiam festivais escolares de cheerleading, mas não encontramos nada, apenas universitários. Então decidimos criar um evento do zero e convidamos escolas que achávamos que tinham o cheerleading como modalidade. É possível dizer que o Dante inovou no cheerleading escolar. O resultado de todo o trabalho foi o evento do dia 8, que contou com a participação de várias instituições de ensino.”

INTEGRAÇÃO EM PRIMEIRO LUGAR

Os participantes do festival representavam as seguintes entidades: Avenues Cheer JV Team e Avenues Cheer Varsity Team; Chapel JV Cheerleading e Chapel Varsity Cheerleading; Graded Varsity Cheer Team; Goldens ECA Cheer – USP; Colégio Dante – CIDE, Colégio Dante – Intermediário e Colégio Dante – Avançado; e Colégio Ábaco.

A intenção do festival foi promover um ambiente de socialização, de integração e de troca entre cheerleaders, de modo que não houve nenhum tipo de pódio ou classificação, uma vez que o propósito do evento não era competir. “Criamos um ambiente em que os atletas

A ideia do evento surgiu com a rápida evolução das cheerleaders dantianas



O cheerleading do Dante é dividido em três níveis: CIDE (3º e 4º ano), Intermediário (5º e 6º ano) e Avançado (a partir do 7º ano)



conseguiram assistir às apresentações e torcer uns pelos outros, e essa energia positiva de todos querendo ver o melhor dos companheiros e adversários foi exatamente o que imaginávamos. O festival foi um sucesso e um momento de celebração e de vitória para nós que o organizamos. Agora, olhando para trás, estamos com uma sensação de dever cumprido”, avalia Caroline Zanin, técnica de Handebol e Ginástica Rítmica.

Além de aproximar os cheerleaders, o evento

também representou uma oportunidade de aprendizado. “As meninas conversaram com outras equipes e aprenderam elementos novos que podem e devem ser utilizados como referência nos treinamentos para apresentações futuras. A experiência foi ótima tanto para elas como para nós. Além disso, acreditamos que o festival possa ter inspirado outros Colégios a promover eventos como esse e possa ter aberto várias portas para mais encontros”, projeta Carla Arisa, estagiária do Departamento de Esportes.

CHEERLEADING NO DANTE

No Dante, o cheerleading é dividido em três níveis: CIDE, Intermediário e Avançado. O CIDE inclui dantianas do 3º e 4º ano; o Intermediário é destinado ao 5º e 6º ano; e o Avançado abrange do 7º ano em diante. As categorias são treinadas pelas técnicas Patrícia, Caroline e Giuliana Guidotti e pela estagiária Carla.

“As meninas do CIDE estão inseridas em um ambiente mais lúdico, o treinamento delas é mais voltado para coreografia e dança, em que elas brincam de ser cheers. No Intermediário, elas começam a aprender a treinar de fato, com uma coreografia mais sofisticada. Já no Avançado elas realmente aprendem os termos técnicos da modalidade e começam a ‘treinar mais pesado’. No geral, todas elas vêm nos surpreendendo: tanto as menores, que decoraram uma coreografia inteira, quanto as maiores, que vêm fazendo acrobacias que nunca imaginávamos que fariam em menos de um ano de treinamento”, avalia a técnica Patrícia.

A primeira Noite de Gala para as atletas das ginásticas e cheerleading

No dia 17 de novembro de 2022, no ginásio Túlio Nelson Canali, as turmas de Cheerleading, Ginástica Artística e Ginástica Rítmica realizaram uma apresentação inédita de encerramento do ano letivo, intitulada Noite de Gala.

Com a temática “filmes” e numa mistura de arte, criatividade e capacidade física, cada número foi executado em sincronia com uma música. Além das exhibições coletivas, o evento contou também com apresentações individuais das atletas dantianas.

O espetáculo incluiu ainda danças, *stunts* (elevações, pirâmides humanas e arremesso), *jumps* (saltos), *tumbling* (acrobacias) e elementos do balé numa série de movimentos corporais que exigiam força, agilidade, coordenação, flexibilidade e equilíbrio.

NOITE DE GALA: ELEGÂNCIA E ENCERRAMENTO DE UM CICLO

“O termo ‘noite de gala’ é histórico dentro do mundo da ginástica: todas as vezes que as atletas do meio encerram um ciclo elas fazem uma cerimônia, denominada ‘noite de gala’ para marcar esse fechamento. Além disso, a palavra ‘gala’ remete a elegância, luxo, suntuosidade, e foi por essa razão que



colocamos um tapete vermelho e pensamos em fazer o evento com o tema de filmes. O nome traz ambiguidade, o que atraiu, por sua vez, a curiosidade de muitas pessoas e fez com que o evento fosse um sucesso”, explica a técnica de Cheerleading, Ginástica Artística e Rítmica Patrícia Castagna.

De acordo com a técnica de Ginástica Rítmica e Handebol Caroline Zanin, esta foi a primeira edição da “Noite de Gala”. “Antes, anualmente, fazíamos aulas abertas, uma para cada modalidade de ginástica, para os pais acompanharem os treinos, mas em 2022 decidimos inovar no formato: uma apresentação

elaborada com iluminação, música, tapete vermelho, telão – em que eram exibidas as cenas dos filmes –, e com todas as ginastas e cheerleaders.”

ANIMAÇÃO E ANSIEDADE

A ordem das apresentações foi: CIDE, Intermediário e Avançado da Ginástica Artística, seguida pelo CIDE e Avançado da Ginástica Rítmica e CIDE, Intermediário e Avançado do Cheerleading. “2022 foi o primeiro ano da Ginástica Rítmica no Dante, por isso que só temos duas turmas, mas nossa intenção é abrir uma turma intermediária em 2023. Organizamos o evento

Com uma mistura de arte, criatividade e capacidade física, cada número foi executado em sincronia com uma música



em um formato em que as mais novas se apresentariam primeiro para fazer com que as menores assistissem às mais velhas, a fim de incentivá-las a permanecer trabalhando conosco e visualizar o quão longe ainda podem evoluir”, frisa Carla Arisa, estagiária do Departamento de Esportes.

As dantianas vinham treinando para o evento desde o começo do segundo semestre e estavam muito ansiosas para se apresentarem diante de seus amigos e familiares. “Foi a primeira vez que as meninas da Ginástica Rítmica foram as protagonistas de um evento, e elas estavam muito animadas e ansiosas, principalmente as mais novas, que nunca haviam se apresentado anteriormente. As meninas da Ginástica Artística não ficaram para trás na empolgação: foi a primeira exibição pública do ano, e as garotas do Cheerleading, apesar de já terem participado de um festival em outubro, estavam bem contentes”, completa a estagiária.

FEEDBACK E IMPORTÂNCIA DO EVENTO

Segundo as técnicas, o *feedback* dos pais foi altamente positivo, e a intenção é continuar promovendo a Noite de Gala nos próximos anos, de forma a criar uma nova tradição. “Os familiares não estavam esperando toda a produção, então o que não faltou foram elogios. Ainda teremos aulas abertas todos os anos, mas pretendemos fazer a Noite de Gala de dois em dois, intercalando-a com a abertura das Olimpíadas Internas do Dante”, afirma a treinadora Caroline.

O evento também foi muito importante por trazer visibilidade para a Ginástica e para o Cheerleading. “Os treinos não são em locais abertos. Por isso, as alunas têm poucas oportunidades de mostrar o seu trabalho para os pais e para os demais colegas. É uma chance também de atrair mais olhares para a Ginástica e para o ‘Cheer’, incentivando novos alunos a entrar e aqueles que já estão a permanecer. Os pais gostaram e as crianças amaram, o que é um bom sinal”, conta a técnica Patrícia.

Dantiano ganha medalha de ouro na Liga de Esportes Escolares

No dia 13 de outubro de 2022, o aluno Mário Henrique Cintra Albuquerque, do 5º D*, representou o Dante e ganhou a medalha de ouro da Liga de Esportes Escolares sub-11 de tênis de mesa.

O torneio foi disputado em melhor de cinco sets, e ao todo Mário jogou cinco jogos e obteve cinco vitórias. Para ganhar um set, o jogador deveria fazer onze pontos. “Nas primeiras quatro partidas eu consegui vencer todos os sets. A final foi mais difícil, eu abri uma vantagem de dois sets, mas meu adversário acabou empatando, e foi apenas no último set

que eu consegui confirmar a vitória e a medalha”, conta o dantiano Mário.

Aluno do Dante desde 2015, Mário joga tênis de mesa desde o final de 2021, mas foi apenas em março de 2022 que começou a treinar com regularidade. “Foi a primeira vez que eu representei o Dante em uma competição, então quis dar o meu melhor para o meu Colégio. Daqui para frente pretendo continuar treinando para ser mais consistente nos meus jogos: me concentrar mais, errar menos e ouvir mais os técnicos durante os jogos”, conclui Mário.



Dantiano que disputou duas Olimpíadas ministra aulas de esgrima no Colégio

Entre os dias 7 e 9 de novembro de 2022, as turmas do 7º ano tiveram a oportunidade de praticar esgrima com um dos nomes mais importantes da modalidade no Brasil: Roberto Lazzarini, representante do país nas Olimpíadas de Seul (em 1988) e de Barcelona (1992), 20 vezes campeão brasileiro e tricampeão sul-americano. Ex-aluno do Dante, ele realizou o sonho de dar aula no Colégio em que





Roberto Lazzarini representou o Brasil nas Olimpíadas de Seul (em 1988) e de Barcelona (1992)

se formou e de quem recebeu uma homenagem com a entrada no Hall da Fama dos Esportes, em setembro (leia mais na página 214).

“Eu tinha o sonho de vir dar aula no Dante há algum tempo já. No dia em que entrei para o Hall da Fama, conheci os professores do Departamento de Educação Física e falei com o próprio presidente do Colégio [dr. José Luiz Farina] sobre minha vontade de dar aula aqui”, conta Lazzarini.

“Finalmente, a esgrima está no DNA da escola. Muitas crianças que estudaram ou estudam aqui têm apresentado sucesso no esporte”, acrescenta, citando nomes promissores da modalidade, como os de Lorenzo Mion, Guilherme e Rafael Melaragno e Guilherme e Maria Luiza Murray, além de seu filho Bruno.

Técnico e professor no Esporte Clube Pinheiros desde os anos 1980, Roberto Lazzarini está acostumado a treinar as categorias de base. No

Dante, ao longo dos três dias de atividade, ele apresentou aos alunos os equipamentos utilizados pelos esgrimistas, como o florete e a máscara de proteção, ensinou os fundamentos básicos e notou potenciais novos talentos para a modalidade.

“Na parte prática, eu mostrei o que são os deslocamentos [passo à frente e passo atrás] e o afundo, que é o movimento de ataque. Dessa pequena amostra, já consegui visualizar alguns alunos que podem se tornar bons atletas se praticarem esgrima”, explica o ex-esgrimista, emocionado neste retorno à escola na qual estudou entre 1967 e 1979.

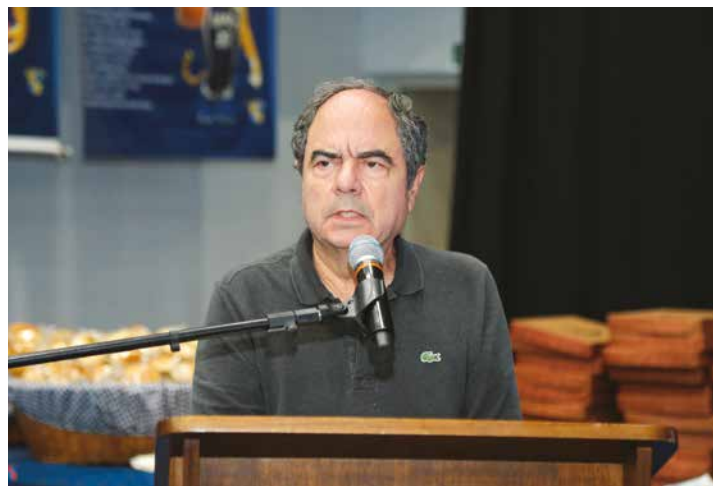
“Hoje, eu vejo o quanto a parte esportiva evoluiu e fico emocionado. Estou muito feliz e honrado por entrar no Hall da Fama e por ter a oportunidade de dar aula aqui. Sempre tive o Dante nas minhas lembranças, e o bacana é perceber que eu nunca deixei o Dante também. É um sentimento muito legal o que eu sinto pelo Colégio”, conclui Roberto Lazzarini.

Festa do Atleta premia destaques e celebra recorde de títulos do Dante em 2022

No dia 25 de novembro de 2022, o Colégio promoveu mais uma edição da sua tradicional Festa do Atleta. Realizado no Ginásio Túlio Nelson Canali, o evento tem como intuito celebrar a tradição do esporte dantiano e suas conquistas, valorizando toda a dedicação e empenho que alunos e professores demonstraram ao longo de 2022 defendendo as cores do Dante.

No ano passado, a comunidade dantiana teve ainda mais motivos para comemorar. Afinal, em uma temporada com mais de 450 jogos, o Colégio conquistou nada menos que 41 títulos nas mais diferentes modalidades, um recorde absoluto do Departamento de Esportes.

Multicampeão pelo vôlei e atletismo dantiano, o presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, fez um discurso emocionante aos alunos e elogiou o desempenho esportivo da escola. “Tenho muito orgulho desses resultados. É muito gratificante quando vejo todos esses banners de conquistas e todo o amor que vocês têm pelo Dante. O esporte faz parte da vida e com ele aprendemos a ter disciplina, ética, firmeza e aprendemos a ganhar e a perder. Vocês



Em seu discurso emocionante, o dr. José Luiz Farina elogiou o desempenho esportivo da escola

serão mais felizes na vida se tiverem disciplina e entenderem o significado de uma vitória e de uma derrota.”

Coordenador do Departamento de Esportes, o

professor João Rafael Ranieri vibrou com o feito das equipes dantianas em 2022. “Foi um ano maravilhoso porque conseguimos um recorde para o Colégio e para o

departamento. Os resultados são fruto da estrutura da escola e do trabalho de todo mundo, passando também pelo pessoal da lavanderia, do transporte e dos vigilantes, que nos ajudam durante os campeonatos.”

Acompanharam o evento os diretores financeiros João Ranieri Neto e Milena Montini; as professoras Valdenice M. M. de Cerqueira, diretora-geral educacional, Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio, Angela Martins, diretora pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1, e Elenice Ziziotti, diretora de Relações Humanas e Convivência. Marcaram presença ainda o presidente da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Dante Alighieri (AEDA) e também

As diretorias executiva e pedagógica, bem como o presidente da AEDA, prestigiaram o evento

“Conseguimos um recorde para o Colégio e para o departamento. Os resultados são fruto da estrutura da escola e do trabalho de todo mundo, passando pelo pessoal da lavanderia, do transporte e dos vigilantes, que nos ajudam durante os campeonatos.”

João Rafael Ranieri

conselheiro do Colégio, dr. Alfio Paglia, e o ex-coordenador de Educação Física, Carlos Nicolás.

DESTAQUES PREMIADOS

Além de uma apresentação impecável da equipe de cheerleading, a festa promoveu a premiação dos atletas que tiveram postura exemplar não só nas quadras mas também em sala de aula.

Outra atração foi a exibição de um vídeo com depoimentos dos alunos expressando o sentimento de defender as cores do Colégio. Os participantes ainda ganharam camisetas comemorativas do evento.

“Vestir a camisa do Dante em competições é uma questão de honra e orgulho para mim, principalmente por defender uma escola que faz parte da minha vida, já que estudo aqui há mais de dez anos”, afirmou a atleta de futsal Marina Strang, do 8º ano em 2022. Já o formando Lucca Ruocco Antunes se mostrou orgulhoso por ter representado o Colégio dentro de quadra. “Sou grato por poder jogar durante tantos anos na escola. O esporte aqui é muito mais do que basquete, futsal e vôlei. São ensinamentos que levamos para a vida. Aqui, aprendemos a ser cidadãos, a ter ética, a encarar desafios e sermos pessoas melhores.”





CONFIRA OS DESTAQUES DAS MODALIDADES 2022:

Basquete feminino e masculino

SUB-12

Antonella Martins Carvalho (7º ano)
Mateus de Quadros Foroni (6º ano)

SUB-14

Chloé Santana de Castro (8º ano)
Eduardo Freitas Anauate (8º ano)

SUB-16

Sabrina Parra Nunez (9º ano)
Gustavo Ghilardi Leão (1ª série)

SUB-18

Maria Carolina de Prospero Pecego (3ª série)
Pedro Almeida Sacco (3ª série)

Futsal feminino

SUB-14

Olívia Cavalcanti Biselli (8º ano)

Futsal masculino

SUB-12

Bruno Berti Messias (6º ano)

SUB-14

Giancarlo Mennucci Ortiz Barros (9º ano)



SUB-16

Lucka Vitale Tormin (2ª série)

SUB-18

Gabriel Crescenzo Sprocatti (2ª série)

Vôlei feminino e masculino

SUB-12

Lorena Trufelli Fameli (6º ano)

SUB-14

Marcela da Conceição Machado (9º ano)
Gustavo Povegliano Figueiredo (9º ano)

SUB-16

Laura Rabelo Fujisawa (1ª série)
Gianluca Palomba (1ª série)

SUB-18

Livia Reale Kok Ribeiro (3ª série)
Fernando de Figueiredo Gelesco (1ª série)



Handebol feminino e masculino

SUB-12

Gabriela de Góes Clini (6º ano)
Luiz Henrique Santos Pereira (6º ano)

SUB-14

Maria Fernanda Dabdab Guillaumon (8º ano)
Rafael Saraiva Lemos (7º ano)

SUB-16

Isabella Cipolla Petri (1ª série)
Arthur Tenore Correa Vianna (1ª série)

SUB-18

Giuliana Borriello Marino (3ª série)
Tiago da Conceição Machado (3ª série)

Cheerleading

INTERMEDIÁRIO

Ana Beatriz Levy Moraes Hammen (6º ano)

AVANÇADO

Laura Fontana Castro (9º ano)

Ginástica Artística

INTERMEDIÁRIO

Maria Laura Aoun de Martins Bastos (4º ano)

AVANÇADO

Larissa Yukimitsu Patrus Pena (8º ano)

Ginástica Rítmica

Julia Crespo Andrade (7º ano)

Destaques da Liga de Esportes Escolares

Futsal

SUB-12

Mauricio Assis (7º ano)

SUB-14

Thomas Cestari (9º ano)

SUB-16

Raphael Pace Martins (2ª série)

SUB-18

Pedro Mitne (3ª série)

Vôlei

SUB-16

Isabella Petri (1ª série)

SUB-18

Beatriz Meniconi (3ª série)

Basquete

SUB-16

Victoria Mussolin Freire (2ª série)

SUB-17

Laura Ruotolo Silva Souza (3ª série)*

*séries em que os alunos e alunas estudavam em 2022



Aluno do Dante vence o Campeonato Paulista de Xadrez Escolar

No dia 10 de setembro de 2022, o aluno Ivan Zancaner Zockun, então do 7º ano J, representou o Dante e venceu o Campeonato Paulista de Xadrez Escolar na categoria do 7º ano do Ensino Fundamental Masculino. O campeonato foi disputado no Colégio Cata-marã, no bairro de Moema, zona sul de São Paulo.

A competição foi disputada por 20 enxadristas, que representavam 12 colégios paulistas (alguns colégios contaram com mais de um representante), além de um colégio mineiro, que foi convidado a participar do torneio porque o campeonato de xadrez mineiro da categoria foi cancelado.

CAMINHO ATÉ O TROFÉU

O campeonato foi disputado no sistema suíço: não houve divisão de grupos e nem todos se enfrentaram, mas todos jogaram cinco partidas, com os confrontos definidos pela pontuação do rating Elo – método estatístico usado para mensurar a força relativa entre os jogadores de xadrez. Assim, aquele que apresentava maior pontuação enfrentou o jogador de menor pontuação.

Como Ivan era o competidor de segunda melhor pontuação, sua primeira partida foi contra o penúltimo colocado no rating, e o dantiano venceu de forma segura. A segunda

partida, por sua vez, teve o nível de dificuldade aumentado, mas nada que surpreendesse Ivan.

Já a terceira e a quarta rodadas foram mais difíceis tecnicamente, visto que Ivan enfrentou jogadores mais qualificados. “No terceiro jogo eu joguei contra o campeão de Minas Gerais, que acabou desistindo após cometer um erro, e na quarta meu adversário era bem forte, mas felizmente eu consegui a vitória”, detalha Ivan.

Porém, para ele, a última rodada do campeonato foi a mais complicada. “Eu realmente achei que ia perder, então tentei me concentrar o máximo possível porque não queria ser vice-campeão. O tempo do meu oponente estava acabando, e eu cheguei a oferecer um empate, porque o empate já me garantia o título, mas ele recusou e continuou jogando até o tempo dele se esgotar, o que me fez ganhar o jogo e o título”, revela o dantiano.

FOCO NA DEDICAÇÃO E NO EMPENHO

Campeão do Campeonato Brasileiro de Xadrez de 2017, dos pan-americanos de 2019 e de 2021 e dos sul-americanos de 2017 e de 2019, o dantiano dedica todas essas conquistas à sua família, a seus amigos e ao Colégio: “Eu me sinto muito grato por vestir uma camiseta pesada como a do Dante, que



tem muita história. É como se eu estivesse honrando todos que estudam aqui, então é bem gratificante. Claro que eu não conseguiria sem o apoio dos meus pais e amigos, então devo tudo a eles”.

Para o futuro, o dantiano pretende retomar seu ritmo de treinamento, para quem sabe conquistar mais um título internacional. “Meu sonho máximo é ser campeão mundial de xadrez, mas por ora quero me dedicar para tentar ser campeão sul-americano ou pan-americano. São dois campeonatos exaustivos e bem difíceis, com adversários superfortes, e ser campeão de algum deles já seria bem satisfatório”, conclui Ivan.

TECNOLOGIA

Dante recebe pela quinta vez certificação de “Escola Digital Segura”



O Instituto iStart verifica se as escolas são capazes de oferecer o acesso à tecnologia e orientações sobre seu uso ético, seguro e legal

O Dante recebeu no dia 17 de agosto o “Selo Escola Digital Segura”, concedido pelo Instituto iStart a instituições de ensino que desenvolvem projetos pedagógicos voltados à tecnologia, com foco na educação em ética e segurança digitais. Esta foi a quinta vez que o Colégio foi agraciado com a certificação, antes conquistada em 2014, 2015, 2017 e 2018.

Em sua análise, o Instituto iStart verifica se as escolas são capazes de oferecer aos seus alunos o acesso à tecnologia e de orientá-los no seu uso ético, seguro e legal. Os indicadores usados na avaliação foram distribuídos em quatro especialidades: (1) infraestrutura tecnológica, (2) conscientização do

corpo discente e de toda a comunidade relacionada, (3) elaboração de regras e procedimentos quanto ao uso da tecnologia e (4) capacitação de colaboradores e docentes.

Para receber a certificação, válida até agosto de 2023, o Colégio precisou enviar ao iStart um documento listando ações que comprovassem o cumprimento dos requisitos em cada um desses níveis. Ao final do processo, o Dante obteve os selos correspondentes às quatro categorias: tecnológica, social, normativa e pedagógica.

Uma das principais ações documentadas integra o nível pedagógico. Trata-se do eixo “Cidadania Digital” de STEAM-S, componente curricular ensinado a alunos do

maternal à 2ª série do Ensino Médio. Dessa forma, ao longo da educação básica, os alunos tratam de temas como fake news, comportamentos de risco na internet, deepfake, prevenção e combate ao cyberbullying, conflitos nos grupos de WhatsApp e restrição etária para uso de aplicativos e redes sociais.

Confira outras ações do Dante voltadas à cidadania digital:

- Incentivo à participação do corpo docente em eventos externos sobre tecnologia;
- Organização da Jornada de Cidadania;
- Realização de formações para professores sobre LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) e ataques cibernéticos;

- Mentoria por parte dos professores de STEAM-S ao corpo docente;

- Curadoria de conteúdo sobre ética e segurança na internet para pais e responsáveis.

Segundo a professora Verônica Cannatá, coordenadora do Departamento

de Tecnologia Educacional, a promoção de um ambiente digital seguro e saudável para os alunos está atrelada a uma parceria entre escola e família.

“Nosso papel também é ajudar as famílias. Por isso, trazemos pessoas para falar sobre o assunto, fazemos ações educativas para os

alunos, promovemos formações para os professores e oferecemos uma curadoria no site, para que a família não se sinta sozinha. É uma parceria indispensável para a educação dos filhos, principalmente quando falamos dos ambientes digitais”, afirma a professora Verônica.

Dante recebe representantes de escolas e apresenta metodologia STEAM-S

Como parte de uma ação da Educa Week, evento anual que discute os rumos e melhorias para a educação básica no Brasil, um grupo de 17 professores de diversas escolas de São Paulo e de outras cidades visitou o Dante no dia 25 de agosto para entender a dinâmica de um componente curricular que traduz bem o caráter inovador do Colégio: STEAM-S.

A metodologia STEAM surgiu nos Estados Unidos na década de 1990 e prevê a integração de conhecimentos de ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática, permitindo que o aluno esteja preparado de forma mais abrangente para o desenvolvimento de habilidades e competências do século 21. Em inglês, a sigla quer dizer *Science, Technology, Engineering, Arts e Math*.

No Dante, a abordagem recebeu o acréscimo das Ciências Humanas, representadas pela letra “S” ao final



do acrônimo “STEAM-S”. Assim, os projetos interdisciplinares desenvolvidos pelos jovens dantianos envolvem não só a aprendizagem no uso de ferramentas tecnológicas mas também sua aplicação para solução de problemas reais da sociedade, sejam eles urbanos ou ambientais.

“Queríamos um projeto que tivesse uma relevância ambiental e social”, disse a professora Sandra Tonidandel, diretora

pedagógica do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio. “É uma abordagem que tem muita relação com o DNA da escola, com o que imaginamos como missão, visão e valores na área da educação.”

INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTO

No auditório Guglielmo Raul Falzoni, a professora Sandra discorreu sobre o processo de implementação de

o Dante recebeu um grupo de 17 professores de diversas escolas paulistas para entender a metodologia de STEAM-S

STEAM-S no Colégio, do qual foi uma das responsáveis. Ela citou desde a formação de professores e coordenadores até a dinâmica em sala de aula, explicando como o componente curricular atua interligado aos projetos interdisciplinares dos Ensinos Fundamental e Médio. Após a conversa, os professores fizeram um rápido *tour* pelo Colégio, podendo conhecer estruturas pedagógicas importantes, como o Telhado Verde e o Museu de História Natural.

“É um pouco da nossa missão: divulgar o que fazemos, para ver se conseguimos ajudar instituições que queiram implementar STEAM em

sala de aula”, afirma o professor de tecnologia Rodrigo Assirati. “Os eventos de troca [de conhecimento] são muito importantes, porque falamos abertamente o que fazemos e escutamos muito do que as outras pessoas fazem. Esse é o diferencial da educação em relação a outros setores.”

O intercâmbio de conhecimento também foi valorizado por Juliana Magalhães, coordenadora pedagógica da Educação Infantil do Colégio Agostiniano São José. “É sempre muito positivo refletirmos e conhecermos outras experiências. O Dante tem esse nome de excelência, a qualidade de ensino é inquestionável e isso

acaba inspirando muitas pessoas a adotar as propostas nas quais o Colégio foi pioneiro e que já aplica.”

Na mesma linha de Juliana, o diretor pedagógico do Colégio Jean Piaget, de Santos, Alexandre Thomaz Vieira, enaltece a oportunidade de dividir informações e considera inspiradora a forma com a qual STEAM-S integra a matriz curricular do Dante. “Gostei bastante, a proposta é muito forte. É um caminho a ser seguido por muitas escolas, e isso com certeza vai me ajudar a repensar o projeto que tenho. Precisamos olhar para o que está acontecendo em uma escola de referência como é o Dante.”

Cultura Maker: Alunos do 3º ano constroem meios de transporte durante aulas de STEAM-S



Para dar seqüência aos estudos sobre o micromundo de aprendizagem “paisagens”, conteúdo atrelado aos componentes curriculares de história e geografia, os pequenos dantianos começaram a trabalhar com um tópico específico dentro desse tema: meios de transporte e seus tipos.

UMA RESPOSTA, MAS INCONTÁVEIS POSSIBILIDADES

Primeiro os dantianos se organizaram em grupos. Depois, cada grupo recebeu um envelope que continha uma questão sobre qual forma de locomoção (metrô,

helicóptero, avião, submarino, barco etc.) era a ideal para determinada situação. Porém, em vez de apenas escrever a resposta certa em um papel, os dantianos tinham um desafio pela frente: construir o meio de transporte adequado para a situação com os materiais disponíveis na sala. As construções deveriam ter obrigatoriamente asas, rodas e/ou hélices, que deveriam rodar e girar perfeitamente.

A atividade foi realizada em duas aulas no LabLutz, espaço destinado para os alunos do 1º ao 3º ano colocarem a mão na

massa e explorem os micro-mundos de uma forma imersiva e desafiadora. Lá os alunos tinham à disposição uma série de recursos para a execução do trabalho, como papelão, isopor, tampinhas, garrafas PET, caixas de ovo, palitos de picolé, fita crepe, fita adesiva, cola quente, palitos de madeira, papel crepom, canetas coloridas, glitter, elásticos, cordinhas, fitas, canudos, papéis coloridos, galhos secos, retalhos etc.

Na aula final, antes da conclusão do trabalho, as crianças receberam mais um desafio: inserir em seus meios de transporte lanternas, luzes de pouso ou faróis de busca por meio da adição de miniluzes de LED.

“Em nenhum momento nós falamos para os alunos como eles deveriam construir o meio de transporte, então eles chegaram ao resultado por conta própria, e nós acreditamos justamente neste caminho em que o aluno vai até o conhecimento e nós, professoras, apenas o acompanhamos. Sabemos de todos os obstáculos que envolvem um trabalho coletivo como esse e investimos no desafio. Além disso, o legal dessa atividade é que existiam várias possibilidades para a construção, então a imaginação correu solta”, conta a professora Juliana Ferreira da Luz Gras.

A CRIATIVIDADE É A INTELIGÊNCIA SE DIVERTINDO!

Para o aluno Bruno Costa Monteiro, do 3º K de 2022, a construção do meio de transporte

foi desafiadora, mas facilitada por ter sido feita em grupo. “Se eu fizesse a atividade sozinho seria mais difícil, afinal cinco cabeças pensam melhor que uma só. Em grupo nós temos mais ideias, mais criatividade e mais possibilidades. Para mim o que foi mais difícil foi construir a asa do avião. Eu e meu grupo misturamos nossa criatividade para conseguir construí-la. E eu gosto das aulas de STEAM-S justamente por isso: temos que ter imaginação, criatividade e engenhosidade”, revela o dantiano.

Na mesma linha de Bruno, a dantiana Giulia Canzian Casagrande, também do 3º K de 2022, avalia a atividade como desafiadora. “Foi bem difícil e exigiu bastante da minha criatividade. Eu e meu grupo tivemos várias ideias, mas no fim poucas deram certo. Eu gostei de fazer as rodas com tampinhas de garrafa, foi divertido, apesar de desafiador.”

“O objetivo da atividade foi estimular a criatividade, incentivar o trabalho em grupo e desenvolver a autonomia, o senso de organização e de controle do tempo. Estávamos em um ambiente com muitas influências visuais, então os alunos precisaram aprender a escolher um material em detrimento de outro, portanto, indiretamente, eles aprendem também a renunciar. Outro ponto importante é o tempo: temos apenas duas aulas de 45 minutos para tudo, então as crianças precisam saber que há começo, meio e fim e que deve sobrar um tempo para organização do espaço”, avalia



As construções deveriam ter obrigatoriamente asas, rodas e/ou hélices, que deveriam rodar e girar perfeitamente

Professor do Dante representa Colégio em Consulta Nacional para o Relatório Global Education Monitoring



Rodrigo Assirati participou do evento, que discutiu o papel das tecnologias na educação

O professor de STEAM-S Rodrigo Assirati representou o Colégio Dante no dia 24 de agosto na Consulta Nacional para o Relatório Global Education Monitoring (GEM), organizado pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br | NIC.br) e pela Representação da Unesco no Brasil. O evento, que aconteceu de forma remota, foi realizado pelo escritório da Unesco Paris, e, em 2022, o tema discutido foi o papel das tecnologias na educação.

O GEM é um relatório anual editorialmente independente, publicado pela Unesco e

usado pela ONU para monitorar o progresso da educação em relação ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Já a Consulta Nacional serve como um mecanismo de orientação para o monitoramento e a elaboração do relatório, de modo a estabelecer as estratégias que devem ser adotadas para que todas as instituições envolvidas cumpram as metas estabelecidas pelos ODS da Agenda 2030. Além disso, na ocasião, a consulta representou um momento de interação e de troca, visto que as diversas entidades da sociedade apresentaram suas contribuições para o alcance

desses objetivos, o que, além de colaborar para a elaboração do relatório, enriqueceu a experiência de todos.

ROTEIRO PARA O RELATÓRIO

O evento se iniciou com a apresentação inédita de uma nota técnica pautada nos efeitos da pandemia e consequentemente do ensino remoto na educação. A partir daí, outros assuntos foram colocados em discussão, como: quais são os desafios das políticas públicas para a promoção da tecnologia da educação, como capacitar professores para o uso dessas tecnologias, quais são as oportunidades que a tecnologia oferece e quais problemas ela também traz para seus usuários.

Em seguida, com a presença de especialistas, formuladores de políticas, professores e representantes de organizações internacionais, foram realizados painéis de discussão sobre os seguintes temas: governança e regulamentação do uso das tecnologias digitais na educação no Brasil; políticas de promoção do acesso à tecnologia para populações vulneráveis; e políticas e leis nacionais para proteger professores e estudantes dos efeitos negativos do uso da tecnologia na educação, como o cyberbullying, e regulamentar o uso

e a proteção de dados pessoais. Já a última parte do evento foi dedicada para perguntas, questionamentos e comentários.

PARTICIPAÇÃO DO DANTE EM EVENTO NÃO É ALEATÓRIA

O Dante é um colégio associado à Unesco e desde antes do estabelecimento da Agenda 2030 já adota inúmeras ações que vão ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, além de ter uma proposta pedagógica que integra as diferentes áreas do conhecimento com a tecnologia – tema debatido no evento. “Todo final de ano, nós mandamos um relatório para a ONU com todas as contribuições

que fazemos, desde o Ensino Infantil até o Ensino Médio, para a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Grande parte dessas contribuições é resultante das aulas do componente curricular de STEAM-S, em que coincidentemente o assunto tecnologia educacional também é abordado”, conta o professor Rodrigo Assirati.

A partir do Ensino Fundamental 2, todos os projetos interdisciplinares do Colégio estão diretamente relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e tecnologias na educação, o que demonstra o compromisso do Dante para a

proteção ambiental e social do planeta. “As necessidades que são apontadas na nota técnica podem ser encaradas como uma oportunidade de melhoria. Às vezes existe algum ponto em que precisamos dar mais ênfase, ou abordar de outra forma, mas no geral cobrimos em nosso currículo todos os aspectos que foram sinalizados na consulta. Por exemplo, o Dante tem um diferencial em relação às outras instituições de ensino, que é contar com alguém do Departamento de Tecnologia voltado para a formação contínua dos professores, então o que para outros pode ser um desafio aqui já é uma realidade”, frisa o professor Assirati.

Dantiano conquista segundo lugar na Maratona Anual de Programação Inatel

O Dante obteve uma importante premiação na área de tecnologia. O aluno Artur Loreto, da 2ª série D de 2022, conquistou o segundo lugar na Maratona Anual de Programação Inatel (MAPI), realizada no dia 23 de setembro, em Santa Rita do Sapucaí (MG). Trata-se de uma competição cuja prova apresentou situações-problema que tinham de ser resolvidas por meio da linguagem Python. Ao todo, participaram do evento 28 finalistas dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, sendo quatro deles do Dante, única escola da capital a disputar o torneio.





A prova apresentou situações-problema que tinham de ser resolvidas por meio da linguagem Python; além de Artur, outros dantianos representaram a instituição

Além de Artur, o Colégio foi representado por João Kim de Melo (5º colocado), Mariana Lira (6ª) e Ana Luiza Kuhlmann (25ª), da 1ª série I de 2022 – todos estiveram acompanhados pela professora de tecnologia Tania Luciano. Eles foram selecionados após participarem de uma minimaratona realizada ao final do Curso Preparatório de Programação 1.0, ministrado pela equipe do Inatel (Instituto Nacional de Telecomunicações) no Dante, no dia 6 de agosto, para alunos ainda sem conhecimento em programação.

O conteúdo do curso envolveu técnicas introdutórias à programação, tais como: comando de entrada e saída; variáveis; operadores aritméticos, relacionais e lógicos; estruturas condicionais e de repetição; e listas. “Foi muito bom participar do curso para aprender um pouco sobre o mundo da programação, que, para mim, era novo”, afirma Artur Loreto.

Em Santa Rita do Sapucaí, os participantes revisaram o conteúdo aplicado no curso e fizeram uma prova com três horas de duração e 15 problemas, cujas soluções eram premiadas com balões coloridos. “Poder praticar foi superimportante, porque a melhor forma de aprender é competindo. Foi muito interessante também conhecer a faculdade, que é um centro de tecnologia da região”, resalta o dantiano. Novato em programação computacional, sobretudo em competições do tipo, Artur comemora a conquista inédita, mas afirma “que o que valeu mesmo foi a experiência de aprender a programar, pois esse era o objetivo”.

Com a intenção de estudar engenharia mecânica na faculdade, Artur resalta que os novos conhecimentos obtidos serão importantes em sua carreira, visto que a programação auxilia na substituição de atividades mecanizadas e na resolução de cálculos mais complexos. “Na área em que vou atuar, não necessariamente vou trabalhar só com programação, mas com certeza vou usar”, prevê o estudante.

Reportagem do Estadão põe Dante como exemplo na aplicação da cultura maker

No Dante, um dos eixos estruturantes do componente curricular de STEAM-S é a chamada *cultura maker*, metodologia mais ao estilo “mão na massa”, que coloca o aluno em uma posição mais ativa, na qual ele estuda um problema real da sociedade, prototipa uma solução e a testa antes de apresentar sua versão final.

Cada vez mais introduzida nas escolas, a *cultura maker* virou tema de uma reportagem do jornal *O Estado de S. Paulo* publicada no dia 11 de outubro. Na matéria, o Dante aparece entre os colégios que aplicam a metodologia de maneira mais eficiente, tornando o ensino mais significativo para o aluno.

São mencionados, por exemplo, os projetos do 3º e 5º anos do Ensino Fundamental, ambos voltados para o tema da sustentabilidade. No primeiro, os estudantes foram incentivados a levarem seus lanches em recipientes reutilizáveis, de modo a reduzir o lixo produzido no recreio escolar. Já no segundo trabalho, eles criaram cartazes para divulgar a campanha de descarte de lixo eletrônico no Colégio.

No Dante, os alunos contam com quatro laboratórios de cultura maker para desenvolver seus projetos – FabLutz, FabVannucci, FabLattes e FabDante. Esses espaços são



equipados com notebooks, Chromebooks, iPads e programas de ponta para a construção dos projetos digitais; impressoras 3D – que imprimem desenhos elaborados digitalmente em formato plástico; fresadoras, que moldam um protótipo 3D ao modelo construído no computador; máquinas de corte a laser; e máquinas para produção de adesivos e estampas de diversos materiais.

“Não trabalhamos com impressora 3D pelo modismo,

ou com sucata porque é divertido, e sim porque com essas atividades é possível melhorar o mundo. Ao trabalhar com lixo, consciência ambiental, mobilidade e sustentabilidade, de forma interdisciplinar, o aluno chega em casa e propõe reflexões, o tema ganha espaço de diálogo. Não é só uma aula para tirar a nota”, explica a professora Verônica Cannatá, coordenadora de tecnologia educacional, em entrevista ao *Estado de S. Paulo*.

Descarte de lixo eletrônico: 5º ano produz cartazes multimídia para divulgar campanha

Entre os meses de setembro e outubro, o comitê VOA Dante (Voluntários em Ação – Impacto Social e Ambiental) realizou uma campanha de coleta de lixo eletrônico aberta a todos que quisessem contribuir. Para fortalecer e divulgar a iniciativa, o Colégio contou com uma ajuda especial: as turmas do 5º ano do Ensino Fundamental, que estudaram o tema em geografia, produziram cartazes multimídia com informações destacando a importância da ação.

O processo começou com uma pesquisa feita em duplas, em que os alunos puderam

compreender, entre outras coisas, os danos à saúde humana e ao meio ambiente causados pelo descarte incorreto de lixo eletrônico. Em seguida, nas aulas de STEAM-S, eles criaram uma frase de impacto e um desenho que depois seria escaneado para compor o cartaz.

O próximo passo foi a gravação de um áudio por meio do qual os estudantes expuseram seu conhecimento sobre o tema e chamaram a atenção para a necessidade de realizar a coleta adequada de lixo eletrônico. Posteriormente, foram criados QR Codes para disponibilizar os áudios nos cartazes e, por fim, cada uma das 12 turmas do 5º ano elegeu seus melhores cartazes, que foram impressos, espalhados pelos edifícios Ruy Barbosa e Galileo Galilei e encaminhados por e-mail para a comunidade dantiana.

**FAÇA UM FUTURO
DIFERENTE COM
E-LIXO.**



Cartaz produzido por:
Arthur e Marcelo - 5º E

SAIBA MAIS



Campanha de Descarte de Lixo Eletrônico

Data: de 05.09 a 21.10

Local de entrega: em frente ao pátio do edifício Galileo

Em caso de descarte em grande quantidade, para fazer a entrega no Colégio, o responsável deverá entrar em contato pelo e-mail almoxarifado@cda.colegiodante.com.br para que uma equipe de funcionários possa agendar e auxiliar no recebimento dos materiais.



CIDADANIA DIGITAL

A conscientização acerca da importância do descarte de lixo eletrônico também fez parte do conteúdo abordado pelo 5º ano na “V Jornada de Cidadania Digital”, iniciativa que faz parte de um programa contínuo de formação relacionada à ética, à privacidade e à segurança no mundo digital. Além disso, os alunos debateram sobre a influência que as mídias digitais exercem sobre as escolhas das pessoas.

“Eles relataram histórias de pessoas que já foram influenciadas positiva e negativamente pelas mídias. Discutimos que as mídias são legais, mas que é preciso ter consciência na hora de usá-las. E a conclusão dos cartazes também fez parte da aula da Jornada de Cidadania, com o objetivo de conscientizá-los sobre a importância de fazer o descarte adequado do lixo eletrônico”, explica a professora de STEAM-S Adriana Silva de Freitas.

Confira alguns dos cartazes produzidos pelos alunos do 5º ano (você pode ouvir o áudio apontando a câmera do seu celular para o QR Code):

O MEIO AMBIENTE PRECISA DE AJUDA! LIXO ELETRÔNICO É NO LIXO DE ELETRÔNICOS.

**Campanha de Descarte
de Lixo Eletrônico**
Data: de 05.09 a 21.10
Local de entrega: em frente ao
pátio do edifício Galileo



SAIBA MAIS

Cartaz produzido por:
Lorenzo e Raphael - 5º L

Em caso de descarte em grande quantidade, para fazer a entrega no Colégio, o responsável deverá entrar em contato pelo e-mail almoxarifado@cda.colegiodante.com.br para que uma equipe de funcionários possa agendar e auxiliar no recebimento dos materiais.

RECICLAR É TER CUIDADO E AMOR COM O MEIO AMBIENTE.



SAIBA MAIS



Campanha de Descarte de Lixo Eletrônico
Data: de 12.09 a 05.10
Local de entrega: em frente ao pátio do edifício Galileo

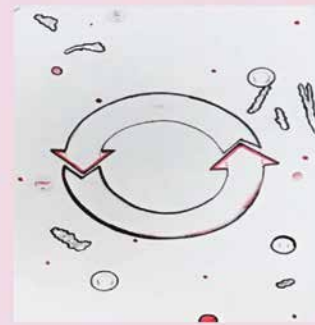
Em caso de descarte em grande quantidade, para fazer a entrega no Colégio, o responsável deverá entrar em contato pelo e-mail almoxarifado@cda.colegiodante.com.br para que uma equipe de funcionários possa agendar e auxiliar no recebimento dos materiais.

Campanha produzida
pelos alunos dos 5º anos
nas aulas de STEAM-S

Liz e Veridiana - 5º K



COLETA DE LIXO ELETRÔNICO: SE TODO MUNDO FIZER, O MUNDO INTEIRO GANHA.



Cartaz produzido por:
Ana Luiza e Letícia - 5º D

Campanha de Descarte de Lixo Eletrônico
Data: de 05.09 a 21.10
Local de entrega: em frente ao pátio do edifício Galileo

Em caso de descarte em grande quantidade, para fazer a entrega no Colégio, o responsável deverá entrar em contato pelo e-mail almoxarifado@cda.colegiodante.com.br para que uma equipe de funcionários possa agendar e auxiliar no recebimento dos materiais.

SAIBA MAIS



CUIDE DO MEIO AMBIENTE:
Faça o descarte correto do lixo eletrônico.

SAIBA MAIS

Campanha de Descarte de Lixo Eletrônico
Data: de 05.09 a 21.10
Local de entrega: em frente ao pátio do edifício Galileo

Em caso de descarte em grande quantidade, para fazer a entrega no Colégio, o responsável deverá entrar em contato pelo e-mail almoxarifado@cda.colegiodante.com.br para que uma equipe de funcionários possa agendar e auxiliar no recebimento dos materiais.

Cartaz produzido por:
Jade Victor e Matheus - 5º G

**MENOS LIXO
ELETRÔNICO,
MAIS VIDA.**

SAIBA MAIS

Campanha de Descarte de Lixo Eletrônico
Data: de 05.09 a 21.10
Local de entrega: em frente ao pátio do edifício Galileo

Em caso de descarte em grande quantidade, para fazer a entrega no Colégio, o responsável deverá entrar em contato pelo e-mail almoxarifado@cda.colegiodante.com.br para que uma equipe de funcionários possa agendar e auxiliar no recebimento dos materiais.

Cartaz produzido por:
Clara e Luana - 5º J

**COLETA DE LIXO
ELETRÔNICO:
SE TODO MUNDO FIZER, O
MUNDO INTEIRO GANHA.**

SAIBA MAIS

Campanha de Descarte de Lixo Eletrônico
Data: de 05.09 a 21.10
Local de entrega: em frente ao pátio do edifício Galileo

Em caso de descarte em grande quantidade, para fazer a entrega no Colégio, o responsável deverá entrar em contato pelo e-mail almoxarifado@cda.colegiodante.com.br para que uma equipe de funcionários possa agendar e auxiliar no recebimento dos materiais.

Dantianas participam do Torneio Feminino de Computação e obtêm menção honrosa

O Torneio Feminino de Computação é uma iniciativa do Movimento Meninas Olímpicas do Brasil que objetiva incentivar a participação feminina nas olimpíadas de computação. Em 2022, aconteceu a 3ª edição da competição, e o Dante marcou presença pela primeira vez com a inscrição de três alunas: Erin Borges e Alice Jordão de Carvalho, ambas do 8º K de 2022, e Mariana Junqueira Lira, da então 1ª série I.

Enquanto Erin e Alice fazem parte do Clube de Programação, Mariana é integrante da eletiva de programação. As três dantianas obtiveram menção honrosa na competição e automaticamente

se classificaram para a Fase 3 da Olimpíada Brasileira de Informática – OBI.

“No ano de 2021, o Clube de Programação era restrito para meninas e se chamava Clube Feminino de Programação. Em 2022 decidimos abrir para meninos e meninas, e metade da turma é composta por garotas. Percebemos que ultimamente há um movimento crescente de meninas se interessando por programação, o que é ótimo”, avalia a professora Tania Cristina Luciano, de Tecnologia.

A prova foi realizada no dia 18 de setembro de forma on-line por meio do sistema da OBI. Durante três horas, as competidoras resolveram quatro

questões de programação cuja solução envolvia a implementação de um programa de computador em uma das linguagens de computação permitidas pelo regulamento da OBI.

“Eu recebi o convite para participar do Clube de Programação no ano passado e até então nunca tinha pensado em fazer algo relacionado a essa área. Estou muito satisfeita com o meu desempenho no torneio. Foi uma surpresa, eu não estava com nenhuma expectativa de obter alguma premiação. Pretendo continuar no curso para expandir meus conhecimentos, participar de mais competições, ganhar mais experiência e, assim, prêmios”, afirma a aluna Erin Borges.

5ª edição do Dante GEN tem projetos inovadores e prêmio com viagem aos EUA



No dia 5 de novembro, o Dante realizou a 5ª edição do Desafio Dante GEN de Empreendedorismo Social, que integra o calendário dos grandes eventos pedagógicos do Colégio desde 2018. Divididos em 124 grupos, 513 alunos da 1ª e 2ª série do Ensino Médio apresentaram seus projetos

interdisciplinares para mais de 60 avaliadores provenientes de diversos setores de atuação.

Durante oito meses, os estudantes desenvolveram nas aulas de STEAM-S protótipos de produtos e serviços que buscassem resolver problemas reais da sociedade. Os trabalhos tinham como premissa a

viabilidade de sua execução, sendo fruto da apropriação dos conhecimentos de diferentes componentes curriculares e das habilidades com eles desenvolvidas.

EMPREENDEADORISMO SOCIAL

Os 68 projetos da 1ª série visaram solucionar problemas urbanos da cidade de São Paulo, ao passo que os 56 grupos da 2ª série apresentaram propostas de conservação e preservação do patrimônio material e imaterial do Brasil. Todas as soluções apresentadas tinham que mobilizar o uso de tecnologias por meio do empreendedorismo social. Entre os temas trabalhados estiveram a sustentabilidade energética, a segurança, a inclusão de pessoas com deficiência, a prevenção a desastres naturais, entre outros.

Na primeira fase do Desafio Dante GEN, cada um dos grupos apresentou suas propostas em sala de aula para uma banca de cinco avaliadores, cuja análise se somou à pontuação atribuída pelos professores do Dante ao longo do processo para compor a nota final. Assim, foram definidos os 15 projetos finalistas, que, na segunda etapa, foram apresentados novamente em *pitchs* de três minutos no ginásio do Colégio e avaliados, desta vez, apenas pelo júri externo.

Todos os grupos foram orientados pelos docentes das



diferentes disciplinas da 1ª e 2ª série; pelos professores de STEAM-S Fabio Tola, Fernando Domenico, Mattheus Pina, Paola Sanches, Ramon Bertasi, Rodrigo Assirati e Rodrigo Viana; e pela coordenadora de Tecnologia Educacional, professora Verônica Cannatá, além da instrutora do FabDante, Tainah Barata. “As ideias dos alunos foram bastante inovadoras no sentido de trazer uma contribuição para a sociedade, olhando para questões atuais como segurança da mulher, poluição dos rios, queimada na Amazônia e problemas da cidade de São Paulo”, analisou o professor Rodrigo Assirati.

APROVAÇÃO EXTERNA

Os elogios aos projetos não se restringiram ao corpo docente dantiano.

Entre mais de 60 avaliadores, estavam membros do Ministério Público de São Paulo, empresários, representantes de ONGs e educadores, sendo um deles o professor de economia Pedro Augusto Godeguez, que se disse “impressionado” com as ideias dos alunos do Dante. “Fiquei muito feliz de ver resultados tão maduros para pessoas que ainda estão em um processo de formação. Eu sou professor de ensino superior, e o trabalho apresentado aqui não perde em nada para os que eu avalio na faculdade.”

Já a socióloga Ana Laura Tessore exaltou, inclusive, as propostas dos grupos que não estiveram entre os premiados. “Achei os projetos muito criativos. Espero que os alunos que não ganharam prêmios

513 alunos apresentaram seus projetos interdisciplinares para mais de 60 avaliadores



Na segunda etapa, as apresentações aconteceram no ginásio



persistam na ideia que tiveram, porque os projetos foram realmente muito bem pesquisados. Acredito que existam muitas boas ideias a serem desenvolvidas no futuro. Os estudantes foram valentes ao apresentar seus projetos para pessoas desconhecidas e fizeram isso muito bem. É um aprendizado muito importante para eles.”

PREMIAÇÕES

Todos os 15 grupos finalistas foram premiados por empresas e instituições parceiras do Dante, recebendo bolsas de estudos para cursos de curta duração, mentorias e visitas monitoradas. Já os trabalhos mais bem avaliados de cada série ganharam o prêmio principal: uma viagem para o Vale do Silício, nos Estados

Unidos, para que os alunos possam conhecer em 2023 as principais empresas de tecnologia e inovação do mundo.

“É um espaço de inovação mundial, onde temos as maiores empresas de tecnologia do mundo. Existe uma cultura de desenvolvimento de *startups* de base tecnológica lá, e faremos cursos com pessoas que trabalham nessas *startups*, para que os alunos possam potencializar o projeto que desenvolveram no Colégio”, projetou o professor Rodrigo Assirati.

Os prêmios foram entregues pelo presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, pelo diretor financeiro João Ranieri, e pelas professoras Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio, Carolina Lavini, coordenadora de Ciências da Natureza, Miriam Guimarães, coordenadora da orientação educacional, Marcia Saltini, coordenadora de Geografia, Milena Carmona, coordenadora de Inglês, Paula Reis, coordenadora de Biologia, Natascha Paiva, coordenadora de Língua Portuguesa, e pelo professor Manoel Resende, coordenador de Física.

“Vocês mostraram aos avaliadores algo que os orgulhará para sempre. Vocês são a geração que mudará o mundo, trazendo ideias que vão além de um bem-estar para si, mas um bem-estar para outras pessoas, para o ambiente e para o país em que vivemos”, discursou a professora Sandra Tonidandel.

ABAIXO, CONFIRA A RELAÇÃO DE PROJETOS PREMIADOS:



1º LUGAR

1ª SÉRIE

EU DISSE NÃO (Giovanna De Felice, Giovanna Galiano Amato, Sophia Hoffert Monteiro de Lima e Yasmin Shiwa Bosso)

2ª SÉRIE

Arca de Noé (Guilherme Dau de Lima, Guilherme Vieira Stanzione Novaes, Hugo Fares Menhem, Pedro Brito de Oliveira e Yuri Funayama Soares Alexandre)

2º LUGAR

1ª SÉRIE

ValoLixo: Transformando seu lixo em valor (Bernardo Benevides Padula, Eduardo Ferreira Bicudo, Fernanda Yoneda Reyes e Pedro Henrique Nicolosi Guerreiro)

2ª SÉRIE

Pirobot (Alexys Vives Bernardino Alves, Antonio Almeida Magalhães de Brito Ávila, Artur Loreto Sampaio Mamede Oliveira, Murilo Vicari Hadad e Pedro Lobo Padoan)

3º LUGAR

1ª SÉRIE

Sustentabilidade cólica (Antonio Rizk Djanikian, Isabela Abbud Silva, Isabela Saad Benati e Lorena Zamboni de Andrade)

2ª SÉRIE

Microplastic Analysis for the Preservation of the Sea (Fernanda Coelho Ognibene, Giulia Paiva Angelo, Lúcia Siqueira de Faria e Manuela Benevides Padula)

4º LUGAR

1ª SÉRIE

MétisAccessories (Isabella Mariana Tavares de Almeida Borges, Otto de Brito e Campos Pereira, Pedro Corrêa Cidrão e Pérola Valente Ribeiro Novais)

2ª SÉRIE

Amazônia em Perigo: suas escolhas em jogo (Lucas Nunes Chin dos Santos, Luiza Sousa Holzschuh, Marina Escalona e Valentina Viertler Jorge)



5º LUGAR

1ª SÉRIE

Barreira Ecologicamente Sustentável para a captação e a reciclagem de resíduos de rios – “EFB” (Allegra Stocchero Fonseca, Enzo Sassaki Kaio, Rafael Ferreira Guedes Kang e Thiago Pilate Kardosh)

2ª SÉRIE

The Floodgates (Constanza de Oliveira Bruscatin, Joana Kluger de Campos Mello e Laura do Amaral Santana Hada)

FINALISTAS

1ª SÉRIE

- Inclusão na locomoção
- Sustentabilidade eólica
- MétisAccessories
- Barreira Ecologicamente Sustentável para a captação e a reciclagem de resíduos de rios – “EFB”
- Salvando a História
- AALES 2: Academias ao ar livre, energia e saúde
- ValoLixo: Transformando seu lixo em valor
- EU DISSE NÃO

2ª SÉRIE

- Arca de Noé
- Amazônia em Perigo: suas escolhas em jogo

- Couro do Bem

- The Floodgates

- Microplastic Analysis for the Preservation of the Sea

- Canaletas para proteção de Ouro Preto

- Pirobot

DESTAQUE DE INOVAÇÃO

1ª SÉRIE

Desperdício Zero: de lixo para lixeira (Carolina May Tamura Horita, Laura Rabelo Fujisawa, Letícia Cordeiro Eisele, Mariana Young Ju Kim e Rafael Mathias de Castro Santos)

2ª SÉRIE

Agrocorais (Francisco Amâncio Costa Pereira, Helena Junqueira de Paula Machado, Manoela Maltese Silva, Maria Minatel Melo de Cerqueira e Marina Blandino Romano)

DESTAQUE ACADÊMICO

1ª SÉRIE

Um livro por um sorriso (Gabriella de Lazari Rosa, Giulia Vitali Francisco e Isabella Rossi Sancovich)

2ª SÉRIE

Missão Yanomami: uma proposta de monitoramento (Isabelle Soubihe Galvani, Laís Correia Alves e Sofia Aumond da Silva Uras)

Dante realiza V Jornada de Cidadania com foco em cyberbullying

Durante os meses de setembro, outubro e novembro, o Colégio Dante promoveu a 5ª edição da Jornada de Cidadania, uma iniciativa que faz parte de um programa de formação associado à ética, à privacidade e à segurança no mundo digital. O objetivo da iniciativa é conscientizar toda a comunidade dantiana (alunos, pais, professores e funcionários) sobre como utilizar a tecnologia e a internet de uma forma positiva e segura, evitando incidentes e exposições.

Nesses meses, no componente curricular de STEAM-S, o foco foi promover reflexões e potencializar ações sobre o conceito de cidadania. Assim, em consenso com o Programa Socioemocional do Colégio, os dantianos do Maternal 2 à 2ª série do Ensino Médio vêm participando de aulas temáticas com questões-problema.

“Dentro do currículo de STEAM-S existe um eixo voltado para cidadania digital, e quando chegamos ao mês de setembro intensificamos a discussão sobre o tema. A cada ano temos uma programação especial, e em 2022 a jornada de cidadania foi voltada para o combate ao cyberbullying”, explica a coordenadora de tecnologia educacional, professora Verônica Cannatá.

JORNADA AJUDA A FORMAR CIDADÃOS MAIS EMPÁTICOS

Em uma das estratégias didáticas adotadas nas aulas, os alunos foram motivados a responder a seguinte questão: como podemos agir nos espaços digitais para proteger as vítimas, identificar os agressores e conscientizar os espectadores? “Trabalhamos muito a questão da empatia, a capacidade de se colocar no lugar do outro, de se conectar com ele e reconhecer no outro um pouco de si. Inclusive os alunos, depois de discutirem a questão-problema, chegaram a criar cartazes para estimular a reflexão acerca do tema, visando desenvolver a empatia com as pessoas que já vivenciaram o problema”, afirma a professora Verônica.

Uma vez que o Dante reprova qualquer prática de bullying e cyberbullying, dentro e fora de sala de aula, a intenção do Colégio com a V Jornada de Cidadania foi

abrir espaço para o diálogo a fim de promover reflexões e consequentemente gerar uma mudança de atitude. “A escola é um dos principais círculos sociais das crianças, assim, é fundamental que elas se sintam confortáveis e seguras com a presença de todos os colegas no ambiente que frequentam”, frisa a professora.

Além das atividades pedagógicas, o Comitê Discente de Tecnologia criou para a V Jornada de Cidadania a campanha “Sai da Tela” e “Viva Vida”, com frases que incentivam a reflexão sobre o predomínio da tecnologia no convívio social e sobre o uso negativo que se pode fazer dela. As frases foram produzidas nas aulas de STEAM-S e passaram a fazer parte de uma campanha publicitária do Dante: a cada dois dias uma frase foi compartilhada nas redes sociais e enviada por e-mail para os colaboradores do Colégio.

“*Trabalhamos muito a questão da empatia, a capacidade de se colocar no lugar do outro, de se conectar com ele e reconhecer no outro um pouco de si*”

Verônica Cannatá

Comitê Discente de Tecnologia experimenta inovações em visitas ao Google e à Samsung



O grupo se reúne semanalmente para debater assuntos ligados à tecnologia e possíveis inovações dentro do Colégio

Em novembro, alunos do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio de 2022 visitaram as sedes brasileiras de duas das maiores empresas de tecnologia do mundo: Google e Samsung. São estudantes que compõem o Comitê Discente de Tecnologia, que se reúne semanalmente para debater assuntos ligados à área e possíveis inovações dentro do Colégio.

Um dos objetivos de visitas como essas é estabelecer diálogos com empresas do setor, de modo a atualizar o comitê acerca dos avanços tecnológicos mais recentes. Na sede do

Google em São Paulo, no dia 11, os alunos foram recebidos por Felipe Neves, responsável pelas contas de educação na América Latina e um dos avaliadores do 5º Desafio Dante GEN de Empreendedorismo Social, realizado em 2022.

A coordenadora de Tecnologia Educacional, professora Verônica Cannatá, que acompanhou os estudantes na atividade, destacou o entusiasmo do grupo com as novidades apresentadas. “Os alunos foram muito bem recebidos lá, ficaram encantados com o espaço e tiveram uma conversa com o Felipe Neves sobre o que é o Google e sobre

quais são as atuais preocupações da empresa. Eles ficaram muito animados com o acesso a essas informações e ainda puderam discutir sobre o papel da tecnologia.”

Na ocasião, o representante da multinacional norte-americana também falou sobre como é trabalhar no Google e apresentou tecnologias recém-lançadas ou em desenvolvimento nos Estados Unidos. A aluna Ana Luiza Diaféria, da então 1ª série, fez um pequeno resumo das lições tiradas daquela exposição. “Tirei muitos aprendizados sobre a importância da tecnologia e sobre como ela pode ser utilizada para o bem da sociedade. Vimos, por exemplo, inovações como a legenda automática em tempo real do Google Meet, para pessoas com deficiência auditiva, e ele nos deu alguns conselhos, principalmente sobre como a comunicação é importante no trabalho em equipe.”

DESVENDANDO O UNIVERSO SAMSUNG

No dia 18, o comitê visitou a sede da Samsung na América Latina, localizada na zona sul de São Paulo. Em um edifício no qual a empresa sul-coreana ocupa dez andares,

os estudantes fizeram um *tour* para conhecer espaços como o *showroom*, que exhibe produtos de alta tecnologia. “Achei incrível ver o celular que dobra e o armário que seca e passa roupa. Também gostei de aprender sobre a evolução da Samsung, que era uma empresa dedicada à exportação de alimentos. Foi muito legal”, revela Ana Luiza.

Na sequência, a comitiva dantiana assistiu a uma apresentação da empresa, com foco na evolução tecnológica e na educação, seguida por uma interação com os executivos Andre Park e Chris Roh, presidente e vice-presidente da Samsung no Brasil, respectivamente. A professora Verônica Cannatá ressaltou o modo atencioso dos anfitriões com os estudantes. “O presidente escreveu um texto em português e o leu para os alunos. Foi muito simpático e falou em inglês com eles. Depois, agradeceu dizendo que é a primeira vez que recebem alunos e que estavam muito felizes por isso.”

Por fim, os alunos experimentaram óculos de realidade virtual, imergindo em um ambiente simulado, e participaram de um quiz sobre tecnologia, cujo prêmio a cada resposta correta era um chocolate produzido na Coreia do Sul. “A visita nos ajudou a ver o que é possível fazer com os avanços da tecnologia e a perceber como ela nos inspira a aprender cada vez mais”, concluiu Ana Luiza.



Aluno cria canal no YouTube em que ensina a resolver questões de exatas

Se você quiser aprender a resolver questões de matemática e física de um jeito leve e eficiente, acesse o YouTube e busque pelo termo “Tubarão Matemático”. O canal, criado pelo dantiano Caio Cosenza nas férias de julho de 2022, já conta com 160 inscritos e mais de 90 vídeos em que o aluno, então cursando a 2ª série do Ensino Médio, narra o passo a passo da resolução de problemas que caíram nos últimos vestibulares e olimpíadas do conhecimento.

A ideia surgiu durante o auge da pandemia, em que Caio acompanhava as aulas do Dante de maneira remota, no formato *on-line*. Nesse período, o aluno, aos 16 anos,

começou a assistir a vídeos de produtores de conteúdo que ensinavam a solucionar questões de matemática e física, duas das disciplinas preferidas do estudante. Assim, ele uniu o útil ao agradável: “Como sou uma pessoa de [ciências] exatas, pensei que seria uma forma de me divertir e treinar para o vestibular”.

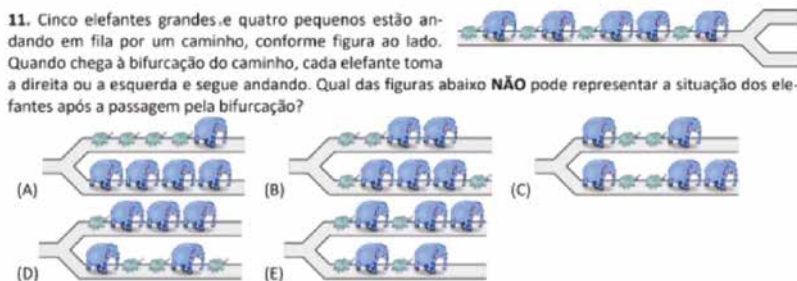
Segundo Caio, o Tubarão Matemático visa principalmente ao público escolar, porém “o canal está aberto também a adultos que queiram aprender matemática – de repente, alguém precisa relembrar alguma matéria não assimilada na época da escola”. Seja como for, ele conta com a ajuda de amigos e professores

para aprimorar seu conteúdo. “Eu gosto de comentar sobre os meus vídeos com professores e colegas, e eles me ajudam com sugestões. É algo que realmente me dá prazer”, afirma o estudante.

Questionado sobre o porquê de ter escolhido um tubarão como mascote do canal, Caio respondeu que há uma questão estética por trás da decisão: “Eu já vinha acompanhando alguns canais de assuntos gerais, em que eram usados avatares de pessoas e de animais. Gostei muito dos de animais. Então, eu e meu pai fomos atrás de um site que tivesse esses avatares. Comecei a olhar e o que mais gostei foi o do tubarão, até porque acho que a boca dele articula bem quando eu falo, e eu gosto muito do jeito desse personagem”.

Enquanto avalia se tomará o rumo da matemática ou da física na graduação, o jovem dantiano quer seguir produzindo material na internet para contribuir com o aprendizado de seus seguidores e (por que não?) entretê-los. “Sempre pensei em criar um canal que fosse divertido para mim, que me desse prazer. Tenho o objetivo de ajudar as pessoas. Se eu conseguir ajudá-las ou, pelo menos, diverti-las, já ficarei feliz”, conclui Caio.

O “Tubarão Matemático”, criado pelo dantiano Caio Cosenza, já conta com 160 inscritos e mais de 90 vídeos



Na primeira participação, dantianos são premiados na Olimpíada Brasileira do Oceano

A Olimpíada Brasileira do Oceano tem como objetivo promover a cultura oceânica, de forma a entender o papel do oceano na vida humana e a influência das ações antrópicas sobre o oceano. A iniciativa está relacionada à Década de Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável da ONU (2021-2030) e às ações para alcançar as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

A competição é promovida pelo Programa Maré de Ciência da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com a Unesco e com a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar.

Esta foi a primeira vez que os dantianos participaram da competição, que está em sua segunda

edição. “A olimpíada é dividida em três modalidades: Olimpíada Brasileira do Oceano Categoria Conhecimento; Olimpíada Brasileira do Oceano Categoria Produções Artísticas, Culturais e Tecnológicas; e Olimpíada Brasileira do Oceano Categoria Projeto Socioambiental. Como o Dante é um colégio associado à Unesco, recebemos o convite e nossos alunos participaram da categoria de conhecimento e da categoria de produções artísticas, mas em 2023 pretendemos submeter alguns projetos à categoria de projeto socioambiental”, afirma a professora de tecnologia Tania Luciano.

OLIMPÍADA BRASILEIRA DO OCEANO CATEGORIA CONHECIMENTO

No dia 30 de setembro de 2022, no Dante, os participantes da categoria conhecimento realizaram uma prova individual e temática de múltipla escolha em fase única, com questões

relacionadas a conhecimentos gerais e específicos sobre o oceano. O exame teve duas horas de duração e foi dividido em dois níveis: nível 3, voltado para alunos que então cursavam o 8º e o 9º ano do Ensino Fundamental, e nível 4, para os alunos da 1ª e da 2ª séries do Ensino Médio em 2022.

“A prova tinha 22 questões de múltipla escolha e a regra da competição é que você poderia deixar de fazer duas delas, ou seja, você deveria fazer 20 questões. Os testes relacionam algumas disciplinas, como matemática, física, biologia e geografia, com a cultura oceânica”, explica o medalhista de ouro João Kim Furlan de Melo, da 1ª série I em 2022. Ele ainda completa: “Estou muito contente com o meu desempenho na olimpíada e pretendo participar novamente em 2023”.

No total, 18 dantianos ganharam medalhas, sendo 7 de ouro, 7 de prata e 4 de bronze:

Medalha de ouro:

Bruno Veronezi Groth, do 8º ano C;
Guilherme Akira Iwashita, do 9º ano I;
João Kim Furlan de Melo, da 1ª série I;
Leonardo Paschoal Bartoccini, do 8º ano E;

Lorenzo Dagios Tomezzoli, do 9º ano I;
Lucas Pedro Curiati Chaddad, do 9º ano C;
Vitor Silva Peres, do 9º ano J.

Medalha de prata:

Ana Luíza Diaféria Kuhlmann, da 1ª série I;
Erin Bonifacio Borges, do 8º ano K;
Isabella Rossi Sancovich, da 1ª série B;
Mariana Veiga Compatangelo Corrêa, do
8º ano A;
Mariana Junqueira Lira, da 1ª série I;
Marina Patriarca Raffanini, do 8º ano I;
Alice Schleder Licastro de Mello, do 8º ano I.

Medalha de bronze:

Camila Grossmann Sastre, da 1ª série I;
Fernando Yuji Hagiwara, da 1ª série H;
Mirella Magada Zanotta, do 8º ano I;
Ricardo Carvalho Schulman, da 1ª série D.*

*séries que os alunos e alunas cursavam em 2022

**OLIMPÍADA BRASILEIRA
DO OCEANO CATEGORIA
PRODUÇÕES ARTÍSTICAS,
CULTURAIS E TECNOLÓGICAS**

Já na categoria de Produções Artísticas, Culturais e Tecnológicas poderiam ser submetidos produtos feitos individualmente ou em grupo que demonstrem a expressão artística, cultural, tecnológica ou de inovação e estejam obrigatoriamente alinhados à cultura oceânica. O resultado foi entregue no formato digital.

Todos os dantianos que participaram desta categoria são alunos da oficina de

jornalismo Dante em Foco. Assim, foi durante as aulas do curso que os alunos criaram os vídeos e os enviaram para avaliação externa. Os trabalhos foram avaliados a nível regional e nacional.

“Nosso vídeo era relacionado com a questão da poluição plástica nos oceanos. O despejo indevido do plástico pode fazer com que todas as espécies marinhas enfrentem riscos de envenenamento, distúrbios comportamentais e asfixia. O plástico também pode ser ingerido pelo ser humano através de frutos do

mar, bebidas e até mesmo sal comum, o que pode causar alterações hormonais, distúrbios do desenvolvimento e câncer”, conta a medalhista de ouro (a nível regional) e medalhista de prata (a nível nacional) Ana Luísa do Amaral, do 6º E em 2022.

Seu colega e parceiro de trabalho Thomas Antonio, do 6º M em 2022, complementa: “Uma de nossas intenções com o projeto é conscientizar as pessoas e as empresas a não jogar seus resíduos no mar ou praticar o descarte incorreto”.

Regional – Medalha de ouro

Ana Luísa Konno do Amaral, do 6º ano E;
Francisco Marini Xavier Nabuco, do 6º ano B;
Mateus de Quadros Foroni, do 6º ano H;
Thomas Yazbek Haddad Antonio, do 6º ano M;
Victor Medrado Pastore, do 6º ano H.

Nacional – Medalha de prata

Thomas Yazbek Haddad Antonio, do 6º ano M.

Nacional – Medalha de bronze

Mateus de Quadros Foroni, do 6º ano H;
Victor Medrado Pastore, do 6º ano H.*

Nacional – Medalha de prata

Ana Luísa Konno do Amaral, do 6º ano E;
Francisco Marini Xavier Nabuco, do 6º ano B;

*séries que os alunos e alunas cursavam em 2022



Que tal **expandir**
as possibilidades
de **interação** e
os **limites** do
conhecimento?



Elementary
(5º ano do Ensino Fundamental)

Mizzou Global Scholars (MiddleSchool)
(6º ao 8º ano do Ensino Fundamental)

Dual Diploma Program (HighSchool)
(9º ano à 2ª série do Ensino Médio)

O Colégio Dante Alighieri mantém um convênio com a University of Missouri, uma das mais proeminentes instituições de pesquisa dos EUA, para os programas Elementary, Middle e High School.

Saiba mais sobre o Middle e High
<https://dante.pro/middlehigh>



Assista ao vídeo sobre o Elementary
<https://dante.pro/elementary>



Faça parte

da rede de Ex-alunos do Colégio Dante Alighieri



NOVIDADE!

Crie seu próprio grupo

Agora você pode criar seus próprios grupos. Por ano, por turma, por afinidade... você escolhe



Reencontre

Conecte-se com companheiros de turma, saiba o que eles têm feito e mantenha contato!

Network

Potencialize suas oportunidades profissionais para estar inserido em redes estratégicas



Conecte

Apresente pessoas, indique vagas e atue como mentor junto aos nossos alunos e ex-alunos

Relembre

Tenha acesso a memórias e recorde histórias dos tempos de Dante



Cadastre-se!

www.exalunodante.com



Nostro Dante

Rede de ex-alunos do Colégio Dante Alighieri